

Agitação comunista em Trieste contra o acordo Roma-Belgrado

TRIESTE, 17 (ANSA) — Os comunistas e os socialistas do PSI (de Nenni), bem como a CGT, dominada pelos comunistas, prosseguem em sua agitação contra o possível acordo para a solução do problema triestino, promovendo manifestações e tomando iniciativas no intuito de provocar um debate no Conselho Comunal da cidade contra a partilha do território livre. O prefeito, dr. Gianni Bartoli, desde, hoje, uma manobra

neste sentido esboçada pelos conselheiros do PSI e do PCI, declarando que "no estado das coisas um novo debate e novas moções sobre o argumento seriam inúteis e tendenciosas". Acrescentou que os pedidos visando a reabertura do debate procedem de partidos e de pessoas que, em virtude de suas atividades políticas, podem ser consideradas como os responsáveis principais pela atual situação.

REELEITO THEODOR HEUSS PRESIDENTE DA REPUBLICA FEDERAL DA ALEMANHA

O Congresso quase por unanimidade votou a favor do candidato dos partidos não comunistas

BERLIM, 7 (U.P.) — A Alemanha Ocidental reelegera presidente da República ao dr. Theodor Heuss por outro mandato de cinco anos, por quase unanimidade, o que é raro na política alemã.

A Assembleia de compromissários pronunciou-se em favor da reeleição estava assegurada.

Heuss foi o único candidato pelos partidos não comunistas e sua reeleição de Heuss, por 817 votos contra 18.

O professor Alfred Weber, eminente sociólogo não comunista escolheu pelos vermelhos, obteve somente 13 votos.

Outros seis votos foram dados a seis candidatos que não foram inscritos. Entre eles estava o

dirigindo-se aos jovens e prometendo-lhes que se, no passado, outros governos alemães serviram o ideal da estatização do Homem, no presente e no futuro o ideal que a Alemanha serve é o da humanização do Estado.

O discurso do prof. Heuss não contém, cada a delicadeza do momento presente no que respeita às relações entre Bonn e Paris a menor alusão à questão da soberania. O presidente limitou-se a afirmar que os acordos de Potsdam já caducaram perante a História.

Falou, no decorrer da solenidade também o presidente do "Bundesrat", Ehlers, o qual pronunciou um discurso pomposo declarando que a Alemanha não venderá a liberdade a troco da unidade e, dirigindo-se à União Soviética, sem a nomear, proclamando que os alemães não se deixarão iludir por quem oferece alianças e amizade ao mesmo tempo os imede de manifestar livremente a sua vontade. O sr. Ehlers concluiu o seu discurso preconizando uma Europa pacífica na qual a Alemanha unificada possa ocupar o lugar que lhe cabe num pé de perfeita paridade com os demais países do continente.



EM SÃO PAULO O GENERAL MARK CLARK

Depois de ter permanecido alguns dias na capital da República, onde recebeu das mãos do ministro da Guerra as patentes de general de Exército Brasileiro, chegou ontem a São Paulo, viajando por via aérea, o general Mark Clark, antigo comandante do 5.º Exército norte-americano na última guerra e sob cujas ordens combateu gloriosamente a Força Expedicionária Brasileira. Em companhia do ilustre militar viajou também o general Robert E. Wood, antigo presidente do Conselho Diretor da Sears e atualmente exercendo as funções de diretor daquela importante organização no Brasil. Os distintos visitantes se fazem acompanhar dos srs. James Becker, Walter F. Flynn e um grupo de funcionários daquela empresa. O general Mark Clark, que viaja acompanhado de sua esposa, prometeu ao desembarcar uma entrevista coletiva à imprensa para amanhã ou depois.

No clichê, um aspecto do desembarque dos ilustres visitantes, na manhã de ontem, no Aeroporto de Congonhas.

Acontecimento importante em Clarence House Estaria em foco novo romance da princesa?

LONDRES, 17 (ANSA) — A notícia de que o jovem Pilly Wallace, de 26 anos, dono de uma fortuna avaliada em 120.000 libras esterlinas, visitou ontem à noite "Clarence House" logo depois da chegada da princesa Margaret, de regresso da Alemanha, pôs em polvorosa os círculos sociais desta capital. A visita se prolongou até meia-noite na presença da rainha-mãe; não precisava menos por que logo fosse veiculado o rumor de um novo romance da princesa. Na verdade, os dois jo-

vens são amigos há muitos anos, ambos gostam de teatro, bailes e reuniões sociais; murmurou-se que entre eles havia algo mais que simpatia e camaradagem, mas, finalmente, os "peritos" concluíram que se tratava somente de uma boa amizade. No entanto, a visita de ontem de Pilly a "Clarence House" é dada hoje pelos jornais da capital com grande destaque. Não se tecem comentários; deixa-se entender, porém, entre as linhas, que a visita deve ser considerada "um acontecimento importante".

As consequências das inundações do Danúbio

Grande perigo de epidemias — Tornou-se insalubre a região de Linz — Toda a vasta zona atingida pelas enchentes encontra-se na mais crítica situação

VIENA, 17 (UP) — Por Robert Branson — Em consequência das inundações, a região de Linz tornou-se insalubre e é grande o perigo de epidemias. Milhares de pessoas ficaram ao desabrigo e a lama é tão espessa, que se calcula ser necessário um equivalente a acima de 100.000 dólares para tirá-la. Abundam os restos decompostos de animais e, embora não se tenham registrado casos de tifo, estão sendo tomadas urgentes medidas para evitar os surtos epidêmicos.

Ludwig Bernaschek, governador interno da Alta Áustria, que compreende a região de Linz, recorreu ao Alto Comissário Interino dos Estados Unidos, Charles Yost, à procura de soros contra as epidemias, pois todas as reservas da zona já estão esgotadas. Imediatamente, Yost ordenou o despacho de trezentos vidros de vacina contra o tifo, que servirão para imunizar 10.500 pessoas. Além da "cortina de ferro" as tropas do Exército na Checoslováquia e na Hungria lutam contra

as torrentes que inundaram milhares de hectares de campos e cidades.

A rádio de Budapeste informou, esta tarde que as águas do Danúbio começaram a retirar-se, mas que é crítica a situação nas zonas afetadas. Partes da cidade antiga de Budapeste estão cobertas pelas águas.

No setor iugoslavo banhado pelo Danúbio foram adotadas as

necessárias precauções, esperando-se que as mesmas evitariam maiores danos.

Na Alemanha foi determinado o estado de emergência na cidade de Passau, na Baviera, onde os danos são calculados em pelo menos 1.500.000 dólares.

Na Checoslováquia foi dito que a situação é ainda muito perigosa. A rádio de Praga disse que o maior problema nas zonas inundadas é a falta de água potável.

PUBLICAMOS HOJE:

- Greve no D. E. R. em Taubaté.
- Mensagem ao clero e aos fiéis sobre o Primeiro Congresso Mariano Nacional.
- Imprensa do Interior.
- Realizações urbanísticas de Prestes Maia — (ult. pag.).
- Eleições, amanhã, na Federação das Indústrias.
- A prefeitura perdeu a questão das multas por exibições em 3-D.
- Causa, apreensões a reatuação do crédito bancário.
- Página Agrícola, Familiar e de Classe.

BANDIDOS FORTEMENTE ARMADOS SEMEIAM O TERROR NA TUNISIA

O governo francês decidiu enviar com urgência novas forças àquele protetorado a fim de impor a ordem

TUNIS, 17 (U. P.) — Bandidos armados continuaram semeando o terror durante a noite no inquieto protetorado de Tunis apesar de que os franceses ameaçaram adotar represálias energéticas contra os que perturbarem a ordem.

Um soldado "spani" correu ontem à noite em Teboudia, atravessado por quatro balas que lhe atingiram pelas costas.

No sul de Tunis bandidos, vestidos com o uniforme caqui do "Exército de Libertação Nacional", sequestraram, também ontem à noite ao chefe francofilo de Sede Khilif.

Igualmente durante a noite, uma rajada de metralhadora atingiu dois automóveis na estrada de Ourseila, a Kaurouan, porém seus ocupantes escaparam ileso.

NOVAS TROPAS FRANCESAS SERÃO ENVIADAS A TUNISIA

TUNIS, 17 (U. P.) — A França decidiu, hoje, enviar com urgência novos soldados à Tunísia para ajudar o residente geral, Pierre Volzard, na campanha que empreendeu para por fim às atividades dos terroristas no protetorado.

Altos militares declaram que logo chegarão à Tunísia os soldados de um grupo tático do Regimento de Infantaria n. 14, alguns dos quais já se encontravam em Marselha, de onde embarcaram para o protetorado.

Em fonte responsável se soube que o governo francês decidiu transferir Habib Bourquira da ilha Croix para um ponto qualquer, possivelmente no sul da França ou nas proximidades de Paris.

O envio dos novos soldados à Tunísia é consequência da promessa que Volzard fez quinta-

feita de restabelecer a ordem "custe o que custar".

Os terroristas desafiaram Volzard lançando uma granada na clínica de um médico, no setor europeu de Tunis. Uma enfermeira ficou levemente ferida. (Conclui na 2.ª página)

Com esta edição é distribuído o suplemento

PENSAMENTO E ARTE

que não pode ser vendido separadamente.

EM GENEVRA

ENERGICA ADVERTENCIA DE MENDES-FRANCE AOS REPRESENTANTES DO BLOCO COMUNISTA

Ameaça pedir ao povo francês a continuação da luta na Indochina com maior vigor, caso não seja alcançada a formula de paz dentro de tres dias — Novo fracasso das "Tres Grandes" nas conversações — Bedell Smith em Genebra

GENEVBRA, 17 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros da França, Pierre Mendes-France, advertiu esta noite ao bloco comunista que se deve concentrar a paz na Indochina "agora ou nunca" e que se não se alcançar um acordo para terminar a luta dentro de três dias, pedirá ao povo francês que continue a guerra com maior vigor ainda.

Mendes-France fez esta advertência em sua quarta palestra semanal por radiotelevisão desde que subiu ao poder e nesta ocasião falou diretamente ao povo da França, onde as esperanças de se chegar a um pronto acordo, devido à intrinseca sovietica.

Ao se referir à data de 20 de julho, dada como limite, por ele mesmo, para alcançar a paz na Indochina ou renunciar, Mendes-France, declarou:

"Se em três dias não logramos nosso objetivo já sabéis das grandes responsabilidades a que devemos fazer frente. Se bem que vós não as aceitaram — e isto é justo — a menos que compreendais claramente as razões que nos colocaram na obrigação de exigir novos sacrifícios de nosso país."

Esta é uma referência a sua declaração ante a Assembleia Nacional Francesa antes de deixar Paris para a fase final da Conferência de Genebra a semana passada, quando advertiu que se fracassasse em sua missão seu ato final, antes de renunciar, seria pedir autorização para que os re-

crutas francesas sejam enviados à Indochina.

Mendes-France manifestou que, se lhe fosse dado escolher preferiria contar com um lapso de três dias, mais que um período prolongado, para conseguir uma resposta afirmativa ou negativa dos comunistas sobre a Indochina.

"Desde o primeiro momento estou convencido de que não há razão para não chegar a um rápido entendimento com nossos adversários, para não alcançar um ajuste honroso."

OS COMUNISTAS DESCREEM DA AMEAÇA

Os comunistas indicaram também que não acreditam na seriedade da promessa feita por Mendes-France, de renunciar se para o dia 20 de julho não lograr um

acordo de paz. Os diplomatas ocidentais temem que se os vermelhos persistirem em tal crença, poderão demorar mais tempo em seu propósito de conseguir seu exorbitante preço para a paz, fazendo fracassar portanto, as conversações.

O otimismo dos delegados ocidentais já se converteu em pessimismo, a medida que se aproxima a data de 20 de julho. Um porta-voz comunista admitiu pela primeira vez, que, depois de tudo, poderia não se chegar a um acordo.

O único ponto sobre o qual parece se poderia chegar a um acordo é o da cessação das hostilidades ou da data da tregua. Restariam os assuntos políticos de maior importância para ajustar os

quais poderiam continuar as negociações aqui ou em qualquer outra parte.

NOVO FRACASSO NAS CONVERSACOES

GENEVBRA, 17 (UP) — A França, Grã Bretanha e União Soviética voltaram a fracassar, esta noite, em seu empenho para sair do "impasse" em que se encontram as negociações sobre a Indochina, apesar dos categoricos avisos da delegação francesa no sentido de que se intensificará a luta se a conferência de Genebra não chegar a um acordo.

Hoje conferenciaram novamente, por mais de duas horas, o presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Pierre Mendes-France; o ministro das Relações Exteriores britânico, Anthony Eden, e seu colega soviético, V. M. Molotov.

Depois da conferência, em fontes informadas foi dito que os ministros não haviam feito qualquer progresso, e que se mantinha o estancamento das negociações.

Um porta-voz da delegação francesa anunciou que amanhã, às 15 horas, haverá uma sessão limitada da conferência sobre a Indochina, no Palácio das Nações. Acrescentou que cada país apenas estará representado por dois delegados.

A decisão de celebrar essa sessão militar causou surpresa entre os observadores ocidentais. O fato de que a Rússia a solicitasse é in-

(Conclui na 2.ª página)

AGENCIAS NOTURNAS

— DA —

CAIXA ECONOMICA-ESTADUAL

ANHANGABAU: Praça Ramos de Azevedo, 192 — (Predio C.B.I.)

PINHEIROS: Rua Butantã, 102 (pegado ao Cine Gólas).

SANTO AMARO: Praça Floriano Peixoto, 27.

Abertas das 12 às 23 hs. Aos sábados das 9 às 15 hs.

JUROS DE 5% E 6% AO ANO

OS AMERICANOS NA INGLATERRA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Realizou-se, recentemente, um levantamento da opinião pública referente a problemas de política exterior pela Frente da Paz de Cambridge. Os resultados vieram revelar que 59 por cento das pessoas interrogadas (ou 74 por cento das que mostraram ter qualquer opinião formada) estão de acordo com a manutenção de tropas americanas na Grã Bretanha, ao passo que 65 por cento (ou 80 por cento das que têm opinião) julgam que a Grã Bretanha e seus aliados não deviam ser os primeiros a empregar armas nucleares em caso de guerra.

Cerca de 65 por cento (ou 88 por cento) desaprovaram o envio de tropas britânicas para a Indochina, e 44 por cento (ou 59 por cento) pensam que o rearmamento alemão poderia provocar uma nova guerra. Cerca de duas pessoas, em cada cinco que responderam ao questionário, ainda não firmaram a sua opinião a respeito da admissão da China nas Nações Unidas, assunto esse em que todos os partidos políticos estão de acordo.

O levantamento da população foi feito através da classificação de cada 250.º eleitor que figurava nas listas eleitorais da circunscrição de que faz parte a cidade de Cambridge, a partir de um número escolhido ao acaso. Das 241 pessoas assim classificadas (43 por cento de homens), os entrevistadores puderam entrar em contato com 178, sendo que destes 147 (44 por cento de homens) mostraram-se dispostos a responder às perguntas.

Os entrevistadores não tinham permissão para discutir com os

seus entrevistados, nem para dar a sua opinião própria a respeito das perguntas. Quando as respostas a uma determinada questão não eram fornecidas, os entrevistadores deviam procurar distinguir entre aquelas pessoas que apenas estão indecisas, e que não capazes de formar uma opinião em determinadas circunstâncias, e aquelas que não têm absolutamente opinião alguma.

As perguntas, com as respectivas respostas expressas em termos estatísticos, foram as seguintes:

1 — Aprova ou desaprova a admissão da República Popular da China na Organização das Nações Unidas?

Aprovam: 45%. Desaprovam: 16%. Não sabem: 39% (Indecisos: 9%). Sem opinião: 31%.

2 — Aprova ou desaprova a permanência de tropas americanas na Grã-Bretanha?

Aprovam: 59%. Desaprovam: 21%. Não sabem: 20% (Indecisos: 5%). Sem opinião: 15%.

3 — Acha que o rearmamento alemão poderá provocar uma nova guerra?

Acham: 44%. Não acham: 21%. Não sabem: 26% (Indecisos: 10%). Sem opinião: 16%.

4 — Aprova ou desaprova o envio de tropas britânicas para a Indochina?

Aprovam: 9%. Desaprovam: 65%. Não sabem: 27% (Indecisos: 8%). Sem opinião: 18%.

5 — Aprovaria, ou não, se o governo inglês fizesse uma declaração no sentido de que jamais a Grã Bretanha e os seus aliados concordariam em empregar bombas atômicas ou de hidrogênio, a não ser que tais armas fossem utilizadas em primeiro lugar por seus inimigos?

Aprovam: 65%. Desaprovam: 16%. Não sabem: 18% (Indecisos: 5%). Sem opinião: 13%.

A pergunta n.º 3 é semelhante a que foi feita num outro inquérito da Frente da Paz realizado em maio de 1953, quando as respostas foram as seguintes: Acham: 38%; Não acham: 35%; Não sabem: 15%. Outra pergunta que foi feita há dois anos atrás era a seguinte:

Aprova ou desaprova a cessação de aeroportos britânicos aos americanos para que estes possam neles instalar bases para o lançamento de bombas atômicas?

As respostas, então, foram: Aprovam: 33%. Desaprovam: 52%. Não sabem: 15%.

Tais respostas, se consideradas conjuntamente com as que foram dadas aos questionários 2 e 5, levam-nos a acreditar que o "antiamericanismo" desempenha um papel menos importante na formação de uma opinião desfavorável à instalação de bases americanas na Grã Bretanha do que o temor de ver este país transformado no principal alvo das bombas atômicas, se houver uma nova guerra. — (APLA)

O MOTIVO DA ESCASSEZ

Indagado sobre a causa desta escassez "provisória", o dr. Medaglia expressou: "A escassez de dólares é devida principalmente à diminuição das vendas de café. Porém esta situação (vendas de café) é provisória. Quando se reiniciarem os embarques de café na proporção de antigamente, a situação se estabilizará."

O diretor do Escritório de Expansão Comercial recusou amavelmente, discutir de forma alguma a questão do café. Afirmando, entretanto, que participava da opinião dos círculos cafeeiros brasileiros desta cidade, que antes-

tem manifestaram "a situação vai sofrer uma alteração e os envios de café deverão voltar ao seu volume normal. Quando aumentar o consumo interno dos Estados Unidos, os compradores terão que recorrer aos cafés brasileiros".

(Conclui na 2.ª página)

TV EM 20 PAGAMENTOS

COM A ENTRADA
QUE LHE CONVIER

45 MODELOS

CBS-COLUMBIA ★ PHILCO
RCA VICTOR ★ SEMP
★ ZENITH ★

A PARTIR DE

19.500

.23.500 (21")



COMERCIAL BRASILEIRA

Sempre em dia com o que há de mais moderno

Praça da República, 158 - Tel. 35-7191

Avenida Ipiranga, 574 - Tel. 36-8619

Em Santos: Praça dos Andradas, 9 e 10 - Tel. 2-2174

TEMPORARIA A ESCASSEZ DE DOLARES NO BRASIL

Declarações do diretor do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York

NOVA YORK, 17 (UP) — "O Brasil começa a consolidar escassez de dólares que existe atualmente no Brasil, é provisória", declarou ontem o dr. Francisco Medaglia, diretor do Escritório de Expansão Comercial do Brasil nesta cidade.

"O Brasil começa a consolidar escassez de dólares que existe atualmente no Brasil, é provisória", declarou ontem o dr. Francisco Medaglia, diretor do Escritório de Expansão Comercial do Brasil nesta cidade.

Indagado sobre a causa desta escassez "provisória", o dr. Medaglia expressou: "A escassez de dólares é devida principalmente à diminuição das vendas de café. Porém esta situação (vendas de café) é provisória. Quando se reiniciarem os embarques de café na proporção de antigamente, a situação se estabilizará."

O diretor do Escritório de Expansão Comercial recusou amavelmente, discutir de forma alguma a questão do café. Afirmando, entretanto, que participava da opinião dos círculos cafeeiros brasileiros desta cidade, que antes-

tem manifestaram "a situação vai sofrer uma alteração e os envios de café deverão voltar ao seu volume normal. Quando aumentar o consumo interno dos Estados Unidos, os compradores terão que recorrer aos cafés brasileiros".

(Conclui na 2.ª página)

OURO VELHO

Compro joias e cauteladas da

Caixa Economica Federal. —

Pago bem. Av. São João, n.

61 (Predio Martinelli).

IMAGENS ELEITORAIS

RESPEITEMOS OURO PRETO

RIO — Já foi o Ouro Preto? Se não foi, vá; e se já foi, torne a ir. Este anúncio turístico é de graça. Mas, em troca, faz-se aqui um apelo aos ouropretanos.

Ouropretanos que amais vossa cidade, começam a aparecer nas fachadas de vossas casas os pré-comícios de candidatos às eleições de outubro. Isto quer dizer que sois fiéis às tradições democráticas. Tendes uma U. D. N. forte, e um forte P. S. D. Cultivais vossas lendas e contos, ainda, com "íreos lanceros" que procuram o melhor candidato no partido onde ele se encontra, e de tudo isto se forma uma bela eleição. Mas permiti que vos lembre, amigos: não deixéis que a eleição macule a vossa rara cidade. Em Vila Rica, tudo é história. E a história não deve ficar escondida sob o cartaz.

Pessoa que chegou daí refere o aparecimento dos primeiros cartazes na praça Tiradentes e na rua Barão de Ouro Branco. A praça Tiradentes não é só o ponto de encontro das duas paróquias ou clãs da cidade. É o coração de Ouro Preto, e sua glória maior. De um lado, o Museu da Inconfidência; do outro, a Escola de Minas vigia, severa, como quem não aprova a trapalhada do ensino por aí agora; à direita, a Casa da Baronesa, com seu balcão corrido, hoje sede local da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; à esquerda, no conjunto de prédios altos, únicos na região, uma sacada ostenta símbolos heráldicos. No meio da praça alça-se a estatua de Tiradentes, que não é talvez um primor, mas infunde respeito, mesmo porque a figura evocada já não precisa de representações clássicas, é o mineiro mais vivo e presente de todos. Pois é este o lugar excelso da cidade, donde os políticos vão botando a sua propaganda. Ora, que propaganda vale essa praça? Como pode alguém anunciar que vai defender a liberdade, se ali está o Alferes Xavier, em que se encarnou a própria? E que aspirante a deputado, a prefeito ou a outro qualquer mandato de grande ou pequeno tombo pode expor os seus méritos pessoais diante dessa história calada e convertida em pedra, que a si mesma se conta no ar de Ouro Preto, enquanto o tempo se imobiliza em favor da portada de S. Francisco de Assis, o um bebedouro em frente ao Museu oferece seu refrigerio às honestas almariares de carga?

Na rua Barão de Ouro Preto, entre o Vira-Saia e o Beco das Flores, a perspectiva histórica será menor, mas não há recanto de Ouro Preto que não se deixe impregnar pela forte sugestão do conjunto. E convém lembrar que todas as fachadas ali acabaram de passar por uma limpeza geral, a cargo do Serviço Federal de Proteção aos Monumentos; e doí ver esse trabalho carinhoso e paciente prejudicado logo em seguida pela aposição de letreiros e cartazes que nada acrescentam à história política da cidade, que, repetimos, já está feita, e antes lhe acrescentam um involuntário mas lamentável borrão.

Nem um cartazinho ao menos? — perguntará o candidato sofrido de manifestar-se porque, na dúvida de termos eleitos, já é um conforto ver a nossa prezada imagem exposta à contemplação do século. Por meu gosto, nenhum cartazinho. É princípio universal que o monumento deve ser resguardado na sua inteireza e ainda na sua visibilidade. Entretanto, não se exige o absurdo. Dephan é compreensiva e pede apenas aos chefes dos diversos partidos municipais que se entendam com o seu representante na cidade; este lhes indicará os sítios convenientes à colagem dos cartazes de propaganda. É de resto uma questão que não interessa apenas a Ouro Preto, cidade monumento, mas também à sua vizinha Mariana, e de modo geral a todas as cidades onde há uma forma antiga, de feição artística ou histórica, a preservar dos agramos do dia. Aqui no Rio, seria bom que houvesse muitos cartazes, para esconder misérias arquitetônicas e estatutárias, e até mesmo misérias propriamente ditas, de favelas e abandono, que nos magoam tanto mais quanto não sabemos remediar-las.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Missão de exportadores à Inglaterra

RIO, 17 (Asapress) — A aplicação dos artigos e o envio de uma missão de exportadores à Inglaterra, a convite desse país, formulado através do ministro da Fazenda, será um dos pontos principais do "ministério" que a Associação Brasileira de Exportadores sob a presidência do sr. Alcides Coelho Rozato, realizará dia 11 nesta, com a participação da entidade das classes rurais. Para debaterem o problema de aplicação dos artigos foram convidadas dentro outras a Confederação Rural Brasileira, Sociedade Nacional da Agricultura e a FARESP, devendo comparecer várias instituições regionais.

Posse do novo presidente do I.B.C.

RIO, 17 (Asapress) — Está marcada para a próxima segunda-feira, às 16 horas, no gabinete do ministro da Fazenda, a posse do novo presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Raul Diederichsen. O cargo será transmitido pelo ex-presidente, deputado João Pacheco e Oliveira.

Promoções para o pessoal do DCT

RIO, 17 (Asapress) — Esteve com o ministro da Viação uma comissão de servidores dos Correios e Telegrafos, que reivindicava para a classe as promoções a que tem direito. O sr. José Americo prometeu aqueles funcionários levar logo ao presidente da República os decretos de promoção, correspondentes ao primeiro trimestre do ano passado.

50% de carne congelada a partir de 1.º de agosto

RIO, 17 (Asapress) — Falando à imprensa, o presidente da COFAP, cel. Heitor Braga, informou que os frigoríficos já estão com 12.000 toneladas de carne estocada, do total de 16.000 necessárias à distribuição no período de entressafra, que vai de 1.º de agosto a 31 de dezembro.

Adiantou que, de acordo com o plano estabelecido pela COFAP, para evitar a falta do produto naquele período, a partir de 1.º de agosto os açougues serão abastecidos com 50 por cento de carne fresca e 50 por cento de carne congelada.



Ótima idéia!

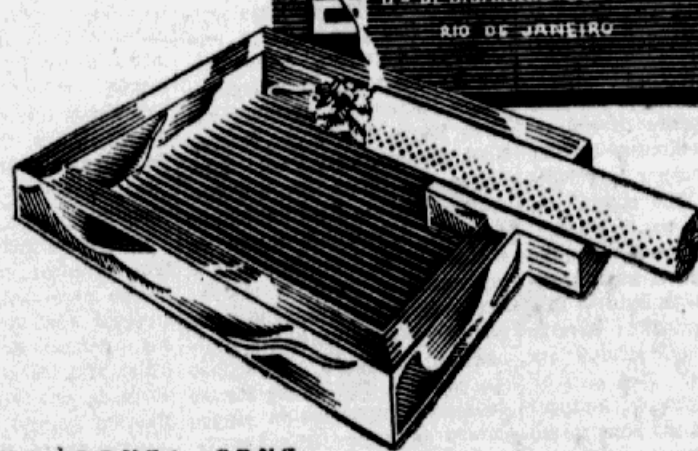
também passei a fumar Hollywood!...

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gosto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ



COMPANHIA NACIONAL DE CERVEJAS PILSEN

Matriz:
SÃO PAULOSede industrial:
TORRINHA — Cia. Paulista

AVISO DE INAUGURAÇÃO

AOS BANCOS, À PRAÇA E AOS AMIGOS

Temos a satisfação de participar ao público, de um modo geral e, particularmente aos Srs. Diretores de BANCOS desta Capital, à operosa população de TORRINHA, cidade-base da NACIONAL PILSEN, a todos os nossos bons Amigos e prezados Fornecedores, que a inauguração do ESCRITÓRIO CENTRAL de nossa Cervejaria terá lugar na tarde do próximo sábado, dia 24 do corrente, às 14 horas, no 7.º andar do EDIFÍCIO CHRYSLER, propriedade do sr. Conde Francisco Mafarezzo Junior, à Praça da República n.º 497, nesta Capital.

Eminentes figuras da administração pública, destacadas personalidades do mundo das Finanças, da Indústria e do Comércio, assim como ilustres representantes do Clero Brasileiro, das Forças Armadas, da Imprensa e de outros setores da vida social, cultural e política, estarão presentes à festa inaugural, brindando à NACIONAL-PILSEN com a prestigiosa simpatia de seu honroso comparecimento.

São Paulo, 17 de julho de 1954.

OS INCORPORADORES

POLÍTICA NACIONAL

DEPUTADOS PERNAMBUCANOS ESTARIAM AMEAÇADOS DE MORTE

Acusações ao governador daquele Estado — No Catele, candidatos à sucessão estadual

RIO, 17 (Asapress) — O deputado Eracilo Rego, depois de seu discurso de ontem na Câmara Federal, onde acusou o governador Eraldo Lins de estar preparando a morte de deputados oposicionistas no Pernambuco, declarou que, na próxima segunda-feira, dará entrada de dois pedidos de intervenção em seu Estado. Um pedido será apresentado na Câmara e outro no Supremo Tribunal.

O sr. Eracilo Rego é um dos três deputados federais da dissidência do P.S.D., que apoiam a candidatura do sr. João Cleofas ao governo pernambucano.

GILBERTO FREIRE CONTRA CLEOFAS

RECIFE, 17 (Asapress) — Teve grande repercussão o violento artigo publicado ontem pelo sociólogo Gilberto Freire definindo-se contra a candidatura João Cleofas.

Referindo-se ao sr. Cleofas diz: "Conheço-o de perto e seria desleal comigo mesmo não o denunciando à opinião pública. É um falso homem público. Sua mentalidade é das mais privadas que tenho conhecido. O social, o humano, o popular, não existe para esse rico egoísta, e distante da gente do trabalho".

Mais adiante afirma: "Sua única constante está na falsidade, que não falta para ninguém nem para qualquer causa. Agora mesmo para ser candidato extremou-se de tal modo na deslealdade que deu a todos pernambucanos de brio motivos de vergonha por ter conterrâneo tão sinuoso."

MANIFESTO DA U.D.N.

RIO, 17 (Asapress) — O manifesto distribuído ontem pela U.D.N., seção do Distrito Federal, a propósito da atitude assumida pelo sr. João Cleofas, vai ser submetido ao Diretorio Nacional do Partido, em reunião especial, a ser convocada pelo sr. Antônio Pereira Lima, presidente em exercício.

A atitude dos udenistas cariocas teve a pior repercussão entre os partidários da candidatura do ex-ministro da Agricultura, que telegrafaram ao Diretorio Nacional do Partido, protestando contra a intromissão da U.D.N. na discussão dos assuntos que dizem respeito à seção pernambucana do Partido.

Os signatários do telegrama de protesto salientaram que a culpa do lançamento do candidato próprio da U.D.N. no Pernambuco cabia ao próprio general Cordero de Farias, que não concordou com a mediação do brigadeiro Eduardo Gomes, no sentido do adiamento da Convenção por mais dois dias.

CANDIDATOS A GOVERNADOR NO CATELE

RIO, 17 (Asapress) — Esteve ontem no Catele o senador Alberto Pasqualini, candidato do P. T. B. ao governo do Rio Grande do Sul.

Explicando os motivos de sua visita ao sr. Getúlio Vargas, disse o procer político gaúcho: "Trata-se de uma simples visita de cordialidade. Intensifica-

rei minha campanha eleitoral no próximo dia 21.

Meu estado de saúde não é dos mais satisfatórios; todavia, no decorrer dos trabalhos para minha futura eleição, ela há de melhorar. Pelo menos assim espero, pois a luta será árdua.

Encontravam-se em companhia do senador Pasqualini os srs. João Goulart e Loureiro da Silva.

A SUCESSÃO CAPIXABA

RIO, 17 (Asapress) — Seguiram esta manhã para o Catele, mantendo "demorada" conferência com o sr. Getúlio Vargas. Ao que se informa, o sr. Pedro Calmon foi comunicar ao sr. Getúlio Vargas que deverá afastar-se da Reitoria da Universidade do Brasil para fazer sua campanha eleitoral.

RIO, 17 (Asapress) — Seguiram esta manhã para o Espírito Santo os deputados Eurico Sales e Francisco Aguiar, candidatos da situação e da oposição, respectivamente, ao governo daquele Estado.

Reunião trabalhista no Catele

RIO, 17 (Asapress) — No Catele, com a presença do sr. Getúlio Vargas, realizou-se importante reunião dos líderes trabalhistas gaúchos para examinarem a situação do partido no tocante à sucessão governamental.

Participaram, também, da reunião os srs. João Goulart, Loureiro Silva e Albion Sousa Neves.

Não será aumentada a subvenção do café

RIO, 17 (Asapress) — Apuramos do Ministério da Fazenda que é absolutamente destituída de fundamento a notícia de que o governo cogitaria em aumentar de Cr\$ 5,00 a subvenção do café por dólar.



RENUNCIOU O NUNCIO APOSTÓLICO NO BRASIL

RIO, 17 (Asapress) — Após oito anos de atividades no Brasil, dom Carlo Chiarlo voltará definitivamente, no fim deste mês, à Itália, deixando o alto cargo de nuncio apostólico no Brasil. Motivos de saúde determinaram a renúncia de sua eminência.

Dom Carlo Chiarlo estava perfeitamente integrado em nosso meio, onde presidiu três arquidioceses, quatro dioceses, cinco prelaturas e abadias "Nullius". Em nome de Pio XII, sagrou no Brasil arcebispos titulares, consagrou 13 bispos e, no próximo dia 25, presidirá as cerimônias de consagração do 14.º e último, que será dom José Távora.

Esperado que o Papa escolha logo seu novo representante no Brasil, não só devido à posição especial de nosso país no mundo católico como em virtude da excepcional importância dos trabalhos ligados à realização do Congresso Eucarístico Internacional.

OS MILAGRES DE PIO X

Wilhelm Schomoni escreveu em "Fisionomia dos santos" sobre o moderno processo de canonização e que ele escreveu foi condensado por um volume de seleção, "Lo mejor del Catholic Digest". A canonização é posterior à beatificação. Assim que a Sagrada Congregação dos Ritos obtém a prova de que o servo de Deus praticou a virtude em grau heroico e que Deus se dignou por meio dele realizar milagres, tem início o processo de beatificação. Terminado este, terá início o de canonização, caso se obtenham provas de "mais dos milagres". No processo de canonização de Pio X um dos milagres se verificou no Brasil, segundo o mesmo autor.

O ponto mais difícil — diz Schomoni — é fazer-se a prova da heróica das virtudes. Em se tratando de maritres, basta provar que eles, sem a preocupação propriamente dita do martírio, não pelo odio dos seus algozes contra a fé católica e a Igreja, suportaram pacientemente a morte e se mantiveram firmes até o último suspiro. Muitas vezes o de Sumo Pontífice, à vista das provas do martírio, dispensar ou reduzir o número de milagres. Aconteceu isso com Santo Tomaz de Aquino e João Fisher, dos quais não existe notícia de nenhum milagre. Quando não se trata de martírio, a prova da heróica da virtude é mais difícil. Não é heróica a virtude que se manifesta em casos isolados. Preciso que o candidato se haja conduzido sempre santamente, com alegria e sem hesitações, ainda que em meio das maiores dificuldades internas e externas. Aí é que está o não do górdio, diz o autor de "Fisionomia dos santos". Se no decorrer do processo ficar provado que no exercício ou na prática de uma virtude o candidato não se manteve à altura necessária, a Sagrada Congregação dos Ritos opina pelo arquivamento. Arquivado, o processo se reexamina. Quando? Um dia. Certos processos de beatificação foram reabertos após três ou quatro séculos de silêncio.

Após a beatificação dar-se-á a canonização. Ocorreram novos milagres. Feita a prova destes perante a Sagrada Congregação dos Ritos, sob o processo do Papa. Se este ratificar o processo, imediatamente convoca uma sessão extraordinária da Sagrada Congregação dos Ritos, sob a presidência, para examinar a cerimônia de canonização do santo. Realizam-se três consistorios. O primeiro é secreto, com assistência exclusiva dos cardeais; o segundo é público; o terceiro é semipúblico. Todos os cardeais, pais, arcebispos, bispos, residentes em Roma e os bispos cujas sedes se acham a mais de 100 quilômetros de Roma, votam por escrito. 56 depois de preenchidas todas as formalidades marca o Sumo Pontífice.

NOTAS E COMENTARIOS

RICARDO SEVERO

A Sociedade de Geografia de Lisboa, Instituto científico de renome mundial, inaugurou festividades na sua sede um busto do saudoso Ricardo Severo, oferta dos portugueses de São Paulo, gentileza que teve alta repercussão nos meios intelectuais lusitanos. Sociólogo, historiador, polígrafo e arquiteto, Ricardo Severo, vivendo longa e útilmente em São Paulo, aqui exerceu atividades multifórmes. Como engenheiro-arquiteto, ligado ao inextinguível e ilustre Ramos de Azevedo, foi um dos arquitetos da atual grandeza da capital paulista. E a sua cultura e graça de escrever tornavam atraentes quantos assuntos abordasse. E a obra de maior aproximação de Portugal e Brasil, que tem tão largo trecho de história comum, a que tão intensamente serviu, foi uma das preocupações máximas da sua nobre existência.

Nesta oferta dos portugueses de São Paulo, tão comovidamente recebida no dinamico Portugal de hoje, houve, mercêmente, a recordação e o louvor de uma das grandes e beneméritas figuras da nossa raça.

LAMPIÃO E DIQUINHO

A vida de Dioguinho (Dilog da Rocha Figueira) está sendo radiofonizada, ou antes apresentada num programa prestigioso, por intermédio do qual já tivemos o enredo de conhecer também, em todos os seus detalhes fantásticos, a carreira aventureira de um outro bandido não menos célebre, Virgílio Ferreira, geralmente conhecido pela alcunha de Lampião.

Ora, surgiu há dias a questão de se saber qual dos dois teria sido mais cruel, mais incorrigivelmente bandido. Lampião, sem dúvida, teve mais "cartas", como se diz na gíria. Ele se tornou nacionalmente conhecido pelas suas tropelias através dos sertões balanos e nordestinos. Já Dioguinho, ao contrário, tendo limitado sua ação a São Paulo (era natural de Botucatu), e agindo isoladamente, não formou em torno de si aquela aura que popularizou o cangaceiro pernambucano, a ponto de torná-lo um dos homens centrais de nossa cronica policial. Coragem, ambos o tinham. Tinham também o mesmo sangue frio, e conservavam a mesma indiferença diante da vítima, que trucidavam como se praticassem o ato mais natural deste mundo. Mas uma grande diferença os separava. Lampião agia em bando, e assim se sentia

Uma reafirmação de espirito publico

De Jardinópolis, tão adiantada e formosa cidade, nos chega admirável definição e decisiva advertência quanto à realidade brasileira. Consta do Manifesto ao eleitorado paulista, divulgado pelo "Correio Paulistano", e assinado pelo sr. Plínio de Castro Prado, candidato a deputado federal na chapa feita em coligação do P. R. com o P. S. D. Este precioso documento é dos mais dignos de ser reproduzido, meditado e comentado. Nele, com efeito, surgem períodos como estes, depois de se assinalar a gravidade do momento, sobretudo para São Paulo que, sendo o nosso Estado mais rico, mais tem o que perder:

"E fora de dúvida que as causas das dificuldades que assolam o povo e lhe tornam a vida penosíssima decorrem dos maus governos que se tem sucedido à vitória da revolução de outubro de 1930.

Antes dela imperavam no governo do Brasil, e especialmente no de São Paulo, a integridade de contas, o patriotismo, a desambição, o entusiasmo, a experiência e o conhecimento profundo de todos os problemas da administração pública. Depois dela, o corpo selecionado de cidadãos — verdadeiros estadistas — que, constituindo a vanguarda do tradicional Partido Republicano Paulista, exerciam o governo da Nação e do Estado, foi substituído por uma sequência de governantes, portadores, salvo raríssimas exceções, de qualidades negativas, uns desonestos, insensatos ou inexperientes, outros, incapazes quase todos para as altas funções dos cargos a que foram guindados por golpes de Estado ou pelo voto popular mal orientado.

Com tais governos inevitável era o desastre a que estamos assistindo e que ameaça nos conduzir à desordem, à anarquia, a males imprevisíveis e irreparáveis. O remédio para esse estado de insegurança e de sofrimento é um só: — o voto consciente, meditado, corajoso, em candidatos que se tenham recomendado pelo seu passado de honestidade, de capacidade de ação e de sacrifício em prol dos interesses gerais, nos diversos setores das atividades profissionais."

Estamos, como se vê, diante de uma síntese perfeita. Nela figura quanto nesta coluna se vem afirmando quanto à situação nacional. Algumas pinceladas energicas bastaram para compor um quadro perfeito, de inconfundível nitidez. E tão acertada quanto a descrição dos nossos males é a sugestão do remédio. 3 de outubro vem aí. Tão insensatos são os propósitos e boatos quanto a um adiamento da eleição que não é razoável acreditar em tal possibilidade. E a reação tem de partir de São Paulo. Aqui tem de ser iniciada a obra de reintegração do país nos moldes de uma severa moralidade, na política e na administração. São Paulo em tudo, a começar pelos atos de civismo, tem de ser pioneiro.

A chapa Prestes Maia-Cunha Bueno, que os inimigos tradicionais de Piratinga tanto tentaram torpedear e que só se firmou após difi-

PLENO DE 3 DE OUTUBRO

Deve o eleitorado paulista, para o pleito que interessa ao Estado lider da Federação, lutar-se pelo raciocínio e pela consciência cívica, visto ser de grandes efeitos a escolha de seus mandatários, em face do sistema de governo presidencial, em que permanecem no poder, por um período constitucional determinado, os bons e os maus governos e também os membros do Poder Legislativo, com mandatos irrevogáveis, livres de dissolução, tanto os estudiosos, trabalhadores e eficientes, como os ignorantes, demagogos e ineptos, preocupados em ludir e apertar dedicação e esforço, com reclamações e protestos ininteligíveis e inexecutáveis. Não pode o eleitorado, durante o referido período irrevogável, corrigir os seus erros, muito humanos, como os dos magistrados e dos cientistas. Aos juizes é facultado modificar desenhos, diante dos pedidos de reexame e reconsideração, e os tribunais reformam suas sentenças, por meio de apelações e outros recursos interpostos. Os cientistas eruditos, após congressos científicos ou estudos mais aprofundados, modificam suas conclusões ou convicções.

O eleitorado, com o regime presidencial, não pode corrigir, como os magistrados e os cientistas, o natural erro de escolha, durante o determinado período constitucional, nem meios tem para corrigir os seus governantes e representantes a seguir caminhos ou soluções mais consentâneas com os interesses e direitos da coletividade e do país.

Menor é a responsabilidade do eleitorado no sistema parlamentar, em que ele só escolhe os membros das Câmaras, Assembleias e Parlamentos, que estão sujeitos a dissoluções e que se decidem após debates e por meio de votações, de conformidade com programas previamente aprovados para investidura do presidente do gabinete e de ministros e secretários, os quais possuem lugar e assento no recinto das mesmas Câmaras, Assembleias e Parlamentos, para entrecabimento e colaboração diuturna e constante, com a interdependência, intercomunicação e cooperação semelhantes às dos órgãos do corpo humano em suas funções vitais.

Com o sistema parlamentarista, não se dá ao povo a tarefa de escolher o chefe do Poder Executivo, não se exigindo abundantemente que um eleitor lá do interior serjeane do Amazonas ou do Acre vote em um candidato à presidência da República só bem conhecido, em suas qualidades e defeitos, no município ou Estado em que reside, que poderá ser em Seripe ou no Rio Grande do Sul.

TRATORES PARA O BRASIL

RIO, 17 (ASAPRESS) — Já está chegando em nosso porto as primeiras remessas de tratores e máquinas agrícolas adquiridas pelo Ministério da Agricultura dos Estados Unidos para serem revendidos aos agricultores mediante empréstimo que para tanto foi concedido ao governo brasileiro pelo Eximbank, no valor de 18 milhões de dólares. Fomos informados junto à Comissão de Revenda do Ministério da Agricultura que da encomenda do material feita dos Estados Unidos constam de 5.196 tratores de vários tipos e 12 fabricantes diferentes. Deste material que já se acha no porto grande parte foi encomendada à fábrica Olivetti Internacional. Esse material agrícola que será entregue a nossos agricultores a preços de custo terá o financiamento pagando 25% de entrada e o restante em prestações no prazo de três anos.

Na Câmara Federal como permanente defensor das idéias municipalistas, uma homenagem sem caráter partidário, que constitui de um jantar a realizar-se num dos restaurantes daquela cidade, na próxima terça-feira, às 20 hs.

Entre outras pessoas de destaque da região, já aderiram a essa manifestação de apreço e simpatia, os prefeitos do ABC, srs. Anacleto Campanella, Lauro Gomes e Floravante Zampol e o sr. Giacomo Lorenzini, vice-prefeito de São Caetano do Sul.

LIDERES SINDICAIS VISITAM O SR. PRESTES MAIA

Estiveram, ontem, em visita ao sr. Prestes Maia, a quem hipotecaram solidariedade, os srs. Olav Freytag, presidente da Federação dos Trabalhadores de Papel, Papelão e Cortiça, José Lincomberri, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Carne, Derivados e de Frio de S. Paulo e Santo André, Nuncio Soares, fundador do Sindicato dos Ferrovieros da Cia. Paulista, e mais os srs. João Batista Anhaia Filho, Francisco Arena Junior, José Felix de Sousa, Humberto Marcellini, Manuel Lincomberri, Aldo Rodini, Constantino Martins, Hermelindo Martins, Francisco Felix, João Celino Carneiro e José Marcondes de Oliveira.

Esses líderes sindicais, que se achavam em companhia do engenheiro Domingos José Martins e do advogado Luciano de Campos, manifestaram ao sr. Prestes Maia a sua absoluta confiança na vitória das candidaturas coligadas.

— Visitou, também, o sr. Prestes Maia o sr. Rancisco Alves Negrão, prestigioso chefe político em Itapiranga.

Distribuição de gás de petróleo da refinaria de Mataripe

SALVADOR, 17 (ASAPRESS) — Encontra-se na Bahia, acompanhada de uma equipe de dirigentes e técnicos, o sr. Nelson Mendes, chefe de uma das divisões da S.A. de distribuição de gás de petróleo da refinaria de Mataripe, pela Liqueficação, que, como se sabe, foi a vencedora da concorrência feita pelo Conselho Nacional do Petróleo, ficando com 70% da produção total da refinaria. Dar-se-á, hoje, a inauguração, às 16 horas.

UM BELO NAVIO

O almirante Guillobel, na sua fecunda gestão, na pasta da Marinha, vem dando grande impulso, não só à construção de navios nos nossos próprios estaleiros, como à aquisição de outras unidades em estaleiros estrangeiros. Agora mesmo, chega a notícia de que foi lançada ao mar, nos estaleiros de Maan em Oerlemans em Heuden, na Holanda, a corveta "Forte de Coimbra", o mais moderno navio do seu tipo.

"Forte de Coimbra" faz parte de uma série de seis outras unidades idênticas, sendo, pois a primeira a ser recebida da encomenda em apreço à estaleiros holandeses, e destina-se, como todas as demais, ao patrulhamento das imensas costas do Brasil, do que, até então, pouco se tinha cuidado.

Num breve período, serão, também, lançadas ao mar, naquele mesmo porto holandês, as cinco corvetas restantes, esperando-se que a primeira delas seja a "Imperial Marinho", que será comandada pelo capitão de Corveta Maurílio Augusto Silva, o qual já se acha pronto a embarcar para a Holanda, a fim de desempenhar-se da importante missão. O nome do comandante Maurílio, aliás, está ligado ao círculo jornalístico do nosso país por determinação do seu fundador, o ministro Aristides Guilhem, foi ele o organizador do "Departamento das Relações Públicas da Marinha", tendo exercido, com relevo, durante apreciável período, o cargo de diretor desse importante departamento, de que a Marinha só veio a ser dotada na atual administração. Igualmente, cou-

be-lhe dirigir a publicação "A Marinha em Revista", cuja feitura despertou grande interesse, não só nos círculos interessados, como fora deles, tendo, mesmo, nessa condição, passado a fazer parte dos quadros da Associação Brasileira de Imprensa. O lançamento ao mar da "Forte de Coimbra" teve um caráter extremamente festivo, tendo sido madrinha da nova unidade a sra. Adelaide Graça Aranha, esposa do embaixador do Brasil, na Holanda.

A corveta brasileira, ademais de preencher todos os requisitos para a missão que vai desempenhar, é um dos mais belos navios da sua classe. Dentro em breve, deve aportar ao Rio de Janeiro a "Forte de Coimbra", que, logo após, fará uma viagem, estendendo-se por toda a costa do Brasil.

A Espanha comemora hoje sua data nacional, em que ocorre o transcurso de mais um aniversário da revolução que levou à presidência da República o generalissimo Francisco Franco.

Em respeito pela data, o consuli geral da Espanha em São Paulo e sra. de Gómez-Acebo oferecerão hoje, às 10 horas, no Automóvel Clube de São Paulo, uma recepção a numerosas autoridades espanholas aqui radicadas, as autoridades do país e consulares e a sociedade paulista.

Em vista da necessidade de estender o período preparatório da Semana de Orientação e Defesa do Consumidor, resolução a Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio transferir a data de abertura do certame, que estava marcada para o dia 26 do corrente mês.

Logo que estejam concluídas as providências de organização da "Semana", será designada a nova data de sua instalação.

REGISTRO POLITICO

Os vencimentos da Força Publica

Há cerca de dois meses o governo do Estado enviou à Assembleia Legislativa projeto de lei majorando os vencimentos dos componentes da Força Pública. Trata-se de ato de indiscutível justiça, já que reestrutura os salários de toda uma corporação, responsável, em grande parte, pela manutenção da ordem pública.

Com efeito, não se concebe que o salário mínimo esteja fixado, em São Paulo, em dois mil e trezentos cruzeiros e os soldados da milícia recebam soldo muito inferior a essa quantia, sujeitos, como todos, a satisfazer obrigações variadas e inadiáveis.

Essas considerações tomam mais vulto quando se examina a situação dos oficiais e dos suboficiais, que se dedicam inteiramente ao seu elevado mister, sem possibilidade de compensarem — como os civis — com serviços extras os vencimentos que percebem.

Neste momento em que se anuncia o reajustamento dos funcionários públicos civis do Estado, a fim de que possam fazer face à crescente alta do custo de vida, não se compreende que o projeto que majora os soldos dos componentes da briosa corporação demore tanto em tramitar pela Assembleia.

E' preciso que os deputados não deixem o projeto — justo e oportuno — do governador, dormir nas gavetas das Comissões. Urge examiná-lo, melhorá-lo se for o caso, e aprová-lo, a fim de que a Força Pública possa manter íntegros os seus quadros, possibilitando aos seus elementos remuneração justa pelo trabalho que lhes é afeto.

REPTO

O sr. Vladimir de Toledo Piza se acha hoje continuando como candidato do P.T.B. far, em São José do Rio Preto, onde tomará parte em um comício, um repeto aos demais candidatos ao governo de São Paulo para debater o problema da distribuição dos agios à lavours.

A pergunta será esta: os agios devem ser distribuídos antes ou depois do pleito de outubro? Como se sabe, o presidente da Comissão encarregada daquela distribuição é irmão do candidato de parte da Comissão de Reestruturação do P.T.B.

ESPECTATIVA

E' grande a expectativa, nos meios políticos, a propósito dos

últimos acontecimentos ocorridos em Pernambuco, onde o sr. João Cleofas, prestigiado pelo sr. Getúlio Vargas, de quem foi ministro da Agricultura, repudiando atitudes que havia assumido em apoiar a candidatura do general Cordeiro de Farias, conseguiu manobrar a convenção unitária para que seu nome fosse lançado, também, ao pleito de 3 de outubro.

Os udenistas de São Paulo já se manifestaram contra aquele candidato correligionário. Os do Distrito Federal exigiram sua expulsão das fileiras partidárias.

Hoje segue para Recife, como observador da direção nacional, o sr. João Agripino, que estará de volta na próxima quarta-feira, para tirar a fé e a esperança do coração infantil. Como os positivistas em geral, endossava Tiradentes. Ao contrário deles, amava Pedro II. Gostava de contar os seus feitos, e não de descrever num carro aberto com o chapéu na mão, saudando os seus súditos. Seus pais e amigos o viam

falava em Brigadeiro Tobias, Ipanema e Sorocaba. Enfim, este artigo não teria fim se fosse alinhando todas as singularidades de "seu" Melo:

Terminarei com duas histórias, para agradecer a hospitalidade ao "CORREIO PAULISTANO" e a seu colaborador Syntro Trindade Melo, que se interessou por este antigo mestre, quase consorte de seus avós suíços.

ANTONIO DA SILVEIRA MELO, MESTRE-ESCOLA

ALUISIO DE ALMEIDA

doente. Num momento de paíxo, eu o vi, uma vez, atirar contra um dos filhos, seu aluno, o primeiro objeto que achou. Doutra feita, puxou a orelha de um colado que acato a traxia ferida, e governo geral, os dois governos de sul e do norte, de novo a reunião em um só, o vice-reinado, a fuga de Dom João VI. Não só Nobrega, Anchieta e Manuel de Paiva foram nomes para nós familiares, mas até os de Antonio Salema, Cristóvão Jacques, João de Barros, padre Miguelinho, Frei Caneca, Rachid, "Seu" Melo devia de ser um grego dos tempos heróicos perdido na minha pequena terra natal. A liberdade! Ele, que não tinha voz, nos fazia cantar o hino da República: Liberdade, abre as asas sobre nós! E nós eramos livres passarinhos, engaiolados por cinco horas, apenas. O outro hino que ele mais apreciava era o do Trabalho, letra de Castilho no quarto livro de leitura de Felsberto de Carvalho. Ele não tirava da boca os filhos dos stitantes. Confirmou-os. Era mania, até. Um ano resolveu ensinar-nos a lavar a terra de sua chacinha, na qual se distraía antes e depois das

aulas. Revolvemos a terra com enxádegas, esticamos uma cordinha e plantou-se batata inglesa. Foi uma surpresa para muitos, quando o dia chegou de arrancar as batatinhas. Vê-las aliadas chelas de terra, agarradinhas às ramas ou raízes, era um hino à fecunda mãe Natureza. Divididos os lucros, coube cerca de 3 mil réis a cada um.

E então era a Guerra Europeia, era Elias, e sua pregação nacionalista chegou até à nossa escola. Nossos pais mandaram fazer para cada um de sua chacinha de pau, veio o anepçada todo do garboso e nos deu instrução militar. A francesa. Meia volta em três tempos.

Frete à direita, frente à esquerda! Braço, armas! Homem, armas! Ginástica sueca...

O patriotismo de "seu" Melo era quem o sustentava nas lutas da vida. Aluno de professores positivistas ou indiferentes e agnosticos, formados pela Escola Normal de São Paulo, não era católico, propriamente. Acreditava em Deus, um tempo chegou a interessar-se pelo espiritismo, mas nunca se serviu do seu cargo pa-

que e Piracaba. E que um de seus filhos, o meu colega Guilherme, trazia o nome de um ancestral, que de Flandres passou para a Ilha Terceira. Oh! mas "seu" Melo não sabia disso. Em compensação, conhecia a fundo todas as matérias que ensinava às quatro classes de sua escola isolada.

Logo que se formou, foi nomeado para a primeira escola masculina da sede do município de Guareá, desde se transferiu, por permuta com o professor José Vieira de Moraes, felizmente vivo e forte, para a sede do município de Ribeira, em 1917. Aí se aposentou, andou por Seca e Meia e voltou, adeou e, como Curitiba estava mais próxima de São Paulo, lá procurou os recursos médicos num hospital, onde faleceu há cerca de 12 anos.

"Seu" Melo deixou um amigo em cada aluno, mesmo aqueles que se viu obrigado a castigar. E' certo que o seu não era o tempo da palmatória nem da vara de marmelo, mas nunca falta uma chinelada para um pé

MENSAGEM

Ao Episcopado, Clero, religiosos e fieis do Brasil sobre o Primeiro Congresso Mariano Nacional

A 8 de Dezembro de 1954, o mundo cristão vai comemorar o primeiro centenário da proclamação do Dogma da Imaculada Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus e Mãe nossa.

Rainha dos céus e da terra. Maria Imaculada quis ser, especialmente, a Mãe do Povo Brasileiro, aparecendo na humildade de uma pequenina e devota Imagem, numa predestinada curva do Rio Paraíba, no porto de Itaguaçu, em S. Paulo, no mês de Outubro de 1717.

Desde logo cercada pela piedade carinhosa de nossa gente, a Senhora da Conceição Aparecida acolheu o amor filial do Brasil, multiplicando favores taumaturgos, extraordinários benefícios espirituais e temporais.

Envolvida nas rédeas que a levantaram das águas — Prisioneira de amor dos nossos corações —, em torno da Imagem querida se teceram preces e romarias, ainda no lar cristão de Atanásio Pedrosa, que viu as primeiras peregrinações e os primeiros prodígios desde a Capela do Padre José Alves Vilela — substituída pela atual igreja, que, levantada pelo conego Monte Carmelo e inaugurada solenemente por Dom Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, Bispo de São Paulo, a 8 de dezembro de 1888, foi depois elevada a Episcopal Santuário, em 1893, e a Basílica Nacional, em 1908, recebendo a sagração litúrgica no ano seguinte, conferida pelo Arcebispo de São Paulo, Dom Duarte Leopoldo e Silva —, até as primeiras orações e louvores que já se começam a erguer à Padroeira do Brasil, no local da nova e monumental Basílica, cuja primeira pedra foi lançada a 10 de setembro de 1946, em cerimônia presidida pelo Eminentíssimo Senhor Cardeal Gonçalves Cerejeira e assistida pelos dois Cardeais do Brasil, e cujas obras se iniciaram efetivamente no dia 7 de Setembro deste ano de 1952.

No cinquentenário da Imaculada Conceição, acedendo ao pedido dos Senhores Bispos Brasileiros, Sua Santidade o Beato Pio X, mediante o Cabido Vaticano, distinguiu a veneranda Imagem da Senhora Aparecida com a solene Coroação, que se realizou a 8 de Setembro de 1904, oficiada por Dom José de Camargo Barros, numa das festas mais concorridas e mais lembradas da história de Aparecida.

Por ocasião do Jubileu de Prata da Coroação, em 1929, os Senhores Bispos da Província Eclesiástica de São Paulo reuniram-se em Aparecida, solenizando com um Congresso Mariano a efeméride e determinando que, todos os quartéis de século, a comemoração fosse recordada com as pompas de um novo Congresso, em torno da Virgem Aparecida.

A 16 de julho de 1930, todos os corações brasileiros receberam, com insospitada alegria, a desejada palavra do Santo Padre Pio XI, declarando Nossa Senhora da Conceição Aparecida PADROEIRA DO BRASIL.

E a 31 de maio do ano seguinte, 1931, o Eminentíssimo Senhor Cardeal Dom Se-

bastião Leme organizou no Rio de Janeiro o maior triunfo de Nossa Senhora em nossa Terra, levando a querida Imagem até a Capital Federal, a fim de realizar a Consagração da Pátria à Rainha e Padroeira do Brasil.

Ainda, a 14 de julho de 1945, por ocasião de angústia e sobressalto nacional, a verdadeira Imagem peregrinou até a capital paulista, onde, na sempre memorável "Noite de Nossa Senhora", abençoou a decisão cristã do povo brasileiro, na luta contra os inimigos de Deus. Em 1950, ano jubilar, todo o Brasil exultou com o Dogma Mariano da Assunção.

Aproxima-se, agora, o Jubileu de Ouro da Festa da Coroação, em Aparecida. Aceitando com alvissareira alegria a proposição dos Senhores Bispos paulistas, e ampliando-a, para maior glória de Deus e da Virgem Aparecida, resolvemos celebrar, em setembro de 1954, um grandioso CONGRESSO MARIANO NACIONAL, que, iniciado na capital bandeirante, se termine em Aparecida, com uma imensa Procissão que leve todo o Brasil para junto de sua Padroeira benquerida, no dia da Natividade.

E' essa Magna Assembléia que temos o prazer e a honra de anunciar, convidando para o Congresso Mariano Nacional de 1954 todos os Exmos. e Revmos. Senhores Arcebispos e Bispos, Clero e Fieis, a fim de trazer, numa expressiva comunhão de preces e louvores, a alma de nossa Pátria genuflexa ante a Virgem Santíssima, para agradecer-Lhe os favores já recebidos e exorar novas graças para a Nação Brasileira, que de todo Lhe pertence.

O' Senhora da Conceição Aparecida, mostrai que sois a Padroeira da nossa Pátria e a Mãe querida do Povo Brasileiro! Abençoai, protegi, salvai o vosso caro Brasil!

- † Carlos Cardinal Motta, Arcebispo de São Paulo.
- † Jaime Cardinal Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, por si e pelo Exmo. Sr. Arcebispo de Natal.
- † Augusto, Arcebispo de São Salvador da Bahia.
- † Helvécio, Arcebispo de Mariana.
- † Francisco, Arcebispo de Cuiabá.
- † Emanuel, Arcebispo de Goiás.
- † Antônio, Arcebispo de Belo Horizonte.
- † Serafim, Arcebispo de Diamantina.
- † Antônio, Arcebispo de Fortaleza.
- † Vicente, Arcebispo de Porto Alegre.
- † Manuel, Arcebispo de Curitiba.
- † Mário, Arcebispo de Belém do Pará.
- † José, Arcebispo de São Luís, por si e pelo Exmo. Sr. Arcebispo de Teresina.
- † Alberto, Arcebispo de Manaus.
- † Antônio, Arcebispo de Olinda e Recife.
- † Daniel, pelo Exmo. Sr. Arcebispo de Florianópolis.
- † Fernando, pelo Exmo. Sr. Arcebispo de Macaé.
- † Helder, pelo Exmo. sr. Arcebispo da Paraíba.

VENDA DE TÍTULOS ELEITORAIS

RIO, 17 (Assapress) — Conforme noticiamos, as autoridades fluminenses de São João do Meriti prenderam o funcionário do Parque de Aeronautica, Wilson Santos, que vendia títulos eleitorais em branco. Em seu poder foram apreendidos 885 títulos. Interrogado pelas autoridades, declarou que obtivera o material por intermédio de seu irmão, Walter Santos, funcionário da Imprensa Nacional, que sendo preso, disse que furtara 3.400 títulos, os quais haviam sido entregues ao seu irmão Wilson, que trocava o título de dois cruzeiros. Todo o material, bem como os implicados no furto, foram removidos para Niterói e entregues a delegacia especializada, que vai apurar o caso em seus detalhes.

Mais uma fabrica de pneus no Brasil

RIO, 17 (Assapress) — Com a presença do governador do Estado do Rio, sr. Amador Peixoto, e outras autoridades e representantes do mundo comercial e industrial, foi inaugurada, no quilometro 27 da rodovia Rio-São Paulo, a fabrica de pneus "General", pertencente a um grupo de industriais brasileiros e norte-americanos.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm.
	max.	min.	
17-7-54			
LITORAL			
Itanhém	21	14	0.0
Santos	23	15	0.0
PLANALTO			
A. Branco	15	12	0.0
Faculdade de Higiene	23	12	0.0
Borto Pio	22	11	4.0
restal.	22	12	0.0
Observatório	22	12	0.0
Avare	23	10	0.0
Campinas	25	13	0.0
S. Carlos	25	11	0.0
SERRA			
Taubaté	25	13	0.0
OESTE			
Araçatuba	30	13	0.0
Baur	26	11	0.0
Catanduba	31	14	0.0
Lins	—	13	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Em geral bom, com nebulosidade forte por vezes e instabilidade passageira no litoral e serra. Novoeste pela manhã no litoral.

TEMPERATURA — Estável, com ligeira elevação de dia.

VENTOS — Do quadrante Norte, moderados.

(Máxima, 21,9 — Mínima, 11,3)

NA PREFEITURA MUNICIPAL

J. GOULART "NÃO ESTAVA" QUANDO PORFIRIO FOI PROCURA-LO NO RIO

O vice-prefeito também "não pôde" conferenciar com o presidente da Republica — Colapso para breve no fornecimento de carne à população da capital — Visita do general Keller ao governador da cidade — Novo mercado da Lapa

Quando de sua viagem ao Rio, antecorrendo, o prefeito interino Porfírio da Paz estava determinado a conferenciar com o sr. João Goulart e com o presidente da Republica. No entanto, como ele próprio, visivelmente aborrecido, informou, ao chegar ao Palácio do Catete "o sr. João Goulart havia saído dez minutos antes". Também não pôde falar com o presidente Getúlio Vargas.

Conferenciou, no entanto, com os ministros da Fazenda e da Viação. O primeiro lhe assegurou que as câmbias solicitadas pela Prefeitura para importação de 200 ônibus franceses "Berliet", uma usina de asfalto e aparelhos para britagem, serão concedidas até a primeira quinzena de agosto. Ao segundo, mais uma vez, encareceu a necessidade da Caixa de Tráfego Mutuo fazer o pagamento da dívida de 17 milhões à Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, a fim de que esta possa pagar os salários atrasados de seus servidores.

VISITA

Visitou, na manhã de ontem, o vice-prefeito da capital, o general Floriano Peixoto Keller, chefe do Estado Maior da Zona do Centro, que foi agradecer a colaboração da Prefeitura ao Exército por ocasião dos festejos de 9 de julho.

CARNE

Confirmou o prof. Alípio Corrêa Neto, secretário de Higiene da Prefeitura, que o colapso no fornecimento de carne se aproxima rapidamente em nossa capital, devido a interrupção do abate por parte dos comerciantes do interior e com a ameaça da mesma medida pelos frigoríficos e marchantes da capital, antes do fim do mês. Levando um relatório da situação ao vice-prefeito da capital, na manhã de ontem, o titular daquela pasta asseverou que a solução do problema — aumento do preço teto da arroba de rês em até 138 para 230 cruzeiros — é de âmbito federal, pois cabe

à COFAP. Os inventistas se recusam a vender o produto ao preço atual e os marchantes frigoríficos se vêem impossibilitados do fornecimento.

Por outro lado, o cel. Porfírio da Paz, identificado de que o presidente da COFAP, cel. Heli Braga, pretende requisitar dos frigoríficos a carne congelada, para assegurar o fornecimento à Capital da Republica, telegrafou-lhe nos seguintes termos:

"Solicito o obsequio de ação imediata referente ao abastecimento de carne à população da capital, sujeito a colapso até o fim do mês, segundo declarações de frigoríficos e marchantes. Comunico a v. exc. que, para salvar o abate e o sagrado direito do povo da capital, tomei providências para requisitar dos frigoríficos a carne necessária à estocagem de carne congelada".

MERCADO DA LAPA
O novo mercado da Lapa deverá ser entregue ao povo dentro de quinze dias. Os boxes e bancas ainda desocupados serão objeto de novas concorrências para sua locação. Os comerciantes que venceram as concorrências já realizadas, estão instalando suas bancas.

Hoje, no Ibirapuera, concerto da Banda de Musica da Guarda Civil

A partir das 14 horas de hoje, a Banda de Musica da Guarda Civil, sob a regência do maestro Miguel Antonio de Oliveira, executará o seguinte programa: I PARTE — 1.º) Piratininga em Festa (dobrado), de J. Gama e L. R. Alves; 2.º) Cavalhada Ligada (ouvertura), de Suppe; 3.º) Il Trovatore (2.ª Fantasia), de G. Verdi; 4.º) Ricordo (valsas), de Rafael. Assolado: 5.º) 400 Verdes (marcha-hino), de Mario Paoli. II PARTE — 6.º) Canção do Soldado (marcha), do capitão Capelo de Melo; 7.º) Colombo (Poeira), de A. C. Gomes; 8.º) Rose Marie (canção hindu), de Rudol Prim; 9.º) Turana (maxixe), de Ernesto Nazareth; 10.º) Guarani (sinfonia), de A. C. Gomes.

Sr. Candidato

Seja um dos primeiros a iniciar a sua propaganda eleitoral. Solicite-nos por telefone ou carta, o folheto ilustrado "BOA PROPAGANDA, BASE DA VITÓRIA NAS URNAS", contendo inúmeras sugestões para cartazes, folhetos, cédulas etc.

Clicheria e Estereotipia PLANALTO

Av. Brig. Luiz Antonio, 153 (Junto as obras do novo viaduto)

Fones 33-4921 e 35-4048 - São Paulo

Veja... no Revendedor
OS NOVOS MODELOS DE
TELEVISÃO 1954
apresentando a grande série

da Idade de Ouro Philco



...Maior profundidade de imagem (Deep Dimension)



...É um produto de confiança (Dependability)



...Mais sensibilidade Maior alcance (Golden Grid)



PHILCO RÁDIO E TELEVISÃO S. A.



Elegante modelo Console - Tubo de imagem de 21 polegadas. Antena embutida de 4 direções. Móvel de luxo com portas, um conjunto de linhas harmoniosas e decorativas. À sua escolha em mogno, marfim ou imbuia. Enriquece qualquer ambiente.

Espectacular modelo combinado - Tubo de imagem de 21 polegadas. Antena embutida de 4 direções. Toca discos Philco modelo 1954 com 3 velocidades. Rádio super-potente com duas faixas de onda. Maravilhoso móvel em mogno. Uma jóia para seu lar.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

TÍTULOS ELEITORAIS — O alistamento eleitoral encerra-se no próximo dia 4 de agosto, às 18 horas. Depois dessa data não serão recebidos requerimentos de inscrição e de transferência. A entrega de títulos, entretanto, continuará a ser feita normalmente.

Todos os eleitores que não estão de posse de seus títulos devem procurá-los no Tribunal Regional Eleitoral, na rua do Seminário n.º 61 (ao lado dos Correios), diariamente das 9 às 18 horas e, aos sábados, das 9 às 12.

Os que requereram a substituição pelo modelo novo (com fotografia) até 29 de março, receberão esse título; os outros terão devolvidos os títulos antigos que, embora já preenchidos, terão valor para as próximas eleições.

COLABORAÇÃO DE FIRMAS E REPARTIÇÕES — O Tribunal Eleitoral apela para as organizações particulares e repartições públicas da Capital no sentido de que colaborem com a Justiça Eleitoral no alistamento e devolução de títulos de seu pessoal, que poderá ser feita nos próprios lugares de trabalho, evitando, assim, a saída de seu pessoal para retirar os títulos.

As entidades que já haviam apresentado requerimento de substituição e de alistamento podem ainda fornecer relação dos empregados que tem seus títulos retidos, a fim de que estes sejam também entregues nos locais de trabalho.

Melhores informações poderão ser obtidas através do telefone 36-6161 ou, pessoalmente, no TRE (Serviço 3).

COBRAR A MAIS DA TABELA

Nesta capital, conforme está determinado em lei, o veículo de aluguel que é chamado automóvel de praça, e que tem o seu ponto de estacionamento, é provido do aparelho taxímetro, que serve para marcar o preço do serviço prestado pelo respectivo condutor.

Convenim, portanto, relembrar que o condutor de automóvel de praça que procura ludibriar o passageiro, cobrando além da tabela ou tarifa é passível de multa e ainda sujeito a pena de suspensão, de um a dois meses, de acordo com o que prescreve o artigo 129 — Item II — letra "b" do Código Nacional de Trânsito.

Assim, o motorista disciplinado e que tem perfeita noção de responsabilidade, nunca procede de forma a ser punido e o passageiro não será prejudicado quando efetuar o pagamento, porque, irá pagar somente o que marca o aparelho taxímetro, evitando, portanto, punição do condutor de veículo e aborrecimento do passageiro — (DST).

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se amanhã, às 16 horas, na sede desta entidade à rua João Brícola, 24, 2.º andar, as Comissões Aparentamento contra Incêndios.

ATERRISSAGEM FORÇADA DO "PP-O-MU" NÃO HOUVE VITIMAS PESSOAIS

BELO HORIZONTE, 17 (Assapress) — Quando sobrevoava a cidade de Cruzília, com destino a esta capital, um avião da OMTA de prefixo PP-O-MU, pilotado por Emílio Montenegro, sofreu "pane" no motor, tendo, em consequência, realizado, naquela cidade, uma descida forçada. A aterrissagem foi realizada nos terrenos das imediações do campo de futebol do Silveiro Esporte Clube. Em virtude dos acontecimentos, o piloto Montenegro sofreu ferimentos na cabeça, suscitando-se que tenha sofrido fratura nos ossos da bacia.

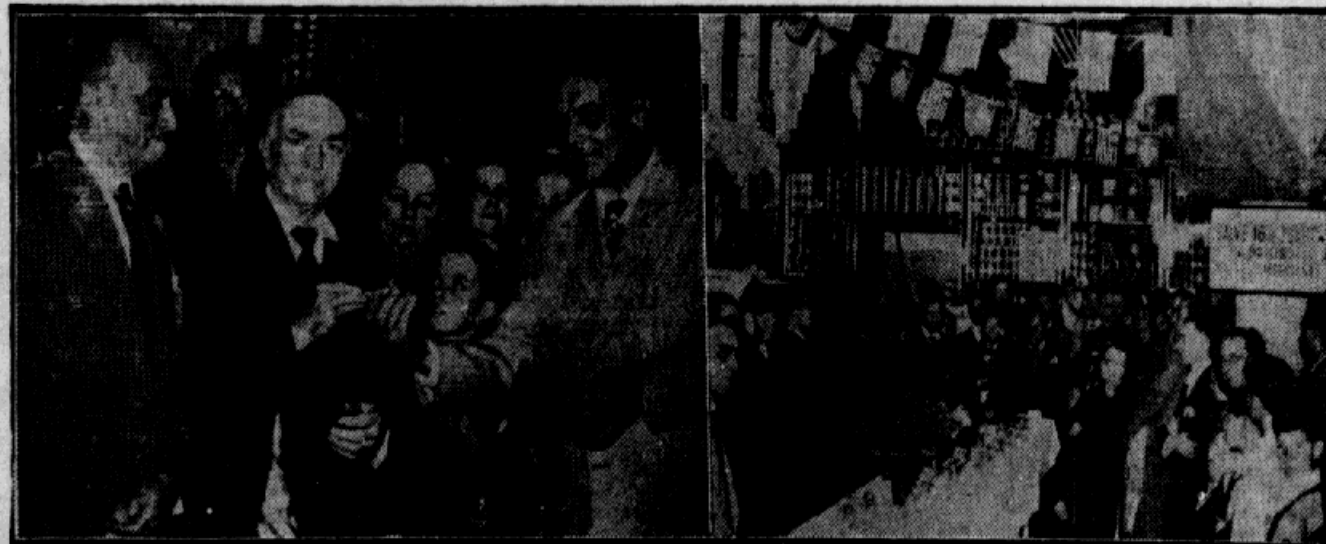
Viajava como passageiro o sr. Breno Coutinho, presidente da Câmara Municipal de Pouso Alegre que milagrosamente pouco sofreu, e teve a iniciativa de retirar o comandante do avião de sua cabine salvando a vida do mesmo, pois, tão logo que foi retirado, verificou-se um incêndio que ceorrou por completo o aparelho. Felizmente, não houve vítimas nem explosão. A direção da OMTA, notificada do acidente providenciou a ida de uma ambulância

DR. EDUARDO AMARO

Diretor clínico da Casa de Saúde de Santa Joana, Clínica de cirurgia geral. Doenças do estômago, fígado e intestinos. Provas funcionais. Exames pelo Rolo X. Das 9 às 11 hr., rua Tupinambá, 157, tel. 70-385. Av. S. João, 578, 2.º. Das 14 às 18 hr. Tel. 34-8414.

"VISTO" NOS PASSAPORTES DOS CIENTISTAS RUSSOS

RIO, 17 (Assapress) — O consulado geral do Brasil em Paris já recebeu ordens de visar os passaportes dos cientistas russos que virão participar do VI Congresso Internacional de Câncer, em São Paulo. Chegaram ao Rio na próxima segunda-feira, por via aérea.



EXPRESSIVA HOMENAGEM — Anteontem, dia 16 comemorante, a Associação Comercial de São Paulo, do distrito de Mooca, prestou significativa homenagem ao sr. Valentim Barbuho, um dos mais antigos negociantes desse populoso bairro. A solenidade, que se realizou à rua Pedro Lucena, 24, teve um sentido muito significativo, por ser o sr. Barbuho um dos pioneiros do desenvolvimento da Mooca, onde está estabelecido há mais de 40 anos. Estiveram presentes inúmeras pessoas de prestígio local, velhos moradores, amigos e parentes do homenageado. Vários oradores se fizeram ouvir, tendo sido alocução, pelo sr. Pedro Roggia, presidente da Delegacia distrital da Mooca da Associação Comer-

cial, sr. Alexandre Duarte presidente do Sindicato do Comércio Varejista de São Paulo, sr. Abílio Borim, da Associação Comercial, rev. padre Agazzi, vigário da Paróquia São Rafael, o dr. Jaime Rodrigues, presidente do Diretório do Partido Republicano, do distrito da Mooca, que falou em nome dos moradores do bairro, o deputado Dervile Allegretti, como representante da população local na Assembléia Legislativa do Estado, que enalteceu as qualidades morais do homenageado. Finalmente, agradeceu, em rápidas palavras, o sr. Valentim Barbuho.

No clichê, alguns aspectos da expressiva reunião.

MENSAGENS AO "CORREIO PAULISTANO"

Pela passagem do seu I Centenário o "Correio Paulistano" recebeu mais os seguintes cumprimentos:

"RIO, 29 — Como marinheiro e brasileiro, envio minhas sinceras congratulações a esse grande diário paulista pela passagem de sua primeira centúria. Cordiais saudações. (a) Capitão do Mar e Guerra Raja Garaglia".

"MIRASSOL, 2 — Dr. João Sampaio — Temos o prazer de comunicar a V. Excia. que este Clube, em sua reunião-jantar a 28 de junho próximo passado comemorou festivamente o primeiro centenário de fundação do "Correio Paulistano". Sobre este tradicional órgão da imprensa paulista, proferiu uma palestra o

"CAMPINAS, 9 — E' com grande satisfação que vimos, pelo presente, dar-lhes ciência de que, em nossa última reunião de Diretoria, foi aprovado, constando de ata dos trabalhos, um voto de congratulações pela passagem do I Centenário desse tradicional e brilhante órgão da imprensa brasileira, trilha viva da democracia. Congratulamo-nos com a ilustre redação do "Correio Paulistano", ao ensejo de tão auspiciosa efemeride, felicitando-a efusivamente. (a) João de Oliveira Toledo, Presidente da Associação Campineira de Imprensa".

"SÃO PAULO, 1 — Envio minhas efusivas congratulações e votos de felicidades ao brilhante jornal "Correio Paulistano" pela passagem do primeiro centenário de fundação do jornal. (a) Vicente Lobosque".

"JOANOPOLIS, 9 — Ao paladino dos bandeirantes "Correio Paulistano", o voto da imprensa paulista, eu, como agente há 20 anos mais ou menos, apresento as minhas felicitações, pela passagem do seu I Centenário. (a) Gumerindo Marotta".

"SOROCABA, 2 — Dr. João Sampaio — Tenho o prazer de levar ao conhecimento de V. S. que nesta Edilidade, em sua sessão Ordinária realizada dia 30 de junho p. findo, aprovou o requerimento n. 253-54, de autoria dos Vereadores, sr. Otaviano Gozmann, Nilton Vieira de Souza e Juvenal de Campos, cujos nomes, em seu inteiro teor, anexo ao presente. Valho-me do ensejo para apresentar a V. S. os protestos de minha mais alta estima e distinta consideração. (a) Wenceslau Corrêa Lacerda, Presidente da Câmara Municipal de Sorocaba".

"Requerimento n. 253-54 — Requeirido a Mesa, ouvido o Plenário, seja enviado ao "Correio Paulistano" as congratulações desta Edilidade pela passagem do Centenário de sua fundação, e que se dê ciência desta resolução aos diretores daquele órgão. Sala das Sessões, 30 de junho de 1954. (aa) Otaviano Gozmann, Nilton Vieira de Souza, Juvenal de Campos".

Justificativa: E' de todos conhecido o papel da imprensa na atividade moral, social e política de um povo. E' a trilha avançada da liberdade. E quando a situação política ou social se agita, ficando o comodismo de uns, a inépcia e a insinceridade de muitos se faz sentir, assolando consciências, derribando fronteiras de bom senso, ali é que a boa imprensa surge, para de pena em risco defender a democracia no seu direito, o homem na sua liberdade e o pensamento na sua soberania. Eis como se tem portado o "Correio Paulistano". Sofred, não há de se negar, empastelamento, perseguição, mas guardou sereno, como guardam os justos, a decisão sob a Justiça, para, reconhecida a sua razão, colocar-se novamente na estrada para defender a liberdade do pensamento e a bandeira da Democracia: — Justo pois que, no decurso da imprensa de São Paulo, preste esta Edilidade a sua homenagem. (a) Otaviano Gozmann".

"LEME, 30 — Parabéns pela passagem dessa grande data. (a) Ari R. Cunha, Presidente do P.R. de Leme".

"OLÍMPIA, 30 — Dr. João Sampaio — Recebo o ilustre brasileiro um abraço de solidariedade. (a) Eduardo Chaves".

"LEME, 30 — Saudos esse grande jornal no dia do seu I Centenário. (a) José Manuel de Aranda Oliveira, Diretor de "O Município".

"S. PAULO, 6 — A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de São Paulo, associando-se às justas homenagens que a imprensa e o povo de São Paulo, vêm tribuando ao "Correio Paulistano", por motivo de seu centenário, deseja que a grata efemeride se reproduza pelos séculos afora. Testemunhando a v. s. os sentimentos de alegria com que os trabalhadores gráficos em geral, e particular, os que trabalham na imprensa, vêm transcorrer o centenário desse grande jornal, este Sindicato, por seu presidente, infra-assinado, envia-lhe as mais efusivas e cordiais saudações. (a) Gabriel Greco, Presidente".

PRESTES MAIA

— E —

CUNHA BUENO

PROSSERQUINDO EM SUA CAMPANHA VITORIOSA, OS CANDIDATOS COLIGADOS ESTARÃO PRESENTES AO

GRANDE COMICIO

— DE —

HOJE — 18 DE JULHO — HOJE

em PINHAL

PRESTES MAIA

— E —

CUNHA BUENO

OS HOMENS DE QUE SÃO PAULO PRECISA.

— E —

OS HOMENS DE QUE SÃO PAULO PRECISA.

"RIO, 23 — Dr. João Sampaio — Ao completar um século de existência, o "Correio Paulistano", é-nos grato saudá-lo com o espírito voltado para o que ele representa, não só na formação moral, material e espiritual da legendaria e imortal terra bandeirante, como também na consolidação do dogma republicano, como sustentáculo da liberal democracia, consolidando a República. Assim, da sua heroica vida, tiremos o nosso Credo; de suas lutas, a nossa Crença; da inteligência de seus orientadores, a nossa Ação como da sua honestidade, o nosso Exemplo. São os votos sinceros do confrade e combatente de muitas trincheiras iguais. (a) Aníbal Duarte, Representante do "Correio Paulistano" no Senado Federal".

"S. Paulo, 25 — A "ACEESP" entidade que congrega a quase totalidade da cronista esportiva do Estado de São Paulo, não poderia deixar de manifestar a sua imensa alegria e admiração, quando o "Correio Paulistano" comemora 100 anos de vida. Um século à serviço da Verdade, da Cultura e do Progresso da nossa querida cidade de São Paulo. A direção geral, aos redatores, fotógrafos, linotipistas, revisores, a todos enfim e em particular aos cronistas esportivos do "Correio Paulistano", o desejo sincero da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, de que o tradicional e vibrante matutino continue trilhando o caminho certo da honestidade e da imparcialidade que sempre o caracterizou, de 1854 à 1954. (a) João Macedo, presidente e diretor do "Correio Paulistano".

"Franca, 26 — Dr. João Sampaio — E' com a mais viva satisfação e a mais alta honra que, como brasileiro e paulista, cumpro o grato dever, na pessoa por todos os títulos acadêmica e prestigiosa de V. Excia., digníssimo diretor presidente do "Correio Paulistano", apresentar a esse nobre e valioso jornal, pelo motivo de completar, nesta data, um século de útil e preciosa existência, intrinsecamente dedicada à prática fiel e constante da boa e sã imprensa; os meus vivos cumprimentos. (a) Jaime Leitão".

"S. Paulo, 28 — Dr. João Sampaio — O Serviço de Imprensa e Relações Públicas da "Pan American World Airways de São Paulo" congratula-se com V. S. pela passagem, a 26 do corrente, do primeiro século de existência do tradicional "Correio Paulistano" e envia seus votos para que continue, por infindáveis anos, a honrar a imprensa paulista e brasileira, da qual não hesitamos em afirmar, tem sido um dos mais ilustres representantes. (a) J. M. Dias Menezes, Representante de Imprensa e Relações Públicas da Pan American World Airways".

São Paulo — Ao "Correio Paulistano", minha escola de vida jornalística, e meu "evangelho" cívico que bastante influíu na formação de minha mocidade em 1914, quando nomeado correspondente em Conchas — torço de meus filhos — e mais tarde continuando a cultivar seus ensinamentos úteis a toda gente e, hoje, mais do que nunca, conservo viva recordação de seus diretores, redatores, auxiliares de todos os setores — todos amigos e companheiros — tanto aqueles que Deus chamou, legando-nos saudade, como ainda os que labutam galhardamente pela pena, com brilho e patriotismo. A todos, portanto, deixo os meus efusivos e fraternos saudações de amigo e colaborador. (a) Miguel Helou".

"S. PAULO, 28 — Felicitos os eminentes confrades pela data gloriosa que decorreu a 26 do corrente, que marca o centenário do prestigioso "Correio Paulistano", baluarte das grandes causas democráticas e intransigente defensor das nobres causas do povo. (a) Alvaro Corrêa Campos".

"ITATIBA, 27 — Apresento a V. Excia. e a todos que trabalham nesse secular defensor dos ideais democráticos, os meus mais efusivos votos de congratulações, fazendo votos a fim de que o "Correio Paulistano" sempre cresça no conceito do povo de nossa terra. (a) Benedito de Godoy Camargo".

"VOLTA REDONDA, 27 — Envio ao "Correio Paulistano" minhas sinceras felicitações e vida mais longa ainda, pela gloriosa efemeride do seu centenário, coincidindo com o IV Centenário de São Paulo, refletindo-se reciprocamente o brilho de ambas as comemorações como um dos paládios e paradigmas da imprensa brasileira, extensiva a todos os trabalhadores dessa nobre Casa. (a) Wilson Monteiro".

"SOCORRO, 29 — Envio ao "Correio Paulistano" meus cordiais cumprimentos pela passagem da grande data centenária. (a) Paschoal Granato".

"S. PAULO, 1 — Em nome dos Leões do Brasil, seja-me permitido congratular com o ilustre e honrado patriota pela passagem do primeiro centenário do "Correio Paulistano", expressão mais alta da nossa imprensa. (a) Paulo Pereira Inácio, governador do Distrito L — Lions Internacional".

"RIO, 25 — Ao ensejo da festiva data do centenário desse órgão do Serviço de Informação Agrícola e pessoalmente seu diretor enviam jubilosas congratulações a todos quanto trabalham no "Correio Paulistano". (a) Manuel Diégues Junior, diretor do Serviço de Informação Agrícola".

"PIQUEROBI, 26 — Associando-me às solenidades de comemoração do I Centenário da Fundação do "Correio Paulistano", envio meus efusivos cumprimentos ao "vovô" dos jornais paulistas, campeão das mais brilhantes lutas que deram a este Brasil as grandes conquistas sociais. (a) Alberto Lux Cardozo".

"S. PAULO, 26 — Completa

"Correio Paulistano" um século de existência, dentro de uma tradição de alto padrão jornalístico e honradez. Nestes gloriosos cem anos de sua vida, ao mesmo tempo que divulgou as notícias do Brasil e do mundo, procurou também, levantar o nível cultural do público leitor, revelando nomes que hoje constituem a nossa plenitude intelectual, de que tanto nos orgulhamos. Em sua já longa e bela tradição, sempre soube compreender os moços; e, como poderia esta mesma mocidade que tanto lhe deve deixar de cumprimentá-lo em tão grata efemeride? "Imprensa Estudantil" — jornal de estudantes para estudantes — sente-se feliz em poder felicitar o "Correio Paulistano", assegurando-lhe um porvir tão radioso quanto foi o seu passado. Enviamos, também, o segundo número do nosso jornal — pequenino e modesto — mas pleno do mais alto e honesto desejo de irmanar a classe estudantina de São Paulo, através de um jornal que, apesar de sua modestia, oxalá possa ter uma existência longa e honrada como a do "Correio Paulistano". (a) Waldina Russo, Diretora".

A Associação dos Empregados do "SENAI", por intermédio de uma comissão de diretores, enviou ao "Correio Paulistano", no dia 26 de junho, uma flâmula e uma corbeille de flores, em homenagem ao seu I Centenário. O "São Luiz F. C." e o "Bauriel F. C.", ofereceram ao "Correio Paulistano" no dia 26 de junho, flâmulas em homenagem ao seu I Centenário. Recebeu o "Correio Paulistano", por ocasião do seu I Centenário, uma maravilhosa corbeille de flores, gentilmente oferecida pela "La Rose de France".

Visitas
Pelo transcurso do I Centenário do "Correio Paulistano", recebemos a visita do sr. Dr. J. A. Cesar Salgado, ilustre procurador da Justiça do Estado de São Paulo.

Ao "Correio Paulistano" apresentaram cumprimentos, pela passagem do I Centenário, os srs. prof. dr. Zeferrino do Amaral, Wilson Assaf, Arnaldo de Freitas.

Homenagem
Por ocasião dos festejos comemorativos do centenário de fundação do "Correio Paulistano", a Rádio Clube de Santo André prestou uma homenagem a esta folha, através de seus microfones, quando irradiou o "Jornal Falado da ZYR-13".

O ministro Nestor Alberto de Macedo, por intermédio do sr. dr. José Vitor P. Chagas, visitou o "Correio Paulistano", por ocasião do seu I Centenário.

Acampamento Internacional de Patrulhas de Escoteiros
Sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário, será realizado ainda este mês, nesta capital, prolongando-se até o início de agosto próximo, o I Acampamento Internacional de Patrulhas que se efetua na América do Sul, reunindo delegações de 12 países e 17 Estados brasileiros, com o total de 800 escoteiros, além de representantes de entidades esportivas, culturais, científicas, etc. Os escoteiros, chefes e antigos escoteiros, elevando-se o efetivo em campo a perto de mil pessoas, serão os escoteiros que representam as seguintes nações: Argentina, Bolívia, Chile, Cuba, Estados Unidos, Japão, Líbano, Peru, Portugal, Birmânia, Uruguai, Alemanha, Inglaterra e Holanda.

Estarão representados os Estados do Amazonas, Pará, Amapá, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Minas Gerais, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com o total de 500 escoteiros.

Uma delegação paulista comparecerá apenas com 100 escoteiros, havendo reduzido o número de seus representantes a fim de permitir a participação de maior número de escoteiros de outros Estados.

PROGRAMA
Estando agora encerradas as inscrições, sendo conhecido o número dos participantes, ativa-se em andamento a organização do acampamento, a instalação do campo onde será desenvolvido o seguinte programa:
Dia 26 de julho — Início das patrulhas e alojamento das mesmas;
Dia 27 — 15 horas, solenidade da abertura, com a presença de altas autoridades civis, militares e religiosas do país e do Estado; 20 horas, Fogo do Conselho;
Dia 28 — Programa de sub-campamentos;
Dia 29 — Programa de sub-campamentos, excursões;
Dia 30 — 9.30 horas, partida para o destino; 11 horas, desfile pela cidade, lanches e passeios; 16 horas, regresso ao campo;
Dia 31 — Entre 9 e 22 horas, visitas públicas; 20 horas, Fogo do Conselho;
Dia 1.º de agosto — Entre 9 e 17 horas, visitas públicas; programa de festejos do Dia da Fraternidade Escoteira;
Dia 2.º — Programa de sub-campamentos, 20 horas, Fogo do Conselho, em despedida;
Dia 3.º — Encerramento do acampamento, às 11 horas, seguido de churrasco.

Gratificação mensal aos oficiais do Registro Civil
RIO, 17 (Asapress) — O deputado Guilherme Machado requereu urgência para a votação, pela Câmara dos Deputados, do projeto que assegura a gratificação mensal aos oficiais do Registro Civil das pessoas naturais.

A proposição, de autoria do sr. Medeiros Neto, obteve parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça, devendo ser agora relatada na Comissão de Finanças, pelo sr. Lameira Bitencourt.

O EGOISTA

Noticiamos quinta-feira, com abundância de detalhes, que os trabalhadores braçais do Departamento de Estradas de Rodagem, entidade subordinada à Secretaria da Viação, haviam entrado em greve no setor de Santos. Não é preciso dizer do prejuízo que semelhante ocorrência traz para o erário público: máquinas caríssimas paralisadas, concreto solidificando-se sem ser utilizado, famílias passando fome, e principalmente, atrasos nos planos de pavimentação e abertura de novas rodovias.

O motivo alegado pelos trabalhadores do D.E.R. era justo: os seus salários, atrasados sempre, não haviam sido pagos até aquele dia. Para humildes empregados, que vivem só e exclusivamente do que ganham trabalhando para o Estado, sem possibilidades de auferir renda em outras atividades, a situação era calamitosa. Famílias passando fome, as contas se avolumando, e o pagamento imobilizado nas arcas do Departamento.



3 VANTAGENS EXTRA!

Vantagem Extra: A garantia de um grande nome — FRIGIDAIRE — a marca pioneira e líder em refrigeração!

Vantagem Extra: Completa assistência técnica pelos concessionários autorizados, em toda o Brasil, com pessoal treinado na fábrica Frigidaire!

Vantagem Extra: Preços rigorosamente tabelados em todo o Brasil, apenas acrescidos das despesas de transporte para as localidades fora da Capital de São Paulo!

Mod. OMM-74 — 7,4 pés — Cr \$ 17.900,00
Mod. OMM-92 — 9,2 pés — Cr \$ 19.800,00

Antes de comprar um refrigerador, examine suas qualidades técnicas... e sua escolha será um Frigidaire. Antes de comprar um refrigerador, verifique a garantia... a assistência... e o preço oferecido... e sua escolha recairá definitivamente num Frigidaire, o refrigerador das 3 vantagens extra!

Ponto por ponto, nada supera um Frigidaire. Visite logo um Concessionário Autorizado Frigidaire!

FRIGIDAIRE

marca exclusiva do refrigerador fabricado pela GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

SÃO CAETANO DO SUL — SÃO PAULO

CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS EM TODO O PAÍS

Há algo errado no Departamento de Estradas de Rodagem paulista

IRROMPEU OUTRA GREVE ENTRE OS FUNCIONARIOS DAQUELA REPARTIÇÃO — REPETE-SE, AGORA EM TAUBATÉ, O ACONTECIDO EM SANTOS

te e tudo está normalizado no setor de Santos e adjacências.

AGORA EM TAUBATÉ
Porem, alguma coisa está errada no Departamento de Estradas de Rodagem: ontem, o sr. Augusto Marzagão, ex-delegado do Trabalho em Taubaté, informou a reportagem que 1.800 trabalhadores do D.E.R., pertencentes ao setor sediado naquela cidade do Vale do Paraíba, haviam entrado em greve.

O motivo era o mesmo que forçou os empregados de Santos a tomarem identica atitude: pagamentos atrasados, os fornecedores cobrando contas, a fome ameaçando as famílias dos operários.

Há quatro meses os diaristas do D.E.R. não recebem seus salários, e a greve atingiu Taubaté, São José dos Campos, Cachoeira Paulista, Caraguatuba, Ubatuba, São Luiz do Paraitinga, Redenção da Serra, Campos do Jordão, Mogi das Cruzes, Cunha e outros ramais.

Quem conhece o Vale do Paraíba sabe que a única via pavimentada ali existente é a Presidente Dutra. Todas as demais são de terra, e exigem conservação constante e diária para suportarem o tráfego pesado que por elas se

escom. Com a greve, surgem as "panelas" no leito das estradas, entulham-se as valetas para escoamento da água, numa palavra, desorganiza-se o já precário sistema de estradas de rodagem de toda uma região.

PODERÁ ALASTEAR-SE
O ex-delegado do Trabalho, que é portador de um memorial dos trabalhadores ao governo do Estado, adiantou que a greve tem tendência a agravar-se, pois outros setores do D.E.R., em todo o Estado, deixam atrasar-se os pagamentos dos operários.

Ora, o Departamento de Estradas de Rodagem possui verbas próprias, originadas em parte do imposto único sobre combustíveis, arrecadado pelo governo federal, de dotações orçamentárias estaduais e da taxa de viação cobrada no licenciamento de cada veículo automotor, e talvez de outras fontes que desconhecemos.

Não é crível que o pagamento dos operários fique atrasado quatro meses, como é o caso de Taubaté, por falta de numerário. Talvez formalidades burocráticas motivem esta situação. De um jeito ou de outro, não se compreende que diaristas do D.E.R., funcionários humildes que contam uni-

SEM SOLUÇÃO A CRISE DO PTB

BELEM, 17 (ASAPRESS) — Permanece sem solução a crise do PTB mineiro continuando muito tensas as relações entre os alas do sr. Lucio Bitencourt e Ilacir Pereira de Lima que se desgastam. Seguiu para a Capital do País, uma comissão composta dos deputados Valdir Lisboa, José Raimundo, Euclides Cintra e outros proceres da ala do sr. Lucio Bitencourt para discutir com o sr. João Goulart a situação criada com a renúncia desse parlamentar. O deputado Ilacir Pereira Lima, chegado ontem do Rio, declarou que "o sr. Lucio Bitencourt deseja apenas organizar o "team" do "deixá-disso" tendo como técnico da equipe o presidente Getúlio Vargas. Todo o seu movimento é para obter publicidade. Para o sr. Ilacir Pereira Lima, a carta-acordo enviada pelo sr. Abílio de Souza Neves não pode ser considerada como definitiva para os convencionais petebistas, pois não lhes dita normas de proceder.

Aniversário do "Diário Carioca"

RIO, 17 (Asapress) — O matutino "Diário Carioca" completa hoje 25 anos de existência. A direção do popular matutino carioca está, por isso, recebendo inúmeros telegramas de felicitações, entre os quais o do ex-presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra.

camente com esse dinheiro para viver, continuam a passar vexames por terem atrasados os seus vencimentos durante tanto tempo.

Garantia... assistência... e preços rigorosamente tabelados:

FRIGIDAIRE

-o refrigerador das



O QUE HÁ DE MAIS MODERNO EM REFRIGERAÇÃO ESTÁ PRESENTE NO SEU FRIGIDAIRE! Eis alguns exemplos:



Armazenamento de sobra em amplos prateleiras. Compressor Poupa-Corrente - exclusivo da Frigidaire. Luxo e bom gosto em cada detalhe. Espaço especial para super-congelação.

FRIGIDAIRE

marca exclusiva do refrigerador fabricado pela GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

SÃO CAETANO DO SUL — SÃO PAULO

CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS EM TODO O PAÍS

Há algo errado no Departamento de Estradas de Rodagem paulista

IRROMPEU OUTRA GREVE ENTRE OS FUNCIONARIOS DAQUELA REPARTIÇÃO — REPETE-SE, AGORA EM TAUBATÉ, O ACONTECIDO EM SANTOS

te e tudo está normalizado no setor de Santos e adjacências.

AGORA EM TAUBATÉ
Porem, alguma coisa está errada no Departamento de Estradas de Rodagem: ontem, o sr. Augusto Marzagão, ex-delegado do Trabalho em Taubaté, informou a reportagem que 1.800 trabalhadores do D.E.R., pertencentes ao setor sediado naquela cidade do Vale do Paraíba, haviam entrado em greve.

O motivo era o mesmo que forçou os empregados de Santos a tomarem identica atitude: pagamentos atrasados, os fornecedores cobrando contas, a fome ameaçando as famílias dos operários.

Há quatro meses os diaristas do D.E.R. não recebem seus salários, e a greve atingiu Taubaté, São José dos Campos, Cachoeira Paulista, Caraguatuba, Ubatuba, São Luiz do Paraitinga, Redenção da Serra, Campos do Jordão, Mogi das Cruzes, Cunha e outros ramais.

Quem conhece o Vale do Paraíba sabe que a única via pavimentada ali existente é a Presidente Dutra. Todas as demais são de terra, e exigem conservação constante e diária para suportarem o tráfego pesado que por elas se

escom. Com a greve, surgem as "panelas" no leito das estradas, entulham-se as valetas para escoamento da água, numa palavra, desorganiza-se o já precário sistema de estradas de rodagem de toda uma região.

PODERÁ ALASTEAR-SE
O ex-delegado do Trabalho, que é portador de um memorial dos trabalhadores ao governo do Estado, adiantou que a greve tem tendência a agravar-se, pois outros setores do D.E.R., em todo o Estado, deixam atrasar-se os pagamentos dos operários.

Ora, o Departamento de Estradas de Rodagem possui verbas próprias, originadas em parte do imposto único sobre combustíveis, arrecadado pelo governo federal, de dotações orçamentárias estaduais e da taxa de viação cobrada no licenciamento de cada veículo automotor, e talvez de outras fontes que desconhecemos.

Não é crível que o pagamento dos operários fique atrasado quatro meses, como é o caso de Taubaté, por falta de numerário. Talvez formalidades burocráticas motivem esta situação. De um jeito ou de outro, não se compreende que diaristas do D.E.R., funcionários humildes que contam uni-

SEM SOLUÇÃO A CRISE DO PTB

BELEM, 17 (ASAPRESS) — Permanece sem solução a crise do PTB mineiro continuando muito tensas as relações entre os alas do sr. Lucio Bitencourt e Ilacir Pereira de Lima que se desgastam. Seguiu para a Capital do País, uma comissão composta dos deputados Valdir Lisboa, José Raimundo, Euclides Cintra e outros proceres da ala do sr. Lucio Bitencourt para discutir com o sr. João Goulart a situação criada com a renúncia desse parlamentar. O deputado Ilacir Pereira Lima, chegado ontem do Rio, declarou que "o sr. Lucio Bitencourt deseja apenas organizar o "team" do "deixá-disso" tendo como técnico da equipe o presidente Getúlio Vargas. Todo o seu movimento é para obter publicidade. Para o sr. Ilacir Pereira Lima, a carta-acordo enviada pelo sr. Abílio de Souza Neves não pode ser considerada como definitiva para os convencionais petebistas, pois não lhes dita normas de proceder.

Aniversário do "Diário Carioca"

RIO, 17 (Asapress) — O matutino "Diário Carioca" completa hoje 25 anos de existência. A direção do popular matutino carioca está, por isso, recebendo inúmeros telegramas de felicitações, entre os quais o do ex-presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra.

Sr. Candidato

Seja um dos primeiros a iniciar a sua propaganda eleitoral. Solicite-nos por telefone ou carta, o folheto ilustrado "BOA PROPAGANDA, BASE DA VITÓRIA NAS URNAS", contendo inúmeras sugestões para cartazes, folhetos, cédulas etc.

Clichéria e Estereotipia PLANALTO

Av. Brig. Luiz Antonio, 153 (Junto as obras do novo viaduto)
Fones 33-4921 e 35-4048 - São Paulo

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
a menina Maria do Carmo, filha do sr. Antonio Mancuso e da sr. Maria José Barreto Mancuso;
a menina Regina Cely, filha do sr. Antonio Sacomani e da sr. Iraci Maranhão Sacomani;
a menina Julia, filha do sr. Julio Silva Sobrinho;
a menina Carmen Lúcia, filha do sr. Manoel Saldanha do Amaral e da sr. Cecília S. Amaral;
o menino Aldo, filho do sr. Rodolfo Milani e da sr. Vera Noto Milani;
o menino Rubens Claudio, filho do sr. Augusto Salgado, já falecido, e da sr. Leticia Pereira Salgado;
o menino João, filho do industrial João Montezano e da sr. Luiza Fust Montezano;
a sr. Najra, filha do sr. Chacquer Couri e da sr. Munira Couri;
a sr. Jurema, filha do sr. José Laquini, já falecido, e da sr. Rosa Fernandes Laquini;
a sr. Landevie, filha do capitão Salvador Chibrelli e da sr. Ernestina L. Chibrelli;
o jovem Luiz Alberto Pumaçali, filho do sr. Alberto Pumaçali e da sr. Julia M. Pumaçali;
a sr. Henriqueta de Andrade, esposa do sr. Fernando de Andrade;
a sr. Nair Ramon Schuring, esposa do sr. Oscar Schuring;
o sr. Osvaldo Laviero Scavone;
o sr. Silvio Cloni;
o sr. Emilio Esper;
o sr. Horácio Pugliesi;
o sr. João Machado Freire;
o sr. Salvador Correia de Almeida Morais, médico sanitário;
o sr. Milton Marzagão;
o sr. Manoel Vitor Fernandes, representante nesta capital de varias firmas nacionais e estrangeiras;
o sr. Regimar de Oliveira;
o sr. Edmundo Chaves, plenário da aviação civil em São Paulo.

Fazem anos amanhã:
a menina Teresinha, filha do sr. Mario Pereira Medeiros;
a menina Aparecida, filha do sr. Djalma Vieira e da sr. Geraldina Vieira;
a menina Adeline, filha do sr. Antonio Lorusso e da sr. Guiomar Lorusso;
o menino Jairo, filho do sr. Jairo Alvaranga e da sr. Maria Alvaranga;
o menino Armando, filho do sr. Armando Cavalier e da sr. Julieta Cavalier;
a sr. Adair, filha do sr. Sebastião Moreira Campos e da sr. Leonor Campos;
a sr. Marina, filha do sr. Otávio Pimentel e da sr. Bijou Coitum Pimentel;
a sr. Helena Samara, filha da viúva sr. Sofia Kalu;
a sr. Olga, filha do sr. Cezario Copini e da sr. Maria Copini;
a sr. Teresa Moreira Garrido, esposa do sr. Sebastião Garrido;
a sr. Maria Barbosa Romeu, esposa do sr. Sebastião Romeu;
o sr. Aristide Seixas;
o sr. José Coutinho;
o sr. João Miguel Sobrinho, negociante nesta praça;
o sr. Paulo de Tarso Alves, nosso querido companheiro da Revista desta folha e funcionário da Administração Central da E. F. Sorocabana;
o sr. Walter Pontes Ribeiro, nosso colega de imprensa;
o sr. Osvaldo Laviero Scavone;
o sr. Edmundo Chaves, plenário da aviação civil em São Paulo.

NUPCIAS
ENLACE GARCIA-MICHELETTI
Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São José do Belém, o enlace matrimonial do sr. Claudio

Micheletti, filho da sr. Antonia de Gilio Micheletti, com a srta. Ivo Garcia, filha da sr. Virginia Garcia.

NASCIMENTOS

Nesta capital:
o menino Fabio, filho do sr. Amador da Costa Moraes e da sr. Cecília Pires da Costa Moraes.

HOMENAGENS

SR. RANDOLFO MOMEM DE MELO
Amigos, admiradores e colegas do sr. Randolfo MOMEM de Melo, oferecem-lhe um jantar, em data a ser oportunamente designada, como homenagem pelos serviços prestados à Lei da Brasileira de Assistência, quando de sua atuação junto à Seção de Comunicações e Documentação da Comissão Estadual de São Paulo.

As idênticas poderão ser dadas pelo tel. 32-9141, ou diretamente à rua Quinzeavies, 1.335.

DR. RUGO CACCURI
O dr. Hugo Caccuri acaba de ser promovido, por merecimento, para o cargo de juiz de direito da 3.ª Vara Cível da comarca de Santos.

Por motivo da sua justa promoção, o dr. Caccuri, que é figura de destaque no mundo jurídico e da nossa magistratura, tem recebido significativas homenagens de seus colegas, amigos e admiradores.

CLINICAS DE CRIANÇAS
DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Consultas à rua Anastácio, 227. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Marcelina, 458. Tel.: 5-0914.

REUNIÕES DANÇANTES
MELINDA CLUBE — O Melinda Clube fará realizar, hoje, com início às 14.30 horas, uma reunião dançante nos salões da avenida Ipiranga, 1.247, 2.º andar, dedicada a seus associados, famílias e convidados.

MARCONI CLUBE — Hoje, das 14.30 às 19 horas, no Marconi Clube, à rua São Cretano, 135, mais uma reunião dançante.

TENIS CLUBE PAULISTA — Hoje, das 14.30 às 19 horas, em sua sede social, o Tennis Clube Paulista fará realizar, com início às 14.30 horas, uma reunião dançante nos salões da avenida Ipiranga, 1.247, 2.º andar, dedicada a seus associados, famílias e convidados.

DR. ALFREDO DI VERNIERI
MEDICO-HOMEOPIATA
Diariamente das 14 horas em diante. As segundas, quartas e sextas-feiras, consultas também das 8 às 10.30. CONSULTÓRIO: Rua Quintino Bocaiuva, 331 — SJ 55 — Tel. 32-4532 — Edifício Itacolmi — RESIDÊNCIA: Tel. 5-0193.

A HOMEOPATIA AO SEU ALCANCE
Colaboração semanal, todos os domingos, pelo dr. Alfredo Di Vernieri

Além do cunho pessoal, descolado de certo, porém sinceríssimo, as nossas colaborações englobam a alegria de todos os homeopatas brasileiros, pois, todos devemos ao "Correio" a mais profunda das gratitudes por ter sido sempre o jornal que acolheu com especial carinho, em suas generosas colunas, as colaborações dos interessados dos princípios que regem a doutrina homeopática. Aqui, como dissemos, por estes colunas, escritores, intelectuais e cientistas da estatura de Alberto Soares, para citarmos, entre os falecidos, o mais moderno, escreveram e divulgaram aquilo que a homeopatia tem de inovador e positivo em sua estrutura científica, possibilitando, assim, a sua melhor divulgação. Coubemo-nos, pouco tempo depois da destruição deste jornal, após a destruição sofrida pela varredura da revolução de 30, a honrar a tarefa da homeopatia e por cinco anos, habitualmente aos domingos, como estamos fazendo agora, escrevemos a nossa "Crônica Homeopática", prestando assim algum serviço à causa homeopática.

Por todas essas circunstâncias, sempre tão gratas aos homeopatas, em geral, estamos certos, que a comemoração do centenário do nosso jornal, gloriamente inofusável da imprensa brasileira, tocou bem fundo em nossos corações.

Vivendo, como vivemos, a extraordinária efemeridade, como a vivemos, estamos certos, todos os brasileiros dignos, sentimos empunhar a bandeira da homeopatia, e a colaboração a este grande matutino, merecido da Deus e graças ainda, ao elevado desinteresse dos seus orientadores e responsáveis de continuar mantendo aquilo que se constituiu numa gloriosa tradição para este jornal: ser um dos grandes arautos da homeopatia brasileira.

Assim, pelos homeopatas de nossa terra, quer os que exercem a profissão, como ainda os que sabem servir-se dos maravilhosos efeitos da homeopatia, apresentamos ao nosso querido "Correio Paulistano" as mais sinceras congratulações pela passagem do seu glorioso centenário.

MUSICA

RECITAL DE PIANO — Realiza-se amanhã, às 21 horas, um recital, no auditório da Sala Schwarzschild, pelo pianista Roberto Delio, que está sob a direção do prof. Hans Krusch.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no grande auditório do Teatro Cultura Artística, o quarto concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, do Rio de Janeiro. A direção estará a cargo do maestro hugo-lavo Givone Sdravkovich.

ESPECTÁCULOS PROMOVIDOS PELO SECRETARIADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA PREFEITURA — Teatro Colombo — No dia 23, às 21 horas, concerto pela Orquestra Sinfônica Municipal.

Coral Paulistano — Realiza-se hoje, às 18 horas, no Clube de Regatas Tietê, um concerto de música de câmara pelo Coral Paulistano.

Concerto Coral Sinfônico — Coral Paulistano e Orquestra Sinfônica Municipal em homenagem aos participantes do IV Congresso Pan-Americano de Gastroenterologia e do I Congresso Latino-Americano de Saúde Mental e a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura da capital promoverão hoje, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística, grande auditório, um concerto coral e sinfônico, pelo Coral Paulistano, que regerá o maestro Miguel Argüelles e pela Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Zacarias Autouri.

NOTAS DE ARTE

RECITAL DE DECLAMAÇÃO — Será efetuado no dia 20, às 20.30 horas, na Sala Schwarzschild, a avenida Ipiranga, 1.247, 2.º andar, um recital pela declamadora paulista Nina Leonel Corrêa Martins, que realizará trabalhos de vários poetas pátrios.

MUSEU DE ARTE MODERNA — O Museu pernambuco aberto, dia 15, das 15.30 às 22 horas, com exceção dos domingos e feriados, à rua Sete de Abril, 230, 2.º andar.

Obras de arte — Figura na sala grande uma seleção de obras pertencentes ao acervo do Museu, de autoria dos artistas De Chirico, Sironi, Santomaso, Casali, Mascheroni, Pasini, Pankov, Brenning, Bertrand, Martinez Pedro, Taples, Max Ernst, J. P. Laurens, Dewasne, Rezak, Richter, e outros.

Fotografias de Ademar Manarini — O Museu expõe na sala pequena, uma série de fotografias de Ademar Manarini, do Foto-Cine Clube Bandeirante.

Richard J. Neutra — Está exposta no corredor fotografias das residências e edifícios para escritórios, projetados pelo arquiteto norte-americano Richard J. Neutra.

Filmes e Clube de Cinema — Terça-feira, às 17 e 21 horas, será exibida no programa Retrospectiva Internacional do Cinema Rio "Le Troisième Homme" (U.S.A., 1932).

LIVROS NOVOS
DUAS OBRAS FUNDAMENTAIS — A Livraria José Olympio Editora acaba de publicar, em dois volumes, duas obras de fundamental importância para o conhecimento da formação cultural do povo brasileiro, quer do ponto de vista literário, quer do ponto de vista da bibliografia do grande mestre que foi Silvio Romero.

A História da Literatura Brasileira, em cinco volumes, reaparece na sua 5.ª edição marcada por algumas características novas da maior importância. Essa grande soma do nosso passado literário surge agora impressa em papel estrangeiro de primeira qualidade, o que lhe dá uma aparência de mais valor, além de estar, graças a ilustrações de G. Blom, quanto ao Foleiro Brasileiro, duas obras de excepcional relevo na bibliografia do grande mestre que foi Silvio Romero.

A História da Literatura Brasileira, em cinco volumes, reaparece na sua 5.ª edição marcada por algumas características novas da maior importância. Essa grande soma do nosso passado literário surge agora impressa em papel estrangeiro de primeira qualidade, o que lhe dá uma aparência de mais valor, além de estar, graças a ilustrações de G. Blom, quanto ao Foleiro Brasileiro, duas obras de excepcional relevo na bibliografia do grande mestre que foi Silvio Romero.

COMEDIA
CARTAZES DO DIA
Teatro Brasileiro de Comédia — (Rua Major Diogo) — E o noroeste soprou — de Edgard de Rocha Miranda — 15 e 21 hs. Teatro de Alameda — (Praça da Bandeira) — "Forró no Ilmoiro" — Pela Companhia de Walter D'Ávila — As 18, 20 e 22 horas.

Teatro de Cultura Artística — (Rua Nestor Pestana) (Pequeno auditório) — "As mãos de Euri-dice" — De Pedro Bloch — Com Rodolfo Mayer — As 18 e 21 hs. Teatro Intimo Nicete Bruno — (Rua Vitoria) — "Princesinha Torção de Acaçar" — Pelo Teatro Permanente da Criança — As 15 horas.

Teatro Leopoldo Froes — (Rua General Jardim) — "A egonza se divertiu" — Pelo elenco de "Os Artistas Unidos" — As 21 horas.

Teatro Leopoldo Froes — (Rua General Jardim) — "A egonza se divertiu" — Pelo elenco de "Os Artistas Unidos" — As 21 horas.

Teatro Leopoldo Froes — (Rua General Jardim) — "A egonza se divertiu" — Pelo elenco de "Os Artistas Unidos" — As 21 horas.

Teatro Leopoldo Froes — (Rua General Jardim) — "A egonza se divertiu" — Pelo elenco de "Os Artistas Unidos" — As 21 horas.

Teatro Leopoldo Froes — (Rua General Jardim) — "A egonza se divertiu" — Pelo elenco de "Os Artistas Unidos" — As 21 horas.

Teatro Leopoldo Froes — (Rua General Jardim) — "A egonza se divertiu" — Pelo elenco de "Os Artistas Unidos" — As 21 horas.

Teatro Leopoldo Froes — (Rua General Jardim) — "A egonza se divertiu" — Pelo elenco de "Os Artistas Unidos" — As 21 horas.

Teatro Leopoldo Froes — (Rua General Jardim) — "A egonza se divertiu" — Pelo elenco de "Os Artistas Unidos" — As 21 horas.

O Snr. tem razão...



...o gosto de Nescafé é o verdadeiro gosto do

café de alta qualidade!



O Snr. já notou que o Nescafé não é um café comum. Tendo o gosto característico do café de alta qualidade, Nescafé é feito com os melhores tipos do melhor café do Brasil. Para o seu cafézinho prefira Nescafé.

Nescafé é mais econômico

co: além de seu alto rendimento, evita sobras e desperdícios, pois é usado na medida exata.

E quando quiser um café com leite ainda mais delicioso, prepare um Nescafé com leite. É mais concentrado e muito mais gostoso.

NESCAFÉ... É CAFÉ BRASILEIRO 100% PURO

EMPOSSADAS NOVAS DIRETORIAS DE 3 I CONGRESSO LATINO - AMERICANO DE SAUDE MENTAL

Sindicatos das Indústrias de Construção Civil de Pequenas Estruturas, Pinturas e Decorações e Olarias no Estado de São Paulo

Railson-se dia 16, às 17 horas, na praça da 56, 297 — 5.º andar, na sede dos Sindicatos das Indústrias de Construção Civil de Pequenas Estruturas, Pinturas e Decorações, e Indústria de Olarias no Estado de São Paulo, uma reunião durante a qual foi empossada a diretoria dos três sindicatos aliados.

Os trabalhos foram iniciados, sob a direção do sr. Vicente Branco, que passou a presidência da mesa ao sr. Guido Terra.

AS NOVAS DIRETORIAS
Primeiramente foi empossado, pelo sr. Guido Terra, o presidente do Sindicato de Construção Civil de Pequenas Estruturas, sr. Vicente Branco. Este, por sua vez, deu posse aos demais membros da diretoria: — Flavio Neto Costa, secretário; Bruno Coccia-novich, 2.º secretário; Felipe Ragusa, tesoureiro; e José Fernandes Fontes, 2.º tesoureiro. Para suplentes da diretoria: — Evandro de Vincenzo, Brasilino Rinaldi, Benedito de Moraes Silva, Alvaro Sovolenia e Jacob Corazana. O conselho fiscal ficou assim constituído: — Arquimedes Petri, José Tavares e Renato Mischel. Suplentes: — Gustavo Mazzola, Antonio Tellini e José Ferraz.

Representantes no Conselho da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo: — Vicente Branco e Flavio Neto Costa. Suplentes: — Arcangelo Romão e José Ragusa.

A seguir, ainda pelo sr. Vicente Branco, foram empossados os membros dos demais sindicatos. No Sindicato das Indústrias de Pinturas e Decorações assumiram os cargos da diretoria os sr. João Marcolino, presidente; Da-

vid Bertell, secretário; e Humberto Catani, tesoureiro. Suplentes da diretoria: — João Sangue-lis; Luis Cecco e Carlos Martins Barboza. Conselho fiscal: — Valdemar do Espírito Santo, Balthazar Vlachoski, Heinz Valdemar Schwarzwaldner. Suplentes: — Luiz Lacativa, Ernesto Desio e Luiz Corradi. Representantes no Conselho da Federação: — Ernesto Desio e Ettore Lavini.

Está assim constituída a nova diretoria que tomou posse no Sindicato de Olarias: — Atílio Raimundo Pette, presidente; Francisco Delbucio, secretário; e Antonio Bittencourt Garcez, tesoureiro. Suplentes: — Domingos Fanganelli, Miguel Fanganelli e Americo Chianotti. Conselho fiscal: — Orlando Malagoli, Salvador Alosi e Nicola Linogbaldo. Suplentes: — Egílio Vitorelli, Arnaldo Fernandes de Macedo e Valdomiro Carvas. Representantes no Conselho da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo: — Atílio Raimundo Pette, e Antonio Bittencourt Garcez. Suplentes: — Francisco Delbucio e Orlando Malagoli.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — Rua Nestor Pestana, 126 — Escola Dominical às 9.30 horas, culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20.30. Pela manhã, sermão, e à noite, sermão.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — Rua João, 568 — Escola Dominical às 9.30 horas, culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20.30. Pela manhã, sermão, e à noite, sermão.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — Rua São Paulo, 118 — Escola Dominical às 9.30 horas, culto e pregação do Evangelho às 11.30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 20 horas.

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL — Rua São Leopoldo, 318 — As 9.30 horas, Escola Dominical; às 11 e às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO MIGUEL PAULISTA — Rua 23 n.º 24 — As 9 horas, Escola Dominical; às 11 e às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE ERMELINO MATARAZZO — Av. 6 n.º 280 — As 9.30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

PENSA — Rua Major Rudge, 13 — As 9.30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA FORMOSA — Praça Sampaio Vidal, 85 — As 18 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA ESPERANÇA — Trav. Nissa, 58 — As 9.30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA MATILDE — Rua 6 n.º 13 — As 9.30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA DIVA — Rua Margarida, 45 — As 15 horas, Escola Dominical e culto.

TATUAPÉ — Rua Ulisses Cruz, 20.132 — Na próxima 5.ª-feira, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

CAPELA PRESBITERIANA DO CALVÁRIO — Rua Amadora, 202,

CONGRESSO DE JOVENS TRABALHADORES DO SUL DO BRASIL

Programa da Semana de Estudos da JOC na sede da Universidade Católica

Dia 18 — A noite — Abertura dos Trabalhos.
Dia 19 — Pela manhã — "O Jornal Jociста em face da ação do militante, penetração e conquista" — tema apresentado por José Gomes de Moraes Neto. "O Inquerito na J.O.C." — tema por Hilário Cuzoli. Presidente da Federação de São Paulo.

A tarde — Círculos de Estudos por grupos — "A Saúde e os jovens trabalhadores" — conferências pela dra. Maria Aparecida Rezende e dr. Geraldo Bourroul.

Dia 20 — Pela manhã — "A Ação Jociста no trabalho" — temas por David de Lourenço, Secretário da Federação de São Paulo.

CÍRCULOS DE ESTUDOS POR GRUPOS
A tarde — Conselho Regional — Ensaio de Oratória — dirigido por um membro do Centro de Oratória Ruy Barbosa. Estudos dos temas: Leitura e Literatura — Esportes — Acampamentos — Colônias de Férias.

Dia 21 — Pela manhã — "Quartação, Meio Educativo" — tema por Dolores Fernandes, tesoureira da Federação de São Paulo. "Campanha do Terço em Família" — fatos vividos pelos joci-stas.

A tarde — Círculos de Estudos por grupos. "A política e os jovens trabalhadores" — conferências por dr. Maria Luiza Sampaio Pinto e sr. Alceu Gomes Alves.

Dia 24 — Pela manhã — "Visão espiritual dos militantes" — tema por pe. dr. Eduardo Batista Roberto, assistente eclesástico da Federação de São Paulo. A tarde — "Nossa Senhora e a juventude trabalhadora" — Congresso Mariano" — Conferência. Conclusão. A noite — As 20 horas — Grande Assembleia Popular de encerramento no Teatro Lido Coração de Jesus à Al. Nethman, 278.

CONGRESSO DE JOVENS TRABALHADORES DO SUL DO BRASIL

Programa da Semana de Estudos da JOC na sede da Universidade Católica

Dia 18 — A noite — Abertura dos Trabalhos.
Dia 19 — Pela manhã — "O Jornal Jociста em face da ação do militante, penetração e conquista" — tema apresentado por José Gomes de Moraes Neto. "O Inquerito na J.O.C." — tema por Hilário Cuzoli. Presidente da Federação de São Paulo.

A tarde — Círculos de Estudos por grupos — "A Saúde e os jovens trabalhadores" — conferências pela dra. Maria Aparecida Rezende e dr. Geraldo Bourroul.

Dia 20 — Pela manhã — "A Ação Jociста no trabalho" — temas por David de Lourenço, Secretário da Federação de São Paulo.

CÍRCULOS DE ESTUDOS POR GRUPOS
A tarde — Conselho Regional — Ensaio de Oratória — dirigido por um membro do Centro de Oratória Ruy Barbosa. Estudos dos temas: Leitura e Literatura — Esportes — Acampamentos — Colônias de Férias.

Dia 21 — Pela manhã — "Quartação, Meio Educativo" — tema por Dolores Fernandes, tesoureira da Federação de São Paulo. "Campanha do Terço em Família" — fatos vividos pelos joci-stas.

A tarde — Círculos de Estudos por grupos. "A política e os jovens trabalhadores" — conferências por dr. Maria Luiza Sampaio Pinto e sr. Alceu Gomes Alves.

Dia 24 — Pela manhã — "Visão espiritual dos militantes" — tema por pe. dr. Eduardo Batista Roberto, assistente eclesástico da Federação de São Paulo. A tarde — "Nossa Senhora e a juventude trabalhadora" — Congresso Mariano" — Conferência. Conclusão. A noite — As 20 horas — Grande Assembleia Popular de encerramento no Teatro Lido Coração de Jesus à Al. Nethman, 278.

LARGA-ME!... DEIXA-ME GRITAR!...



KAROE SÃO JOÃO

Aa!mã a fosse por mais rebelde que seja. Indicado nas bronquites e suas manifestações.

ACÚCAR
Trião
DUPLAMENTE
FILTRADO
ADOÇA MAIS!

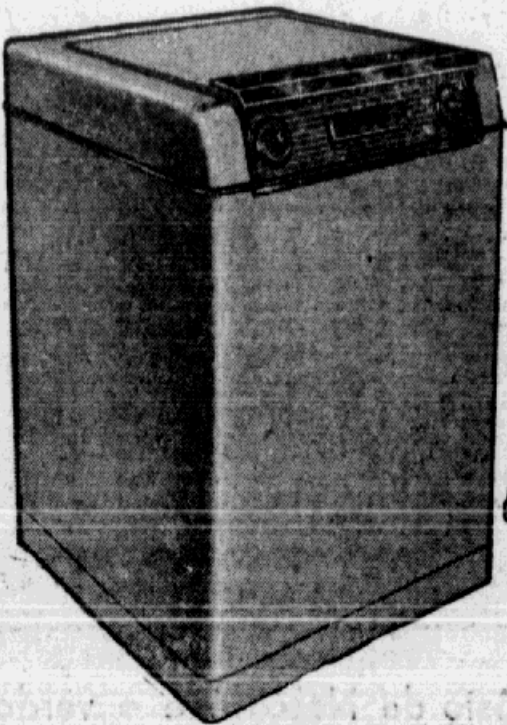
Visite

MESBLA

e faça uma boa compra!



A LOJA MAIS COMPLETA
DO CENTRO DA CIDADE



BENDIX ECONOMAT

Examine em nossa loja a nova Bendix Economat e veja como é fácil, agora, lavar toda a roupa em casa sem nenhum trabalho, pois Bendix executa tudo por você automaticamente.

apenas \$ 1.280 mensais



RADIOFONIA CENTENARIO

Agora V. pode adquirir um radiôfonia da mais alta classe por um preço extremamente popular. O novo radiôfonia Centenario com 7 válvulas, 3 faixas de ondas, alto falante de 10", com toca-discos Webcor de 3 rotações está sendo vendido agora por

apenas \$ 720, mensais



CBS COLUMBIA

Conheça o moderno aparelho de televisão CBS Columbia com tela de 21". A absoluta nitidez de sua imagem e o som perfeito tornaram o CBS o TV do momento.

apenas \$ 1.770,
mensais



MÁQUINA DE COSTURA SIGMA

Sigma é a máquina de costura perfeita que V. deve preferir tanto para trabalhos profissionais como para suas costuras domésticas. Sigma, costura para frente e para trás e borda. Elegante móvel com 5 gavetas.

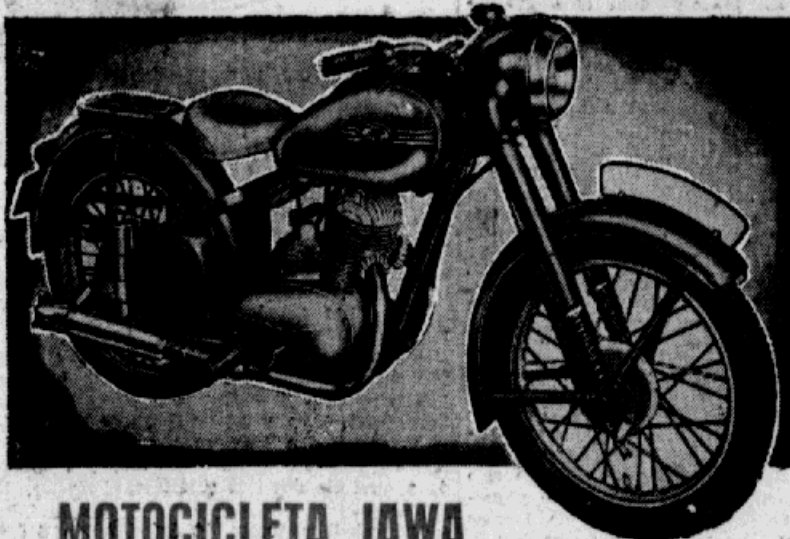
apenas \$ 362, mensais



REFRIGERADOR BRASTEMP

Capacidade 6,1 pés - amplo congelador, gaveta espaçosa, para carnes 2 gavetas para legumes, prateleiras racionalmente distribuídas para proporcionar maior espaço.

apenas \$ 1.150, mensais



MOTOCICLETA JAWA

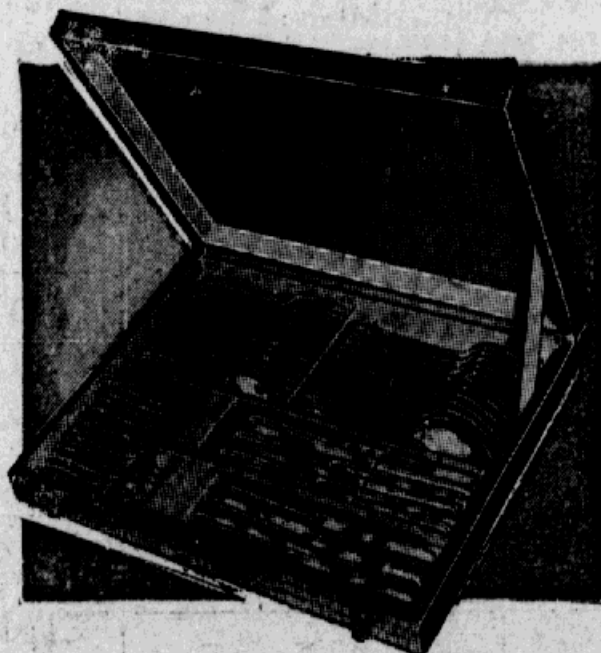
250 cc 2 tempos - garfo telescópico, cor bordeaux, embreagem automática. Resolva seu problema de condução adquirindo agora a sua Jawa.

apenas \$ 2.541, mensais



Poliéster em estilo moderno, forrada com plástico ou lã em bonitas cores. Muito cômoda e funcional.

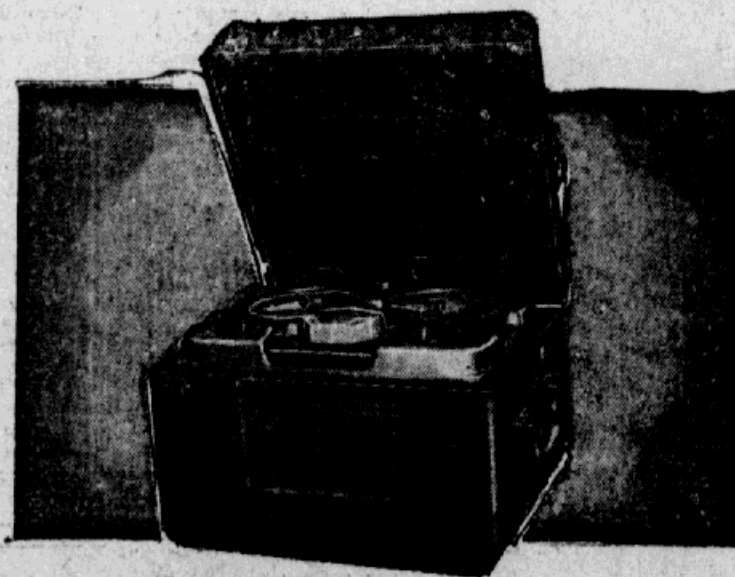
apenas \$ 795,



FAQUEIRO WOLFF

Fino faqueiro com 48 peças em cromo. Talheres com design original, acondicionados em estojo de luxo. Agora por

apenas \$ 100, mensais



GRAVADOR REVERE

Aparelho para gravação de sons em fita. Grava e reproduz com a máxima perfeição 30 minutos em cada lado da fita.

apenas \$ 1.110, mensais

MESBLA

Rua 24 de Maio 141 esq. D. José de Barros

William Faulkner virá a S. Paulo

Já asseguraram a sua presença em São Paulo no próximo mês de agosto, por ocasião da realização do Congresso Internacional de Escritores e do Encontro de Intelectuais, o escritor William Faulkner, o escritor português Rodrigues Lapa e Adolfo Casais Monteiro.

Estes dois últimos já enviaram as teses que submeterão a debate no Congresso de Escritores. O título da de Rodrigues Lapa é "Das origens da poesia medieval portuguesa"; e trata de problemas básicos de estética da linguagem e será apresentada à Seção de Poesia do certame. Focaliza aspectos especiais da crítica diante da arte moderna o trabalho de Casais Monteiro, que se intitula "Problemas da Crítica".

Não contará o Congresso de Escritores com a presença, que havia sido prometida, do escritor italiano Ignazio Silone. Pretendia o renomado autor de "Fão e Vinho" aproveitar a oportunidade de sua vinda para o Congresso a fim de conhecer o Brasil. Motivos de saúde, entretanto, impediram-lhe a viagem.

Ambos os certames têm o patrocínio da Comissão do IV Centenario e estão sendo organizados pela Sociedade Paulista de Escritores. O encontro de intelectuais conta com a colaboração da UNESCO.

Exposição Canina do 4.º Centenario

Cães de mais de quarenta raças diferentes estão inscritos na Exposição Canina que se inaugurará no próximo dia 25 de julho, promovida pelo Kenel Clube Paulista, sob o patrocínio da Comissão do IV Centenario.

Os mais famosos juizes para cães da América do Sul foram convidados para julgar os animais inscritos. Entre os julgadores teremos os srs. Carlos J. Fischer, da SV da Alemanha; Juna O' Farrell, do Kenel Clube Argentino; Haroldo Germer, do Kenel Clube do Chile e mais os srs. Paulo Santos Cruz, Ernesto Paulsen e Marcelo Mota do Brasil Kenel Clube.

ROTARY CLUB DE S. PAULO

Realizou ontem o Rotary Club de São Paulo a primeira reunião sob a direção do novo Conselho Diretor, e dedicada à França, Bélgica e Estados Unidos, bem como ao 9 de Julho. Presidiu a sessão o sr. Affonso Vidal.

Compareceram 160 socios, 36 convidados e 85 rotarianos visitantes. Logo depois, o sr. Affonso Vidal falou sobre o 9 de Julho, sintetizando a grandeza do movimento constitucionalista.

Coube ainda ao presidente Affonso Vidal saudar os três países homenageados, representados pelos consules Clarence Brooks, dos Estados Unidos; Maurice Weck, da Bélgica; e Paul de Minster, de Lohéac, da França. Ao consul belga coube agradecer a homenagem em nome das três potências.

Outro fato de relevo foi a transmissão do cargo de governador do Distrito 119, ocupado pelo sr. Nicolau Filizola, ao novo governador, sr. Domingos de Luca, médico em Americana. Em breve discurso, o sr. Nicolau Filizola disse o prazer que teve em dirigir aquele setor do Rotary International, firmando e agradecendo a cooperação de todos os rotarianos subordinados àquele Distrito, bem como da direção do Rotary International. Em seguida, ocupou a tribuna o sr. Domingos de Luca que mostrou a operosidade do sr. Filizola naquela direção e dissertou sobre os princípios fundamentais do Rotary.

O sr. Affonso Vidal, prosseguindo os trabalhos, comunicou aos rotarianos o falecimento, na madrugada de ontem, do sr. Antonio Bento Nogueira Martins, presidente do Rotary Club de São Paulo e presidente da Liga Paulista Contra a Tuberculose e do Hospital Clemente Ferreira.

Conferencia sobre abortamento

Sob o patrocínio do Departamento de Cultura Científica do Centro Acadêmico "Pereira Barreto", da Escola Paulista de Medicina, será realizada no próximo mês de agosto, em data a ser previamente marcada, uma série de conferencias subordinadas ao tema: "Abortamento", em que participarão três conferencistas especialmente convidados:

1) Prof. José Soares de Melo, catetralico de Direito Penal da Faculdade de Direito da U.S.P., desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo e membro da Academia Paulista de Letras, que falará sobre: "O abortamento sob o ponto de vista do Direito e da Moral".

2) Dr. Waldemar de Sousa Rodde, livro-docente de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina da U.S.P. e diretor da Casa Maternal "Leonor Mendes de Barros", que falará sobre: "O abortamento sob o ponto de vista Médico e Moral".

3) Dom Matias Marcha, O.S.B., Ph. D., monge beneditino e doutor em Filosofia, que falará sobre: "O abortamento sob o ponto de vista Religioso e Moral".

LOCOMOTIVAS FIETRICAS PARA CUBA

A Consolidated Railroad, uma das mais importantes empresas ferroviárias de Cuba, adquiriu da General Motors 51 locomotivas Diesel elétricas. Essas unidades de 875 HP serão construídas pela Electro-Motive Division da General Motors (que ainda recentemente forneceu ao Brasil duas locomotivas para a Cia. Vale do Rio Doce) e substituirão 137 locomotivas a vapor, padronizando, dessa forma, sua frota de unidades elétricas Diesel. O primeiro lote será entregue ainda este ano, em novembro, e as últimas locomotivas em meados de 1955.

CENTRO SOCIAL BRASILEIRO

O Centro Social Brasileiro continua aceitando matrículas para os cursos de Português, Correpondência, Matemática, Latim, Filosofia e Inglês.

A entidade oferece também oportunidades às pessoas que queiram aprender a fazer em português e em inglês, podendo assim, eventualmente, obter os sabedões das 17 horas, as aulas de debate e leitura do seu tradicional curso de oratória. Informar-se na Avenida Ipiranga, 901, 1.º andar, sala 101.

Mesbla oferece a você os melhores artigos com as tradicionais facilidades proporcionadas pelo Credi-Mesbla. Visite nosso Departamento Credi-Mesbla e verifique como é fácil e rápido abrir seu Carnet.



A professora Inah de Mello, redatora da seção de música desta folha, quando entrevistava o maestro Camargo Guarnieri

MUSICA

O compositor paulista Camargo de Guarnieri, detentor do Premio "Carlos Gomes" do IV Centenario de S. Paulo

ENTREVISTA CONCEDIDA PELO AUTOR DE "PEDRO MALAZARTE" A' CRONISTA MUSICAL DO "CORREIO PAULISTANO"

Por entre as manifestações jubilosas do tríduo festivo com que São Paulo de Piratininga festejou neste ano de seu IV centenario, de maneira jamais igualada, a data magna da nobre Historia Paulista — o 9 de Julho — que é um simbolo, uma gloria e uma advertencia sempre presentes no espirito da familia bandeirante, uma noticia alvarelha para a arte nacional, especialmente para a paulista, era estampada em alguns jornais de São Paulo e do Rio de Janeiro, sob o titulo: — Camargo Guarnieri ganha o "Premio Carlos Gomes".

Sim, o compositor paulista Camargo Guarnieri fora laureado com o "Premio Carlos Gomes", no valor de Cr\$ 200.000,00, instituido pela Comissão do IV Centenario, e destinado a melhor obra sinfonica dentre as inscritas no concurso internacional realizado nesta capital.

Dadas as credenciais do grande compositor paulista, cuja projeção no cenário musical brasileiro e estrangeiro vem se consolidando sempre através de sua produção vigorosa e de autentico valor artistico, reconhecemos na decisão superior da banca julgadora o elevado espirito de justiça e o criterioso procedimento que determinaram a concessão do primeiro lugar a Sinfonia n.º 3 — São Paulo — de autoria de Camargo Guarnieri, e apresentada sob o pseudonimo de "Uirapuru".

SOLICITANDO UMA ENTREVISTA...

Aquillatando bem a significação do grande êxito alcançado por Guarnieri, que, ao em vez de constituir apenas um louro a mais na carreira do artista, representa, sim, autentica vitória para a musica nacional, resolvemos solicitar do compositor a gentileza de uma entrevista, para que, auferindo dados positivos sobre a obra laureada, pudessemos trazer aos nossos leitores e especialmente aos amantes da musica, preciosos esclarecimentos a respeito do momentoso assunto.

No momento tranquilo de seu estúdio recebeu-nos Guarnieri, com o cavalheirismo e a afabilidade com que sempre nos tem distinguido. Reiterando-lhe os nossos cumprimentos, porquanto já nos havíamos manifestado anteriormente, pudemos constatar na sua fisionomia jovial, no seu sorriso franco, a sua grande e justa alegria em face de tão significativa vitória. Demos, então, inicio a palestra, dizendo-lhe: — "Maestro Guarnieri, desejamos dar a nossa entrevista um cunho essencialmente democrático..." E isso significava, naturalmente, para nós, a concessão de ampla liberdade para inquirir, e para ele, a de satisfazer ou não a nossa grande curiosidade que se repartia

pelos varios setores a explorar. Acomodando-se bem na sua poltrona, como quem esperasse dali não poder tão cedo, escapar, o maestro Guarnieri respondeu, com espontanea jovialidade: — "Pode perguntar tudo que desejar; estou às suas ordens".

Esclarecemos, então, que, concomitantemente às questões de caráter técnico, faríamos também indagações que talvez lhe parecessem banais; mas, a justificativa para esse procedimento estava no fato de desejarmos tornar acessível aos leitores em geral, e especialmente aos não versados em assuntos técnicos musicais, o resultado de nossa palestra.

UMA GRANDE EMOCÃO

A nossa primeira pergunta — qual a sua emoção, maestro, no ter conhecimento do resultado do concurso? Ele respondeu: — "Foi grande, muito grande a minha emoção ao saber que me havia sido conferido o "Premio Carlos Gomes"; a maior de todas, mesmo, dentre as demais sentidas nas outras ocasiões em que também conseguí ver as minhas obras laureadas — e esta é a nona competição da qual saí vencedor; a justificativa principal de eu me sentir profundamente emocionado, está no fato de considerar o premio por mim alcançado, não como uma vitória pessoal, mas, sim, como um testemunho da vitalidade da musica brasileira. Além disso, preocupava-me também o receio de que o premio saísse do Brasil. E' bastante significativa para a musica brasileira a circunstancia de ser laureada justamente a peça de um compositor nacional, porquanto, havia 62 obras inscritas, procedentes de 18 países", acrescentou Camargo Guarnieri.

SURGEM PEDIDOS DE DEVOÇÃO DE OBRAS INSCRITAS NO CONCURSO DO IV CENTENARIO

Das suas subseqüentes declarações deduz-se que um fator psicológico concorrera ainda para aumentar a intensidade da emoção sentida pelo compositor, decorrente da lentidão com que se sucediam as fases preparatorias do certame e da interminável expectativa em torno do julgamento final.

Abertas as inscrições em setembro ou outubro de 1952, encerraram-se a 30 de julho de 1953. O resultado do julgamento, cuja publicidade deveria ter sido dada a 25 de janeiro de 1954, só foi divulgado a 9 do corrente, notando-se que talvez nem nessa data teriam sido conhecidos os trabalhos da banca julgadora se insistentes pedidos de devolução das obras motivadas pelo retardamento da solução final e provenientes de varios pontos do estrangeiro não tivessem concorrido para que se apressasse a elaboração do veredicto final.

O proprio Guarnieri tentou

retirar a sua composição em virtude das circunstancias expostas.

A banca do concurso não cabe a responsabilidade do atraso, motivado pela morosidade com que se convocaram os elementos que a deveriam integrar.

1ª. APRESENTAÇÃO DA SINFONIA SÃO PAULO

Proseguindo, indagamos: — Quando pretende apresentar ao publico paulistano a Sinfonia São Paulo, maestro? Há no momento algum plano para a sua primeira apresentação?

— "Pelas declarações do sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenario, não há compromisso formal por parte da referida comissão para a primeira apresentação da obra premiada, mas, julgo que até o fim do corrente ano será executada", asseverou o maestro.

— Será, naturalmente, regida pelo senhor?

— "Nada posso adiantar a respeito, porquanto há um contrato firmado entre o maestro Elias de Carvalho e a Comissão do IV Centenario para a realização, no corrente ano de dois concertos sinfônicos, sendo um dedicado à musica brasileira, e cujas regências serão confiadas ao citado maestro; penso que a minha Sinfonia n.º 3 será incluída nesse referido concerto de composições nacionais. Aliás, meu maior prazer consistiria na possibilidade de ser a Sinfonia São Paulo (n.º 3) regida em sua primeira audição, na capital, pelo maestro Baldi, meu grande e querido mestre, e a quem é dedicada a obra".

IDEIA BÁSICA DA SINFONIA N.º 3

Indagamos como surgiu a ideia da composição da Sinfonia: si, em função do concurso, ou relacionada a um plano anterior a essa época; desejamos também saber qual o estado de alma que presidiu à criação da obra.

— "A princípio, preocupava-me seriamente as normas do edital, estipulando que a obra deveria conter uma sugestão à data historica de 25 de janeiro. Esse item fazia pensar na quase obrigatoriedade de ser elaborado um Poema Sinfônico descritivo. Como sempre tive aversão à musica descritiva, fiquei indeciso, nos primeiros momentos, quanto ao rumo a tomar para a elaboração do meu trabalho. Mas, a meditação proporcionou-me a ideia para o plano.

Reporto-me, em imaginação, ao século XVI, fase incipiente da formação da nacionalidade... Os três elementos básicos da futura nacionalidade — índios, pretos e brancos — começavam a ser caldeados dando origem a nova raça...

Associando, enfim, essas varias ideias, eis-me repentinamente no encaixe de um dos temas que circula pela obra toda — um tema indígena — Teirú — extraído da "Rondônia" de Roquette Pinto.

O COMPOSITOR TRANSFIGURADO

Mas, interrompeu o maestro, vamos ao plano e eu lhe darei uma ideia mais precisa de como está construído o meu trabalho.

Sentando-se, então, ao piano e colocada a partitura sobre a estante do instrumento, Camargo Guarnieri transfigurou-se ao transformar em sons os signos gravados na pauta, dando vitalidade às melodias que se sucedem e se sobrepõem numa engenhosa trama rítmica, contrapontística, polifônica, superiormente idealizada intensamente sentidas, profundamente vividas através das emoções que lhe fizeram vibrar o espirito ao concebê-las.

Com habilidade incrível, o compositor, com o auxílio do piano, e entoando as frases, assinalando a significação expres-

siva de determinadas células rítmicas, melódicas, destacando particularidades contrapontísticas, modais e tonais, possibilitando a compreensão da obra que nos surpreendeu e encantou pela sua esplêndida textura, pela sua sugestiva e evocadora linguagem musical, pelo seu expressivo valor como obra de arte.

PRIMAZIA NA DIVULGAÇÃO DE UMA ANÁLISE MUSICAL

Cabe-nos a primazia de divulgarmos uma análise sucinta da obra, feita gentilmente pelo emérito compositor durante a entrevista que nos concedeu; assinalamos esse fato porquanto ele constitui, para nós, não apenas um prazer, mas uma grande honra, já que atribuímos à Sinfonia n.º 3 — São Paulo — de Camargo Guarnieri, um valor historico e artistico de transcendental significação para os nossos sentimentos de patriotismo e de musicista.

Suas harmonias têm, para nós, o magico poder de evocar as características, as lutas, as conquistas e as realizações dos 400 anos de um povo invicto e altaneiro, desse povo que sendo uma parcela ponderável da nacionalidade brasileira, está perfeitamente integrada nos seus anseios, nas suas aspirações, no seu proprio espirito.

Como obra de arte, pelos seus elementos emocionais ela toca a sensibilidade do ouvinte, encerrando em seu "substractum" um potencial expressivo que é apresentado sob a forma mais elevada e pura de manifestação do espirito humano.

ANÁLISE DA SINFONIA N.º 3 — SÃO PAULO — DE CAMARGO GUARNIERI

Passemos à análise da obra. A Sinfonia n.º 3 — São Paulo — está escrita para grande orquestra e compõe-se de três movimentos: 1.º) "Energico e Violento"; 2.º) Serenamente; 3.º) Decidido.

O "primeiro movimento" inicia-se com a apresentação de um tema de caráter indígena — Teirú — (extraído da "Rondônia" de Roquette Pinto), muito alargado e confiado aos contrabaixos; trata-se de uma "Introdução", seguida de um grande crescendo que prepara a entrada do "Allegro" — "Energico e Violento".

Vejamus a "exposição": o primeiro tema do "allegro", de caráter energico, é uma reminiscência que vem da infancia do autor — uma evocadora emoção despertada pelo canto de um passaro de sua terra natal — Tietê, a pitoresca cidadezinha do "hinterland" paulista. Esse tema se desenvolve e prepara a entrada do segundo tema que é o indígena — Teirú.

Interessante notar o aparecimento, nesse 2.º tema, de uma célula rítmica lembrando o 1.º tema, assinalada pelos instrumentos de sopro.

Segue-se o "desenvolvimento" que é atingido por uma preparação e no qual são utilizados os dois temas.

Na "reexposição" é excluído o 2.º tema, e justifica-se esse procedimento porque ele reaparece na "Coda", tal como foi apresentado na "Introdução", alargado.

Desejamos assinalar o fato do 2.º tema constituir a "Coda", porquanto é uma inovação introduzida pelo compositor paulista.

Tratemos do "2.º movimento — Serenamente" — que é monotematico e constituido de duas seções: uma tema de caráter nostálgico é proposto pelo oboe. Esse tema desenvolve-se até atingir ao climax. O fagote, retomando a segunda seção do tema, prepara a entrada do "Scherzo" que é construído com o tema indígena (Teirú), em movimento rápido. Terminado o "Scherzo" com um "Tutti" da orquestra, reaparece o tema inicial do 2.º movimento, de me-

lancólica expressão. Na "reexposição" há grande variedade de orquestração.

Pouco a pouco a orquestra vai morrendo, terminando o segundo tempo num pianíssimo onde a trompa, pela ultima vez, relembra o tema.

Abriremos aqui um parentesis para destacarmos mais alguns esclarecimentos de interesse sob o ponto de vista analítico e estético.

Com exceção do tema de caráter indígena (Teirú) os demais são todos originais.

O referido tema indígena percorre toda a obra, e é apresentado sob diversos aspectos, sendo interessante notar como foi aproveitado o caráter da "moda paulista", isto é, a melodia em terças.

Chamamos a atenção para o fato de, no segundo movimento — "Serenamente" — encontrar-se o "Scherzo" justamente

no meio desse segundo tempo (2.º), procedimento esse que constitui também uma inovação de Guarnieri, feita por ele, pela primeira vez, no seu Concerto n.º 2 para piano e orquestra.

Passemos agora ao "3.º movimento". Está construído em forma de "Sonata" e inicia-se com um tema de caráter energico, com a setima abaixada (modo hipódorigio), proposto por todos os instrumentos de sopro. O mesmo tema é retomado pelas cordas, e sobre uma base rítmica ainda confiada às cordas, o trompete canta, agora, o tema.

Desenvolve-se esse até a entrada do 2.º tema, dado ao corno inglês, e cuja métrica é uma alteração dos compassos 2/2 e 3/4 (7/4).

No desenvolvimento os dois temas conjugam-se, mas há sempre uma intromissão do tema de caráter indígena; observemos,

então, que o tema Teirú serviu de "Introdução" à obra, apareceu como 2.º tema no 1.º movimento, constituiu a "Coda" nesse mesmo movimento, foi utilizado para o "Scherzo" no 2.º movimento.

Na "reexposição" (do 3.º tempo) que é normal, o 2.º tema vai direito à "Coda", na qual as trompas, trompetes e trombones atacam o 1.º tema do 3.º movimento em forma de "Coral" (com valores muito alargados) e simultaneamente os primeiros, segundos violinos e violas introduzem o 2.º tema em ritmo rápido, e as madeiras apresentam o tema indígena.

Os temas assim sobrepostos, amalgamados em pujante trabalho polifônico; sugerem a formação da nacionalidade brasileira, constituída de elementos oriundos de três raças predominantes: a indígena, a negra e a branca — ideia básica em torno

da qual foi concebido o trabalho e que despertou ao compositor a caudal de emoções vivificantes de sua obra.

Para a alma sensível de um musico que é também um poeta e um psicólogo, o elemento humano, com suas paixões, e suas odisséias, é uma fonte viva de comovedoras sugestões, de vibrantes reminiscências que encontram na arte sublime a mais significativa das expressões.

A Sinfonia termina quando os violinos, nos quatro compassos finais, apresentam o primeiro tema do primeiro movimento, num grandioso fortissimo.

OBRAS DE 1953

Estávamos também no fim de nossa entrevista.

Dentre as ultimas declarações feitas pelo maestro Camargo Guarnieri, desejamos destacar as referentes às suas atividades, (Conclui na pag. 14)

PROTEJA o motor do seu carro

CONTRA AS IMPUREZAS

que se acumulam nos pistões e nas partes mais importantes do motor, provocando enguiços e encurtando a vida do seu carro.



SHELL X-100 MOTOR OIL contém "aditivos"

detergentes evitando a formação de crostas, dissolvendo os depósitos formados pelo carvão ressequido e mantendo as impurezas em suspensão no óleo sob forma de diminutas partículas.

detergente
estável
protetor

SEU CARRO MERECE O MELHOR...

SHELL X-100 MOTOR OIL



RUGOL

2 cremes em 1

Limpa e embeleza a cutis. Dá maravilhosos brancura e esplendor de juventude.



CREME RUGOL

MANTENEM EM SEGREDO SUA IDADE!

São Paulo e Palmeiras inauguram hoje o torneio "Charles Miller"

NOVO E SENSACIONAL CLASSICO — QUADROS PROVAVEIS — CREDENCIADOS OS
CONTENDORES A PROPORCIONAR UM ESPETACULO DOS MAIS ATRAENTES — EDEL-
CIO, ATRAÇÃO À PARTE — OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Os esportistas bandeirantes irão assistir a vários confrontos sensacionais antes do início do campeonato paulista. E' que, terminada a série de jogos do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", sob todos os títulos, brilhante, eis que surge mais um certame que reúne os conjuntos mais categorizados do futebol da Pauliceia. Trata-se do "Torneio Charles Miller", uma justa homenagem ao introdutor do futebol no Brasil.

A primeira rodada do empolgante certame será efetuada hoje à tarde, e os contendores são os quadros do São Paulo e do Palmeiras, velhos rivais do futebol bandeirante. Quer dizer que uma assistência numerosa deverá prestigiar o espetáculo. Sampaulinhos e palmeiristas preparam-se cuidadosamente e tudo faz crer que o espetáculo a ser proporcionado pelos litigantes deverá ser dos mais brilhantes.

COMO SE APRESENTARÃO AS EQUIPES

Das as turmas prováveis:
SÃO PAULO — Poy; Clelio (De Sordi) e De Sordi (Mauro); Pé de Valsa, Vitor (Bauer) e Alfredo; Maurinho, Zezinho (Gino), Edécio, Dino e Canhotoiro.
PALMEIRAS — Cavani; Manoelito (Cardoso) e Caçô; Fiume (Manoelito), Tocafundo e Dema; Elso, Humberto, Liminha, Jair e Rodrigues.

Como se vê, vários titulares não tem assegurados os seus postos. No São Paulo, por exemplo, a presença de Mauro é problemática. Acredita-se, no entanto, que o renomado zagueiro do "mais querido" participe pelo menos durante meio tempo da contenda. Bauer é outro valor que provavelmente atuará apenas a metade do jogo. Felizmente, para a satisfação dos afeitos do clube das três cores, Alfredo está

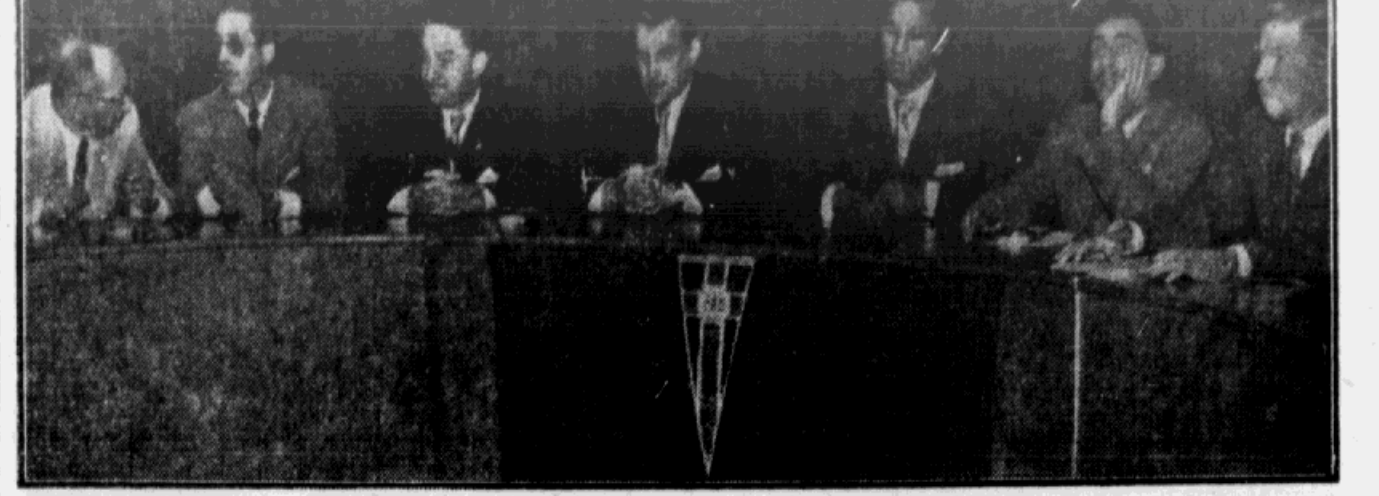
com o posto garantido. Ora, com Alfredo na esquerda e Pé de Valsa na direita, valores de indiscutíveis predições, o jovem Vitor naturalmente se sentirá à vontade no elco da intermediária.

Quando ao ataque sampaulino, com a inclusão de Maurinho e Zezinho tudo faz crer que ganhará mais agressividade. Maurinho é aquele profissional dedicado a que os esportistas bandeirantes acostumaram a admirar em memoráveis jornadas. Zezinho, jovem e impetuoso, com excelente controle de bola, está fadado a ser aquele mesmo avanço perigoso do futebol carioca. Quanto ao ex-corintiano Edécio a sua participação é aguardada com reservas. Dino, embora não tenha conseguido, no "mais querido" reviver aquelas suas notáveis atuações quando integrante do Comercial, não tem decepção e de tudo faz com que se acredite que dentro de breves dias, mais ambientado, apareça como

valor de primeira linha no "clube da fé". Canhotoiro na ponta esquerda aparece como o "crack" depositário das esperanças dos adeptos do tricolor e porque não dizer, dos esportistas paulistas. Trata-se de um valor de indiscutíveis predições e que pratica um futebol positivo. Não resta a menor dúvida de que Canhotoiro surge como uma das grandes esperanças do futebol paulista, pauperrimo de valores naquela seu posto.

O PALMEIRAS
A representação esmeraldina, segundo fomos informados, contará durante meio tempo com o zagueiro Cardoso, que completará com Caçô o binômio esmeraldino. Na hipótese de Cardoso atuar com segurança durante a primeira fase da luta, Manoelito seria mantido na sua media direita. Palfando Cardoso, Manoelito recuará para a zaga e no seu posto entrará Fiume.

A retaguarda esmeraldina com qualquer formação merece a confiança dos admiradores do grêmio do Parque Antártica, uma vez que a sua conduta, nos últimos jogos, pode ser apontada como relativamente boa. Infelizmente não se pode dizer o mesmo em relação ao ataque. Na luta com o Corinthians, por exemplo, a rigor Jair e Liminha foram os únicos valores que se salvaram. A verdade é que o plano tático empregado pelo então treinador Claudio Cardoso não conseguiu. Os avanços, com exceção de Liminha jogaram ruins. E' de crer, no entanto, que agora, sob a orientação de Cambon, a vanguarda esmeraldina, com todos os seus valores, ponha em prática um plano capaz de envolver, com possibilidades de sucesso, a defensiva do "clube da fé".



Da esquerda para a direita: Aurelio Campos, Fernando Bruce, dos "Diários Associados" do Rio; Lucio Guimarães, da "Tribuna da Imprensa" e Raul Mayrink-Veiga; Geraldo José de Almeida, José Carlos Bauer, Edison Leite e sr. Eduardo Pires de Campos, representante das "Organizações Novo Mundo".

EM MESA REDONDA FORAM PREMIADOS OS MELHORES FUTEBOLISTAS DO SELECIONADO

Pela televisão, através da T.V. Tupi-Canal 3 e T.V. Record-Canal 7 e ainda pelos microfones da Rádio Bandeirantes, Rádio Panamericana, Rádio Difusora, de São Paulo; Rádio Mayrink Veiga e Rádio Continental, do Rio de Janeiro; e Rádio Atlântica de Santos — todas ligadas em cadeia — realizou-se, antecorrem, com início às 22.30 horas, a Mesa Redonda que deu destino ao Premio Novo Mundo, instituído pelos funcionários e membros da diretoria das Organizações Novo Mundo.

Estiveram presentes e participaram da Mesa Redonda os cronistas de futebol Aurelio Campos, representante dos "Diários Associados" de São Paulo; a Rádio Difusora e a T.V. Tupi-Canal 3; Fernando Bruce, representante do "O Jornal" e o "Diário da Noite", do Rio de Janeiro; Lucio Guimarães, em nome da "Tribuna da Imprensa" e Rádio Mayrink Veiga, do Rio de Janeiro; Edison Leite, da Rádio Bandeirantes, de São Paulo; Geraldo José de Almeida, que falou em nome da Rádio Record, da Rádio Panamericana e da Rádio São Paulo; e José Carlos Bauer, que repre-

sentou a seleção brasileira ao V Mundial de Futebol, na qualidade de seu capitão; e Thomas Mazzoni, em nome de "A Gazeta Esportiva". E, finalmente, o sr. Eduardo Pires de Campos, na qualidade de representante das Organizações Novo Mundo.

Formada a cadeia, a direção dos debates foi entregue a Edison Leite que fez a apresentação dos presentes ao tele-espectador e rádio-ouvintes, passando a palavra, a seguir, ao sr. Eduardo Pires de Campos.

O representante das Organizações Novo Mundo, em breves palavras, salientou os objetivos da instituição do Premio. Pediu que os cronistas presentes tomassem as deliberações com a mais absoluta liberdade e asseverou que as Organizações Novo Mundo acatariam qualquer decisão que fosse tomada.

Iniciados os debates, um por um dos cronistas presentes analisou a conduta dos elementos do selecionado nacional, outorgando a Julinho o premio de 10 mil cruzeiros como melhor avanço; a Djalma Santos outro tanto, como o melhor meio e a Nilton Santos o mesmo premio como o melhor elemento da defesa. Ficou, assim, decidida a entrega do Premio Novo Mundo à Seleção Brasileira, tanto a parte de 5 mil cruzeiros para cada um dos 22 elementos e o técnico Zéé Moreira, como também a parte premiando os melhores elementos das três seções do quadro. No entanto, por sugestão de Edison Leite, foi criado e aprovado pelo representante das Organizações Novo Mundo, o "Premio Revelação", no valor de 5 mil cruzeiros. Edison Leite sugeriu que esse premio fosse dado a Maurinho pela tenacidade, esforço, dedicação e coragem demonstrados pelo jovem avanço, na partida entre o Brasil e a Hungria. A sugestão de Edison Leite foi aprovada com unanimidade.

Os debates prosseguiram discutindo-se a justiça da entrega do premio extra de 10 mil cruzeiros ao técnico Zéé Moreira. Embora houvesse divergência de pontos de vista quanto à eficácia do sistema de Zéé Moreira, a Mesa Redonda aprovou também a entrega deste premio pela honestidade e dedicação com que soube conduzir os homens sob sua tutela. Nem todos os cronistas mostraram-se favoráveis ao sistema Zéé Moreira. Mas, a despeito disso, deliberou a Mesa Redonda por 5 votos contra 1 a concessão do premio.

As discussões prolongaram-se pelo espaço de duas horas num ambiente de absoluta cordialidade em que pontificou a imparcialidade de todos os cronistas presentes, na exposição dos seus pontos de vista, justificando cada um os seus votos.

Ao final das discussões e tendo em vista o resultado dos debates, o sr. Eduardo Pires de Campos anunciou que os premios aos jogadores cariocas e paulistas serão entregues em duas cerimônias simultâneas a se realizarem na matriz do Banco Nacional Novo Mundo, à R. do Ouvidor, 71-73, Rio de Janeiro, e na filial de São Paulo, à R. João Brícola, 37, no próximo dia 28 às 10 horas. O sr. Eduardo Pires de Campos agradeceu a presença dos cronistas de São Paulo e do Rio, sendo a Mesa Redonda encerrada por Edison Leite com um boa noite de todos os presentes.

AFINAL O ENCONTRO ENTRE COCKELL E H. MATHEWS

SEATTLE, 17 (ALA) — O campeão britânico de box, categoria máxima, disputará nesta cidade, a 30 de julho próximo, o seu esperado encontro com Harry Mathews. Este cotejo está sendo aguardado em virtude das condições atuais dos dois contendores no "ranking" mundial e as consequências que advirão, influenciando na posição de Marcellino, da vitória de um dos litigantes. Resumidamente, o vencedor do encontro Cockell-Mathews, poderá desafiar o campeão mundial, Rocky Marciano.

DESEJA FRIÇA TAMBÉM — Além da Ponte Preta, também o Botafogo, de Ribeirão Preto, deseja o concurso de Friça, o avanço vasculino cujo "passe" se encontra à venda. Um emissário do clube da Mogiana está procurando entrar em contato com o destacado "crack", a fim de entrar em entendimentos para a sua ida para o clube dos irmãos Romano.

ABANDONARAM A PROVA

Dos 31 carros que largaram dezessete deixaram a prova em várias oportunidades da dura carreira.

Depois da prova, uma vez recebido o troféu e o cheque correspondente ao primeiro lugar, Gonzalez declarou: "Eu tinha um grande carro, e uma vez que me adiantei aos demais corredores ao começo da carreira, tive a certeza de que só uma avaria mecânica poderia impedir que eu ganhasse. Tive terreno difícil dada a chuva, mas estou acostumado a correr no clima inglês". Esta última observação foi acolhida com risos.

O sr. Arthur J. Koser, representante da empresa "Mercedes" referindo-se ao malogro de seus dois carros disse: "Fangio teve que cobrir as últimas 35 ou 40 voltas quase completamente involtas com a terceira e quarta velocidades. Muitas vezes, teve que mudar de segunda à quinta. Kili não conhecia bem a pista, e o óleo que havia sobre ela fazia com que seu carro derrapasse nas curvas. Isto, naturalmente, os obrigou a manter velocidades baixas".

O argentino Gonzalez venceu o Grande Premio da Grã Bretanha

FANGIO CHEGOU EM QUARTO LUGAR — TRÊS CORREDORES PORTENHOS NAS QUATRO PRIMEIRAS COLOCAÇÕES — OUTRAS NOTAS SOBRE A SENSACIONAL PROVA

SILVERSTONE, Inglaterra, 17 (UP) — Três corredores argentinos classificaram-se, hoje, de 3 dos 4 primeiros lugares da classificação do Grand Prix da Grã Bretanha de Automobilismo, no qual foi vencedor absoluto um deles, Froilan Gonzalez, que pilotou um carro italiano "Ferrari", e cobriu o percurso em 2 horas, 56 minutos e 14 segundos.

A velocidade média alcançada pelo argentino nas 90 voltas do perigoso circuito, foi de 89,69 milhas (144,311 quilômetros) por hora.

Os outros dois argentinos bem classificados foram Chofre Marimón, correndo com "Maserati", que teve o terceiro posto, e Juan Manuel Fangio, que pilotou "Mercedes-Benz", colocado no quarto lugar.

O segundo posto correspondeu ao britânico Mike Hawthorn, que conduzia outro "Ferrari" como o de Gonzalez, com quem formava equipe em representação da mencionada marca de carros de corrida.

Ao sinal de partida, Gonzalez fez uma largada sensacional que lhe pôs à frente de todos os competidores, e não perdeu o primeiro lugar nem uma só vez, em todo o transcurso da prova.

Uma forte chuva que caiu durante a maior parte da prova impediu maiores velocidades. Hawthorn desenvolveu a média de 89,10 milhas (143,362 quilômetros por hora). Marimón foi cronometrado à média de 88,31 milhas (142,099 kph) e Fangio a 88,08 milhas (141,720 kph).

Fangio, que era considerado favorito, com Gonzalez, para ganhar "Mercedes" alemão que havia sido a prova, graças ao formidável do altamente elogiado, não pode sustentar a velocidade, e, por fim, perdeu duas posições para chegar ao final em quarto lugar. Fangio se viu em dificuldades nas curvas apertadas, nas quais seu carro patinava bastante, em contraste com os três que lhe precederam.

O francês Maurice Trintignant, com o terceiro "Ferrari" da representação, terminou em quinto lugar a uma média de 86,62 milhas (139,371 kph), seguido ainda por outro argentino, Robert Mieres, em sexto lugar, sobre "Maserati", a 86,18 milhas (138,663 kph).

TRES ARGENTINOS
A prova, além de ser um triunfo ruidoso para os volantes argentinos, que ocuparam quatro dos

seis primeiros postos da classificação, entre eles o primeiro, também foi grande êxito para os carros italianos, que ganharam todos os seis primeiros lugares menos o quarto.

O "Mercedes" que havia sido elogiado extraordinariamente por efeito de seu fácil triunfo no Grande Premio Francês, realizado em Reims, do 4 de junho, em que o "Mercedes" conquistou o primeiro e segundo postos, não foi rival para os italianos nesta prova de hoje. As curvas fechadas, as revessadas curvas e as retas curtas do circuito, foram demasiadas para os veículos sob a chuva torrencial, e Gonzalez, nestas condições, estabeleceu tão tremenda velocidade ao longo de toda a prova que jamais teve adversário próximo.

TEMPO DO VENCEDOR

Gonzalez concluiu a prova com um minuto e dez segundos (meia volta) sobre Hawthorn, Gonzalez fez o tempo de 2 horas 57 minutos e 24 segundos. Hawthorn, por sua vez, tirou meia volta de vantagem sobre Marimón, que terminou a prova dando apenas 89 voltas, em 2 horas e 57 minutos exatamente. Fangio, que também

deu 89 voltas, fez-as em 2 horas 57 minutos e 27 segundos. Trintignant, com suas 87 voltas, fez o tempo de 2 horas, 56 minutos e 15 segundos. Mieres empregou 2 horas, 57 minutos e 17 segundos para igual numero de voltas.

Tão logo os dois primeiros chegaram à meta, foi dado o sinal de fim da prova a todos os demais, e as posições foram determinadas segundo os postos que ocupavam no momento de passar Hawthorn pela linha de chegada.

Os demais postos, com nacionalidades, tempos e voltas percorridas, são os seguintes:

- 1 — Karl Kling, alemão, Mercedes 85,97 milhas por hora, 2 horas 57 minutos e 43 segundos, 87 voltas.
- 2 — Ken Wharton, britânico, Maserati, 85,21 milhas por hora, 2 horas 57 minutos e 15 segundos, 28 voltas.
- 3 — J. Pilette, belga, Gordini, 84,96 milhas por hora, 2 horas, 57 minutos e 46 segundos, 86 voltas.
- 4 — Bob Gerard, britânico, Cooper-Bristol, 83,91 milhas por hora, 2 horas 57 minutos e 54 segundos, 85 voltas.

Grande expectativa em torno dos III Jogos Noroestinos

Instala-se depois de amanhã, em Andradina, o Congresso da importante competição interiorana — Sete modalidades incluídas no extenso Programa — Outros informes

Entre as diversas manifestações esportivas que tem evidenciado as possibilidades excepcionais da juventude interiorana, devemos ressaltar nestas colunas o empreendimento anunciado para a semana entrante. Na cidade de Andradina, sob uma atmosfera de mais intenso entusiasmo, é aguardada uma das mais expressivas competições poli-esportivas do "hinterland" paulista, ou seja, os III Jogos Noroestinos, que congrega os esportistas da região servida pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Quando de suas primeiras realizações, em Guararapes e Araçatuba, o interesse foi grande, constituindo uma festa esportiva vitoriosa. Diante do sucesso das disputas anteriores, Andradina, sede dos jogos este ano, estabeleceu um pro-

grama extenso a fim de se preparar condignamente para apresentar uma realização grandiosa dos Jogos Noroestinos.

Para este fim, nada foi esquecido tendo sido providenciada a construção de um estádio do qual consta: um campo de "baseball", uma piscina, duas quadras de Tênis, duas quadras para futebol e voleibol e pista para Atletismo. A parte de alojamento e alimentação também foi cuidada com atenção, estando tudo preparado para receber as delegações visitantes.

A parte técnica do certame está a cargo do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo que, para isto enviara à Andradina os seguintes funcionários: Moacyr Daluto, João Godoy Junior, Sebastião Camargo Simões,

José de Abreu, Aníbal Machado, Geraldo Fagiano e Pedro de Sousa. A arbitragem dos jogos de voleibol e futebol estarão a cargo de juizes das próprias cidades participantes.

Os Jogos terão início dia 20 com o Congresso de Abertura, devendo dia 21 começar as disputas esportivas. Constatam do programa sete modalidades esportivas: basquetbol, voleibol, tênis, xadrez, natação, atletismo e ciclismo, sendo todas destinadas às classes masculina e feminina, com exceção do ciclismo, reservado à última delas.

Consoante as notícias procedentes de Andradina, o importante acontecimento esportivo tem assegurada a participação das delegações de 11 cidades.



O CAMPEONISSIMO E SOCORRIDO — MILÃO — Fausto Coppi, o "campeonissimo" do ciclismo italiano, é socorrido após o acidente em um caminho na estrada Milão-Pavia, quando o pneu sobreavulso do pesado veículo se soltou e foi colar o "As". O pneu "criminoso" aparece ao lado da fotografia. (Foto United Press).

Constituída a nova diretoria da Federação Paulista de Hoquei e Patinação

Os novos dirigentes da entidade mentora do esporte do estique e do patim projetam grandes realizações — Campeonato Sul Americano e Torneio Internacional nas comemorações do IV Centenário — Resoluções tomadas

Em reunião efetuada há dias, foram escolhidos os novos dirigentes da Federação Paulista de Hoquei e Patinação, cuja diretoria ficou assim constituída:

Presidente — Raul Lara Campos; 1.º vice-presidente — Italo Clambelli; 2.º vice-presidente — Osvaldo Bocconino; secretário geral — Hermínio Kulmann Melo; 1.º secretário — A. Ser escollido; 2.º secretário — Dedeo Aladred; 1.º tesoureiro — Luiz Casio dos Santos Werneck; 2.º tesoureiro — Robson Vitor Nogues; diretor técnico — Primo Ego Sagzi; diretor de arbitros — Candido Augusto Luiz; diretor de propaganda — Blader Teofay.

Os novos membros da entidade do esporte do estique e do patim projetam grandes realizações, entre elas a disputa do Campeonato Sul Americano de Hoquei, que contará com a participação do Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Peru, e de um Torneio Internacional que terá como competidores a Espanha, campeã mundial de 1954, Portugal, vice-campeão, Itália, terceira colocada no magno certame, Brasil, e os primeiros e segundos classificados no campeonato sul americano.

Esses certames serão levados a efeito nesta capital, como uma cooperação do hoquei aos festejos do IV Centenário da fundação da cidade de São Paulo, provavelmente nos meses de outubro e novembro.

Entre as resoluções tomadas pela diretoria, ficou resolvido dar

autorização a S. E. Palmeiras para promover um torneio quadrangular de hoquei, a iniciar na próxima terça-feira, cuja tabela de jogos é a seguinte:



Primeiro Ego Sagzi e Raul Lara Campos, respectivamente diretor técnico e presidente da Federação Paulista de Hoquei e Patinação.

Dia 20, às 19.45 horas — S. E. Palmeiras vs. C. A. Anadé.
Dia 24, às 16 horas — C. A. São Paulo F. C.
Dia 27, às 19.45 horas — Vencedor do 1.º jogo vs. vencedor do 2.º jogo.

As partidas serão disputadas entre os 1.º e 2.ºs quadros dos clubes participantes.

Na hipótese de haver empate, o prêmio será prorrogado por mais vinte minutos, 10 x 10, e no caso de persistir o empate, o jogo será decidido pela batida de três penais.

O campeonato paulista foi marcado para ter início no próximo mês de agosto, e se houver numero suficiente de competidores, serão levados a efeito o campeonato de bola ao cesto sobre patins e o infantil de hoquei.

Deliberaram incrementar a patinação artística, trazendo da Argentina e Uruguai patinadores que se exibirão nos intervalos dos jogos do campeonato sul americano.

Atendendo à solicitação de vários clubes filiados, resolveram encaminhar ao Conselho Brasileiro Desportivo um recurso sobre o caso do atleta Ernesto Figueiredo Crescuma Junior, acusando o que foi decidido pela entidade máxima dos esportes nacionais.

A HUNGRIA TAMBÉM, EM 1938, PERDEU A ÚLTIMA BATALHA

BUDAPEST, 17 (ALA) — Não apenas em 1954, perdeu a Hungria a oportunidade de se sagrar campeã mundial de futebol, sendo derrotada na partida final. Se em 1954, a Alemanha venceu por 3 a 2, em 1938, na França, a Itália derrotou a seleção nacional por 4 a 2.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 17 — O Fluminense seguiu, ontem, com destino a São João Del Rei, a fim de enfrentar, na tarde de amanhã, no gramado de Matolinhos, a equipe do Atlético local. Didi, Castilho, Veludo e Pinheiro estarão em ação, jogando o tricolor, portanto, com o seu "onze" completo.

Os juizes cariocas de futebol Mario Viana, Carlos Oliveira Monteiro e Gama Malcher estiveram reunidos secretamente a fim de estudarem um meio de exigir equiparação de vencimentos iguais aos apitadores estrangeiros. Caso a FNF não atenda ao pedido, então os três árbitros não atuarão no campeonato carioca, voltando suas vistas para o futebol paulista.

Tevé início esta tarde, no Estádio de São Januário, o Campeonato Juvenil Feminino de Atletismo. O Vasco e Fluminense lutam pelo título.

O Vasco e Botafogo estão treinando em gramados colombianos, amanhã. Os "crusmaltinos" enfrentarão o Clube Desportivo, local, enquanto o Botafogo dará combate ao Santa Fé.

Enquanto o America aguarda a resposta do Peru, para a data de embarque, para a capital inca, os rubros atuarão, amanhã, em Miraflores, no interior

cigarros
Lincoln
de ponta
a ponta
o melhor!

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GILMAR LICENCIADO — O arqueiro Gilmar foi licenciado pelo Corinthians. O "crack" santista estava esgotado e necessitava de um descanso reparador, como o que lhe acaba de ser concedido agora. No impedimento de Gilmar, Cabeção será o titular absoluto.

REFORÇOS PARA O JUVENTUS — Um emissário do Juventus está agindo no Rio. Diversos jogadores estão sendo pretendidos pelo clube da rua Javari, que deseja montar um grande plantel para a próxima temporada oficial.

MÁRIO CONTINUA AFASTADO — O ponteiro-esquerdo Mário, do Corinthians, por indisciplina, foi suspenso. Como está o momento não foi perdoado, continua afastado da vida ativa do clube, até segunda ordem. Portanto, Mário está pagando caro o preço de sua rebeldia.

DESEJA FRIÇA TAMBÉM — Além da Ponte Preta, também o Botafogo, de Ribeirão Preto, deseja o concurso de Friça, o avanço vasculino cujo "passe" se encontra à venda. Um emissário do clube da Mogiana está procurando entrar em contato com o destacado "crack", a fim de entrar em entendimentos para a sua ida para o clube dos irmãos Romano.

5 POR DIA...

ULTIMAS DO BOLA AO CESTO

DISPUTA-SE HOJE O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE LANCE LIVRE

O GINASIO DO PACAEMBU' SERA' O LOCAL DO INTERESSANTE CERTAME — A RODADA DE AMANHÃ — VITORIA DO SELECIONADO PAULISTA DOS JUVENIS

1 — No campeonato paulista de futebol de 1954, alguns jogadores muito se destacaram como goleadores prometendo grande destaque em nossos campeonatos e, no entanto, logo desapareceram. Entre outros: Mario Miranda, da Portuguesa Santista, com 14 gols; Romeu Zinho, do Comercial, com 13; Paiva (Portuguesa Santista), com 12; Caxambu, do Santos, com 11; Niquinho (Juventus), com 10; Vicente, do S. P. L., com 8 e outros mais.

2 — Nos Jogos Olímpicos de 52, em Helsinque, na luta livre, na categoria dos 52 quilos, os russos e alemães ficaram entre os favoritos. Os russos ficaram em 4.º posto e os alemães em 5.º. Tiveram os turcos por intermediário de H. Cemil; segundo posto do japonês Y. Kitano e o 3.º do iraniano M. Mollaghassefi. Último classificado — 6.º lugar — o sul-africano L. J. Baise.

3 — Quatro pugilistas tornaram-se campeões mundiais, peso máximo, derrotando o campeão que era algo mais moço Jack Johnson, com 35 anos, após o fim do certame que estava com Tommy Burns que tinha 27 anos de idade. Jack Sharkey, com 29 anos derrotou o campeão Max Schmeling, que tinha 26; Jim Braddock, com 29 anos, derrotou Max Baer, que também estava com 26, e Joe Walcott, com 37 anos (3 derrotou Ezzard Charles que estava nos 27 anos de idade).

4 — Em 1947, foram considerados os melhores tenistas de São Paulo: L. O. Manuel Fernandes; 2.º, Alcides Procópio; 3.º, Jorge Salomão; 4.º, Renato Costantini; 5.º, Silvio Costa Boeck; 6.º, Rolando Mayer; 7.º, Luiz Cesar; 8.º, Francisco Prizoni; 9.º, José Stock; e 10.º, Roberto Cardoso.

5 — O primeiro Torneio Início do futebol carioca efetuou-se em 1916, triunfando o Fluminense. O único clube que triunfou quatro anos, a seguir, nesse certame, foi o Vasco: 29, 30, 31 e 32. — L. S.

Na manhã de hoje, tendo como local o ginásio do Pacaembu, será aberto o Campeonato Sul-Americano de Lance Livre, que contará com disputantes representantes de todas as equipes que participam do Continental de Basquetebol Feminino.

A equipes ainda não estão definitivamente constituídas, sendo provável que assim se apresentem:

CHILE: 3 — Luz Berrios; 4 — Odila Castilho; 5 — Hilda Ramos; 7 — Marlyns Beltran; 8 — Blanca Carreño; 9 — Maria Ortiz; 10 — Irene Valenzuela; 11 — Carmen Hurtado; 12 — Onésima Reyes; 14 — Alicia Hernandez.

PERU: 15 — Teresa Orihuela; 5 — Vicky; 4 — Neilsa Di Lauria; 13 — Hugette Scaerclan; 10 — Nelly Castilho; 12 — Mille Villalpa; 8 — Doris Saletti; 7 — Gioconda (Coca); 9 — Silvia Gallagos; 11 — Beba Flechelle; 26 — Haydée Guerra; 24 — Gloria Vallaruel; 25 — Blanca Aparicio; 30 — Emma Muñoz; 33 — Emma Martinez; 27 — Elba Oyola; 31 — Ormgar Abel; 23 — Anna Roca; 29 — Manola Zambrana; 28 — Elba Gutierrez.

EQUADOR: 93 — Isabel Leon; 95 — Pilar Guerrero; 91 — Odila Rosa; 83 — Emerita; 92 — Ines Torres; 88 — Gladys Villalba; 86 — Obdulia Pallasaga; 90 — Madge Alvarez; 94 — Cristina Vivanco; 87 — Clara Rosero.

ARBITRO GERAL — O arbitro geral do Lance Livre será João de Souza Mello Junior, cronista do Jornal dos Sports, e elemento há muito ligado ao basquetebol.

JUIZES — Para o Torneio de Lance Livre: Renato Righetto, Dagoberto Cereceda, Remo Aizaldi, Bonerges Cavallos e Carlos Del Pozo. Para os jogos de 2.ª feira: Chile x Equador: Brasil; Renato Righetto e Orlando Taboso; delegado do Peru, Peru x Bolívia: Juizes chilenos, Dagoberto Cereceda e René Guzman; delegado, Heito Louzada, do Brasil. ORDEM DE LANCE LIVRE, para cobrança: Chile, Peru, Brasil, Equador e Bolívia.

AMANHÃ, NOVA ETAPA — Terá sequência na noite de amanhã, com a realização de sua 3.ª rodada, o V Campeonato Sul-Americano de Bola ao Cesto. A rodada designada para esta noite, nos apresenta encontros dos mais sugestivos, apesar de não tomarem parte as brasileiras.

O encontro entre as seleções do Peru e Bolívia, que se dá abertura à noite, promete ser dos mais movimentados, pois pela sua apresentação anterior, as duas equipes nos demonstraram um espírito de luta fora do comum. Acreditamos mais em uma vitória das peruanas, pela sua maior classe e experiência nos jogos internacionais. Como segundo prelúdio da noite, teremos o encontro entre as seleções do Chile vs. Equador. Vemos neste cotejo, uma grande disparidade de forças, pois, de um lado encontramos as segundas colocadas no último certame mundial, de outro lado o Equador, com sua equipe nova, estreante nos certames continentais.

A vitória deverá pertencer ao conjunto andino, a não ser que aconteça algum imprevisto, tão comum no esporte, o que se tornaria uma autêntica surpresa, pois o Chile é forte concorrente ao título ora em disputa. Rodada sugestiva, e que deverá proporcionar um ótimo espetáculo técnico.

TRENAM OS BRASILEIROS

Foi realizado, nas quadras do Flamengo, na Gávea, o primeiro treino dos jogadores brasileiros, em preparativos para o Campeonato Mundial de Bola ao Cesto masculino, a ser realizado em São Paulo. Contou o técnico Kanela, para esse exercício com a presença dos seguintes jogadores, nesta primeira e leve prática: Zé Mario, Alfredo, Mario Hermes, Algodão, Max e Zé Carlos, pertencentes ao cestebol carioca de São Paulo, estiveram presente: Angellim, Wlamir, Marson, Amaury, Oliveri e Zé Henrique. De Minas Gerais: Mario Nelson, Maurício, Nelson e Leonardo. Foi, pois, como se vê, iniciada a nossa caminhada, aliás, das mais difíceis, em direção ao título mundial. Felicitades, rapazes!

VITORIA DO SELECIONADO JUVENIL

Os juvenis paulistas, escolhidos por Braz, para formarem o selecionado de nosso Estado, elementos estes que terão a responsabilidade de honrar o título que os ostentam, de campeões do Brasil na categoria, treinaram pela última vez. Tiveram os comandados de Braz, como adversário o Aramapian marcaram: Carlito 5, Carlos 17, Isaac 7, José Carlos 18, Maneco 1, Rodolfo e Martins. A arbitragem esteve a cargo de Osvaldo Valente, que será o nosso árbitro no Campeonato Brasileiro a ser realizado em Fortaleza.

SEGUIRÃO HOJE PARA O CEARÁ

Sob a chefia de Pedro Gamito, e com João Francisco Braz na parte técnica, seguirão hoje, para o Ceará, os elementos componentes da seleção paulista juvenil. Em Fortaleza, procurarão vencer e trazer para São Paulo mais um título neste glorioso ano do seu IV Centenário, o selo, Campeonato Brasileiro Juvenil de 1954. Fazemos votos para que este objetivo seja alcançado.

SUL AMERICANO DE VETERANOS

Por proposição do Chile, vai ser estudada a regulamentação para um campeonato Sul-Americano de Veteranos, a ser realizado em Santiago do Chile. Poderão participar os que já jogaram em certames continentais, e que agora contem com o mínimo de 35 anos.

CAMPEONATO PAULISTA DE JUDÔ

O certame teve início hoje, no ginásio do Departamento de Esportes, em homenagem ao IV Centenário

Promovido pela Federação Paulista de Pugilismo, terá início hoje, às 8 horas, no ginásio do Departamento de Esportes, a rua Germaine Burchard, 431, a disputa do Campeonato Paulista de Judô. O certame realiza-se em homenagem ao IV Centenário da fundação da cidade de São Paulo, dele participando os judocas de todo Estado.

No ginásio do Departamento de Esportes, as lutas serão travadas entre os competidores, por equipes e individuais, da zona da capital e adjacências. Nas zonas da Noroeste, Paulista, Sorocabana, Mogiana e

Central, também serão levadas a efeito hoje as rodadas eliminatórias, sendo os vencedores classificados para as finais que se realizarão nesta capital, no dia 31 do corrente.

Concorrerão ao certame elevado número de praticantes do esporte do quimono, razão pela qual é grande o entusiasmo reinante entre os judocas.



Isso! Pare um pouquinho...
Reanime-se com uma
gostosa Coca-Cola
e chute em "gol"!
Isto faz um bem...

Os Fabricantes de COCA-COLA

Encerra-se hoje a disputa do Campeonato Inter-Colonial de Atletismo

Boas disputas deverão oferecer as provas programadas para os dois períodos — Às 9 horas serão iniciadas as atividades no estádio da Ponte Grande — Outros pormenores a respeito

A competição atlética inter-colonial, iniciada auspiciosamente ontem, cumprirá hoje os seus derradeiros lances, reservando, de particular importância para os atletas do esporte-base, o cotejo que há alguns anos não passava de pretexto para confraternização entre os membros da operação atlética nipônica radicada em nosso Estado, hoje pode ser considerado como um dos mais sugestivos empreendimentos da atualidade paulista, porque já reúne em suas disputas elementos de todas as regiões.

Lançado por alguns entusiastas do atletismo, este interessante confronto entre os elementos da colônia nipo-brasileira já alcançou índices sobremaneira animadores, pondo em relevo as possibilidades de muitos especialistas que já têm brilhado nas fileiras de nossos clubes, e por isso bastante co-

nhecidos dos que habitualmente comparecem aos nossos estádios para presenciar exibições da modalidade que consagraram Padilha, Ademar e outros brasileiros.

Dado o elevado número de provas que o programa inclui, destinado como é a três categorias distintas de militares, o Campeonato Inter-Colonial de Atletismo requereria maior espaço de tempo para a sua concretização, particularidade que levou os seus promotores a desdobrar os horários estabelecidos para os dois dias de atividades, permitindo, assim, melhores condições de especialistas, ainda mais em se considerando que muitos deles estarão empenhados em outras provas, a fim de assegurar atuação convincente das delegações a que estão vinculados.

Os confrontos ontem levados a efeito na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê constituíram demonstrações indiscutíveis do alto grau de aproveitamento alcançado pela maioria dos inscritos, autorizando-nos, pois, a prognosticar uma série de pugnas brilhantes nas provas que figuram nos horários estabelecidos para esta manhã, e que deverão repetir-se no decorrer da tarde, sob aplausos entusiásticos de uma assistência numerosa que vem superlotando as amplas e confortáveis instalações do estádio dos "vermelhinhos".

O programa organizado para hoje compreende atividades desde os primeiros momentos da manhã, devendo finalizar-se já nos derradeiros momentos desta promissora jornada a ser vivida pelos militantes do esporte-base no selo da obra atlética nipo-brasileira radicada em nosso Estado. Bons resultados, não resta dúvida, deverão ser conseguidos, eis que a dois dias significativos o grau de aproveitamento apresentado pela maioria dos inscritos.

AS PROVAS DE HOJE — As provas de hoje, no Campeonato Inter-Colonial de Atletismo, deverão ser efetuadas com a observância dos seguintes horários:

1.º PERÍODO — Às 9 horas — 100 metros rasos — juvenis — final; arremesso do peso — juvenis — final; salto com vara — juvenis — final; às 9,20 horas — 100 metros rasos — feminino — final; arremesso do disco — feminino — final; às 9,40 horas — 300 metros rasos — juvenis — final; salto em altura — feminino — final; às 10 horas — 200 metros rasos — feminino — final; salto em extensão — juvenis — final; às 10,20 horas — 1.000 metros rasos — juvenis — final; arremesso do dardo — feminino — final.

2.º PERÍODO — Às 13 horas — desfile das delegações; às 13,30 horas — 110 metros com barreiras — final A; salto com vara — final A; arremesso do dardo — final A; às 14 horas — 100 metros rasos — final A; às 14,20 horas — 400 metros rasos — final A; salto triplice — final A; às 14,40 horas — 1.500 metros rasos — final A; arremesso do disco — final A; às 15,10 horas — 200 metros rasos — final A; às 15,30 horas — 1.000 metros rasos — final A; às 15,50 horas — 4x100 metros — feminino — final; às 16,10 horas — revezamento 4x300 metros — juvenis — final; às 16,30 horas — revezamento 4x400 metros — adultos — final; às 16,50 horas — encerramento.

— 260 metros rasos — final A; às 15,30 horas — 1.000 metros rasos — final A; às 15,50 horas — 4x100 metros — feminino — final; às 16,10 horas — revezamento 4x300 metros — juvenis — final; às 16,30 horas — revezamento 4x400 metros — adultos — final; às 16,50 horas — encerramento.

Não será mais realizado o Torneio de Xadrez das Nações

BUENOS AIRES, 17 (ALA) — A Federação Argentina de Xadrez, informando, hoje, que não mais organizará o Torneio de Xadrez "Das Nações" pela Copa Hamilton Russell, conforme havia pretendido e chegara a receber inscrições, tendo mesmo fixado a data para setembro do corrente ano. Assim, serão notificadas, oficialmente, as 39 nações que se inscreveram para esse torneio de que ele não mais será realizado.

Grande expectativa

(Conclusão da 10.ª página) — legações representativas de Bento de Abreu, Biritigui, Cafelandia, Getulino, Mirandópolis, Penapólis e Promissão, desta Estado; e mais as turnos de Aquidauana e Campo Grande, de Mato Grosso. Nada menos de nove equipes deverão estar a postos, sendo bem possível que esse número tenha se modificado nos últimos instantes reservados às inscrições dos participantes.

O Departamento de Esportes de São Paulo, como tem sucedido em todas as realidades úteis ao desenvolvimento dos esportes de nossa terra, apoiará mais esta salutar iniciativa dos esportistas litorâneos, dentro do extenso programa de amparo e difusão das diversas modalidades cultivadas entre nós.

PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE VOLEIBOL

A Federação Paulista de Voleibol informa aos seus filiados que é a seguinte a tabela de jogos do primeiro turno do Campeonato da Segunda Divisão:

Dia 3 de agosto — E. C. Banepa vs. C. Universitário; Tennis Clube vs. C. A. Rhodia e E. C. Pinheiros vs. S. C. Corinthians.

Dia 5 de agosto — E. C. Pinheiros vs. C. Adamus e S. C. Corinthians vs. C. A. Monte Libano.

Dia 10 de agosto — São Paulo F. C. vs. E. C. Banepa e C. Adamus vs. Tennis Clube.

Dia 12 de agosto — C. A. Rhodia vs. S. C. Corinthians e E. C. Pinheiros vs. C. Universitário.

Dia 17 de agosto — C. A. Monte Libano vs. E. C. Banepa e S. C. Corinthians vs. Tennis Clube.

Dia 19 de agosto — C. A. Rhodia vs. C. Adamus e C. Universitário vs. São Paulo F. C.

Dia 24 de agosto — E. C. Banepa vs. C. Adamus e C. A. Rhodia vs. C. Universitário.

Dia 26 de agosto — C. A. Monte Libano vs. E. C. Pinheiros e S. C. Corinthians vs. São Paulo F. C.

A Portuguesa não resistiu à melhor classe do Corinthians

DERROTADA A EQUIPE "LUSA" POR TRES A UM — VENCIA O ALVI-NEGRO NA 1.ª FASE POR UM A ZERO — AS EQUIPES E OUTRAS NOTAS DO PRELIO QUE TEVE EM CLAUDIO, CABEÇÃO, LUIZINHO E SANTOS OS SEUS MELHORES VALORES

O Corinthians, ontem à tarde, no gramado do Pacaembu, em prelo amigável travado contra a Portuguesa de Desportos, conseguiu uma clássica vitória pela contagem de três a um.

O cotejo, que contou com apreciação número de expectadores, apegados, integrada por valores dos mais destacados, não chegou a agradar totalmente, embora também não decepcionasse. E foi o futebol apresentado, se não foi dos melhores, pelo menos teve movimentação, o bastante para prender a atenção dos "torcedores", que tiveram a oportunidade de assistir a lances dos mais interessantes à boca das metras.

VITORIA MERECIDA

Nada há contra a legitimidade do triunfo corinthiano. Ele foi dos mais merecidos, pois, se houve uma equipe mais concentrada tecnicamente no gramado, esta foi a do "onze" treinado por Osvaldo Brandão, que teve a necessária movimentação na "cancha" para conquistar a vitória, por um placar expressivo e que diz bem de sua superioridade técnica no gramado durante os noventa minutos da partida.

A Portuguesa de Desportos, em que pese a derrota, não foi uma equipe que se entregou facilmente ao adversário. Lutou até onde suas forças chegaram. E bem verdade que acusou falhas, mas essas foram totalmente superadas pela disposição dos seus jogadores, que se empregaram à fundo, mas que acabaram sendo balizados os seus esforços em face do melhor comportamento dos companheiros de Claudio, que estiveram mais práticos no sentido objetivo, merecendo a vitória que acabou premiando seus melhores atributos técnicos.

O prelo, se teve um transcorrer apaziguado no sentido coletivo, agradou intensamente no que diz respeito à atuação individual dos jogadores, como é o

caso de Claudio, que disputou a sua melhor partida como profissional da pelota. Simplesmente notável foi a exibição do veterano ponteiro, que ainda conquistou espetacular tento, demonstrando seu grande senso de oportunismo.

Além de Claudio, Luizinho e Cabeção, seus companheiros de equipe, também tiveram comportamento dos mais apreciáveis, em Santos, do lado da equipe "lusa". Santos foi a figura máxima, seguido de perto por Lindolfo, Nena e Valter.

FORMENORES DO EMBATE

As duas equipes atuaram assim formadas:

CORINTHIANS — Cabeção; Romero e Diogo; Idário, Golano (Juliano) e Roberto; Claudio, Luizinho, Paulo (Gatão), Nardo e Simão.

PORTUGUESA — Lindolfo; Nena e Valter; Santos, Herminio e Ceci; Julinho (Dido), Renato (Julinho), Edmur (Oswaldinho), Atis e Ortega.

O primeiro tempo terminou com a vitória do Corinthians por dois a um. Julinho, aos 2', Claudio (penal) aos 25' e Paulo, aos 37 minutos, marcaram nessa fase.

Final: Corinthians, 3 vs. Portuguesa, 1. Completou o marcador um tento de Claudio, 15 minutos da fase derradeira, obtido de forma sensacional.

A partida foi dirigida por Mustano, que teve atuação convincente. A renda do embate foi de Cr\$ 205.215,00.

O Saldanha da Gama comemorou o 51.º aniversário de fundação

Encerram-se hoje as atividades esportivas do extenso programa — Entrega de premios e "Sauterie" dançante nos salões sociais — O horário das competições — Os atuais dirigentes do Tricolor praiano — Outras notas

A data de 14 de julho foi sobremaneira expressiva para a coletividade esportiva brasileira e particularmente aos santistas, pois assinalou a passagem do 51.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Saldanha da Gama, a prestigiosa instituição que tanto honra a organização do esporte brasileiro.

Empenhado em várias campanhas, através dos tempos, o gremio da Ponta da Praia alinhou uma série de conquistas excepcionais em quase todas as modalidades esportivas, contribuindo para a formação física da juventude paulista. Nessas extraordinárias jornadas vários santistas deram provas indiscutíveis de seu alto valor, sendo justo destacar-se o nome de Edgard Perdigão, o grande remador que o Brasil conheceu, e que tanto nas lides náuticas, como nas administrativas pôde sempre revelar seu despretório.

Além de Perdigão, outros elementos de projeção nas esferas

esportivas de Santos passaram pelo Saldanha da Gama, contribuindo com o seu entusiasmo e suas qualidades para que o clube do "Convento" galesse a posição privilegiada que hoje ostenta no selo da coletividade esportiva praiana. Não será demais lembrar aqui os nomes de Aristide Guimarães, Luiz Couceiro, Adelson Nogueira Barreto e outros elementos que se impuseram pelas suas qualidades.

Presentemente encontra-se na presidência da diretoria do Clube de Regatas Saldanha da Gama o sr. Rubens Azevedo Ewald, a quem os tricolores devem apreçáveis soma de serviços relevantes, entre os quais, pela sua projeção, destaca-se o da construção da magnífica piscina que já constitui um dos ornamentos da praça de esportes da Ponta da Praia, representando uma das valiosas peças do magnífico patrimônio esportivo da terra de Braz Cubas.

A DIRETORIA

A diretoria atual do Clube de Regatas Saldanha da Gama está constituída pelas seguintes esportistas: presidente, Rubens Azevedo Ewald; 1.º vice, Hans Meier; 2.º vice, Atila Cazal; secretário geral, Antonio José Mendes; 1.º Osmar Novaes; 2.º, Valter Zilber; 1.º tesoureiro, Antonio Gomes; 2.º Reinaldo Hess; diretor de patrimônio, José Vetró; diretor social, J. Praça Bandeira; diretor de propaganda, José Gomes; diretor do parque infantil, José Longobardi; diretor de remo, Nelson Abrantes; diretor de natação, salões e polo aquático, Elias Esquivel; diretor de latismo, David Gols Barreto Filho; diretor de bola ao cesto, voleibol e atletismo, Emílio Buchmann; diretor de tênis, Aryen Campos Pereira Jr.; diretora do departamento feminino era, Santa Buchmann.

O CONSELHO DELIBERATIVO

O órgão superior do clube da Ponta da Praia está dividido em três categorias, assim constituído: Conselheiros natos — Edgard Perdigão, Luiz Couceiro, dr. Aristide Guimarães, Adelson Nogueira

Barreto, Manoel Pires Lopes, Charles Atkinson, dr. Frederico de F. Nêiva, Ralfo de Araújo Alvim, Vicente Pires Domingues, Santo Estevam Caruso, Rubens Azevedo Ewald, Pedro Corrêa de Melo, Henrique Ribeiro de Freitas.

Conselheiros efetivos — Luiz Sovoral, Carlos Bernis, dr. Argemiro Leal, Heraldo Peltoso Duarte, José Vetró, Aníbal Augusto da Silva, Luiz Donadelli, Aquilino F. do Prado, Nemesio Rocha, João Luiz Simões, Armando Francisco Curto, Nicolau Novaes Campos, José Amado Ferreira Filho, Reinaldo Mundell, dr. Abel Pinto Ribeiro, Laurencio Felix de Lima, Antonio Gomes, dr. Gerarino Rosado, Antonio José Mendes, Demétrio de O. Matos, Hercúlio Pereira Pinto, Jaime Belo Viana, Julio Willmersdorf, Valeriano de O. Passos, João de O. Matos.

Conselheiros elativos — Alberto Queiroz, Antonio Galati, dr. Arnaldo Lodi, Attila Cazal, Benedito W. Carneiro, Carlos Oliveira Veloso, Carlos Reupke, Claudon Vasconcelos, Edmundo Ferreira, Emílio Buchmann, Estevam Liggeri, Edmo Moretti, Fernando Barroso Ratto, Francisco Palmeiras Martins, Gilberto Azevedo Ewald, Hans Meier, dr. Ivo Ferdinando Meril, João M. A. Bonfanti, João Praça Bandeira, José Augusto Valentim, José Gomes, dr. Luiz da Mata Couceiro, dr. Luiz Frost Meicher, Nilo Soares Ferreira, Reinaldo Hess.

O PROGRAMA DE HOJE

O programa organizado para os festejos comemorativos do 51.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Saldanha da Gama, reserva para hoje as seguintes atividades — Às 9 horas, futebol, torneio entre o Saldanha da Gama, C. R. Santista e C. R. Vasco da Gama; 10 horas, tênis, Saldanha da Gama x Cooperceola A. C., de S. Paulo, e 2.ª disputa da taça "Cassio Shimamoto", 13 horas, latismo, regata aberta a todos os clubes filiados à Federação Paulista de Vela e Motor; 18 horas, coquetel, entrega de me-

dalhas comemorativas a todos os atletas participantes; 20 horas, "sauterie" dançante, traje de passeio completo; 24 horas, encerramento da Semana Tricolor.

Transferida a disputa da IV «Ginkana» Santista

A competição será levada a efeito no dia 25 do corrente, na Ponta da Praia — O certame será em homenagem ao Clube Internacional de Regatas — Abertas as inscrições — Relação dos obstáculos — Premios

Motivada por impecilhos surgidos à última hora foi transferida para o dia 25 do corrente a disputa da IV «Ginkana» Santista, marcada para realizar-se no domingo vindouro.

A competição esportiva social será levada a efeito na Ponta da Praia, em homenagem ao Clube Internacional de Regatas pelo transcurso de mais um aniversário de sua fundação promovida pela Cervejaria Brahma e sob o patrocínio do Automovel Clube do Brasil.

Sendo inúmeros os adeptos e apreciadores dessa modalidade do esporte do volante, a competição deverá contar com elevado número de participantes, de vez que na relação dos obstáculos constam alguns deles completamente desconhecidos dos "ginkinistas".

Conforme é do conhecimento geral, a "ginkana" é uma competição automobilística na qual os concorrentes terão de agir com perícia, calma e destreza no transpor os obstáculos desmuniados ao longo de determinado percurso.

A dupla que conseguir vencer o percurso com o menor tempo possível e com o mínimo de faltas, conquistará a vitória.

INSCRIÇÕES

As inscrições acham-se abertas, podendo os interessados fazer-las na sede do Automovel Clube do Brasil, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, das 14 às 17,30 horas, e na sede do Clube Internacional de Regatas na Ponta da Praia, em Santos.

RELAÇÃO DOS OBSTACULOS

A relação dos obstáculos escolhidos é a seguinte:

1) — Dada a partida, o concorrente terá de fazer um "S" passando entre garrafas, sendo erguidos pela acompanhante os que forem derrubados;

2) — O concorrente terá de empurrar com a frente do carro uma grande bola, colocando-a junto ao chão;

3) — A acompanhante receberá do fiscal uma gravata para colocá-la na camisa do concorrente, dando o respectivo laço;

4) — Desçam ambos do carro e o concorrente colocará um capacete na cabeça da acompanhante, dando-lhe, após um batião, com o qual ela terá de quebrar uma moirina, suspensa num poste. Durante a tentativa de quebra da moirina, o concorrente permanecerá sentado dentro do carro;

5) — A acompanhante terá de pegar com a mão um peixe vivo, que se acha dentro de um aquário, colocando-o, depois, em outro aquário;

6) — O concorrente terá de dar uma mordida numa maçã, a qual está suspensa por um barbante;

7) — Desçam ambos, e pelo espaço de dez segundos, dançarão ao som de uma vitrola. O tempo será registrado pelo fiscal;

8) — O concorrente entrará com o carro entre duas fileiras de garrafas, saindo, após de marcha a ré, Caberá à acompanhante levantar as garrafas que forem derrubadas;

9) — A acompanhante receberá uma bola de borracha, com a qual fará pular por cinco vezes no chão;

10) — A acompanhante descerá do carro para abrir uma porteira a fim do carro passar, fechando-a em seguida para retornar ao seu posto junto ao concorrente.

Sempre que o carro parar para cumprir um obstáculo, a dupla não deverá deixar nenhuma porta aberta, o mesmo ocorrendo quando o carro estiver em movimento. O não cumprimento desta exigência, acarretará em perda de tempo.

A ordem e disposição exata dos obstáculos, só será conhecida pelos competidores na ocasião da partida.

PREMIOS

Aos principais classificados, serão conferidos valiosos premios, consistentes em taças, troféus, medalhas e objetos de arte.



PARTIDO REPUBLICANO

NADA PROMETE, SEMPRE REALIZA

PARA DEPUTADO ESTADUAL, VOTEM EM ALFREDO FARHAT

Nacionais com aspirações à esfera classica medirão forças no "Jockey Club Paranaense"

FIGHTING SON, "TOP-WEIGHT" DA CARREIRA, LEVARÁ 65 QUILOS, CONCEDENDO VANTAGENS PROIBITIVAS A TODOS OS ADVERSÁRIOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

O Jockey Club de São Paulo, com o costume, fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, a 64.ª jornada da temporada em curso.

O programa está bem formado, compreendendo oito paresos difíceis, e tem seu ponto alto no prêmio "Jockey Club Paranaense", carreira da esfera clássica do nosso turf e que traduz a homenagem da entidade à sua congênere de Curitiba. A prova, chamada para nacionais de diversas idades, a pesos por idade e soma ganha, reuniu um elevado número de concorrentes: onze, o total, mas quase se podendo dizer que todos de forças heterogêneas. Com a distribuição dos quilos, procurou-se nivelar as possibilidades, mas surgiu daí a escala curiosa. O tordilho Fighting Son, "top-weight", levará 65 quilos, enquanto adversários há favoritos em dezenove quilos, outros em dezesseis e outros ainda em dezessete, quinze e os menos favorecidos em nove quilos. Situação, portanto, desagradabilíssima para o tordilho. Marcham e Old Fashioned, aquele com seu número bem defendido também por um "falxão", o Fluor, estão monopolizando a atenção dos apostadores. Mas não são poucos os partidários com quem conta Dona Lorena, Gianpaulo e Out-Sider. Erugelo e Tabu, embora em menor escala, contam igualmente com partidários.

A disputa da grande prova, ao longo dos 2.200 metros da areia, deve agradar em toda a linha. Fazem parte ainda do programa do festival de hoje em Cidade Jardim, dois outros paresos rotulados: prêmio "I Congresso Latino-Americano de Saúde Mental" e "IV Congresso Brasileiro de Gastro-Enterologia".

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

1-1 Paulistana, A. D. Xavier 51

2-2 Elegancia, O. Reichel 54

3-3 Erbio, F. Pereira 54

4-4 Quaré, G. Massoli 54

5-5 Gardone, R. Latorre 58

6-6 Dois nomes ganham inteiro destaque na prova — Paulistana e Elegancia. Esta, aparentemente mais experimentada e melhor corredora na pista de areia, vai defender o nosso voto, mas reconhecemos nela uma adversária das mais perigosas. Gardone volta em condições animadoras e sua produção, na areia, foi sempre melhor. Erbio ganhou recentemente na turma de baixo; mais difíceis as coisas aqui, mas não impossíveis. Quaré é o concorrente mais modesto. Suas últimas corridas têm sido fracas.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 13.30 horas.

1-1 Kibitz, G. Massoli 53

2-2 Hermoso, N. Pereira 55

3-3 Hoboken, A. Xavier 52

4-4 Forever, J. Alves 55

5-5 Criação Kid, F. Pereira 54

6-6 Sansão Prince, O. Moura 55

O potro Hermoso evidenciou grandes progressos e melhor se adapta à raia de areia quando escotei Hadden, à frente de Ivário. A ele o nosso voto, nesta oportunidade. Kibitz tem corrido de forma recomendativa e a turma está desfalçada. Constitui a melhor indicação para o segundo posto. Criação Kid se houve a chance ao estreiar e ainda melhorou alguma coisa. A turma está muito desfalçada e, assim, pode alimentar algumas pretensões. Forever é um estreante de postário de muitas esperanças. Tem, realmente, bons exercícios e dada a fraqueza da turma pode até mesmo ganhar. Sansão Prince é um estreante não ainda creditado ou recomendado por privados e Hoboken nada produziu até o momento.

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1-1 Gira Gira, L. B. Gonç. 55

2-2 Charmeur, J. Alves 55

3-3 Deauville, N. Correia 55

4-4 Dauphin, H. Molina 55

5-5 Dendé, F. Sobreiro 55

O potro Charmeur evidenciou grandes progressos e melhor se adapta à raia de areia quando escotei Hadden, à frente de Ivário. A ele o nosso voto, nesta oportunidade. Kibitz tem corrido de forma recomendativa e a turma está desfalçada. Constitui a melhor indicação para o segundo posto. Criação Kid se houve a chance ao estreiar e ainda melhorou alguma coisa. A turma está muito desfalçada e, assim, pode alimentar algumas pretensões. Forever é um estreante de postário de muitas esperanças. Tem, realmente, bons exercícios e dada a fraqueza da turma pode até mesmo ganhar. Sansão Prince é um estreante não ainda creditado ou recomendado por privados e Hoboken nada produziu até o momento.

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15.00 horas.

1-1 Obstinado, H. Molina 58

2-2 Floral, A. Artin 51

3-3 Pedro, L. Osorio 56

4-4 Olíria, F. Costa 53

5-5 Assima, A. Xavier 51

6-6 Gauchão Lindo, R. Olguin 57

7-7 B-29, J. P. Sousa 57

8-8 Jacitara, N. Correia 55

9-9 Obstinado ganhou na última oportunidade; está agora em prova algo mais difícil, aparentemente, mas seu estado é de grande

de apuro e, assim, vai defender o nosso voto. Atravessa uma fase das mais felizes o Pedro, que além do mais tem o retrospecto a recomendar as suas pretensões. Gauchão Lindo está bem colocado na carreira, já pelo tiro, já pela turma. Mas não pode ser lido senão como adversário certo da mesma fórmula. Assim tem corrido de forma apreciável e merece algumas atenções. B-29 esteve em regular descanso. Volta bem e com pretensões na carreira, embora não muitas aparentemente. Floral nada demonstrou na estreia e Olíria é uma estreante em condições por ora simplesmente animadoras.

5.º PAREO — "Jockey Club Paranaense" — Cr\$ 80.000,00 — 2.200 metros — As 16.20 horas.

1-1 Marcham, N. Pereira 56

2-2 Fluor, R. Olguin 48

3-3 Old Fashioned, Sobreiro 56

4-4 Erugelo, O. V. Andrade 48

5-5 Dopa Lorena, A. D. Xavier 49

6-6 Dick Powell, N. Correia 54

7-7 Out-Sider, R. Correia 46

8-8 Gianpaulo, A. Xavier 49

9-9 Tabu, A. Aleixo 52

10-10 Fighting Son, R. Latorre 56

11-11 Elos, N. Correia 45

A prova básica não está facilitada a diversidade de valores anotados e a distribuição de quilos, que variam na escala de 45 para 65. Mas, de qualquer forma, há as figuras em maior evidência — Marcham-Fluor, Old Fashioned, Dona Lorena e Gianpaulo. De todos, a fórmula Marcham-Old Fashioned mais nos agrada, porque, realmente, andam os dois cavalos num estado, como se diz. E o Marcham, porque o seu número tem o grande reforço de Fluor, e nossa indicação para o posto de honra. Tabu correu pouco na última oportunidade. Erugelo e Out-Sider, muito leves, como vão, são também concorrentes de certo respeito. Fighting Son

com tal carga e em tão severo handicap, nos causará surpresa se figurar no marcador.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

1-1 Panache, E. Casanova 56

2-2 Badrat, A. Aleixo 54

3-3 Galpão, G. Massoli 54

4-4 Wandenkolk, H. Molina 56

5-5 Bastille, C. Taborda 52

6-6 Escalado, L. Osorio 56

7-7 Parisco, A. Macoecki 53

8-8 Gracinda, A. Cavalcante 54

9-9 Esteira, A. Xavier 51

10-10 Nidar, J. Alves 56

11-11 Confisco, F. Costa 55

12-12 Panache evidenciou grandes progressos, há uma semana, ao escotar Pimpão. Está na vez e conta, realmente, com boas possibilidades de vitória. Escalado tem corrido bem e melhorou ainda alguma coisa, constituindo, por tudo isso, a melhor indicação para o segundo posto. Galpão é manhooso; correu pouco na última apresentação, mas seus exercícios autorizam a dele se esperar bom comportamento. Estera vem melhorando aos poucos e Bastille também tem trabalhado a contento, valendo mesmo alguns pontos. Parisco está muito falado, mas não se recomenda pelo retrospecto. Wandenkolk é um estreante ainda sem grande estado e os demais por ora não se recomendam.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14.30 horas.

1-1 New Wonder, O. Reichel 56

2-2 Galactie, N. Pereira 54

3-3 Shere Khan, M. Cataldi 56

4-4 Paramaribo, O. V. Andr. 52

5-5 Quibu, L. B. Gonçalves 56

6-6 Fairchild, J. P. Sousa 55

New Wonder produziu recentemente destacada atuação, quando obrigou Paulistana a registrar menos de 90" e só perdeu no "photograph". Está, como se diz na vez, mas é certo que jogará uma cartada não muito fácil. Parecem seus maiores adversários here Khan, que atravessa uma fase feliz e não tem figurado no marcador unicamente em virtude de acentuadas peripécias, e Quibu, que evidenciou grandes progressos ao ganhar facilmente de Astral e outros. Como a distância é um tanto longa, preferimos Shere Khan para a segunda colocação. Fairchild tem trabalhos sobrios e está bem colocada na prova, mas seu retrospecto não chega a ser animador. Galactie é libeira e agora subiu de turma; se folgar, entretanto, na primeira fase, talvez não se deixe alcançar. Paramaribo tem corrido apenas discretamente.

5.º PAREO — "I Congresso Latino-Americano de Saúde Mental" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.05 horas.

1-1 Quebec, H. Molina 55

2-2 Gascon, C. Taborda 53

3-3 Seibo, J. Portilho 53

4-4 Irlito, J. P. Sousa 55

5-5 Abateur, F. Costa 57

6-6 Quizumba, F. Sobreiro 55

7-7 Desprezo, R. Latorre 55

Quebec reapareceu, há uma semana, ganhando com espantosa facilidade e em marca altamente recomendativa — menos de 53" para os 1.300 metros, pela variante. Subiu de turma, é verdade, mas está cheirando a "barbada". Gascon ganhou também na última oportunidade e de forma animadora exercitosa para este compromisso. Perfil-se como o mais direto adversário daquele filho de Formasterus. Quizumba desceu de turma, posto que estava correndo com Quibu, Rumor e outros da primeira constelação. Nesta companhia tem obrigação de produzir atuação de destaque. Desprezo é ligeiro, mas já fôfo em turma semelhante. Abateur nada produziu ao estreiar entre nós; seus exercícios, contudo, documentam um bom estado e sua produção desta feita deve ser bem diversa. Irlito tem exercícios bastante animadores, mas está em turma aparentemente forte. Seibo ganhou em São Vicente, mas aqui tudo parece muito difícil.

6.º PAREO — "IV Congresso Brasileiro de Gastro-Enterologia" — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15.40 horas.

1-1 Obstinado, H. Molina 58

2-2 Floral, A. Artin 51

3-3 Pedro, L. Osorio 56

4-4 Olíria, F. Costa 53

5-5 Assima, A. Xavier 51

6-6 Gauchão Lindo, R. Olguin 57

7-7 B-29, J. P. Sousa 57

8-8 Jacitara, N. Correia 55

9-9 Obstinado ganhou na última oportunidade; está agora em prova algo mais difícil, aparentemente, mas seu estado é de grande

de apuro e, assim, vai defender o nosso voto. Atravessa uma fase das mais felizes o Pedro, que além do mais tem o retrospecto a recomendar as suas pretensões. Gauchão Lindo está bem colocado na carreira, já pelo tiro, já pela turma. Mas não pode ser lido senão como adversário certo da mesma fórmula. Assim tem corrido de forma apreciável e merece algumas atenções. B-29 esteve em regular descanso. Volta bem e com pretensões na carreira, embora não muitas aparentemente. Floral nada demonstrou na estreia e Olíria é uma estreante em condições por ora simplesmente animadoras.

7.º PAREO — "Jockey Club Paranaense" — Cr\$ 80.000,00 — 2.200 metros — As 16.20 horas.

1-1 Marcham, N. Pereira 56

2-2 Fluor, R. Olguin 48

3-3 Old Fashioned, Sobreiro 56

4-4 Erugelo, O. V. Andrade 48

5-5 Dopa Lorena, A. D. Xavier 49

6-6 Dick Powell, N. Correia 54

7-7 Out-Sider, R. Correia 46

8-8 Gianpaulo, A. Xavier 49

9-9 Tabu, A. Aleixo 52

10-10 Fighting Son, R. Latorre 56

11-11 Elos, N. Correia 45

A prova básica não está facilitada a diversidade de valores anotados e a distribuição de quilos, que variam na escala de 45 para 65. Mas, de qualquer forma, há as figuras em maior evidência — Marcham-Fluor, Old Fashioned, Dona Lorena e Gianpaulo. De todos, a fórmula Marcham-Old Fashioned mais nos agrada, porque, realmente, andam os dois cavalos num estado, como se diz. E o Marcham, porque o seu número tem o grande reforço de Fluor, e nossa indicação para o posto de honra. Tabu correu pouco na última oportunidade. Erugelo e Out-Sider, muito leves, como vão, são também concorrentes de certo respeito. Fighting Son

com tal carga e em tão severo handicap, nos causará surpresa se figurar no marcador.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

1-1 Panache, E. Casanova 56

2-2 Badrat, A. Aleixo 54

3-3 Galpão, G. Massoli 54

4-4 Wandenkolk, H. Molina 56

5-5 Bastille, C. Taborda 52

6-6 Escalado, L. Osorio 56

7-7 Parisco, A. Macoecki 53

8-8 Gracinda, A. Cavalcante 54

9-9 Esteira, A. Xavier 51

10-10 Nidar, J. Alves 56

11-11 Confisco, F. Costa 55

12-12 Panache evidenciou grandes progressos, há uma semana, ao escotar Pimpão. Está na vez e conta, realmente, com boas possibilidades de vitória. Escalado tem corrido bem e melhorou ainda alguma coisa, constituindo, por tudo isso, a melhor indicação para o segundo posto. Galpão é manhooso; correu pouco na última apresentação, mas seus exercícios autorizam a dele se esperar bom comportamento. Estera vem melhorando aos poucos e Bastille também tem trabalhado a contento, valendo mesmo alguns pontos. Parisco está muito falado, mas não se recomenda pelo retrospecto. Wandenkolk é um estreante ainda sem grande estado e os demais por ora não se recomendam.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14.30 horas.

1-1 New Wonder, O. Reichel 56

2-2 Galactie, N. Pereira 54

3-3 Shere Khan, M. Cataldi 56

4-4 Paramaribo, O. V. Andr. 52

5-5 Quibu, L. B. Gonçalves 56

6-6 Fairchild, J. P. Sousa 55

New Wonder produziu recentemente destacada atuação, quando obrigou Paulistana a registrar menos de 90" e só perdeu no "photograph". Está, como se diz na vez, mas é certo que jogará uma cartada não muito fácil. Parecem seus maiores adversários here Khan, que atravessa uma fase feliz e não tem figurado no marcador unicamente em virtude de acentuadas peripécias, e Quibu, que evidenciou grandes progressos ao ganhar facilmente de Astral e outros. Como a distância é um tanto longa, preferimos Shere Khan para a segunda colocação. Fairchild tem trabalhos sobrios e está bem colocada na prova, mas seu retrospecto não chega a ser animador. Galactie é libeira e agora subiu de turma; se folgar, entretanto, na primeira fase, talvez não se deixe alcançar. Paramaribo tem corrido apenas discretamente.

5.º PAREO — "I Congresso Latino-Americano de Saúde Mental" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.05 horas.

1-1 Quebec, H. Molina 55

2-2 Gascon, C. Taborda 53

3-3 Seibo, J. Portilho 53

4-4 Irlito, J. P. Sousa 55

5-5 Abateur, F. Costa 57

6-6 Quizumba, F. Sobreiro 55

7-7 Desprezo, R. Latorre 55

Quebec reapareceu, há uma semana, ganhando com espantosa facilidade e em marca altamente recomendativa — menos de 53" para os 1.300 metros, pela variante. Subiu de turma, é verdade, mas está cheirando a "barbada". Gascon ganhou também na última oportunidade e de forma animadora exercitosa para este compromisso. Perfil-se como o mais direto adversário daquele filho de Formasterus. Quizumba desceu de turma, posto que estava correndo com Quibu, Rumor e outros da primeira constelação. Nesta companhia tem obrigação de produzir atuação de destaque. Desprezo é ligeiro, mas já fôfo em turma semelhante. Abateur nada produziu ao estreiar entre nós; seus exercícios, contudo, documentam um bom estado e sua produção desta feita deve ser bem diversa. Irlito tem exercícios bastante animadores, mas está em turma aparentemente forte. Seibo ganhou em São Vicente, mas aqui tudo parece muito difícil.

6.º PAREO — "IV Congresso Brasileiro de Gastro-Enterologia" — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15.40 horas.

1-1 Obstinado, H. Molina 58

2-2 Floral, A. Artin 51

3-3 Pedro, L. Osorio 56

4-4 Olíria, F. Costa 53

5-5 Assima, A. Xavier 51

6-6 Gauchão Lindo, R. Olguin 57

7-7 B-29, J. P. Sousa 57

8-8 Jacitara, N. Correia 55

9-9 Obstinado ganhou na última oportunidade; está agora em prova algo mais difícil, aparentemente, mas seu estado é de grande

de apuro e, assim, vai defender o nosso voto. Atravessa uma fase das mais felizes o Pedro, que além do mais tem o retrospecto a recomendar as suas pretensões. Gauchão Lindo está bem colocado na carreira, já pelo tiro, já pela turma. Mas não pode ser lido senão como adversário certo da mesma fórmula. Assim tem corrido de forma apreciável e merece algumas atenções. B-29 esteve em regular descanso. Volta bem e com pretensões na carreira, embora não muitas aparentemente. Floral nada demonstrou na estreia e Olíria é uma estreante em condições por ora simplesmente animadoras.

7.º PAREO — "Jockey Club Paranaense" — Cr\$ 80.000,00 — 2.200 metros — As 16.20 horas.

1-1 Marcham, N. Pereira 56

2-2 Fluor, R. Olguin 48

3-3 Old Fashioned, Sobreiro 56

4-4 Erugelo, O. V. Andrade 48

5-5 Dopa Lorena, A. D. Xavier 49

6-6 Dick Powell, N. Correia 54

7-7 Out-Sider, R. Correia 46

8-8 Gianpaulo, A. Xavier 49

9-9 Tabu, A. Aleixo 52

10-10 Fighting Son, R. Latorre 56

11-11 Elos, N. Correia 45

A prova básica não está facilitada a diversidade de valores anotados e a distribuição de quilos, que variam na escala de 45 para 65. Mas, de qualquer forma, há as figuras em maior evidência — Marcham-Fluor, Old Fashioned, Dona Lorena e Gianpaulo. De todos, a fórmula Marcham-Old Fashioned mais nos agrada, porque, realmente, andam os dois cavalos num estado, como se diz. E o Marcham, porque o seu número tem o grande reforço de Fluor, e nossa indicação para o posto de honra. Tabu correu pouco na última oportunidade. Erugelo e Out-Sider, muito leves, como vão, são também concorrentes de certo respeito. Fighting Son

com tal carga e em tão severo handicap, nos causará surpresa se figurar no marcador.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

1-1 Panache, E. Casanova 56

2-2 Badrat, A. Aleixo 54

3-3 Galpão, G. Massoli 54

4-4 Wandenkolk, H. Molina 56

5-5 Bastille, C. Taborda 52

6-6 Escalado, L. Osorio 56

7-7 Parisco, A. Macoecki 53

8-8 Gracinda, A. Cavalcante 54

9-9 Esteira, A. Xavier 51

10-10 Nidar, J. Alves 56

11-11 Confisco, F. Costa 55

12-12 Panache evidenciou grandes progressos, há uma semana, ao escotar Pimpão. Está na vez e conta, realmente, com boas possibilidades de vitória. Escalado tem corrido bem e melhorou ainda alguma coisa, constituindo, por tudo isso, a melhor indicação para o segundo posto. Galpão é manhooso; correu pouco na última apresentação, mas seus exercícios autorizam a dele se esperar bom comportamento. Estera vem melhorando aos poucos e Bastille também tem trabalhado a contento, valendo mesmo alguns pontos. Parisco está muito falado, mas não se recomenda pelo retrospecto. Wandenkolk é um estreante ainda sem grande estado e os demais por ora não se recomendam.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14.30 horas.

1-1 New Wonder, O. Reichel 56

MAR NERO DEVE CONTINUAR INVICTO

SETE PROVAS EM VILA GUILHERME, COM INICIO ÀS 9 HORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

Teremos hoje pela manhã, em Vila Guilherme, mais uma jornada de sete provas, sem expressão, como em todos os domingos, pela Sociedade Paulista de Trotos, para as duas categorias de público: o público de campo e o público de pista, ou seja a presença do potro italiano Mar Nero, que está invicto ainda.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos comentários informes:

1.º PAREO — Às 9.00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Brasil, G. Citti 20

(2) Coraly, S. Mendonça 20

(3) Fly, L. Rotta 20

(4) Diana, A. Tucillo 20

(5) Lilla, A. Luiz 20

(6) Amitté, E. Lusnik 20

(7) Zorro, O. Silva 20

(8) Gaucha, J. Lyon 20

(9) Perola, R. Mani 20

(10) Vera Cruz, Am. Carp 20

Estreia do potro Brasil com trabalhos animadores e é apontado como a força principal em razão da fraqueza de seus adversários. Para segunda-feira vamos apontar por Gaucha, surgindo como um bom azar a água Perola.

2.º PAREO — Às 9.25 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Lillar, A. Luiz 20

(2) Lenita, A. Arcanilla 20

(3) Tentação, J. Ambrosio 20

(4) Plaga, P. Santoni 20

(5) Pingo, Am. Carpinelli 40

(6) New York, J. Lyon 20

(7) Yara, A. Carbonari 20

Aparelha Lillar-Lenita ganha amplo destaque neste pareo. Vamos indicar a para a posição de honra, pois tanto uma como outra tem chance. Para a dupla apontamos Tentação, ficando como diferença Plaga.

3.º PAREO — Às 9.50 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Zazá, J. Lorenzini 20

(2) Piro, A. D. Pinto 20

(3) Bambino, S. Sapientia 40

(4) Lampazo, M. Manzione 40

(5) Pitanga, J. Ambrosio 40

(6) Last Chance, E. Lusnik 20

(7) Aymoré, J. Pereira 20

(8) Chispa, A. Luiz 20

(9) Gilda, Am. Carpinelli 20

Prova equilibrada, na qual se pode destacar ligeiramente Zazá, que tem um bom retrospecto. Para a dupla gostamos de Aymoré. A diferença deste duo é Bambino, mesmo a 40 metros de "handicap".

4.º PAREO — Às 10.15 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Mar Nero, J. M. Anjos 20

(2) Ralo de Sol, J. Furtado 20

(3) Swance, G. Citti 20

(4) Negro Lindo, Am. Carp 20

(5) Lindo, J. Lorenzini 20

(6) Palestra, F. Nocar 20

(7) Combate, R. Silva 20

(8) Defiance, A. Winkelm 20

(9) Violino, G. Toselli 20

(10) Carlos, E. Andreini 20

Mar Nero deve prosseguir na sua série de vitórias porque positivamente ainda não atingiu a sua turma. Para segunda-feira nosa preferência recai em Lindo, surgindo com séria diferença deste duo o cavalo Defiance.

5.º PAREO — Às 10.40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Ceu Azul, A. Petia 40

(2) Adventuros, A. Man 40

(3) Aurita, J. M. Anjos 40

(4) Veloz, J. Lorenzini 20

(5) Otello, L. Rotta 20

(6) Mara, E. Lusnik 20

(7) Bambu, V. Papaleo 40

(8) Festim, E. Gastaldini 40

(9) Pite, A. Luiz 40

Ceu Azul é um cavalo de bons preditores e nesta companhia é força destacada. Para a segunda posição gostamos de Aurita. Um azar sedutor é Bambu.

6.º PAREO — Às 11.05 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Bagdad, J. Lorenzini 20

(2) Neusa, H. Henrique 20

(3) Adonis, S. Sapientia 20

(4) Diacul, Am. Carpin 20

(5) Charleston, J. Pereira 20

(6) Vera, R. F. dos Santos 40

(7) Bircola, E. Andreini 40

(8) Donna, G. Flacchi 60

(9) Messalina, R. Fiorani 40

(10) Steeper, A. D. Pinto 20

Movimento geral de apostas — Cr\$ 21.922.780,00.

Movimento dos concursos — Cr\$ 332.680,00.

Movimento dos portões — Cr\$ 47.240,00.

Rala de areia leve.

Adonis é um cavalo de grande possibilidades e de futuro, promissor. Apesar de não desfrutar de sua melhor forma, deve vencer aqui, pois a turma é fraca. Para a dupla gostamos de Bagdad. Um bom azar é Charleston.

7.º PAREO — Às 11.30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Cascade, J. Lyon 20

(2) Guarani, J. Casalta 20

(3) Sargento, M. Locatelli 40

(4) Riostio, V. Papaleo 40

(5) Panfilla, E. Andreini 40

(6) Royal, J. M. dos Anjos 40

(7) Tirfira, L. Macarini 40

(8) Capivara, Am. Frassi 20

(9) Americana, I. Frassi 20

Estreia do potro Brasil com trabalhos animadores e é apontado como a força principal em razão da fraqueza de seus adversários. Para segunda-feira vamos apontar por Gaucha, surgindo como um bom azar a água Perola.

2.º PAREO — Às 9.25 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Lillar, A. Luiz 20

(2) Lenita, A. Arcanilla 20

(3) Tentação, J. Ambrosio 20

(4) Plaga, P. Santoni 20

(5) Pingo, Am. Carpinelli 40

(6) New York, J. Lyon 20

(7) Yara, A. Carbonari 20

Aparelha Lillar-Lenita ganha amplo destaque neste pareo. Vamos indicar a para a posição de honra, pois tanto uma como outra tem chance. Para a dupla apontamos Tentação, ficando como diferença Plaga.

3.º PAREO — Às 9.50 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Zazá, J. Lorenzini 20

(2) Piro, A. D. Pinto 20

(3) Bambino, S. Sapientia 40

(4) Lampazo, M. Manzione 40

(5) Pitanga, J. Ambrosio 40

(6) Last Chance, E. Lusnik 20

(7) Aymoré, J. Pereira 20

(8) Chispa, A. Luiz 20

(9) Gilda, Am. Carpinelli 20

Prova equilibrada, na qual se pode destacar ligeiramente Zazá, que tem um bom retrospecto. Para a dupla gostamos de Aymoré. A diferença deste duo é Bambino, mesmo a 40 metros de "handicap".

4.º PAREO — Às 10.15 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Mar Nero, J. M. Anjos 20

(2) Ralo de Sol, J. Furtado 20

(3) Swance, G. Citti 20

(4) Negro Lindo, Am. Carp 20

(5) Lindo, J. Lorenzini 20

(6) Palestra, F. Nocar 20

(7) Combate, R. Silva 20

(8) Defiance, A. Winkelm 20

(9) Violino, G. Toselli 20

(10) Carlos, E. Andreini 20

Mar Nero deve prosseguir na sua série de vitórias porque positivamente ainda não atingiu a sua turma. Para segunda-feira nosa preferência recai em Lindo, surgindo com séria diferença deste duo o cavalo Defiance.

5.º PAREO — Às 10.40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Ceu Azul, A. Petia 40

(2) Adventuros, A. Man 40

(3) Aurita, J. M. Anjos 40

(4) Veloz, J. Lorenzini 20

(5) Otello, L. Rotta 20

(6) Mara, E. Lusnik 20

(7) Bambu, V. Papaleo 40

(8) Festim, E. Gastaldini 40

(9) Pite, A. Luiz 40

Ceu Azul é um cavalo de bons preditores e nesta companhia é força destacada. Para a segunda posição gostamos de Aurita. Um azar sedutor é Bambu.

6.º PAREO — Às 11.05 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Bagdad, J. Lorenzini 20

(2) Neusa, H. Henrique 20

(3) Adonis, S. Sapientia 20

(4) Diacul, Am. Carpin 20

(5) Charleston, J. Pereira 20

(6) Vera, R. F. dos Santos 40

(7) Bircola, E. Andreini 40

(8) Donna, G. Flacchi 60

(9) Messalina, R. Fiorani 40

(10) Steeper, A. D. Pinto 20

Movimento geral de apostas — Cr\$ 21.922.780,00.

Movimento dos concursos — Cr\$ 332.680,00.

Movimento dos portões — Cr\$ 47.240,00.

Rala de areia leve.

Adonis é um cavalo de grande possibilidades e de futuro, promissor. Apesar de não desfrutar de sua melhor forma, deve vencer aqui, pois a turma é fraca. Para a dupla gostamos de Bagdad. Um bom azar é Charleston.

7.º PAREO — Às 11.30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Cascade, J. Lyon 20

(2) Guarani, J. Casalta 20

(3) Sargento, M. Locatelli 40

(4) Riostio, V. Papaleo 40

(5) Panfilla, E. Andreini 40

(6) Royal, J. M. dos Anjos 40

(7) Tirfira, L. Macarini 40

(8) Capivara, Am. Frassi 20

(9) Americana, I. Frassi 20

Estreia do potro Brasil com trabalhos animadores e é apontado como a força principal em razão da fraqueza de seus adversários. Para segunda-feira vamos apontar por Gaucha, surgindo como um bom azar a água Perola.

2.º PAREO — Às 9.25 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Lillar, A. Luiz 20

(2) Lenita, A. Arcanilla 20

(3) Tentação, J. Ambrosio 20

(4) Plaga, P. Santoni 20

(5) Pingo, Am. Carpinelli 40

(6) New York, J. Lyon 20

(7) Yara, A. Carbonari 20

Aparelha Lillar-Lenita ganha amplo destaque neste pareo. Vamos indicar a para a posição de honra, pois tanto uma como outra tem chance. Para a dupla apontamos Tentação, ficando como diferença Plaga.

(9) Allana, G. Flacchi 40

Cascade, saindo na rala e nas mãos do Jesse Lyon, deve produzir muito. Vamos indicá-la para a posição de honra. Dupla com Sargento, que também tem pretensões. O melhor azar da carreira é Panfilla.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO O INIMIGO A DIFERENÇA

BRASIL LIAMAR GAUCHA PEROLA

LIAMAR TENTACAO PLAGA

ZAZA' AYMORE' BAMBINO

MAR NEGRO LINDO DEFIANCE

ADONIS BAGDAD CHARLESTON

CEU AZUL AURITA BAMBU

CASCADE SARGENTO FANFULLA

Na Gavea hoje o "16 de Julho"

Modesto o campo a vista da tradição da carreira — Palpites do "Correio Paulistano"

RIO, 17 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro tem programado para amanhã um conjunto de oito provas, incluindo o Grande Premio "16 de Julho", tradicional competição com o sabor de "test" para o Grande Premio "Brasil". Este ano, porém, a importante prova reuniu um campo modesto, quer em número de concorrentes, quer em valores. Basta que se diga que Retiro e Bakari são os maiores e as únicas figuras realmente credenciadas à vitória.

O PROGRAMA

Está assim formado o programa do festival de amanhã, no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — Às 13.45 horas.

(1) Dança, D. P. Silva 56

(2) Cabo Frio, R. Olsen 52

(3) Presidente, E. Castillo 54

(4) Attacker, J. Baffica 52

(5) Gulfstream, N. Pereira 60

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 2.000 metros — Às 14.10 horas.

(1) Marco, J. Marchant 59

(2) Minocchino, J. Baffica 50

(3) Trigo, L. Domingues 50

(4) Incendiário, E. Castillo 53

(5) Monte Vernon, XX 52

(6) Mengo, J. Tinoco 50

(7) Tio Chico, G. Almeida 51

(8) Tio Amaral, G. Silva 51

3.º PAREO — Handicap Especial — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — Às 14.35 horas.

(1) La Rouge, J. Tinoco 53

(2) Okinawa, O. Ulloa 54

(3) Vigorosa, E. Castillo 54

(4) Rubrica, J. Correr 50

(5) Backlash, S. Ferreira 52

(6) Chilita, L. Rigoni 54

(7) PAREO — Cr\$ 65.000,00 — 1.300 metros — Às 15 horas.

(1) Paladino, F. Irigoyen 55

(2) Samurai, J. Marchant 55

(3) Tio Capataz, O. Ulloa 55

(4) Quadrilheiro, G. Silva 51

(5) Al Gerife, L. Rigoni 55

(6) Graal, B. Cruz 55

(7) El Valiente, E. Castillo 55

(8) Mineiro, N. Correr 55

4.º PAREO — G. P. "Desce de Julho" — Cr\$ 250.000,00 — 2.400 metros — Às 15.30 horas.

(1) Nyanza 55

(2) Drid 54

(3) Continente 54

(4) Waldorf 55

(5) Seu Vaz 54

(6) Maraty 52

(7) Araguahy 50

(8) Inspetor 50

5.º PAREO — Cr\$ 88.000,00 — 1.100 metros — Às 15.45 horas.

(1) Mahon 51

(2) Futuroso 48

</

ESTA HORA DO MUNDO

UMA ESTRANHA POLICIA

J. N. MATHIAS

O "Livro Branco", publicado agora na Inglaterra pelo governo conservador passa por resposta a todos os "inocentes uéis" do Ocidente. A publicação foi redigida, como argumentação contra a oposição britânica. O real destinatário era portanto o trabalho britânico, modelo clássico dos "inocentes uéis", quando honestos. Os socialistas britânicos, sem dúvida honestos e de ótimas intenções, cometem às vezes o grave erro de atribuir a sua boa fé e boa vontade a outros. Como de fato os homens honestos devem cobrir a paz e condenar militarismos, a "Labour" da Grã Bretanha vai censurando tudo que lhe pareça contrário à paz. Ela tem à disposição dados bastante pormenorizados com respeito à própria política nacional, mas quanto ao bloco comunista, a sua primeira fonte de informação são as divulgações de Moscou. O trabalho não duvida sobre a veracidade das publicações governamentais britânicas, mas também está inclinado para aceitar, como verdadeiras, as afirmativas comunistas. Daí surgem graves equívocos.

Moscou e toda a propaganda comunista trava a luta contra o plano do rearmamento da Alemanha Ocidental, anticomunista, sob a alegação de que as potências ocidentais ameaçam a paz mundial pelas tentativas do rearmamento teuto. Enquanto — divulga aquela propaganda — a Alemanha Popular, Oriental, com cunho comunista, se dedica exclusivamente às tarefas construtivas da Paz, o militarismo renasce na "outra Alemanha", pertencendo ao antigo pacifista "populares". A política ocidental, ao invés de criar a Comunidade Europeia de Defesa, se preocupa pelo rearmamento teuto, solapando

destarte os fundamentos sólidos e pacatos do pacifismo na órbita "popular" da Europa.

Essa argumentação foi encontrando solo fértil nas camadas trabalhadoras britânicas, e repercutiu em vários outros meios da Inglaterra, alarmando os "inocentes uéis". Os deputados da "Labour" britânica levantaram perguntas oposicionistas no parlamento, pedindo esclarecimentos e justificações com respeito aos planos "militaristas" do rearmamento teuto. O "Livro Branco", agora publicado, fornece tais esclarecimentos, baseados sobre as fontes à disposição do gabinete Adenauer. Os dados provavelmente provocarão surpresa nos meios dos "inocentes uéis", enquanto eles de fato foram inocentes, mas despertaram vementes contradições por parte dos "menos inocentes", portanto "mais uéis".

A Alemanha Ocidental — divulga o documento — conta atualmente com uma força total de cerca de 110.000 homens, sem unidades militares, nem armamento pesado. Entretanto, a Alemanha Oriental possui uma "força policial" de 200.000 homens, dois corpos de exército ao estilo soviético, equipados com as armas russas mais modernas. A chamada "Polícia" inclui também no núcleo principal de uma marinha e da força aérea. A força naval de cerca de 6.000 homens conta com 300 embarcações pequenas, e a força aérea de 7.500 homens dispõe de aparelhos soviéticos de treinamento. Consequentemente a Alemanha Ocidental, antes de mais nada, precisaria de forças adequadas, já para a sua própria defesa.

SERVIÇO DE POLICIAMENTO DA ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

O Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, além dos seus trabalhos de rotina, realizou na semana última, pelos seus "Comandos Sanitários", 92 visitas a bares, cafés, restaurantes e outros estabelecimentos de gêneros alimentícios da Capital.

Dos estabelecimentos visitados 26 se encontravam em ordem, sendo os demais observados, intimados ou autuados por diversas infrações.

Em ordem: Rua Ercília, 2-C; Rua Dulce, 2, 31, 30 e 40; Rua Isabel, 12; Estrada do Mandi, 2.050, 2.490 e 3.883; Estrada do Imirim, 4.633; Avenida Celso Garcia, 3.479, 4.537 e 4.367; Rua Uraral, 202 e 18; Rua Dr. Zungulim, 1.17; Avenida São Paulo, 23; Estrada de Bragança, 4.195; Estrada de Ita, 2.305, 2.297, 2.317, 5.824 e 5.928; Rua Joana Bruno, 4, 3 e 2-A.

Infrações: — Rua Major Diogo, 906, 922, 700, 634, 573, 479, 135, 151 e 178; Rua Ricardo Batista, 13; Rua São Domingos, 180; Rua da Estação, 3 e 7; Rua João Batista, 2, 13, 13-A, 21 e 22-A; Praça João Pessoa, 1, 3 e 9; Rua Ercília, 2; Rua Dulce, 2-B; Rua Isabel, 44; Estrada do Mandi, 3.976, 2.388, 2.455 e 3.814; Rua Apiaí, 483; Rua Gamboa Lobo, 676; Avenida Nazareth, 677 e 434; Rua Bom Pastor, 1.473; Rua Lucas Orbes, 25; Rua Silva Bueno, 687 e 683; Avenida Celso Garcia, 5.503, 4.667 e 4.403; Rua Ercília, 122 e 130; Rua Duarte de Carvalho, 12 e 195; Rua Voluntários da Pátria, 2-A e 6; Rua Major Duarte Costa, 2-A e 6; Rua Vitorino Mazon, 41; Estrada do Guapira, 1.617; Rua Baltazar Moraes, 67 e 67-A; Rua das Greveas, 2-A; Rua Hanemann, 318; Rua Thiers, 262; Rua do Lucas.

O compositor paulista Camargo de Guarnieri

(Conclusão da 9.ª pag.)

no setor da composição, durante o ano de 1953, que foi de intenso labor.

Assim, além da Sinfonia n.º 3, São Paulo, ele compôs também o Ballet para o IV Centenario, o Chôro para clarinete e orquestra, o 2.º Concerto para violino e orquestra, a Suite Mirim para piano.

"CANGACEIRA", O "BALLET" DO IV CENTENARIO

Quanto ao "Ballet", especialmente composto para as comemorações do IV Centenario apresentará nos programas sob a denominação de "Cangaceira", mas, na verdade, no acervo das produções do compositor figurará sob o título apropriado à sua forma — "Variações sobre um tema nordestino para piano e orquestra". Trata-se de um tema do Lamelejo, pois o conhecido aventureiro e seu bando tinham cantigas próprias as sons das quais invadiam as localidades visitadas.

Nesse trabalho, o piano é sempre o introdutor do tema, tanto na sua primeira apresentação, como quando reaparece sob a forma de variações. A orquestra secundária o tema e prepara a entrada das variações pelo instrumento solista com a utilização do refrão. É este um original procedimento do compositor, pois o refrão serve de elemento de ligação, de ponte entre as variações; há ainda a assinalar o fato de apenas ao instrumento solista ser confiado o tema com suas respectivas variações, quando, geralmente, em trabalhos semelhantes de outros compositores, a orquestra também participa da apresentação das variações.

QUESTÃO DE HONESTIDADE E DE INTEGRIDADE

São de Camargo Guarnieri, estas proféticas palavras: — "Música brasileira. Sim, de qualquer forma e por todas as formas temos que trabalhar uma música de caráter nacional. É uma questão de honestidade, é sobretudo uma questão de integridade".

O SENTIDO NACIONALISTA DA OBRA DE CAMARGO GUARNIERI

As finalidades, resumidas nas expressões abaixo transcritas e abalizadas opiniões sobre a obra do mestre: — "ela representa uma das mais pessoais manifestações musicais do nosso tempo e uma das mais características do gênio nacional brasileiro (Cortez)."

"A obra de Camargo Guarnieri está fortemente integrada ao espírito nativista e imbuída de fortes acentos do folclore brasileiro."

Sentimentalmente lírico, extático e aproveita com espontaneidade incrível, os motivos musicais das três raças tristes" (Da História da Música Brasileira de Acouron).

Estamos certos de que, com a Sinfonia n.º 3 — São Paulo, Camargo Guarnieri acaba de confirmar, mais uma vez, o acerto dessas opiniões.

COM VISTAS A SUPERSTIÇÃO...

O número de ordem da inscrição da Sinfonia São Paulo, no concurso IV Centenario, foi o treze; o pseudônimo usado pelo autor foi o de "Uirapuru". Para os superstitiosos, o fato não passará, por certo, despercebido, e terá logo em mente a benéfica influência do número treze e a tradição ledraria sobre o uirapuru — "o fetiche canoro das selvas amazônicas".

CRUZADA PRO INFANCIA

Inicia-se no dia 29, às 15 horas, na sede da Cruzada Pro Infância, a Rua Condé de São Joaquim, 84, mais um curso de Puericultura que esta instituição promove, destinado a seculares e senhoritas. Proferirá a aula inaugural o prof. Pedro de Alcântara, que discorrerá sobre o tema: "Introdução ao Estudo da Puericultura". O curso terá a duração de dois meses, sendo que as aulas serão ministradas às segundas, terças, quintas e sextas-feiras, das 14 às 15 horas. Os interessados poderão fazer as matrículas à Rua Condé de São Joaquim, 84.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE INGLÊS PARA PRINCÍPIANTES — Nova turma de Inglês para Principiantes está anunciando a A.C.M., a iniciar-se no dia 2 de agosto. As aulas funcionarão às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18:30 às 19:30 horas.

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE NEGÓCIOS — Está aberta a matrícula para este curso de Administração de Negócios, organizado pela A.C.M., sob a orientação do prof. Francisco M. Torres.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO — Estarão abertas as inscrições para o segundo período letivo, no curso Pós-Graduado de Sociologia e Política. Poderão inscrever-se os portadores do grau de bacharel em ciências políticas e sociais ou equivalentes; também poderão inscrever-se os portadores de certificado de conclusão da sequência de antropologia e sociologia da Divisão de Estudos Pós-Graduados da Escola de Filosofia da Universidade de São Paulo.

Informações, na secretaria da Escola, no prédio da Escola de Comércio "Alvares Penteado" de São Paulo, Francisco, 19, 1.º andar.

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA — Achem-se abertas as matrículas para os cursos de Taquigrafia e por correspondência, patrocinados pela Divisão Taquigráfica Nacional. Matrículas para o curso de Taquigrafia e 62, sala 14 (anexo ao curso "João Kopke").

CURSO DE ITALIANO POR CORRESPONDÊNCIA — O Instituto Cultural Italo-Brasileiro de São Paulo organizou um curso de Italiano por Correspondência, a cargo da prof. Anita Salmon, licenciada em glosologia pela Universidade de Padua. O programa do curso e demais informações podem ser obtidos na secretaria do Instituto, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar.

CURSO DE FÉRIAS PARA PROFESSORES — Dando prosseguimento ao seu programa de realizações tendentes a elevar o nível cultural e técnico agrícola da coletividade rural de São Paulo, quer no sentido prático, como no caso das Escolas Práticas de Agricultura, quer no sentido teórico, a Diretoria do Ensino Agrícola da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, através de um programa que visa concretizar a aquisição de conhecimentos e a realização de experiências práticas, realizou em São Paulo.

O Intendente da Diretoria do Ensino Agrícola em conexão com a Delegacia do Ensino de Bauru, ultrapassou a expectativa constatando um número de inscrições bastante superior ao que se esperava, referentes a professores provenientes dos mais variados pontos do Estado, tais como Bauru, Campinas, Piratininga, Dois Córregos, Agudos, Pederneras, etc.

A aula inaugural, realizada no dia 12, pelo dr. João Abramides Neto, diretor do Ensino Agrícola, estiveram presentes autoridades municipais e estaduais, inclusive os professores Cesar Rosa e Paulo Monte Serrat.

O curso, desde o dia de sua inauguração, tem sido muito bem recebido, devendo prolongar-se até o próximo dia 24. No ano vindouro serão realizadas cursos de férias em todas as demais escolas subordinadas à Diretoria do Ensino Agrícola.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VITÓRIA DE ARMANDO VIEIRA

GSTAAD, SUÍÇA, 17 (U. P.) — O brasileiro Armando Vieira, jogando em parceria com o polonês exilado, Vladislav Skonecki, classificou-se para a final das duplas masculinas do Campeonato Internacional de Tênis da Suíça, ao vencer hoje os norte-americanos Hugh Stewart e Tony Vincent, por 6/2, 6/3 e 6/1.

Previamente, Vieira e Skonecki haviam derrotado nos quartos de final os italianos Giorgio Facchini e Antonio Maggi, por 6/3 e 6/4.

Outras partidas disputadas hoje apresentaram os seguintes resultados: Semi-finais de individuais masculinas: — O australiano Lewis Hoad derrotou o exilado polonês Vladislav Skonecki, por 6/3 e 6/2; e também Fraser, também da Austrália, venceu Ernst Bäumle, da Alemanha, por 6/3 e 6/3.

Individuais femininas: — A senhora Violette Rigollet Von Alvensleben, da Suíça, venceu a norte-americana Baba Lewis, por 6/1 e 6/3. Pat Ward, da Grã Bretanha, derrotou Dorothy Levine, dos Estados Unidos, por 7/5 e 8/6.

Duplas masculinas nas quartas de final: — Hugh Stewart e Tony Vincent, ambos dos Estados Unidos, derrotaram Jean Pierre Blondel e Paul Blondel, ambos da Suíça, por 6/3 e 6/4.

Bucholz e Hermann, da Alemanha, venceram Gene Garrie, dos Estados Unidos e Leon Nordgard, da União Sul-Africana, por 6/3, 6/1 e 6/1.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ATROPELAMENTOS

Ontem, às 20.30 horas, na rua Senador Queiroz esquina da av. Anhanguaba, Isaa Abdo Mansur, de 28 anos, casado, vendedor ambulante, de residência ignorada, foi atropelado pelo auto de chapa 4-00-23, dirigido por Sebastião Fernandes Filho.

As 17.30 horas de ontem, na Estrada do Vergueiro, a menor Mary, de 9 anos, escolar, filha de João de Foz, residente à rua 7 de Setembro, 8, Molino Velho, foi atropelada pelo auto de chapa 10-22-04, conduzido por Americo Chluvitto.

As 20 horas de ontem, na praça Santos Dumont, Emilio Moradel, de 63 anos, casado, residente à rua Teodoro Sampaio, 1.636, foi atropelado pelo auto de chapa n.º 1-20-95, dirigido por Donato Bencini.

As vítimas foram internadas no Hospital das Clínicas.

Ontem, às 16.30 horas, na rua Anhaia, esquina da rua Sérgio Tomaz, Isidoro Bernardes, de 28 anos, solteiro, operário, residente à rua Zanzibar, 787, foi atropelado pelo auto de chapa 4-47-46 cujo motorista se evadiu.

A vítima com leves ferimentos foi pensada no PSM.

As 6.20 horas de ontem, no cruzamento da rua Gualanazes com Alam. Ribeiro de Lima, Odila do Nascimento, de 50 anos, casada, residente à rua Gualanazes, 1.431, foi atropelada pelo ônibus de chapa 18.10.17, da CMTG, conduzido por Antonio Vinício de Oliveira. A vítima, com graves ferimentos, foi removida para o Hospital das Clínicas.

AGRESSÃO

Ontem às 15 horas, num bar situado à rua Major Diogo, 70, Nelson Ortiz de Almeida, de 23 anos, casado, motorista, residente à rua D. Pedro II n.º 19, na Vila Galvão, foi agredido com uma chave inglesa pelo guarda civil n.º 9.122, José Gomes de Carvalho.

A vítima foi pensada no PSM.

QUEDA ACIDENTAL

Ontem, às 6.30 horas, na Estrada de Itaquera, Joaquim Cândido de Oliveira, de 34 anos, casado, pedreiro, residente à rua Dr. Munhoz Filho s/n., em Cidade Lido, quando desceu do ônibus n.º 18-49-13, dirigido por José Faustino de Barros Sobrinho, perdeu o equilíbrio e caiu ao solo, ferindo-se gravemente, tendo sido internado no Hospital das Clínicas.

PRINCÍPIO DE INCENDIO

Ontem, às 21 horas, no quarto andar do prédio situado à rua Conselheiro Crispiniano n.º 386, da firma Civilian Ltda., levou um princípio de incendio, que foi prontamente debelado pela Seção do Corpo de Bombeiros que compareceu ao local. Segundo declarações do gerente da firma, os prejuízos são de pequena monta. Foi instaurado inquérito.

CUNARD LINE

PASSAGENS MARÍTIMAS ENTRE: ESTADOS UNIDOS, CANADA, INGLATERRA, FRANÇA e IRLANDA

Reservas Com AGENTES GERAIS: Houliher Brothers & Co. (Brazil) Ltd.

Rua de Córrego, 35, 7º andar, 104-7 - S.A.N.T.O.S.

em qualquer agência de turismo autorizada

Viaje pelas maiores navios do mundo

"Queen Elizabeth" 83.673 T. "Garonia" 34.000 T.

"Queen Mary" 81.235 T. "Mauretania" 35.977 T.

Imagem de um navio da Cunard Line navegando no mar.

CONTINUA PRESO O BANQUEIRO RAUL PINTO CARVALHO

RIO, 17 (Assapress) — Continua preso o presidente do Banco Andrade Arnaut. Contrariando a expectativa dos amigos do sr. Raul Pinto Carvalho, o juiz Pedro Bandeira Steel, titular da 8.ª Vara Criminal, não tomou conhecimento do pedido de revogação da prisão. Em consequência, o sr. Raul Pinto Carvalho permanecerá preso na Delegacia de Vigilância, juntamente com o irmão, o sr. João Pinto Carvalho, segundo segunda-feira será apreciado o pedido de "habeas-corpus" encaminhado ao Tribunal de Justiça.

Com muita dificuldade a reportagem conseguiu ouvir o sr. Raul Pinto Carvalho, que se expressou da seguinte maneira: "Faltai à audiência porque me encontrava indisposto. Apresentei minhas desculpas no dia seguinte, por intermédio do meu advogado. Jamais imaginei que ouvesse cometido, inadvertidamente e por motivos alheios à minha vontade, qualquer falta, muito menos uma de tal gravidade, que justificasse minha prisão."

Interessa a V. S. a compra ou venda de prédios, terrenos, fazendas ou outros imóveis? Procure a

PROPAN COMERCIAL IMOBILIÁRIA LTDA.

Rua Cons. Crispiniano, 120 - 5.º andar sala 506 - Fone 37-5757

Essa empresa especializada facilitará a V. S. a respectiva compra ou venda. Deseja outros pormenores? Indague-os ao dr. Aristodemo Paolotti no endereço acima ou pelos fones 37-5757 e 37-3041.

VDA JUDICIÁRIA

estabelecido nesta capital, à rua da Talença de Mitrhan Schrieblan, Santo André, 1.223.

1.º Ofício.

SANI MOVIS E DECORAÇÕES LTDA. — Foi decretada a falência de Sani Movis e Decorações Ltda., com sede nesta capital, à rua Dr. José Maria Azevedo, 332. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de créditos e nomeação para servir de síndico a firma Moreira Lima & Cia.

2.º Ofício.

LAURO VIEIRA DE CAMPOS (Concha) — Foi decretada a falência de Lauro Vieira de Campos, estabelecido na Rua da Pêra, 10, comarca de Conchas, à rua Coronel Bonini, 30. Foi nomeado síndico João Caram e marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de créditos.

1.º Ofício.

TECIDOS A. MATOS S.A. — Esta em curso e terminará no dia 27 o prazo para as habilitações de créditos na concordata supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartório do 16.º Ofício.

FORUM CIVIL

DESAPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CÍVEL — D.ª MARIA DAS SUCESSOES, dr. Humberto de Andrade Junqueira — Julgou José Vicente de Sousa e a firma Saliba & Cia, habilitados como credores do Espólio de Djalma Paes de Barros; deferiu o pedido de retificação de nome de Djalma Paes de Barros, cumprindo o testamento de dr. Antônio Francisco de Albuquerque Cavalcanti; declarou caduco o legado deixado a Eudéria, filha de Djalma Paes de Barros, por crime de furto, e multa de 3 meses de reclusão e multa de Cr\$ 3.200,00; Silveira Pontes de Sousa, por crime de furto, e multa de 3 meses de reclusão e multa de Cr\$ 333,32 e Joaquim Ribeiro, por dolo contra os costumes, e multa de seis meses e seis dias de reclusão.

2.ª VARA CÍVEL — D.ª MARIA DAS SUCESSOES, dr. João Cavalcanti Silva — Deferiu alvará no inventário de Amália M. Togni; José Mascagni; homologou o cálculo no inventário de Alexandre Kunzinger; no inventário de Abel Mendes Pinto; homologou o acordo na ação de Douglas Wilson.

3.ª VARA CÍVEL — D.ª MARIA DAS SUCESSOES, dr. João Cavalcanti Silva — Julgou a partilha no inventário de Alexandre Kunzinger; no inventário de Abel Mendes Pinto; homologou o acordo na ação de Douglas Wilson.

4.ª VARA CÍVEL — D.ª MARIA DAS SUCESSOES, dr. João Cavalcanti Silva — Julgou a partilha no inventário de Alexandre Kunzinger; no inventário de Abel Mendes Pinto; homologou o acordo na ação de Douglas Wilson.

5.ª VARA CÍVEL — D.ª MARIA DAS SUCESSOES, dr. João Cavalcanti Silva — Julgou a partilha no inventário de Alexandre Kunzinger; no inventário de Abel Mendes Pinto; homologou o acordo na ação de Douglas Wilson.

6.ª VARA CÍVEL — D.ª MARIA DAS SUCESSOES, dr. João Cavalcanti Silva — Julgou a partilha no inventário de Alexandre Kunzinger; no inventário de Abel Mendes Pinto; homologou o acordo na ação de Douglas Wilson.

7.ª VARA CÍVEL — D.ª MARIA DAS SUCESSOES, dr. João Cavalcanti Silva — Julgou a partilha no inventário de Alexandre Kunzinger; no inventário de Abel Mendes Pinto; homologou o acordo na ação de Douglas Wilson.

8.ª VARA CÍVEL — D.ª MARIA DAS SUCESSOES, dr. João Cavalcanti Silva — Julgou a partilha no inventário de Alexandre Kunzinger; no inventário de Abel Mendes Pinto; homologou o acordo na ação de Douglas Wilson.

9.ª VARA CÍVEL — D.ª MARIA DAS SUCESSOES, dr. João Cavalcanti Silva — Julgou a partilha no inventário de Alexandre Kunzinger; no inventário de Abel Mendes Pinto; homologou o acordo na ação de Douglas Wilson.

10.ª VARA CÍVEL — D.ª MARIA DAS SUCESSOES, dr. João Cavalcanti Silva — Julgou a partilha no inventário de Alexandre Kunzinger; no inventário de Abel Mendes Pinto; homologou o acordo na ação de Douglas Wilson.

Você que é jovem e tem o direito de sonhar com a gloria radiofonica

ouça HOJE das 11,00 às 12,00 horas diretamente do palco-auditorio da

RADIO CULTURA --- PRE-4

Brotinhos em desfile

um programa animado que pode revelar sua vocação artistica.

Tornam-se cada vez mais complexas as nossas relações com os Estados Unidos

Declarações dos srs. João Carlos Muniz e Osvaldo Aranha sobre os problemas do café

RIO, 17 (Assapress) — Em transito para Buenos Aires, passou por esta capital o sr. João Carlos Muniz, embaixador do Brasil em Washington.

Falando à imprensa sobre a política do governo, em relação ao café e às operações financeiras do nosso país com o estrangeiro, declarou: — "As nossas relações com os Estados Unidos, tornam-se cada vez mais complexas e já é tempo de o Brasil tomar a iniciativa de fundar uma instituição, para cuidar de suas relações culturais, para fazer a difusão, por todos os meios, de sua arte, sua literatura, sua pintura, enfim, de todas as manifestações espirituais e estéticas que encontram grande receptividade entre os americanos. Esse será o meio de transformarmos as nossas relações com os Estados Unidos, que hoje são apenas diplomáticas e comerciais, em relação verdadeiramente orgânicas, de povo a povo."

Acrescentou ainda o embaixador que vai agora a Buenos Aires visitar uma filha e, na sua volta que se dará dentro de uns dez dias, aproveitará o resto de suas férias para tratar da constituição do Instituto Brasileiro-Americano de Cultura, junto às altas autoridades e, junto também às nossas importantes organizações comerciais às quais solicitará apoio.

FALA O MINISTRO OSVALDO ARANHA

A propósito das informações correntes de que o Brasil estaria negociando uma nova operação financeira com os Estados Unidos, o ministro declarou: — "Não há nada de certo a respeito disso. O Brasil está sempre aberto a negociações de qualquer natureza, desde que sejam vantajosas para o país."

SECCAO COMERCIAL

CÂMBIO			
SAO PAULO MERCADO OFICIAL			
	Libra	Comp.	Vend.
Dólar	51,40	50,80	52,60
Dinamar	18,36	18,32	18,32
Suecia	2,63	2,64	2,74
Belga	3,55	3,54	3,54
Escudo	0,63	0,62	0,62
Fr. suíço	4,28	4,24	4,28
Fr. belga	0,36	0,37	0,37
Fr. francês	0,05	0,05	0,05
Florim	4,87	4,97	4,97
Montevideo	5,63	5,63	5,63
Peso arg.	1,31	1,35	1,35
OFICIAL			
Inglaterra	25,690		
Estados Unidos	18,820		
Suécia	4,429		
Dinamarca	3,542		
Belgica	2,749		
Francia	0,058		
LIVRE			
Inglaterra	184,245		
Estados Unidos	60,153		
Portugal	2,150		
Suécia	14,000		
Espanha	1,510		
SANTOS			
Curso oficial em 17 de julho:			
Inglaterra	82,690		
Francia	0,058		
Portugal	0,667		
Suécia	4,429		
Estados Unidos	18,820		
Uruguay	5,770		
Belgica	0,379		
Dinamarca	2,749		
Argentina	1,350		
Holanda	4,970		
"Ouro" 1.100 11.00			
Gramma	20,816		

NOTÍCIAS MILITARES			
NOMEAÇÕES			
Foram nomeados, por interesse próprio, para servir no Depósito Regional de Motomecanização da 2.ª R. M., o major Hélio Cavalcanti de Albuquerque; por necessidade do serviço, para servir no QGR/2, o coronel Salvador Carrossini; e, para servir no QG da ZML, o tenente-coronel Inf. Aníbal Tavares de Mota, sendo como consequência, transferido do PG (5.º RI) para o OSQ.			
TRANSFERÊNCIAS			
Por decreto de 5 de junho de 1954, o presidente da República resolveu transferir os oficiais abaixo:			
do QG (4.º RI) para o QSG, o coronel de Inf. Diderot Torricelli Ayres de Miranda, do QSG para o QG, sendo, como consequência, classificado no 4.º RI; o coronel Inf. José Carlos de Moura e Cunha; e, do QG da 2.ª D. para o QG da ZMG, o tenente-coronel Afonso Maglioli.			
MEDALHA MILITAR			
Foi concedida a medalha militar de prata, com passerela de prata, por contar mais de vinte anos de serviço nas condições exigidas, ao major de Art. Aníbal Maximino.			
DA SAUDE DO EXERCITO			
RIO, 17 (AN) — No próximo dia 24, o diretor de Saúde do Exército, general Vieira Pexeto, seguirá para a Europa em viagem de estudos, visitará hospitais e estabelecimentos de saúde da Alemanha, da Suécia e da Suíça.			

ALGODÃO (BOLSA DE MERCADORIAS)			
MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO			
Dia 13-7, 15.350 fds. Dia 14-7, 5.953 fds. Dia 15-7, 5.837 fds. Dia 16-7, 8.832 fds. Dia 17-7, 7.630.			
(Dados sujeitos a retificação)			
EXPORTAÇÃO			
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)			
CABOTAGEM			
De 1-1 a 28-2	1.453.473	1.453.473	2.642.996
De 1-3 a 15-7 (x)	8.928.640	8.928.640	5.992.240
Em 16-7 (x)	72.200	72.200	47.120
TOTAL	10.454.313	10.454.313	8.682.356
EXTERIOR			
De 1-1 a 28-2	2.204.186	2.204.186	50.594.536
De 1-3 a 15-7 (x)	21.849.180	21.849.180	118.148.980
Em 16-7 (x)	465.120	465.120	1.170.210
TOTAL	24.518.486	24.518.486	169.913.696
MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 15-7-1954			
(Estoque atual)			
MERCADORIAS	Quilos	1953	1954
Alg. pluma (cap.)	131.724.056		
Idem (interior)	4.417.681		
Lintar	3.426.257		
Acucar	1.735.200		
Amendoim	750		
Arroz beneficiado	984.690		
Café	778.890		
Farinha mandioca	97.000		
Feijão de trigo	700		
Fenileno	12.085.518		
Melancia	289.790		
Melo arroz	168.900		
Milho	258.969		
Quilera de arroz	1.500		
— NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos dados.			

CABELOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

USAR-SE COMO BOCHO

O Municipio de SANTA BARBARA D'OESTE congratula-se com o

"CORREIO PAULISTANO" pelo transcurso do seu primeiro CENTENÁRIO, valendo-se desse auspicioso ensejo para apresentar, também, suas saudações ao povo paulista, que, a 9 de Julho, festejando esta gloriosa data, no quadro das comemorações da fundação de S. Paulo, deu um testemunho a mais de seu civismo - do qual tem sido o tradicional órgão da imprensa bandeirante um porta-voz ativo e vigilante.

Imprensa do Interior

UMA QUESTÃO DE HIGIENE

O "Diário de Itapetininga", em sua edição de 9 do corrente, insere a seguinte nota:

"Vai mal o serviço do recolhimento de lixo. É verdade que, na cidade, os trabalhos de recolhimento satisfazem, apesar de insistirmos no fato dos operários responsáveis provocarem outras tantas sujeiras ao despejarem os recipientes das vias públicas, nos caminharões. Entretanto, por que não se cuida melhor da zona urbana afastada do centro e das vilas e bairros adjacentes, que continuam evoluindo, porém mal cuidadas? Tem-se observado muita sujeira defronte de residências e nos trajetos da Vila Nova, início da Vila Barth, e em toda a zona situada próxima da Vila Aparecida. Pelo que se observa, só há interesse maior no recolhimento de lixo do perímetro urbano central. Eis um erro, nascido não sabemos de onde, se da administração ou dos próprios operários.

Assinalamos o fato para que melhores e necessárias atenções sejam dadas ao caso e, como outras lembranças, acharíamos viável o uso de luvas para os operários recolhedores, em vantagem de sua própria saúde e higiene, bem como não "perder" os donos ou donas de casa que deixarem seus recipientes nas ruas, após o recolhimento."

Consoltem-se — já que mal de muitos consolo é — os nossos confrades da terra de Venâncio Aires. Aquela na Paulicéia também o recolhimento de lixo, feito à noite, passou a ser uma calamidade. E, nos bairros, os próprios coletores se incumbem de cumentar a sujeira das ruas pela maneira atabalhoada com que fazem o serviço...

BOAS ESTRADAS...

Comenta, em seu numero de 11 do corrente, "A Cidade de Campos do Jordão":

"Não desconhecemos os enormes percalços com que lutam as administrações municipais, quase sempre presas de compromissos e sem a necessária reserva financeira para fazer frente aos inesperados problemas que dia a dia surgem, desafiando a argúcia e o espírito público dos que comandam os serviços exigidos pelos municípios.

Essas considerações balizam em nossa mente, ao percorrer-mos um trecho da estrada que vai de Vila Jaguaripe, passando pela Colônia de Férias da Força Pública, bairro da Campista e daí a Itajubá. É um verdadeiro suplício para o motorista vencer os poucos quilômetros de

leito esburacado, sem nenhuma conservação. Aos sacoleiros, reduzida a marcha do carro a 10 e 30 milhas, uma viagem por ali não anima a uma segunda aventura, se se trata de um turista que, sem conhecimento prévio das condições de conservação da via, demanda desolado à Colônia de Férias, à Gruta dos Crioulos, à Pedra do Baú ou à magnífica represa da Sul Mineira. Mas o suplício não podem fugir os que, por um imperativo de obrigações diárias, têm de percorrer a continuamente, a despeito de suas atuais condições. Conversando com os moradores da Campista, tivemos o ensejo de ouvir-lhes as queixas. E é pena que o descuido que se verifica com referência àquela estrada provoque o estrangulamento de uma artéria, que deveria estar sempre na melhor forma, porque liga o mercado consumidor de Campos do Jordão com o extenso celeiro produtor do Sul de Minas, constituindo pelas localidades de Itumir, Piranguçu, Itajubá, etc."

Essa questão de conservação de estradas é velha. Ainda não chegamos à peripécia de ter sempre, nos governos municipais, administradores conscientes da necessidade de manter em ordem as vias de comunicação, não só para facilitar os transportes, de que depende a vida econômica do município, como para incrementar o turismo. Continua, por isso, a ser ouvido o velho adágio: "Estrada ruim... Camará peria". E é pena que isso aconteça.

PLANTAMOS ARVORES!

Na sua edição de 9 de julho o "Diário da Manhã", de Ribeirão Preto, estampou:

"Para muitos lavradores a ideia de reforestamento liga-se ao plantio de muitas e muitas árvores que, ocupando grande trecho de terra, são depois de certo rendimento.

Mas reforestar não é apenas isso. Quem tem uma chacara ou um pequeno sítio, também pode contribuir valiosamente para a campanha de reforestamento. É certo que não poderá fazer grandes coisas, mas se com pequenas parcelas que se fazem grandes riquezas nacionais.

Uma solução prática e barata para combater ao reforestamento está em não derrubar árvores já desenvolvidas ou que tenham escapado ao machado e ao fogo. Nada se tendo salvo da mata nativa, então se planta alguma outra, de preferência madeira de lei ou mesmo para lenha. Plante-se ao menos uma árvore!"

Nada mais justo. Esse apelo deveria ser reproduzido por todos os jornais do interior, por toda a imprensa do país. A dendrolobia, que tantos males nos está causando, precisa ser de fato combatida, num movimento de larga repercussão. Caso contrário, estaremos contribuindo para alargar o deserto, não o do sr. Osvaldo Aranha, mas o das terras devastadas e estéréis, sem esperanças de salvação...

CRIME PERMITIDO

Sob esta epígrafe, o dr. Carlos Viana escreve na "Folha de Botucatu", denunciando a exploração íntima do jogo de "anoker" na cidade, com a participação de maiores:

"Faz-se uma 'enquete' junto aos estabelecimentos de ensino secundário e como consequência imediata, teremos o seguinte: meninos que levavam uma vida exemplar, servindo de paradigma para os demais, de um momento para outro passam a ser maus estudantes, faltosos, desatentos nas aulas, não cumprindo mais, como o vinham fazendo, religiosamente, as suas obrigações de escolares. Cae o conceito dos professores; passam a mentir aos pais, inventando sempre, quando interrogados, que o professor tal o está perseguindo. Os pais em sua grande maioria não procuram tomar conhecimento de causa e acreditam no que lhes dizem os filhos.

Não raro, ficam revoltados contra os professores acusados de serem filhos, sem jamais procurarem saber o motivo de tão súbita e radical mudança.

Entretanto, o motivo o "anoker", que os leva a não pensar em outra coisa e que vai desviando a atenção, a dedicação, a aplicação, classificando-os no rol dos vagabundos, dos medíocres, dos inadaptados, elementos perniciosos para a coletividade!"

O fato merece a atenção das autoridades. Não é esse um grito isolado contra a proliferação desse jogo, que atrai o interesse dos menores e concorre, como diz o articulista, para deturpar-lhes o moral, cumentando o numero dos vadios, viciados e perversos da sociedade.

DE QUEM É A RUA?

O sempre debatido problema do trânsito urbano e o abuso da velocidade preocupam os aracatubenses. Pelo menos, é o que comenta "A Comarca", de Aracatuba:

"Porque o fato não está de acordo com o nosso meio, e muito mais, porque poderá, a qualquer momento, originar desastres os mais fatais e estu-

SANTA BARBARA D'OESTE

Santa Barbara d'Oeste, 12 — FESTAS RELIGIOSAS — Precedida de um tríduo de 15 a 17, realizou-se no dia 18, a tradicional festa em honra de São Benedito e São Sebastião, a cargo dos festeiros, srs. José Tedesco, Palmiro Balancin, João Bignoto e Vitorio Furlan, e suas esposas. Pará as pregações do padre salesiano de Piracicaba, Francisco Silva.

PROJETOS APROVADOS — Em duas sessões, no dia 5 do corrente, a Câmara aprovou dois projetos de lei do Executivo Municipal: o de n. 12, para desapropriação de um terreno da "Cia. Fiação e Tecelagem Sta. Barbara", e o de n. 13 de abertura de um crédito de Cr\$ 439.090,00.

COMICIO — Teve grande concorrência o comício dos candidatos coligados drs. Prestes Maia e Cunha Bueno, realizado a 4 do corrente, nesta cidade. Além dos ilustres candidatos falaram mais os srs.: dr. Domingos Finamore,

pilidos, temos de falar, mais uma vez, censurando as corridas automobilísticas, sobre o nosso asfalto.

E não fazemo-lo apenas cumprindo uma função. Estamos atendendo a solicitações de famílias que temem pela sorte dos seus pequenos filhos, diante de irresponsáveis do volante. E os que reclamam afirmam que a maioria daqueles transgressores das leis do trânsito, dirigem "Cadillacs". Alguns destes aeródos que se julgam com o direito de abusar.

A fiscalização existe. E, como temos notado, procura cumprir devidamente os seus deveres. Mas, porque os fiscais não podem fazer as vezes de Anjos, e também não são atribulários — e não honram a função — o problema permanece.

Os guisadores de autos que não atentam para o desenvolvimento de nossa cidade, e que parecem viver na Aracatuba de alguns anos atrás; estes, precisam pagar boas multas, quando de suas correrias no asfalto. Seria este, um dos meios eficazes para faz-los mais atenciosos, mais urbanos, na direção dos carros bonitos e respeitáveis...

Aquela história de "a rua dos pedestres", continua, portanto, sendo propostamente ignorada por alguns, em nossa civilizada Aracatuba.

E se os desastres não estão sendo numerosos, atribuíamos, parte, naturalmente, à fiscalização, e parte ao fator sorte. Entretanto, convém notar que ultimamente, houve aumento; felizmente, por enquanto, entre os próprios veículos.

A mania da velocidade, infelizmente, cada vez mais se alastra, não obstante os seus desastrosos e trágicos efeitos, dia a dia registrados. É necessária uma repressão mais enérgica das autoridades no sentido de coibir os abusos e corrigir os automobilistas inconscientes ou ignorantes, que se julgam os "reis das ruas e estradas". — J.

MOGI-MIRIM ELEJE SUA RAINHA DO IV CENTENÁRIO

Promovido pelo "Clube Recreativo", da cidade de Mogi-Mirim, realizou-se nessa prospe-



Rainha de Mogi-Mirim

ra cidade da mogiana renhido concurso, para eleição de sua "Rainha", em homenagem ao IV Centenário da Cidade de São Paulo.

Durante vários meses as várias candidatas disputaram interessante pleito que, em sua derradeira apuração, elevou ao posto de rainha a senhorinha Magali P. Barreto, tendo sido eleitas princesas as senhorinhas Maria Helena Nannete dos Santos, Norma Finazzi, Miriam Fagundes e Nelma Richerme Bueno.

O baile da coroação da rainha Magali P. Barreto será realizado, no Clube Recreativo, de Mogi-Mirim, no próximo dia 24, quando a cidade prestará às jovens rainha e princesas suas justas e merecidas homenagens.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça ensinando-se para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 448 — Belo Horizonte — MINAS.

do valor e grande amigo do euclidianismo.

"Auxíliar o Hospital 'Clemente Ferreira'"

da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — Avenida Jabaquara, 2286 — Caixa Postal n.º 8634 — Fone 70-2062 — São Paulo.

CAPÃO BONITO

Capão Bonito, 12 — FESTA RELIGIOSA — Teve condigno encerramento a festa em louvor ao Sagrado Coração de Jesus, realizada no mês passado. A procissão foi uma das mais belas e muito concorrida.

"O BANDEIRANTE" — Deixou a secretaria do "O Bandeirante", o sr. Josino de Paula Araújo Filho, secretário da Prefeitura Municipal e um dos fundadores daquele órgão municipal.

PREFEITO MUNICIPAL — Acompanhado do sr. Oscar Kurtz Camargo, presidente da Câmara Municipal, regressou dessa capital o sr. Araldo Lirio de Almeida, prefeito deste município, para onde haviam seguido, a fim de tratarem de assuntos de interesse do município.

CORPUS CRISTI — Coincidindo com a Semana Eucarística, teve lugar no dia 29 do mês passado, a grandiosa procissão de Corpus Cristi, como encerramento da Semana Eucarística neste município.

Estiveram nesta cidade, dois padres franciscanos, os quais muito contribuíram, com suas palavras fluentes, para o maior brilho das festividades.

A organização da procissão esteve a cargo do conego Luiz de Almeida Moraes e das Irmãs da Santa Casa de Misericórdia, as quais prestaram inestimável cooperação para maior grandiosidade dos atos relacionados com a Semana Eucarística, bastando anotar o preparo feito das principais ruas da cidade, com tapetes de flores que muito cativou o povo católico de Capão Bonito.

Abrihantaram a Semana Eucarística, em todos os seus atos, as duas corporações musicais, e o coro religioso, dirigido pelo maestro Antonio Joaquim de Sousa, Guimarães.

Realizaram-se, comunhões gerais, em grande numero, para os homens, mulheres e crianças, sendo celebrada missa solene às 24 horas do dia 28 de junho.

ROMARIA DA CARIDADE — Realizou-se no dia 29 do mês findo, a tradicional Romaria da Caridade, à Santa Casa de Misericórdia desta cidade, promovida pela sua diretoria e na qual tomaram parte todos os bairros do município, alunos dos estabelecimentos de ensino, corporações musicais, a Prefeitura e a Prefeitura Municipal de Guapiara.

A diretoria mandará celebrar missa de agradecimentos a todos os que contribuíram, dando auxílios e doativos de várias espécies em benefício da Santa Casa.

BASE BALL — Realizou-se, nesta cidade, nos dias 2, 3 e 4 do corrente, o Campeonato de Base Ball, na zona sudoeste do Estado de São Paulo. O resultado desse importante certame foi favorável à turma de Itúna, que venceu, galhardamente, a forte turma de Capão Bonito, sendo, assim, consagrada campeã de base ball da zona. Durante o certame se destacaram outras importantes provas esportivas, com a presença de elevado numero de pessoas inclusive o elemento representativo da colônia japonesa aqui radicada.

O ato de hasteamento da bandeira nacional foi revestido de calorosas manifestações de aplausos, por parte de todos os presentes, tendo feito uso da palavra em nome da zona sudoeste de base ball, a sra. Elina, o dr. Valério Romano, delegado de polícia, que no momento representou o sr. Araldo Lirio de Almeida, prefeito municipal e o vereador Yotti Ikeda.

VISITANTES — Estiveram em nossa cidade, onde foram recebidos pelos srs. João Venturini, presidente do diretório da U.D.N.; Belarmino de Freitas, vice-prefeito municipal, e outras pessoas, os deputados Horacio Lafer e Antonio Vieira Sobrinho.

GINÁSIO ESTADUAL — Foi substituído na direção do ginásio estadual desta cidade, o sr. José Carlos Talarico, sendo designado o prof. Walter Silvio Dominas, para ocupar o cargo.

FARMACIA S. JOÃO — Mudou-se para o seu novo prédio, na mesma praça, Rui Barbosa, desta cidade, a Farmácia São João, de propriedade do farmacêutico Orlando Venturini.

HOMENAGEM — Por motivo da sua promoção para o cargo de juiz de direito da comarca de Pindamonhangaba, o dr. Francisco Vieira de Moraes Barros, foi alvo, no dia 8 do corrente, de significativa manifestação de apreço e estima por parte do pessoal do foro.

O ato teve lugar, às 16 horas, na sala de honra do Forum, à praça da República, onde compareceram todos os funcionários da justiça, inclusive, advogados e outras pessoas gratas, e senhoras da sociedade local.

Uso da palavra o dr. Roberto Gugliotti, promotor publico da comarca, que saudou o homenageado, oferecendo um lindo presente do pessoal do Forum. Em seguida falou o sr. Josino de Paula Araújo Filho, secretário da Prefeitura Municipal, que, em nome do município de Capão Bonito, saudou o ilustre magistrado, formulando votos de felicidade pessoal ao homenageado.

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO — Sob a presidência do conego Luiz de Almeida Moraes, vigário da paróquia, realizou-se há dias, na Igreja matriz, uma importante reunião dos membros da Irmandade do SS. Sacramento ficando resolvido a sua reorganização total, sendo nomeada uma comissão para a elaboração dos estatutos.

COLITES ANTIGAS

Amênia — Diarréias — Cãibras — Colicinas — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Enterite — Câncer — Hemorroidas — Remoroides — Flatulas — Tratamento direto na fonte intestinal dentro de 24 horas.

DR. ALVARO MACEDO Especialista em Benef. Fortes. Místic. hora — Praça Ramos de Azevedo, 18 — Telefone: 34-4375

EMBELEZAM O AMBIENTE...

Elegantes e funcionais, de linhas exclusivas - especialmente desenhados e fabricados para CASSIO MUNIZ S.A. - os móveis aqui apresentados tornam qualquer ambiente um lugar de conforto e bom gosto.



Moderníssima sala de jantar, com 10 peças, em pau marfim, por apenas Cr\$ 2.200,00 mensais.

Poltrona cocktail, de desenho moderno, estofada em lindos padrões, à sua escolha. Cr\$ 3.200,00

Conjunto para canto, duas poltronas "UHL", de almofadas soltas, uma mesa de canto em pau marfim e um quebra-luz moderno por apenas Cr\$ 880,00 mensais.

Barrinho em estilo moderno, em marfim ou mogno, com três tumbadores de tempo estofado. Por apenas Cr\$ 770,00 mensais.

Cadeira moderna, em metal, desenho ondulante, assento em cordão trançado e na cor de sua preferência. Cr\$ 1.450,00

Poltrona Berger, em pau marfim, o estofamento em lindas e modernas cores. Somente Cr\$ 330,00 mensais.

Prático discoteca e bar, todo espelhado e com iluminação indireta. Cr\$ 2.490,00

Além das peças aqui apresentadas, temos muitas outras de igual qualidade e bom gosto, à sua escolha. Venha vê-las sem compromisso.



CASSIO MUNIZ S.A.

Praça da República, 309 - Esquina de Arouche.

Serão realizadas amanhã as eleições para renovação da diretoria da FIESP

Uma única chapa disputará o pleito, encabeçada pelo sr. Antonio Devissate — Palavras do candidato — A retração do crédito em S. Paulo

Realiza-se amanhã das 9 horas em diante, a eleição da nova diretoria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Concorrerá ao pleito uma única chapa, encabeçada pelo sr. Antonio Devissate. O Conselho de Representantes dessa entidade, constituído dos delegados dos sindicatos, foi especialmente convocado para essa eleição, que se processará pelo sistema de voto secreto. Estão habilitados a votar 74 sindicatos filiados, cabendo o direito de voto ao delegado devidamente credenciado pelo sindicato.

A CHAPA

E' a seguinte a chapa que vai concorrer ao pleito:

DIRETORIA — Presidente: Antonio Devissate — Sindicato da Indústria de Calçados do Estado de São Paulo; 1.º vice-presidente: Armando de Arruda Pereira — Sindicato da Indústria da Cerâmica para Construção do Estado de São Paulo; 2.º vice-presidente: Oscar Augusto de Camargo — Sindicato da Indústria de Plástico e Tecelagem em Geral, no Estado de São Paulo; 3.º vice-presidente: Mario Toledo de Moraes — Sindicato da Indústria de Papel no Estado de S. Paulo; Secretário: Manuel Garcia Filho — Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos, no Estado de São Paulo; 1.º tesoureiro: Mario Di Piero — Sindicato da Indústria de Massas Alimentícias e Biscoitos no Estado de São Paulo; 2.º tesoureiro: Rafael Neschese — Sindicato da Indústria de Artefatos de Ferro e Metais em Geral, de São Paulo.

SUPLENTE DA DIRETORIA — Artur Cortes Laxe — Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes de São Paulo; Augusto Lindenberg — Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas, no Estado de São Paulo; João Cavallari Sobrinho — Sindicato da Indústria de Máquinas no Estado de S. Paulo; Agostinho Jaqueque — Sindicato da Indústria do Puro do Estado de São Paulo; Luis Modolin — Sindicato da Indústria da Marcenaria de São Paulo; Niso Vianina — Sindicato da Indústria de Aducos e Cotas no Estado de S. Paulo; Paulo Siqueira Cardoso — Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos e Similares de São Paulo.

CONSELHO FISCAL — José Matarazzo — Sindicato da Indústria do Trigo no Estado de São Paulo; Mariano J. M. Peraz — Sindicato da Indústria da Construção e Montagem de Veículos, no Estado de São Paulo; José Ernildo de Moraes Filho — Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais no Estado de São Paulo.

SUPLENTE — Carlos Eduardo de Azevedo — Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha, no Estado de São Paulo; João Mottl Sapienza — Sindicato da Indústria da Cordoaria e Estopa, de São Paulo; Orestes Romitti — Sindicato das Indústrias Gráficas, no Estado de S. Paulo. Delegados junto à Confederação Nacional da Indústria — Antonio Devissate — Sindicato da Indústria de Calçados, no Estado de São Paulo; Armando de Arruda Pereira — Sindicato da Indústria de Cerâmica para Construção do Estado de São Paulo; Diniz Gonçalves Moreira — Sindicato da Indústria de Serralheria, no Estado de São Paulo; José de Paula e Silva — Sindicato da Indústria de Máquinas, no Estado de São Paulo.

SUPLENTE — João Alberto Bressan — Sindicato da Indústria de Malharia e Meias, no Estado de São Paulo; Lincoln de Albuquerque — Sindicato da Indústria de Formeiras e Inseticidas, no Estado de São Paulo; Raul Henrique Lupatelli — Sindicato da Indústria de Serrarias, Carpinarias e "Bombardeiros", no Estado de São Paulo; Victor Simoesen — Sindicato da Indústria da Cerâmica para Construção, no Estado de São Paulo.

FALA O CANDIDATO

Disse aos jornalistas que o entrevistaram:

— "Há cerca de um mês recebi uma representação assinada

pelos Sindicatos filiados à Federação, solicitando que aceitasse a indicação de meu nome para um novo período de dois anos na presidência desse órgão de classe. Recebi, como era natural, essa demonstração de confiança dos meus colegas da indústria com indisfarçável orgulho. Quando, há dois anos, aceitei o convite que me foi feito, para presidir a Federação e o Centro das Indústrias, considerei que havia alcançado o máximo que um homem da minha classe podia aspirar, qual seja, a de presidir as duas entidades de grau mais elevado da indústria paulista.

Há 27 anos venho lutando incansavelmente, dentro dos Sindicatos e junto às entidades supe-

Não desejo individualizar qualquer nome, pois todos aqueles que vão comigo compartilhar a responsabilidade de dirigir a nossa entidade máxima, são homens que se impuseram ao respeito e à admiração da indústria paulista, pelos relevantes serviços a ela prestados e pela dedicação com que se vem desempenhando das atribuições que lhe são conferidas nos Sindicatos de classe a que pertencem.

Com tão leais companheiros, já bastante experimentados na lides e no exame dos problemas que nos afligem, estou certo de que poderemos realizar algo de proveitoso e de útil em benefício da comunidade industrial de São Paulo.

Seja oportuno, nesta altura, deixar bem evidente, conforme decorei na reunião de 14 de junho, que pretendo, após esses dois anos de mandato na presidência da Federação das Indústrias, retornar à vida privada, ao trato contínuo de meus negócios. A presidência de uma entidade de classe do porte da nossa, exige, de quem a exerce, tamanha soma de esforços, é tão absorvente a tarefa que temos a executar, que nenhum momento sobra para nos dedicarmos aos nossos afazeres particulares.

Trata-se, efetivamente, de um posto de real sacrifício, sem outra compensação se não aquela que experimenta todo cidadão, de haver podido, em determinada ocasião, com sacrifício de tudo o mais, contribuir, na medida de suas forças, para o bem coletivo.

Tenho um longo passado de mais de um quarto de século de serviços à classe industrial paulista. Todos me conhecem. Sabem que não transgirei naquilo que representava um legítimo interesse da indústria paulista, nem medirei sacrifícios, sejam quais forem, para melhor servir. Estarei a postos, assim por mais dois anos, para pugnar e trabalhar pela indústria de minha terra, que é uma parcela preponderante da economia paulista, o que vale dizer, da economia brasileira.

O mandato que amanhã devo receber dos meus colegas da indústria paulista, eu o exercerei, como até hoje, sem preferência por este ou aquele grupo, procurando no entretanto, que frequentemente ocorre, de interesses os mais variados, o caminho que represente a melhor solução, tendo em vista sempre o bem geral.

Aqueles que comigo irão partilhar da responsabilidade da direção da nossa entidade mater, são elementos de tal porte que, estou certo, com a sua colaboração, muito poderemos fazer e realizar em prol da nossa classe.

Aos que indicaram meu nome, mais uma vez, a presidência da Federação das Indústrias, quero deixar consignado de público o meu sincero reconhecimento.

RETRAÇÃO DE CREDITO

Apesar de seus trabalhos para a articulação da chapa única, o sr. Antonio Devissate foi ao Rio, a fim de tratar do problema da retração do crédito em São Paulo.

Sobre o assunto, adiantou: "Tive um longo entendimento sobre a situação da retração do crédito, com o sr. ministro da Fazenda. Expus ao sr. Cavalo da Aranha a situação, em geral, em São Paulo, de acordo com as observações feitas e com as recomendações de diretores da Federação e Centro das Indústrias, durante as reuniões das nossas diretorias.

O sr. ministro da Fazenda ouviu-nos com a máxima atenção e solicitude, tendo, a respeito, por sua vez, exibido dados estatísticos sobre o assunto.

Declaramos a s. exc. que havíamos convocado várias reuniões da nossa assessoria econômica, em conjunto com diretores interessados. Os resultados dessas reuniões estavam consistentemente num trabalho que ainda não se achava, naquele momento em meu poder.

S. exc. declarou-nos que aguardava, com o mais vivo interesse, os resultados desse trabalho.

E' nosso propósito voltarmos à presença do sr. ministro da Fazenda, na próxima semana, em companhia de vários diretores da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. Nessa ocasião levaremos a s. exc. as conclusões a que chegamos do estudo procedido sobre a situação da retração de crédito em nosso Estado", concluiu.



Sr. Antonio Devissate, candidato à reeleição.

NOVO PERIODO

— "Nesses dois anos de gestão à frente da Federação e do Centro das Indústrias, com energia e desprendimento, entregui-me aos postos de representação que me foram confiados. Tinha o direito, após 27 anos de lutas, de me retirar e dedicar-me, inteiramente, aos meus afazeres particulares. Meus amigos, todavia, fizeram-me um novo apelo, achando que em virtude do meu passado de lutas e dada a isenção e equidade com que vinha encaminhando e examinando os interesses e os problemas que são trazidos à deliberação da nossa Diretoria, deveria aceitar mais um período de dois anos na presidência da Federação das Indústrias.

Em memorável reunião realizada em nossa sede social, foi-me entregue o memorial, assinado pelos Sindicatos da indústria paulista, e em face dos termos honrosos com que foi formulado, achei que não poderia deixar de prestar mais este serviço à minha classe e à minha terra.

A NOVA DIRETORIA

— "No memorial em apreço outorgaram-me ainda os Presidentes de Sindicatos poderes para realizar um trabalho de coordenação, tendo em vista a organização de uma chapa, para a futura Diretoria da Federação das Indústrias. Esse trabalho eu o realizei com a maior satisfação, não tendo encontrado a menor dificuldade para levá-lo a bom termo. A nova Diretoria da Federação das Indústrias, que deverá ser eleita amanhã, é constituída, em sua grande maioria, de novos elementos que fomos buscar nos Sindicatos filiados, onde essas individualidades já se haviam destacado pelos inestimáveis serviços prestados à classe.

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA

Comunicado: Antes de alinharmos os costumes dados relativos à marcha do racionamento em São Paulo, sente-se o Departamento de Águas e Energias Elétricas no indelével dever de alertar o público sobre os seguintes fatos para os quais chama toda a sua atenção:

I — As reservas hidráulicas da represa Billings — principal alimentadora do sistema elétrico da Companhia Light que sofre uma redução de 7,01% no período compreendido entre 14 de junho e 15 do corrente, correspondentes a uma diminuição de 84.455.000 metros cúbicos d'água, somente em dois dias (13-15 do corrente) diminuiram de cerca de 1% ou seja de quase 12.065.000 mc.

II — O substancial auxílio que ao sistema de São Paulo vem prestando o do Rio de Janeiro está, desde aquele dia 14-6, sofrendo oscilações mas tremendas reduções, em consequência do regime de águas do rio Paraíba, cujo vassão continua progressivamente diminuindo. Basta, a propósito, dizer-se que a energia elétrica mandada pelo rio para São Paulo — que, naquele dia 14, foi de 3.170.000 kw/h e que, depois de passar por valores mais elevados, como o de 3.638.000 kw/h, em 17-6, e pelos valores mínimos de 174.000 kw/h, em 29-6 e 30 kw/h, nos dias 4 e 11 do corrente — está sendo de montante absolutamente inerte, o que, não obstante as medidas do racionamento em vigor, está impondo perigosamente as usinas do sistema de São Paulo produções diárias sobremaneira exageradas.

III — Por outro lado, final-



Só é velho... quem se sente velho!

LOÇÃO BRILHANTE
Diminui a seborréia e evita a caspa.
Devolva a juventude e a cor natural aos seus cabelos.

Loção Brilhante
LABORATORIO ALVIM & FRUTAS S.A.
S. PAULO

NOVO REGULAMENTO DOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA

A Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo solicitam a sustação da vigência do decreto n. 35.448

Enviado ao presidente da República o seguinte telegrama: — "A Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, desejam levar ao conhecimento de v. excia. as fundadas apreensões de classe industrial paulista, em face das repercussões econômicas provocadas pela aplicação do decreto 35.448. Não obstante a existência de medidas legais pendentes do pronunciamento dos tribunais, acreditamos que uma providência de v. excia. mandando sustar a vigência desse diploma legal, para um melhor reexame do assunto, representará,

sem dúvida alguma, valiosa contribuição para o fortalecimento da economia nacional. Nossas entidades teriam satisfação em colaborar com v. excia. nos estudos desse magno problema. Estamos certos de que v. excia., tendo em conta os elevados propósitos que temos em mira ao enviar-lhe essa sugestão, a ela dará o devido atendimento, inspirado pelo seu patriotismo e elevado espírito de compreensão. Atenciosas saudações. Antonio Devissate, presidente da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

BATALHÃO "FERNÃO DIAS PAIS LEME"

Os antigos combatentes do "Batalhão Fernão Dias Pais Leme", que tiveram seu batismo de fogo a 21 de julho de 1832, diante Povo Alegre, — prestado justa homenagem não só a um de seus mais destemidos chefes, o inesquecível Fernão Salles, bem como a todos os seus saudosos companheiros que tombaram lutando bravamente por um ideal, vivo ainda hoje e mais que nunca, no coração e na consciência de todos, convidam, as autoridades, as exmas. famílias de todos os gloriosos mortos de 32, todos os antigos combatentes e o alto povo desta brava terra, para assistirem à missa que farão rezar pelo descanso eterno de seus queridos mortos, no dia 21 do corrente mês, às 9,30 horas, na Igreja da Consolação. Após a missa serão visitados os túmulos dos mortos de 32. Por estes atos de religião e saudade, agradecemos.

São Paulo, 12 de julho de 1954.
A Comissão — Paulo Martins Ferreira, Alvaro Moreira Araujo, Conrado Torgemlich Filho e José A. Fontoura.

Servidores de autarquias e entidades para-estatais do Estado

A Federação dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo reunirá todos os servidores públicos pertencentes a essas entidades, numa reunião que será realizada quarta-feira, às 20 horas, à rua Formosa, 367, 1.º andar, nesta capital, para tratar de reivindicações e aumento de vencimentos.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rima, Rolo X. — Tratamento da Tuberculose e da Asma. Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Rua Libero Badurê, 452. Telefone: 32-3423. Telefone Resid.: 51-4055

Providências contra o congestionamento do porto do Rio

RIO, 17 (Asapress) A Superintendência do Porto do Rio de Janeiro, em nota distribuída à imprensa, a propósito do congestionamento do porto desta capital, informa que dentro de uma semana, no máximo, o problema estará solucionado.

Disse aquele órgão que a situação é provocada única e exclusivamente pela falta de trabalhadores para os serviços de carga e descarga dos navios, e que providências já foram tomadas para a solução imediata do grave problema.

REUNIR-SE-ÃO EM S. PAULO ESCOTEIROS DE TODO O MUNDO

Já chegou a delegação portuguesa — Virá o comissário para a América Latina

Os escoteiros de São Paulo trabalham para dar ao 1.º Acampamento Internacional de Patrulhas, que se realizará em Interlagos de 27 de julho a 4 de agosto próximo, o maior brilho possível.

Os "lobinhos" estão ensaiando números folclóricos no Parque Dom Pedro II, sob a direção da "aquele" Vitalina Accioli, e essas danças serão apresentadas nos "Fogos de Conselho" do grande "Jamboree" Internacional.

O COMISSARIO VIAJANTE Chegara hoje, (18), procedente de Buenos Aires, às 16,30 horas, em Congonhas, pela "Panair" o comissário viajante para a América Latina do Bureau Internacional de Escoteiros.

O engenheiro Salvador Fernandes vem participar do 1.º Acampamento Internacional de Patrulhas e será recebido no Aeroporto pelos escoteiros de São Paulo e os de Portugal que já se encontram nesta capital.

EM SÃO PAULO ESCOTEIROS PORTUGUESES

A fim de participar do 1.º Acampamento Internacional de Patrulhas, que se realizará em Interlagos, a partir do próximo dia 26, chegou a S. Paulo, sexta-feira última, pelo navio luxo Santa Maria, a delegação de Portugal, formada de duas patrulhas, e cons-

DOCUMENTOS PERDIDOS

O motorista Guilherme Patene, do auto 11.497, perdeu, na av. Francisco Matarazzo, sua carteira de motorista, matrícula do carro, cartões do IAPET, certificado de reserva e outros documentos.

Pede a quem os encontrou o favor de entregá-los no "Balaio São Luís", no largo de São Bento.

Página FEMININA

O amor é uma árvore ampla, e rica
De frutos de ouro e de embriaguez:
Infelizmente, frutifica
Apenas uma vez...

CLAVO BILAC

LER SEM REFLETIR...

É comer sem digerir... — afirmou uma vez o marquês de Maricá. Estaria ele com razão?

Pensando bem, a leitura também é uma arte. Uma obra pode ser lida rapidamente, sem a devida atenção, porém nesse caso, o livro não consegue atingir seu verdadeiro objetivo. É preciso que o leitor contribua, colabore com boa parte. Antes de tudo, deve interessar-se pelo assunto e dispor de capacidade para tanto, e depois fazer a imaginação transportar-se, vivendo assim aquilo que está escrito.

Há pessoas que afirmam não poderem ler romances por falta de tempo, ou por ocuparem-se com algo mais importante. Se quisermos, sempre encontraremos uns trinta minutos diários para a leitura; bastará um pouco de boa vontade. Os grandes homens foram "devoradores" de romances, de contos, etc...

Os que, apesar de todos os esforços, não conseguem compreender o que lêem, sofrem, digamos assim, de uma espécie de insuficiência humana. Sua vida, ocupada, recreada, trabalhosa, divertida, os absorve demais em si mesmos e o tempo passa inexoravelmente sem lhes oferecer sequer uma oportunidade. Resultado? — Indolência mental, que jamais permitirá que logrem penetrar as ideias de outrem ou solidificar-se com desgraças ou alegrias alheias...

Quando um livro foi lido realmente? Quando o leitor sente-se atraído e preso irresistivelmente desde a primeira à última linha.

O romancista escreve a história de certa forma. Cada um, contudo, lhe dará um novo aspecto. Um aspecto individual, particular. Interpretará à sua maneira e a representará em seu pensamento conforme sua desenvoltura, sua intelectualidade, e permanecerá na superfície ou se aprofundará tanto que suplantar o autor do livro.

HENRIQUETA T. VERTEMATI

VERDADES E MENTIRAS

POR QUE?

— Por que o limão é indicado? Pelo seu valor alimentício e terapêutico?

Sim. O limão apresenta grande interesse no regime dos enfermos e idosos, facilita a secreção dos sucos digestivos, aumenta a reserva alcalina do sangue, e é consideravelmente rico em vitaminas. A cura de cinco a dez limões tomados em água açucarada, é eficaz contra a gota, sem que se possa dizer exatamente se sua ação é devida à alcalinização, à elevação do sangue, ou se o ácido cítrico favorece a dissolução e eliminação da uréia.

— É verdade que os banhos quentes fazem mais bem ao organismo do que os frios?

Mentira. O tratamento pela água fria tem amplas aplicações. Na forma de banhos frios, especialmente, são surpreendentes os seus efeitos curativos. Quando a água fria cai sobre o corpo, produz nele um efeito eletromagnético; estimula a circulação; aumenta o número de corpúsculos vermelhos do sangue, produzindo uma geral sensação de bem estar.

A água fria faz com que o sangue circule com maior energia, inundando os capilares, pelo que todo material inútil ou pernicioso é trazido para a pele, através da qual as toxinas são eliminadas.

A água quente já não produz os mesmos benéficos efeitos, quanto seu uso seja necessário em alguns casos. Convém por isso fazer seguir o banho quente de um banho tépido e mesmo em certas circunstâncias de um banho frio.

— Por que trememos quando sentimos frio?

Entre as diversas razões a principal é que o frio, nos primeiros momentos, excita o sistema nervoso, ao contrário do calor, que em geral o acalma. Estes efeitos podem ser perfeitamente apreciados quando tomamos um banho quente ou damos um mergulho na água fria. Isto não quer dizer, evidentemente, que o tremor seja a mesma coisa que a sensação de atividade que se apodera de nós depois de um banho frio. Mas o fato é que o frio nos serve de estimulante. Assim é natural perguntar se o tremor nos traz benefício ou se, pelo contrário, é um fenômeno sem utilidade nem fim. Pode-se bem demonstrar, de um modo absolutamente evidente, que o tremor

A BELEZA É OBRIGAÇÃO

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se apertam dia a dia.

Agora já temos o Creme de Alfaca "Brilhante" ultra-concentrado, que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade encantadora à vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alfaca "Brilhante" permite à pele respirar ao mesmo tempo que evita os danos das manchas e asperezas e a tendência para pigmentação.

O vício, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alfaca "Brilhante". Experimente-o.

É um produto do Laboratório Alvim e Freitas S. A.

MODA: ESFORÇO MENTAL E IMAGINATIVO

(Por Edith Head, desenhista de Modas dos Estudos da Paramount)



A maior parte das modas vistas na tela ou nas lojas são o resultado de trabalho duro e de cérebro imaginativo. Mas uma vez por outra, uma nova moda aparece puramente por acidente. Por exemplo: estava Rosemary Clooney provando seus vestidos para o filme da Paramount "O Rei da Confusão" (Here Come the Girls) quando deu com os olhos na pequena almofada de veludo negro da costureira, que estava sobre uma mesinha ao lado. Por brincadeira, ela pegou na almofadinha e pregou-a na lapela do casaco. Agora mandou fazer uma de cada cor! São bem pequenas, seu diâmetro é de duas e meia polegadas, e nelas Rosemary enfiou todos os broches que possui, alfinetes, clips e qualquer jóia que lhe dê na cabeça. Estão sendo agora sua "marca de fábrica", mas achamos que não será pecado copiar a ideia.

Outras ideias interessantes são as que as atrizes estão tendo com os lenços ultimamente.

Assim é que Mary Sinclair, que vai aparecer com Charlton Heston e Jack Palance no Technicolor de Nat. Holt para a Paramount "O Último Guerreiro" (Arrowhead), tem uma verdadeira coleção do que ela chama "Lenços coruscantes". É verdade! Já se foi o tempo no qual os lenços eram coisas úteis, pedaços de pano branco que serviam para muito. Agora são meras jóias...

Arlene Dahl, que vai aparecer com Bob Hope, Tony Martin e Rosemary Clooney em "O Rei da Confusão", é outra que tem uma vasta coleção de lenços coruscantes. Ela os possui em chiffon, renda e outros tecidos que combinem com seus vestidos de noite. São laboriosamente bordados de pedras e quando ela os prende no cinto ou nos punhos, mais parecem jóias do que lenços. Um dos mais lindos que ela possui é executado em chiffon negro igual a um dos seus vestidos de noite, e é recamado de sequins de prata, de ouro e de pequenos brilhantes. Com um vestido para a tarde de chiffon também cinza bordado de sequins prateados e perolas rosadas. São feitas de fazer em casa, e também serão presentes encantadores para o Natal, aniversários e para qualquer presentinho entre moças.

PUERICULTURA

PEQUENOS ERROS

Os pais nunca devem lançar ao rosto dos filhos defeitos físicos que eles tenham. Nem mesmo devem lembrar-lhes essa condição desagradável. Quando o fazem, concorrem para que a criança passe a considerar-se inferior às demais e perca a confiança em si, tornando-se assim presa de um "complexo de inferioridade".

Se o pequeno apresenta algum defeito físico, deve-se procurar incentivar-lhe com habilidade, a convicção de que isso em nada diminui ou incapacita.

Os castigos corporais aplicados pelos pais excessivamente severos tornam os filhos infelizes e cheios de decepções na vida. Muitas pessoas têm observado que as crianças tratadas dessa maneira raramente se revelam normais ao atingir a idade adulta, bem como é comum tornarem-se mentirosas ou possuidoras de outros vícios piores.

O riso das mães: a natureza formou-o da alma trista das suas perolas, da claridade rubra e prometedora das suas auroas, de tudo o que há de mais carinhoso nos seus seios uberrimos, de tudo o que há de mais puro nas suas graças etéreas. É uma negra de céu, entrevista através de uns lábios de mulher. — Maria A. V. de Carvalho.

A criança é alegria, como o raio de sol e estímulo como a esperança. — Coelho Neto.

A criança, apenas nascida, começa a chorar. Sai do seio materno para a luz; ainda não pode ver, só pode chorar. Saindo para a luz, não entre sorrisos mas entre lágrimas, profetiza, por assim dizer, a abundância de males que a aguardam. É profeta da própria miséria. Ainda não fala e já profetiza. — Santo Antônio.

Esta palavra tão harmoniosa, mãe, tem um encanto tão poderoso, que resume em si tudo o que o amor, tem de mais puro, a ternura de mais santo, a dedicação de mais sublime; e enfim, todas as afínidades castas e inexplícitas. — Campagne.

Crianças: são elas a alegria da família, como a família é a suprema ventura dos pais, e o supremo consolo dos desgraçados. Quando aparecem, trazem consigo o sol: tudo se ilumina. — Maria Amália V. de Carvalho.

Para uma mãe, a mais doce recompensa de sua virtude é poder servir de modelo à sua filha. — Mme. de Genlis.



A MAIS BELA DO MUNDO

ruça, Cristine Darney, da Bélgica, Jacqueline Beer, da França, Jacqueline Beer, da França, Lenita Alristo, da Finlândia, Gloria Legios, do Chile e Efi Androulakis, da Grécia. — (Foto United Press, via aérea).

..... ambiente de encanto em sua COPA-COSINHA!



2 motivos de êxito nos produtos tubularite

Instalações completas tubularite

MOVEIS DE FORMICA PARA COPA-COSINHA



tubularite

UM PRODUTO DA

IND. COM. SIDERAUTO LTDA.

TUBULARTE

MOVEIS CROMADOS PARA TODOS OS FINES

EXPOSICAO E ESCRITORIO
AVENIDA CELSO GARCIA N.º 324/328
FONE 9-3449 — SÃO PAULO

CONSELHOS AS DONAS DE CASA

Contra os soluços — Há muitas coisas que tiram os soluços, mas nem todas se encontram à mão, quando são precisas.

Uma das mais eficazes é comer um torrão de açúcar molhado numas gotas de éter sulfúrico.

Também dá bons resultados caminhar um pouco com a boca aberta e sustendo a respiração por um minuto.

A casca da banana é excelente para limpar o calçado castanho. Convém, não esquecer isto antes de deitar fora as cascas, como coisa completamente inútil.

Faz-se um bom refresco colocando-se o sumo de um limão num copo de água, de tamanho vulgar, no qual se junta uma colher grande de açúcar em pó, enchendo-se depois o copo, até dois terços de sua altura, com água simples. Agita-se até estar o açúcar dissolvido e acrescenta-se-lhe, então, meia colher das de chá de bicarbonato de sódio. Agita-se e bebe-se enquanto dura a efervescência.

Para fazer desaparecer uma verruga, é costume tocar-lhe pela manhã e à noite, com um pinelzinho de algodão hidrofilo, molhado numa solução de ácido crômico. Estas aplicações devem ser feitas muito de leve.

A borra de café, resultante da coação do pó e que permanece no fundo do coador, é excelente para conservar agulhas de aço (de costura) inoxidáveis e sem ferrugem. Para isso deita-se a borra de café sobre uma porta-agulhas de flanela. Podem-se juntar algumas folhas secas de qualquer erva perfumada.

Para lavar chapéus de palha há vários processos, sendo um deles o seguinte: retira-se a fita (e o forro, se tiver), esfregando-se a mistura de gema de ovo e flor de enxofre. Depois de limpo, põe-se ao sol, escovado.

se cuidadosamente quando estiver seco, de modo a completar a limpeza.

Um bom meio para reparar as rachaduras dos móveis consiste em preenche-las com uma pasta formada por 15 gramas de resina e 50 gramas de cera de abelhas a que se junta um pouco de anilina da cor do móvel.

Os tecidos de lã conservarão sua aparência de novos quando enxaguados em água na qual se tenha deitado uma colher de sopa de glicerina por dez litros de líquido.

Artigos finos

• PORCELANAS
• CRISTAIS
• LOUÇAS
• FAQUEIROS
• BAIXELAS
• UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS

Sempre NOVIDADES

Casa PORCELANA

AV. SÃO JOÃO 304

Dr. Orestes Menegatto
Cirurgião Plástico e
Reparadora

Praça da República, 64 —
Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-5621.
S. PAULO

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

Aprovado pela diretoria da S. R. B. parecer a respeito da criação do "Fundo do café"

CONCEITOS DE RODRIGUES ALVES GANHAM ATUALIDADE MEIO SEculo DEPOIS — CONTRARIA A MANUTENÇÃO DOS AGIOS — DEFESA DO NOSSO PRINCIPAL PRODUTO DE EXPORTAÇÃO

Durante a última reunião da diretoria da Sociedade Rural Brasileira foi aprovado o parecer do Instituto de Economia da entidade, a respeito da criação do Fundo do Café. O aludido estudo foi realizado com base no projeto apresentado à Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café pelo representante da Praca do Rio de Janeiro e no voto então proferido pelo sr. Otávio Cintra Leite.

O parecer aprovado é assinado pelo sr. Flávio de Oliveira Adams, presidente do Instituto, Alberto Prado Guimarães, relator da matéria e está vassado nos seguintes termos:

"Cumpra, antes de mais nada, reafirmar as nossas convicções exaradas no parecer apresentado à nossa Sociedade sobre a modificação da taxa cambial em setembro último, fazendo profissão de fé pela manutenção do câmbio em taxa compatível com as nossas possibilidades econômico-financeiras. A esse respeito, nunca é demais repetir os sábios conceitos do grande Rodrigues Alves, no seu programa de candidato à presidência da República em 1901:

"Os grandes meios empregados em todos os tempos e por todas as nações, para debelar as crises demoradas, respeitadas por muitos como meios vulgares de administração, e que consistem na maior economia das despesas públicas e na mais escrupulosa arrecadação de rendas, como bases de orçamentos equilibrados e oportunos feitos, e como elementos indispensáveis para firmar o valor da moeda, tem produzido, entre nós, os benéficos efeitos de

sua aplicação em toda a parte e não podem deixar de ser praticadas com a mais severa exatidão".

Mas em aditamento, assevera o grande estadista:

"Serão, entretanto, insuficientes para assegurar a permanência dos resultados conquistados pelos mais patrióticos esforços, se não forem secundados por providências que ampliem as forças econômicas do país, garantindo-lhes o campo em que se há de desenvolver a sua produção e riqueza base real das boas finanças".

Outrossim, calham bem os conselhos do mesmo homem de Estado, no tocante ao problema cafeeiro, ao tempo do Convênio de Taubaté, hoje pertinentes como jamais:

"Não há quem não tenha pela lavoura, a cuja classe pertence, o mais decidido interesse. Deve-se atender aos seus reclamos, com critério, sem a preocupação de ilusões, mas, afagando esperanças exageradas e irreais, nem temer de contrariar ambições e planos que, e sua sombra, se formam. Medidas imprudentes poderão produzir o efeito negativo de restringir o consumo de café, provocar a reação hostil dos países que o recebem e levar os nossos mercados a ameaça de agitações, cujos efeitos uma experiência muito recente nos tem ensinado a evitar. Consistia o erro a se procurar remédio às crises quando estas se tornavam agudas".

Apolamo-nos, por outro lado, no fato de que "a ação oficial, em casos de emergência, pode não só pela lentidão como também pela permanência malfética, após o problema resolvido, eternizando-se

a função oficial sob a forma parasitária, algumas vezes criminosas, como infelizmente, temos experiência própria em nossos dias. E com isso permanecem as taxas destinadas a princípio a serviços certos, e, por fim, levadas ao engastamento como simples cédulas arrecadadoras".

INTERVENÇÕES

Na realidade — diz o parecer — as intervenções oficiais havidas ultimamente no nosso meio econômico, em detrimento dos produtores, intimida hoje os menos suscetíveis relativamente à intromissão oficial em matéria de economia. Mas na prática, os próprios Estados Unidos da América, no ramo da produção algodoeira, tem sido o maior exemplo de intervenção estatal. Como pôde, eximir-se o Brasil dessa "ação malfética" que os últimos congressos econômicos do nosso país, por mais doutrinariamente favoráveis à livre iniciativa, tiveram de consentir como plausíveis em certos casos?

No caso vertente, encarando o fato consumado da modificação no regime cambial, por efeito do estabelecimento de agios em diferentes categorias de importação, somos obrigados a adotar, de pronto, novas medidas a fim de aplicá-las na defesa econômica do nosso produto-rei, desde que essas sejam a principal fornecedora de divisas atualmente indispensáveis a manter o nosso comércio com o exterior.

Nessas circunstâncias, não há senão estudar com critério e prudência as novas modalidades de ajuste cambial em consonância com a conjuntura cafeeira, servindo de base o que já foi dado como arrecadado e pelo que, possivelmente, sem gravame do nosso intercâmbio internacional, se possa arrecadar pelo Banco do Brasil na aquisição de divisas.

Três pontos são incontestáveis, no exame que fizemos:

1.º) A arrecadação dos agios, bem ou mal estabelecida, está sendo executada;

2.º) o atual sistema cambial não tem produzido o milagre que alguns esperavam na normalização do nosso mercado interno, e muito menos tem favorecido a exportação dos nossos produtos, a começar pelo café;

3.º) a não ser vagas ideias da parte do governo, sem nenhuma possibilidade de diretrizes práticas imediatas, só há de positivo, principalmente no que tange ao café, o plano em estudo sobre o destino dos agios.

Nesse particular, é indispensável que, tal como se deu na modificação da taxa cambial, o Instituto de Economia se mantenha coerente com a sua opinião contrária à manutenção dos agios, isto é, urge sejam suspensos os leilões, cujos resultados tem provocado na realidade a formação de taxas cambiais quanto são os leilões efetuados, de modo a nos ir levando ao pandemônio, por mais avisados e criteriosos sejam os responsáveis pela nossa administração nesse setor.

"Muito embora a asserção o parecer — nos tenhamos pronunciado a favor do respeito à anterior taxa cambial, neste momento, dado esse estado de coisas, não temos senão de aceitar uma modificação geral, mas baseada em uma taxa única, pois o que tinha de acontecer de mau já aconteceu.

Aceitando, como aceitamos, por força das circunstâncias, o plano em estudos, em suas linhas mestras, não abrimos, no entanto, mão do nosso ponto de vista anterior, contrário à existência dos agios, mas adotamos um sistema de imediata aplicação das arrecadações já efetuadas, no sentido preçoso de defesa permanente do café, produto que deve merecer hoje como sempre, todo o nosso carinho e contínuo cuidado.

Os leilões servindo à aquisição de mercadorias imprescindíveis, dão azo a que se monopolizem, não importa a que preço, determinadas mercadorias de consumo certo em poucas mãos, dando certo resultado, como já se deu, a elevação de preços no mercado interno dessas mercadorias, de um modo exorbitante, ao alvoroço de feliçidades licitantes, provocando alta catastrófica do custo de vida.

O Plano em apreço estatue em síntese o seguinte:

a) — do preço mínimo em dólares estabelecido pelo governo, uma parte mínima e uniforme para todos os portos, 70 (setenta) dólares serão compulsoriamente vendidos ao Banco do Brasil pela taxa oficial de Cr\$ 18,36 mais Cr\$ 5,00, ou sejam Cr\$ 23,36.

b) — o restante do preço alcançado em dólares, será oferecido ao Banco do Brasil na taxa média do câmbio livre atualmente.

As divisas assim obtidas, tanto as pagas ao câmbio oficial, como as pagas ao câmbio livre, serão vendidas pelo Banco do Brasil por uma taxa única e os lucros auferidos divididos em duas parcelas:

1.º) — 75% (setenta e cinco por cento) constituirão o Fundo do Café e serão entregues ao I. B. C. para aplicação com as determinações que a lei fixar;

2.º) — os restantes 25% (vinte e cinco por cento) serão utilizados pelo Governo dentro da política que adotar".

DEFESA DO CAFÉ
"O Plano, fundado em esses recursos, destina-se à Defesa do Café, por meio da garantia de um Preço Mínimo, fixado no início de cada safra, pelo qual o I. B. C., gerindo a aplicação des-

se Fundo, se compromete a comprar todos os lotes que lhe forem oferecidos entre os dias 2 de Maio e 30 de Junho anualmente.

Os preços para aquisição do saldo da atual safra, ou de 1954-55, se houver, não serão inferiores a: Cr\$ 2.400,00 para os cafés "estilo Santos", livres de gosto "Rio", base tipo 4; Cr\$ 2.300,00 para os mesmos cafés do item anterior, quando de gosto ligeiramente "riado"; Cr\$ 2.000,00 para os cafés "Rio", base tipo 7; Cr\$ 1.900,00 para os cafés "Vitória", armazenados ou destinados ao porto de Vitória, base tipo 7.

I — Tais preços se entenderão por 60 quilos líquidos, mercadoria ensacada em sacaria usada, devidamente costurada, CIF, porto de destino.

II — Os lucros ou prejuízos que se verificarem nas operações de compra e venda de café serão levados a débito ou a crédito do FUNDO DO CAFÉ.

III — Durante o mês de Maio de cada ano, este plano será revisado à luz da experiência adquirida na sua execução e os preços serão, tendo-se em consideração os seguintes fatores: o volume da safra, a produção dos concorrentes, a possibilidade de

Admitindo-se uma exportação cas, podemos dividir a sua renda

US\$ 70,00 sobre 14.000.000 de sacas a Cr\$ 23,36 880.000.000,00

Diferença de preço do US\$ 30,00 sobre 10.000.000 de sacas de cafés médios e finos, negociáveis no câmbio médio de Cr\$ 5,00 o dólar (provel) 300.000.000,00

Diferença de preço de US\$ 10,00 sobre 4.000.000 de sacas de cafés inferiores, negociáveis também calculadamente a Cr\$ 50,00 o dólar 40.000.000,00

Totalizando 1.220.000.000,00

LUCRO — "O Governo obterá desse modo um lucro que advirá da diferença de US\$ 980.000.000,00, comprados na taxa de Cr\$ 23,36 o dólar e vendidos, por meio da venda de café, a uma taxa única média, calculada em Cr\$ 50,00 o dólar, resultando o montante aproximado de Cr\$ 26.000.000,00.

De acordo com o Plano, já por nós adotado, 75% (setenta e cinco por cento) desses 26 bilhões de cruzeiros, ou sejam 19 bilhões de cruzeiros formariam o Fundo de Defesa do Café. Os restantes 25% (vinte e cinco por cento) ou sejam 7 bilhões de cruzeiros seriam utilizados pelo Governo para as suas necessidades.

Outrossim, o Instituto de Economia da Sociedade Rural Brasileira, adota como acertada a sugestão apresentada pelo sr. Otávio Cintra Leite, no que diz respeito às divisas obtidas das exportações de outros produtos, também adquiridas pelo Banco do Brasil a uma taxa única, que deve ser a média prevalente nos leilões cambiais.

Com essas medidas, ora precon-

izadas, evitaremos que o Brasil venha a arremeter o que há de pior em certas intervenções autoritárias no mercado, de comprar e vender caro lá fora, como se o governo barato dos produtores verificasse em outras paragens como efeitos malféticos para a economia desses países. De outra forma, observamos os seguintes pontos benéficos no Plano recomendado:

1.º) — evitar-se-iam que, pelas cotizações de dólares em circulação, acompanhando as necessidades de produtos a importar, o custo de vida fosse a nível insuportável;

2.º) — refrear-se-ia a inflação, pelo represamento dos superlucros, de maneira que esse valor em cruzeiros só fosse aplicado em sentido da maior e melhor produção, o que redundaria, em última análise, em medida tecnicamente não inflacionária;

3.º) — dar-lhe margem a recursos que, amainando uma possível redução futura nos preços do café consequente a maiores safras, desse tempo a se ir acomodando o preço com o custo de produção, sem que possa vir a sofrer a nossa exportação de café na concorrência com outros produtos estrangeiros;

4.º) — e, em conclusão, dar-se-ia emprego justo e adequado aos salários existentes, nem nos serviriam permanentemente de uma medida como a dos agios notoriamente estabelecida em caráter provisório".

provel de 14 milhões de sacas da seguinte maneira:

US\$ 70,00 sobre 14.000.000 de sacas a Cr\$ 23,36 880.000.000,00

Diferença de preço do US\$ 30,00 sobre 10.000.000 de sacas de cafés médios e finos, negociáveis no câmbio médio de Cr\$ 5,00 o dólar (provel) 300.000.000,00

Diferença de preço de US\$ 10,00 sobre 4.000.000 de sacas de cafés inferiores, negociáveis também calculadamente a Cr\$ 50,00 o dólar 40.000.000,00

Totalizando 1.220.000.000,00

provel de 14 milhões de sacas da seguinte maneira:

US\$ 70,00 sobre 14.000.000 de sacas a Cr\$ 23,36 880.000.000,00

Diferença de preço do US\$ 30,00 sobre 10.000.000 de sacas de cafés médios e finos, negociáveis no câmbio médio de Cr\$ 5,00 o dólar (provel) 300.000.000,00

Diferença de preço de US\$ 10,00 sobre 4.000.000 de sacas de cafés inferiores, negociáveis também calculadamente a Cr\$ 50,00 o dólar 40.000.000,00

Totalizando 1.220.000.000,00

provel de 14 milhões de sacas da seguinte maneira:

US\$ 70,00 sobre 14.000.000 de sacas a Cr\$ 23,36 880.000.000,00

Diferença de preço do US\$ 30,00 sobre 10.000.000 de sacas de cafés médios e finos, negociáveis no câmbio médio de Cr\$ 5,00 o dólar (provel) 300.000.000,00

Diferença de preço de US\$ 10,00 sobre 4.000.000 de sacas de cafés inferiores, negociáveis também calculadamente a Cr\$ 50,00 o dólar 40.000.000,00

Totalizando 1.220.000.000,00

provel de 14 milhões de sacas da seguinte maneira:

US\$ 70,00 sobre 14.000.000 de sacas a Cr\$ 23,36 880.000.000,00

Diferença de preço do US\$ 30,00 sobre 10.000.000 de sacas de cafés médios e finos, negociáveis no câmbio médio de Cr\$ 5,00 o dólar (provel) 300.000.000,00

Diferença de preço de US\$ 10,00 sobre 4.000.000 de sacas de cafés inferiores, negociáveis também calculadamente a Cr\$ 50,00 o dólar 40.000.000,00

Totalizando 1.220.000.000,00

provel de 14 milhões de sacas da seguinte maneira:

US\$ 70,00 sobre 14.000.000 de sacas a Cr\$ 23,36 880.000.000,00

Diferença de preço do US\$ 30,00 sobre 10.000.000 de sacas de cafés médios e finos, negociáveis no câmbio médio de Cr\$ 5,00 o dólar (provel) 300.000.000,00

Diferença de preço de US\$ 10,00 sobre 4.000.000 de sacas de cafés inferiores, negociáveis também calculadamente a Cr\$ 50,00 o dólar 40.000.000,00

Totalizando 1.220.000.000,00

provel de 14 milhões de sacas da seguinte maneira:

US\$ 70,00 sobre 14.000.000 de sacas a Cr\$ 23,36 880.000.000,00

SALITRE DO CHILE

DUPLO POTASSICO

A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

já iniciou a distribuição de SALITRE DO CHILE, aos seus associados, a preços especiais. Continua aceitando pedidos para embarque imediato e nos meses seguintes.

CONSULTEM A

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

RUA FORMOSA, 367 — 19.º ANDAR — FONE:32-5901
SÃO PAULO

TECNOLOGIA AGRICOLA

Suco de tomate

Preparo e mistura de variedades — Teor em acidez e sólidos totais

ARY DE ARRUDA VEIGA (Do Inst. Agron. de Campinas)

Suco de tomate é produto não

concentrado, pasteurizado, obtido

de tomates maduros. Constitui-se

da parte líquida com uma porção

substantial da polpa desses fru-

tos, extraída com ou sem aplica-

ção do calor. Portanto, exclui-se

dessa definição o suco filtrado,

uma vez que este não contém a

polpa. Das variedades de tomate,

cultivadas no Estado de São Pau-

lo, e utilizadas no preparo do su-

co, selecionadas pela Seção de

Olericultura do I. Agrônomo,

destacamos a "Santa Cruz",

"King Umberto", "M. P. Sio-

nora" e "Rutger". Essas varie-

dades formam boas misturas pa-

ra a industrialização. A "M. P.

Sionora" é menos ácida, atingin-

do 0,44% em média de acidez,

calculada em ácido cítrico. Faz,

porém, boa mistura com a "Rut-

ger 192", cujos frutos se apre-

sentam com a polpa mais aver-

melhada, mais rica em pigmentos

corantes, além de possuir percent-

agem maior em acidez, perto de

0,47%. O importante, no prepa-

ro do suco de tomate, é empregar

somente frutos maduros para se

ter suco rico em sabor e colora-

ção. Tomates verdes ou produ-

zidos sucos pobres em sabor e

em coloração, enquanto que os

frutos excessivamente maduros

fornecem sucos de coloração

atrativa, porém, de pouco sabor.

Depois de escolhidos e destitu-

ídos da porção central, ou "co-

ração", os tomates são lavados,

após o aquecimento previo a va-

por, durante dois a três minutos.

Faz-se a extração do suco de to-

mate com auxílio de extratores

de suco e de outros equipamen-

tos metálicos feitos com metais

que não afetem o sabor e a co-

loração do suco de tomate, tais

como: o aço inoxidável, o níquel,

o alumínio, etc. Devem ser evi-

tados, principalmente, o ferro e o

cobre e a extração não deve ul-

trapassar 65% do rendimento em

suco. O resíduo pode ser utiliza-

do no fabrico da massa, catup,

etc.

Em algumas fabricas norte-

americanas, o suco é submetido

a homogeneização. Consiste em

bombeá-lo sob pressão, bem ele-

vada, obrigando a passar através

de pequenos orifícios. Dessa ma-

neira, consegue-se perfeita subdivi-

são das partículas da polpa que

o acompanham. Com isso, há

tendência em diminuir o tempo

requerido para conduzir o suco à

fervura. A passagem do suco por

um rematador antes de ir ao tan-

que depende da consistência de-

sejada ao produto final. O suco

de "tomate" pode ser preparado

com ou sem adição de sal. Antes

de engarrafar ou enlatar, faz-se

o aquecimento previo do suco a

78-80°C, adicionando-se o sal de

cozinha na proporção de 300 gra-

mas para cada 50 litros de suco.

Leva-se à fervura, enlatando-o a

seguir em frascos de vidro neu-

tro e resistente ao calor ou em

pequenas latas de estanho, de

modo a um litro de capacidade.

Faz-se, posteriormente, a esterili-

zação dos recipientes, em água a

100°C, durante 15 a 20 minutos,

fechando-os e esfriando-os pos-

teriormente. O caldo extraído sem

qualquer aquecimento previo acusa,

geralmente, a percentagem

média de 4,48% de sólidos totais,

ou seja cerca de 1.012 de den-

sidade (polpa e suco) a 20°C. O

suco de tomate engarrafado ou

(Conclui na pag. seguinte)

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita

uma ração homogênea!



Cada grão de AVEVITA contém todos os compo-

nentes constantes da sua fórmula, exatamente na pro-

porção indicada. Antes da ração AVEVITA ser prensada,

todos os elementos que a compõem passam por misturadores

especiais, para máxima uniformidade do produto. Por isso a ave

ingere em cada grão de AVEVITA todos os elementos da mesma

e não apenas alguns componentes, como acontece com rações

simplesmente misturadas. AVEVITA — a ração balanceada e

prensada do Minho Fluminense — dispensa outras alimentos,

pois é uma ração completa. Sua forma em grãos evita o

desperdício, tornando-a mais econômica. Laboratório espe-

cializado controla todas as fases de fabricação.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente desenhados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- ovos em período de postura
- reprodutores
- Pecuária extensiva

AGRICULTURA E PECUARIA

A escolha das sementes de feijão é uma prática indispensável para se obter lavouras vigorosas e saudáveis

A antracnose e a murcha são duas graves doenças que atacam o feijoeiro — Como se dá a disseminação dessas doenças — Medidas práticas para se controlar o aparecimento dessas doenças

Prática que devia estar implantada entre os lavradores é a da escolha das sementes para plantação. Verifica-se, porém, que ninguém se preocupa com este problema. E, não raro, utiliza-se feijão carunchado para sementes, o que revela a pouca importância que se lhe dá. A semente escolhida pode produzir benefícios imediatos, compensando largamente o custo, por produzir culturas com plantas mais saudáveis, mais resistentes a diversas doenças do feijoeiro e, por fim, mais produtivas. Com alguma eficiência, com a escolha de boas sementes, podem ser evitadas a antracnose e a murcha. Na escolha deve-se fazer a eliminação das sementes carunchadas e das atacadas pela larva das vagens, bem como de colorações diferentes das típicas da variedade, e ainda das sementes de tamanho reduzido.

A antracnose pode atacar qualquer parte da planta. O importante, porém, é que ataca as vagens, em que se apresenta em forma de manchas pardas, que depois ficam quase pretas no centro, com os bordos mais claros. O fungo causador da doença pode penetrar nas sementes. Nas sementes de cor mulatino, a mancha perde alguma coloração viva, adquirindo a cor ferruginosa, quando não é percebida apenas por uma ligeira saliência. No feijão Roxinho já se apresenta a coloração mais viva, se bem que não tanto quanto nos feijões mulatino claro e branco, sendo, porém, facilmente notada porque se apresenta circundada por uma

aureola descolorida na casca da semente. Quando as sementes atacadas são plantadas, a umidade do solo estimula o desenvolvimento do fungo. Se a vitalidade da semente não foi muito prejudicada, a plantinha pode emergir do solo, mas formam-se lesões nos cotilédones, onde são produzidos os esporos. Sob condições favoráveis, estes infeccionam as plantas vizinhas, sendo a sua disseminação feita pela chuva, pelos insetos e pelo próprio homem. Os esporos do fungo podem passar o inverno no solo como também nos restos de cultura no campo. Entretanto, o veículo de transmissão mais importante é a própria semente.

SINTOMAS APRESENTADOS PELA PLANTA ATACADA PELA MURCHA

A murcha apresentada inicialmente pequenas manchas na página inferior das folhas, manchas essas de coloração verde escura. Em fase mais adiantada, as manchas são maiores, tornando a área da folha atacada seca e de cor parda. Essa área pode estender-se às hastas. Dessas manchas exsudam gotas de um líquido viscoso, que o organismo causador da doença e que podem ser levadas de uma a outra planta pela chuva e por animais. As sementes são também invadidas pelas bactérias causadoras da murcha, seja através das paredes das vagens, seja por migração através do sistema radicular. Nos feijões de casca branca ou de cor clara, nos pontos correspondentes às infecções, percebe-se uma região mais ou menos enfiada e deprimida, dando menos reflexo que o resto

da casca. Esta observação é mais difícil nas sementes de casca escura, condição mais agravada ainda quando a semente é desprovida de brilho. As bactérias causadoras da murcha podem viver no solo, sendo muito resistentes às condições adversas do meio, razão por que são, em geral, mais danosas que qualquer outro agente de morte do feijoeiro. O combate às doenças do feijoeiro poderia em parte ser feito por meio de pulverizações adequadas. Entretanto, o rendimento financeiro que esta cultura proporciona é baixo para que se pense em dispêndios com fungicidas. Pode, entretanto, obter-se um domínio de doenças como a antracnose e a murcha, praticando-se o aconselhado nos quatro itens abaixo:

- fazer a escolha das sementes, evitando que sejam plantadas as doentes, que infeccionariam o solo e dariam origem a plantas também doentes;
- fazer a rotação de culturas com milho, algodão, etc., porque tais plantas não são sujeitas ao ataque dos organismos causadores de doenças do feijoeiro, os quais, assim, perecem por falta de meio de onde possam desenvolver-se;
- plantar em solos férteis, em que se produzem plantas vigorosas, mais capazes de resistir ao ataque de doenças;
- plantar também em época adequada, porque não são as plantas se desenvolvem melhor, mas também nessas épocas as condições de clima são menos propícias ao aparecimento e multiplicação dos organismos causadores de doenças.

USINAS DE AÇÚCAR

para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.

Façam suas encomendas para a próxima safra à "IBAF" RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL, 226 Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

O SALÁRIO MÍNIMO E O CONSELHO DE POLÍTICA DA AGRICULTURA

Numa de suas últimas reuniões, o Conselho de Política da Agricultura tomou conhecimento das premissas apresentadas pelas Comissões de Economia Rural e de Política Agrária, que estudaram os novos níveis de salários mínimos. Foi lembrado, inicialmente, que os órgãos competentes analisaram o assunto, e dos estudos se serviu o Poder Executivo federal para fixar o salário mínimo em determinados níveis, baixando para isso o decreto respectivo. Trata-se, pois, de fato consumado e sobre ele se manifestaram as classes produtoras de São Paulo, no "cabendo ao C.F.A.", um pronunciamento sobre a matéria em si.

O SALÁRIO MÍNIMO E O CUSTO DE VIDA

Expostas essas razões, aquelas comissões se referiram ao perigo de a finalidade de tal decreto não ser obtida — dar maior poder aquisitivo à massa trabalhadora — em decorrência do aumento do custo de vida. Diante disso, o Conselho de Política da Agricultura não pôde deixar de recomendar a necessidade de serem efetuados estudos de serem efetivadas medidas e providências já conhecidas e bem estudadas, que concorrerão para diminuir o ritmo da inflação e, mesmo, eliminá-la. Assim, para só mencionar as medidas que afetam diretamente a agricultura, lembramos a urgência de serem ultimadas as providências relativas à melhoria nos setores de assistência técnica, do crédito agrícola, do armazenamento, dos transportes, etc., que redundariam, positiva e imediatamente, na diminuição do custo de vida.

Acetua-se de maneira a causar inquietação a retração de crédito bancário em São Paulo

As causas do fenômeno — Suas consequências para a economia paulista — Aplicação dos agios — Exposição do sr. Paulo Uchôa de Oliveira na Associação Comercial de S. Paulo

Na última reunião da Associação Comercial de São Paulo, o sr. Paulo Uchôa de Oliveira, após recordar que recentemente tivera oportunidade de referir-se à retração de crédito que se verifica atualmente neste Estado, observou que voltava ao assunto, porque, se naquela ocasião era grave o problema, se acentuava de tal modo o fenômeno, que já começa a provocar sérias perturbações em nossa economia.

Na última reunião da Associação Comercial de São Paulo, o sr. Paulo Uchôa de Oliveira, após recordar que recentemente tivera oportunidade de referir-se à retração de crédito que se verifica atualmente neste Estado, observou que voltava ao assunto, porque, se naquela ocasião era grave o problema, se acentuava de tal modo o fenômeno, que já começa a provocar sérias perturbações em nossa economia.

O simples confronto — prosseguiu — acarretando sérias restrições de numerário, como a receita proveniente dos agios bancários, a antecipação da arrecadação do imposto de renda, as letras do Tesouro, o financiamento de estoques de café não exportados, os novos níveis de salário mínimo e a elevação geral de todos os preços. Não seria exagero afirmarmos, entre estas causas, também a ampliação das áreas de produção no Estado, e, consequentemente, do âmbito de financiamento.

Inúmeras vezes, diretores desta Casa, chamaram a atenção para a necessidade urgente de uma definição dos responsáveis pela nossa economia, com referência à aplicação dos agios bancários.

Outro motivo na retração do crédito, ponderou o sr. Paulo Uchôa de Oliveira, foi a antecipação do imposto de renda no corrente exercício. Todos os anos essa arrecadação se processa desde o mês de agosto e nesse ano foi iniciada em junho. Se considerarmos os bilhões de cruzeiros canalizados para os cofres da União a esse título, e que são muitos meses depois retorna a São Paulo e assim mesmo parcialmente, veremos como a medida tomada pelas autoridades fazendárias contribuiu para agravar a sangria de numerário a que nosso Estado foi submetido.

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

INSCRIÇÃO DE PLANO DE LOTEAMENTO PARA VENDAS DOS LOTES EM PRESTAÇÕES DE UM TERRENO SITUADO EM SÃO MIGUEL PAULISTA, DENOMINADO "JARDIM FLUMINENSE" DE PROPRIEDADE DE LUIZ MAGRI E OUTROS. GABRIEL LIMA DA SILVA DIAS, Oficial Interino do 12.º Registro de Imóveis desta Comarca de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

P A Z S A B E R, aos que vierem o presente edital que LUIZ MAGRI e sua mulher ANNUNCIATA COSTACURTA MAGRI, JOÃO GORDAN ALONSO e seu marido JANUÁRIO ALONSO, JOÃO GORDAN ALONSO e sua mulher LUIZA PISANTI GORDAN, ANGELO GORDAN, ANITA ORLANDA GORDAN TRITO e seu marido FRANCISCO TRITO, FORTUNATO GORDAN e sua mulher LIDIA MASCIORANDI GORDAN, o LUIZ MASCIORANDI GORDAN, proprietários de um terreno situado em São Miguel Paulista, no bairro de Itaim, antiga Fazenda Itaim abrangendo a área de 93.306,50 metros quadrados, confrontando com a Estrada de São Paulo-Rio de Janeiro, antiga Estrada São Miguel a Itaquaquecetuba lado par, no quilômetro 26 antigo quilômetro 21, com um formato de uma zona triangular losangular, confrontando de ambos os lados e fundos com a Vila Silas Telles, de propriedade de Goffredo T. da Silva Telles ou seus eventuais sucessores; — divididos em lotes para serem vendidos mediante pagamento do preço a prestação por oferta pública, depositaram em Cartório, o Memorial e documentos exigidos pelo Decreto Lei Federal n.º 58 de 10 de dezembro de 1937, e decreto n.º 3.079 de 15 de setembro de 1938, para ser feita a Inscrição do respectivo plano de Loteamento, de conformidade com aqueles decretos.

E, para conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da Lei, para os fins do artigo 2º do mencionado decreto n.º 3.079, tendo os interessados prazo até o dia 18 de agosto de 1954, para oferecerem em cartório qualquer impugnação do aludido plano de loteamento. São Paulo, 7 de julho de 1954. Gabriel S. Dias, Oficial Interino. Gabriel Lima da Silva Dias.

IMPOSTO DE RENDA

Outro motivo na retração do crédito, ponderou o sr. Paulo Uchôa de Oliveira, foi a antecipação do imposto de renda no corrente exercício. Todos os anos essa arrecadação se processa desde o mês de agosto e nesse ano foi iniciada em junho. Se considerarmos os bilhões de cruzeiros canalizados para os cofres da União a esse título, e que são muitos meses depois retorna a São Paulo e assim mesmo parcialmente, veremos como a medida tomada pelas autoridades fazendárias contribuiu para agravar a sangria de numerário a que nosso Estado foi submetido.

TAXA DE REDESCONTO

Afirma o sr. Paulo Uchôa de Oliveira que a medida mais aconselhável, no momento, seria a redução da taxa de desconto que, inexistente, foi alterada de 6 para 8%, quando se deveria ter sido justamente o oposto, isto é, a sua redução.

Solicitou depois que a tão promulgada ajuda federal a São Paulo, se examinada em seus diversos itens, poderá ser assim resumida:

DO RIO PARA S. PAULO (em milhões de cruzeiros)	DE S. PAULO PARA O RIO (em milhões de cruzeiros)
Saldo das transações interbancárias	1.097
Empréstimo do Banco do Brasil	2.900
Resgate desse empréstimo	400
Subscrição de letras do Tesouro	300
Agios cambiais	6.600
	3.997
	7.300

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozas nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estômago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocópia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9278. CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

TREINAMENTO DENTRO DA INDUSTRIA

Dia 12 último mudou-se para a rua Xavier de Toledo 280, 9.º andar, salas 922 e 928, o Escritório Conjunto da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio (S.T.I.C.) e Comissão Brasileira-Americana de Educação Industrial (C.B.A.I.).

O Escritório continua oferecendo em ritmo crescente seus serviços para o aperfeiçoamento da supervisão e chefia, divulgando o Método de Supervisão T.W.I. (Treinamento Dentro da Indústria), que vem encontrando grande aceitação nas empresas industriais e comerciais e mesmo em alguns ramos do serviço público.

O Método consiste de 3 fases: "O Ensino Correto de um Trabalho", que visa desenvolver a capacidade de treinar corretamente o pessoal; "Relações no Trabalho", que examina o tratamento e prevenção dos problemas de relações humanas no trabalho; e "Métodos no Trabalho", que trata do melhor aproveitamento da mão de obra, maquinagem, equipamento e materiais.

O Treinamento em cada fase consta de 5 reuniões de 2 horas, realizadas em dias seguidos da mesma semana e apresentadas a grupos de 10 pessoas. Trata-se de trabalho bastante simples e essencialmente prático.

O Escritório oferece, gratuitamente, os seus serviços, realizando em sua sede apresentações das 3 fases do Método, enviando seus instrutores às empresas interessadas ou formando instrutores entre o pessoal das próprias empresas.

As inscrições ou pedidos de informações poderão ser feitas na sede do Escritório, ou pelo telefone: 36-4715, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

O Escritório possui filmes técnicos e bibliografia especializada em educação industrial, que pode ser consultada pelos interessados.

Homenagem à memória do professor Sud Mennucci

Transcorrendo no dia 22 o sexto aniversário do falecimento do prof. Sud Mennucci, o Centro do Professorado Paulista promoverá, em memória do seu antigo presidente, às 8.30 horas missa na Catedral de São Paulo, finda a qual será realizada uma romaria ao túmulo do mestre, no cemitério São Paulo.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL. Moléstias de Senhores e Partos. Consultas das 14 às 17 horas. Av. Paulista, 304. Pone: 7-9051

CR. \$ 300,00 TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr. \$ 300,00. Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2828. RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

COMPANHIA CONSTRUTORA BRASILEIRA

DE ESTRADAS

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Aconlistas da Companhia Construtora Brasileira de Estradas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 24 de julho de 1954, às 15 horas, em sua sede social à rua Xavier de Toledo n.º 316, 5.º andar, nesta Capital, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- 1.º) — Alteração do Artigo 11.º dos Estatutos Sociais.
- 2.º) — Assuntos Diversos.

Encontra-se à disposição dos Srs. Aconlistas a Proposta da Diretoria e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, a respeito.

São Paulo, 12 de julho de 1954.

aa.) Cincinato Cajado Braga, Diretor Presidente. Augusto Viana Klingeluf, Diretor Superintendente. Milton Marques Simões, Diretor Secretário. José Antonio Monteiro Bastos, Diretor Gerente. Nelson Werlmann, Diretor Gerente.

VENDE-SE

Maquina de costura ELNA com pouco uso, preço de ocasião. Tratar: Rua Damiana da Cunha, 189 (Santana).

OLERICULTURA

CULTURA DA COUVE

Variedades mais indicadas para cultivo em nosso Estado — Época de plantação — A multiplicação por mudas lasqueadas é a mais indicada — Adubação — Combate ao pulgão verde

Indiscutivelmente a couve é a verdura mais cultivada em nosso Estado, e talvez no Brasil. Sendo uma planta relativamente resistente, e que se acomoda aos mais variados solos e climas, ela dissemina por toda parte, constituindo a verdura fundamental das hortas domésticas e de fundos de quintais. A única exigência desta planta é o que se refere com relação ao estercor (gosta de terreno estercoado) e a unidade que deve ser constante (irrigação quase que diária), não indo bem entretanto nos terrenos excessivamente úmidos ou encharcados.

VARIEDADES

Grande é o número de variedades. A couve verde conhecida por Mantega, de folhas lisas, verdes, com talos e nervuras verde-claro são as mais apreciadas, por possuírem as folhas macias e de bom paladar quando cozidas. Outras variedades como a Gigante de folhas grandes, a Roxa com talos e nervuras arroxeadas, também tem bom paladar. Essas variedades produzem folhas por longo tempo. A variedade Troncheira Portuguesa de folhas em forma de colher, formando uma espécie de cabeça, é colhida de uma só vez quando em completo desenvolvimento.

EPOCAS DE PLANTIO

Pode-se plantar o ano todo, sendo preferíveis os meses frescos. Nos meses quentes as plantas produzem grande número de

brotações que servem de mudas.

O melhor processo por ser mais fácil e mais rápido, garantindo as qualidades da variedade, é aquele feito por mudas lasqueadas da planta mãe produzidas nas axilas das folhas. Pode-se também propagar por sementes. Então a semeadura faz-se em canteiros como para o repolho, do qual tratamos domingo passado nesta seção do jornal. Transplanta-se com um palmo de altura para o local definitivo, a 50 centímetros de distância em todos os sentidos.

ADUBAÇÃO

Emprega-se a seguinte fórmula, por cova:

Esterco ou composto 3 quilos
Salitre do Chile
(em cobertura) . . . 20 grammas

TRATOS CULTURAIS

São os mesmos empregados para o repolho. Escarificações e capinas para retirar o mato e afafiar o solo, quando este estiver muito compacto e duro. Com isso facilita-se a circulação do ar e a penetração da água de irrigação com real aproveitamento pela planta.

COMBATE AS PRAGAS

A couve é bastante perseguida pelas lagartas da borboleta branca, Pieris monuste. As lagartas nascem de pequeninos ovos amarelos colocados na página inferior das folhas. Esses ovos po-

COMBATE AO PULGAO VERDE DA COUVE

O combate ao pulgão verde, cujo ataque é mais intenso na época seca, pode ser feito com pulverizações da seguinte fórmula:

Sulfato de nicotina . . . 150 grammas
A 40% . . . 500 grammas
Água . . . 100 litros

Dissolve-se o sabão num pouco de água quente, junta-se à solução de nicotina, dissolvendo nos 100 litros de água, mexendo-se bem. Pulverizar a página inferior com pulverizador de bico. No caso de se usar a cal ela deve ser "queimada" em uma lata de querosene, colocando-se a água aos poucos. Junta-se então o "leite de cal" à solução de nicotina. O sulfato de nicotina, atualmente caro, tem sido substituído com sucesso pela calda de fumo, feita com 2 kg. de folhas de fumo secas ou um quilo de fumo em corda. Prepara-se a calda deixando o fumo bem picado em infusão em 20 litros de água, durante 12 horas. Depois espreme-se bem tudo, lava-se o bagaço várias vezes, sendo a calda completada com água até 100 litros. Junta-se também à calda assim preparada sabão ou cal nas mesmas quantidades acima citadas.

SUCO DE TOMATE

(Conclusão da pag. anterior)

enlatado apresenta-se, geralmente, com o teor médio de 6,72% em sólidos totais e 1,0283 de densidade a 20°C, e com cerca de 0,75% de acidez, expresso em ácido acético e 0,68% de cloreto de sódio.

Pode-se preparar, também, o suco de tomate com sabor mais doce. Para cada cinco litros de suco adicionam-se umas dez colheres de açúcar, além das cinco colheres de sal. Para obter esterilização perfeita, os frascos ou latas devem ser imersos em água quente. Esta é, posteriormente, conduzida à fervura, ou seja a cem graus centígrados, durante vinte minutos. Somente depois é que se completa o fechamento hermético dos recipientes, seguindo-se o resfriamento final.

Exames de oficial de farmacia

Acham-se abertas, até o dia 31 deste, no Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional, as inscrições nos exames de oficial de farmacia.

A Associação dos Oficiais, Praticos e Licenciados em Farmácia de São Paulo, tendo, gratuitamente, a todos os interessados fornecendo detalhes de documentos a referida entidade, bem como, quaisquer informações sobre o assunto, na sede da Associação, à rua de São Bento, 106, 2.º andar.

BOA NOTICIA

A COFAP ESTÁ AGONIZANTE

Grande oportunidade para o comércio agir livremente sem o famoso "auxílio" do governo.

Leia na edição de FN desta quinzena o momento artigo de Manoel de Vasconcelos "UMA LUZ NO HORIZONTE". A revista FN publica ainda:

O COMERCIO DE CANETAS ENTREGUE AOS CONTRABANDISTAS

Genival Rabelo, em seu artigo publicado em FN desta quinzena, divulga declarações do sr. Marcelo Agostini, distribuidor das Canetas Sheaffer's.

O CADILLAC JA' ATINGIU UM MILHAO DE CRUZEIROS

Acompanhe as oscilações de preços dos carros à venda, através da Bolsa de Automóveis que FN publica todas as quinzenas.

O FUTEBOL SALVA A TELEVISÃO NO BRASIL

Técnico francês revela suas observações sobre a TV do Rio e de São Paulo.

EM TODAS AS BANCAS, POR CR\$ 5,00 LEIA



A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS

REDAÇÃO: AV. RIO BRANCO, 117 — S/323 — RIO

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABÁ

Milagre em Milão — Com Emma Gramatica e Paolo Stoppa — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

Rita
SÃO JOÃO

Imperio do Favar — Tecnicoor com Rock Hudson — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

Rita
CONSOLACAO

Milagre em Milão — Com Paolo Stoppa e Emma Gramatica — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE

Rua Sem Sol — Nacional — Com Doris Monteiro — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Desde às 14 horas.

REPUBLICA

O Príncipe Valente (Cinemascopo) — Com James Mason — Proib. 10 anos — As 13.30, 15.15, 17.00, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

PLAZA

O Príncipe Valente (Cinemascopo) — Com Debra Paget — Proib. 10 anos — As 13.15, 16.00, 17.45, 19.30, 21.15 e 23.00 horas.

MONARK

Milagre em Milão — Com Emma Gramatica e Paolo Stoppa — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

PHENIX

Milagre em Milão — Com Paolo Stoppa e Emma Gramatica — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

RADAR

Milagre em Milão — Com Emma Gramatica e Paolo Stoppa — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

ITAMARATI

Milagre em Milão — Com Paolo Stoppa e Emma Gramatica — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

LINS

Devido a reforma completa em seu interior, esse cinema somente reabrir-se-á em breve.

TROPICAL

Milagre em Milão — Com Paolo Stoppa e Emma Gramatica — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

GLORIA

Milagre em Milão — Com Emma Gramatica e Paolo Stoppa — Band. da Tela — Nacional — As 13.45 e 17.40 horas.

HOLLYWOOD

As 13.50 hs.: Mascara do Vingador — Roubo das Diligencias — Desde às 17.30 horas: Imperio do Favar — Proib. 14 anos — Mascara do Vingador.

SAMMARONE

Ouro Negro (Só mat.) — Nascida Onet (Mat. e sórie) — Imperio do Favar (Só sórie) — Proib. 14 anos — As 14 e 18.45 horas.

BRAZ

Imperio do Favar — Com Julia Adams — Martires da Traição — Proib. 14 anos — Bald. da Tela — Nacional — Desde às 13.40 horas.

ICARAI

Imperio do Favar — Com Rock Hudson — Proib. 14 anos — De Amer. no Odio — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 17.30 horas.

RECREIO

Imperio do Favar — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — O Tirano — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

SAVOY

Milagre em Milão — Com Emma Gramatica e Paolo Stoppa — Band. da Tela — Nacional — As 13.50 e 17.30 horas.

STA. HELENA

As 13.50 hs.: Mascara do Vingador — Roubo das Diligencias — Desde às 17.30 horas: Imperio do Favar — Proib. 14 anos — Mascara do Vingador.

FEDRO II

Imperio do Favar — Com Rock Hudson — Proib. 14 anos — De Amer. no Odio — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 17.30 horas.

ROXY

Imperio do Favar — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — O Tirano — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

IRIS

Imperio do Favar — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — O Tirano — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

IDEAL

Imperio do Favar — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — O Tirano — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

OBERDAN

Imperio do Favar — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — O Tirano — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

S. LUIZ

Imperio do Favar — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — O Tirano — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

VITORIA

Imperio do Favar — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — O Tirano — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

TUCURUVI

Imperio do Favar — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — O Tirano — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

BAGDA

Imperio do Favar — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — O Tirano — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

JUSTARA

Imperio do Favar — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — O Tirano — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

CAIRO

Imperio do Favar — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — O Tirano — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI

Imperio do Favar — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — O Tirano — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

CANDELARIA

Imperio do Favar — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — O Tirano — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

JOA'

Imperio do Favar — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — O Tirano — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Imperio do Favar — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — O Tirano — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

S. JOSE

Imperio do Favar — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — O Tirano — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

VILA MARIA

Imperio do Favar — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — O Tirano — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

STA. INES

Imperio do Favar — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — O Tirano — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO

Imperio do Favar — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — O Tirano — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

A NOVELA QUE A ALMA FEMININA ACOMPANHOU DURANTE OS DOIS ANOS DE SUA RADIOFONISACAO!

O DIREITO DE NASCER

UMA REPRESENTACAO EM CINEMAS

AMANHÃ

PARATODOS JOIA S. SEBASTIAO

"A QUERIDINHA DO MEU BAIRRO"

Há questão de pouco tempo revelou-se um talento juvenil. Despontou de pouco em pouco como se fosse uma estrela matutina. Irradiou-se, finalmente, Sonia Maria Dorce atraiu a atenção de toda a terra da garota, através de suas impecáveis interpretações no vídeo, no rádio e nos auditórios. O cinema também necessitava a cooperação valiosa da estrela mirim. Em "A Queridinha do meu bairro" surge Sonia Maria Dorce em nossa cinematografia.

A natural ansiedade da garotada da terra de Piratininga pelo filme da menina prodígio é enorme. No dia 2, no Cine Opera, será recomendada toda essa expectativa. Sonia Maria Dorce, canta e declama, faz mil travessuras. Tudo isso é entrosado com uma história simples, humana e sentimental. O epílogo traduz uma moral absoluta. Além de diverso, "A Queridinha do meu bairro" leva uma mensagem, que será entendida por todo o povo brasileiro, através de uma sucessão de cenas de grande enredo artístico. Acompanha Sonia Maria Dorce em "A Queridinha do meu bairro" todo um "cast" de bons atores: Maria Estela Barros, Rosa Maria, Carlos Aun, Fernando Averbach, Roberto Ribeiro, Eduardo Urban, Aida Mar e outros.

Dia 2, no Cine Opera e Circuito veremos esse filme, e admiraremos a graça e a espontaneidade deste talento mirim que é Sonia Maria Dorce.

"A Queridinha do meu bairro" é uma distribuição Cinedistri.

METRO Meio Dia - 2-4-6-8 e 10 horas

RIO COMAS (LEON) (PARA 2, 4, 6, 8, 10 horas)

MEXICO DE MEXICO

TECHNICOLOR

PARA OS GAROTOS

SESSAO MATINAL, As 10 hs. Desenhos Coloridos, Viagens, Shorts, Minuturas, etc.

A RAINHA MARGOT

Nos estudos de Epinal, o diretor Jean Dreville iniciou a filmagem a cores de "A Rainha Margot", baseado no conhecido romance de Alexandre Dumas. A heroína do filme é a jovem atriz francesa Jeanne Moreau. No "cast" encontram-se ainda Françoise Rosay, André Versini e Armando Francioli. A película realiza-se em co-produção franco-italiana. As produtoras associadas são a francesa Vendôme e a italiana Lux-Film. (U.F.F.)

NOVAMENTE LUCIA BOSE

Nos estudos romanos da Ponti-De Laurentis, o diretor Mario Bonnard iniciou a rodagem de "Tredici" (Enganado), baseado num argumento de Aldo de Benedetti, que relata uma história de amor durante a primeira guerra mundial. Produzida pela Flora Film, a película tem como intérpretes principais Lucia Bose, Pierre Cressoy, Gianni Albertazzi, Brigitte Bardot, Camillo Pilotto, Vera Carmi e Liana Dante. (ANSA)

NO INCENDIO DAS PAIXOES, FOGO E MACHADO PELA TOQUE DA TERRA E DA MULHER!

COLUMBIA PICTURES PRESENTS

JOHN HODIAK - ROBERT STACK - JOY PAGE

CONQUISTA DE APACHE

TECHNICOLOR

AMANHÃ

FATIMA — Spartaco — Com Massimo Girotti — Um Grito no Pantano — Atual. Atlântida. Nac. As 13.30 e 18.30 hs.

STA. ISABEL — Aviso aos Navegantes — Nacional com Ocarrito — Agente de Seguros — As 14 e 18.30 horas.

V. PRUDENTE — Coração de Mãe — Com Loreta Young — A Bandeira Negra — Atual. Atlântida — Nacional — Desde às 13.30 horas.

CLIPPER — Um Grito no Pantano — Com Jean Peters — Bandeira Romântica — Esp. na Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

ELDORADO — Última Chance — Com Linda Darnel — Espírito Indomável — Esp. na Tela. Nac. As 13.30 e 18.30.

S. MIGUEL — Tarzan e as Serpentes — Com Johnny Weissmuller — Se Eu Fosse Honesto — J. da Tela — Nacional — As 13.30 e 18.30 horas.

PAX — O Ladrão de Veneza — Com Maria Montez — Os Loucos de Mona Fali — Res. da Semana — Nacional — As 14 e 19 horas.

ITAM — Carnaval no Fogo — Nacional — Com Oscarito — Era da Violência — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — Fogo na Carne — Com Rafael Baledon e Mercedes Barba — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 13.30 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Almas Desesperadas — Com Marilyn Monroe — Os Saltimbancos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

MARCONII — As 13.30 horas: Emboscada do Estafeta — Fuzileiros da Fuzarca — Tudo é Cachorro — As 18.45 horas: Fogo na Carne — Fuzileiros da Fuzarca.

STAR — Fogo na Carne — Com Mercedes Barba e Rafael Baledon — Proib. 18 anos — Var. Campos — Nacional — As 13.30, 18, 20 e 22 horas.

SOBERANO — Forja de Paixões — Com John Lund — O Poder da Mulher — Jornal Campos — Nacional — As 13.30 e 18.45 horas.

CATUMBI — Os Filhos de Ninguém — Com Amedeo Nazari — O Melhor é Casar — Rep. Campos — Nacional — As 13.30 e 18.45 horas.

MARINGA' — O Gaucho — Com Gene Tierney — O Netinho de Papai — Not. Campos — Nac. As 13.30 e 18.45 hs.

CACIQUE (Carlos de Campos) — Sarabanda — C. Stewart Granger — O Genio da Lampada — Var. na Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

IP-PALACIO — Morrendo de Medo — Com Carmen Miranda — Frata Maldita — Rep. da Tela — Nacional — As 14 e 18.45 horas.

CIRCO

CIRCO FIOLIN — 1.a parte: Os Quêndros (ginstas), AN-DOY (bellarinos), Nelson Dias (paradas) e Fiolin e Pinatti — 2.a parte: a comédia de Fiolin: O FUGITIVO — As 15.30 e 18.30 horas.



AMBIENTES FAMOSOS EM "A PRINCESA E O PLEBEU"

O deslumbrante interior do Palazzo Brancaccio, construído no Século XVIII e ainda hoje um dos mais expressivos palácios de Roma, foi fotografado pela primeira vez por operadores cinematográficos, em conexão com as filmagens da produção de William Wyler, "A Princesa e o Plebeu". Esse belíssimo edifício serve de cenário para várias sequências importantes do filme da Paramount Interpretado por Gregory Peck e Audrey Hepburn. No amplo salão de recepções do Palazzo, foi filmada a espetacular cena do baile da embaixada, sem dúvida uma das mais imponentes de "A Princesa e o Plebeu", o filme que Wyler produziu e dirigiu em Roma. "A Princesa e o Plebeu" estreará quarta-feira próxima, no Ipiranga e circuito.

CINEMA

"MILAGRE EM MILÃO" — "O DIABO RIU POR ULTIMO"

Coincidiram na semana finda os lançamentos de vários filmes de valor, como "Milagre em Milão", "O Diabo Riu Por Ultimo", "Puccini" e "Mexico de Meus Amores", todos credenciais a oferecer motivos de prazer aos espectadores. O filme de Vittorio de Sica, que ocupa o cartaz do Marabá chega-nos um tanto atrasado, depois de percorrer vitoriosamente quase todo o mundo, embora esse fator não prejudique o valor do espetáculo, porquanto este não se situa em época alguma nem se fixa a qualquer região, uma vez que seu sentido é universal e paira acima do espaço e do tempo, vivendo apenas no mundo da fabula. Na verdade, "Milagre em Milão" é um filme tipicamente chapliniano, extrínseco de uma história cheia de simplicidade toda uma gama de emoções, que comunica ao espectador e envolve-o como se também participasse da narrativa. A singela do tema, harmonizado com a forma clássica da fabula, põe em cena os elementos tradicionais dessa difícil criação, mostrando o contraste das paixões humanas e de tudo extraindo um ensinamento de conforto moral, que nos chega como uma mensagem de amor ao próximo, um apelo à bondade e ao amor. "Milagre em Milão" um hino de exaltação à solidariedade humana, ao amor que deve reinar entre os homens, e confiança nos destinos do mundo. Suas personagens, embora fabulosas, possuem um sentido real e humano, que nos falam de perto de seus anseios, de suas esperanças. Tóto é a incarnação da bondade, simples como os mais simples e natural como a própria vida. Nele respiram nossos ideais de uma vida mais natural e com ele nos sentimos solidários naquela luta contra a prepotência, contra os ambiciosos e contra os traidores. Sua mensagem de fé e confiança na amizade entre os homens é a melhor motivação da história, toda ela, aliás, cheia de beleza e encantamento. De Sica, com este filme, colocou-se ao lado de Chaplin como um dos melhores realizadores do cinema universal. "Milagre em Milão" é um clássico da tela.

"O Diabo Riu Por Ultimo"

No Marrocos, mostra-nos uma outra faceta do talento de John Huston, cuja inspiração pela comédia lhe trará outros tantos louros como os já colhidos através do drama e da aventura. "Beat the Devil" é uma comédia diferente de qualquer outra já feita no gênero, pois mistura a farça com legítimo humor, satira com o ridículo, pantomina com o que obtem os mais surpreendentes efeitos, muito embora o acentuado contraste desses elementos impeça melhor unidade e um pouco mais de harmonia na linha narrativa. Fundamentalmente a fita é uma crítica mordaz e satírica e tudo quanto se fez, seriamente, no gênero de aventura — bandidos — polícia, ridicularizando os tipos clássicos que a tradição ainda conserva, ao mesmo tempo que adiciona elementos do mais fino humor, piadas finíssimas, e situações divertidas, em meio a dois romances de amor tragicômicos. Os tipos são os mais característicos que se poderia conceber, e neles a espectador encontra as personagens clássicas do cinema, atuando contra si mesmas pelo ridículo com que vêm impregnadas. Os "gângsters" formam uma galeria de lombrosianos, que Huston nos apresenta através do prisma cômico, acentuando o aspecto mais degradante de cada tipo.

No filme, não há astros nem estrelas, porquanto todos agem mais ou menos no mesmo plano, cedendo sempre à história. Esta é que vale, para agitar aquele bando de criatura, das quais a que parecia mais idiota é a mais esperta, como demonstra no final. A história, como as personagens, são totalmente contraditórias, paradoxais e bem pouco reais, uma vez que sempre habitam a imaginação fantasiosa dos argumentistas de John Huston. Seu resultado tem sido objeto de muitas discussões, negando uns o valor do trabalho de Huston, e outros elogiando-o. Ficamos com estes últimos, pois gostamos do filme.

WALTER ROCHA

MEUS SONHOS ESCALDANTES DO HIMALAIA... ENTRE O RUÍDO SINISTRO DA TERRA DOS TIGRES, SEU AMOR CREPITOU!

FERNANDO LAMAS - ARLENE DAHL - GILBERT ROLAND

O CAÇADOR DE DIAMANTES

THE DIAMOND QUEEN

AMANHÃ

ESTREIA



"CAÇADOR DE DIAMANTES" — Luis selvagens entre homens e feras, duelos e amor são vistos em "Caçador de Diamantes", produção da Warner Brothers em technicolor que o Art Palácio exhibirá a partir de segunda-feira. Estão no elenco: Fernando Lamas, Arlene Dahl e Gilbert Roland.

MARIA FELIX

Faixa DESNUDA

AMANHÃ

ESTREIA

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Puccini — Maria Toren — Technicolor — Art Film — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

ART-PALACIO — (Tela Panorâmica) — Mais Forte Que a Lei — Proib. 18 anos — RKO — Esp. da Tela, 54x26 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O Homem da Calcinha — Totó — Auroa Films — As 14, 15.40, 17.30, 19, 20.40 e 22.20 hs.

OPERA — A Renegada — Proib. 10 anos — Republic — Arsenal da Marinha — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Menina Granfina — Pelmetex — C. Atual, 54x23 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Minha Pobre Mãe Querida — S. Miguel — S. Paulo 1952 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Mais Forte Que a Lei — RKO — Proib. 18 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — (Tela Panorâmica) — Menina Granfina — Pelmetex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — A Galinha dos Ovos de Ouro — O Homem de Bronze — Tambores Felicitosos — Serie — Desde 10 hs.

ESMERALDA — (Tela Panorâmica) — Puccini — Technicolor — Art Films — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 hs.

MAJESTIC — (Tela Panorâmica) — O Diabo Riu Por Ultimo — Proib. 14 anos — United. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

CRUZEIRO — Puccini — Technicolor — Art Films — Not. Semana, 54x23 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — (Tela Panorâmica) — Puccini — Technicolor — Art Films — As 13.35, 15.45, 17.55, 20.05 e 22.15 hs.

PARAMOUNT — O Diabo Riu Por Ultimo — Proib. 14 anos — United — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — O Diabo Riu Por Ultimo — Proib. 14 anos — United — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LIBERDADE — Puccini — Technicolor — Art Films — As 13, 15.10, 17.20, 19.30 e 21.40 horas.

NACIONAL — (Tela Panorâmica) — Puccini — Technicolor — 13.0 Homem — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — Mais Forte Que a Lei — Proib. 18 anos — RKO — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — A tarde e a noite: No Fundo do Mar Vermelho — Só a tarde: Branca de Neve e Os Sete Anões — Só a noite: Mais Forte Que a Lei — Proib. 18 anos — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — (Tela Panorâmica) — Mais Forte Que a Lei — Proib. 18 anos — Bonita e Audaciosa — Desde 13.30 hs.

PIRATININGA — (Tela Panorâmica) — Puccini — Technicolor — 13.0 Homem — Desde 14 horas.

BRASIL — Puccini — Technicolor — Lendário Mandarin — Not. Semana, 54x22 — Desde 14 horas.

CLIMAX — O Diabo Riu Por Ultimo — Proib. 14 anos — United — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — (Tela Panorâmica) — Puccini — Technicolor — Art Films — As 13, 15.10, 17.20, 19.30 e 21.30 horas.

ANCHIETA — Puccini — Technicolor — O Príncipe da Floresta Negra — Proib. 10 anos — Nac. Desde 14.15 hs.

ROMA — Tela Panorâmica — Só a tarde: Monstro de Um Mundo Perdido — A' tarde e a noite: Gigantes em Furia — Proib. 10 anos — Só a noite: Mais Forte Que a Lei — Proib. 18 anos — Nac. As 13.50 e 18.45 horas.

JUPITER — Só a tarde: Tesouro da Fronteira — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: Bonita e Audaciosa — Só a noite: Mais Forte Que a Lei — As 14 e 18.50 horas.

PARIS — (Tela Panorâmica) — Puccini — Technicolor — Art. Films — As 13.30 e 19.10 horas.

LUX — O Diabo Riu Por Ultimo — Proib. 14 anos — Abbott e Costello na África — As 13.50 e 19 horas.

S. CAETANO — Puccini — Technicolor — Perdão Para Dois — J. Tela, 54x20 — As 13.45 e 19 horas.

MARACANA — Puccini — Technicolor — O Menino e a Mula — As 13.40 e 18.35 horas.

ESTRELA — Só a tarde: Tarzan e a Caçadora — A' tarde e a noite: Bonita e Audaciosa — Nac. Só a noite: Mais Forte Que a Lei — Proib. 18 anos — As 14 e 19 horas.

IMPERIAL — Só a tarde: Bambi — Des. Walt Disney — A' tarde e a noite: No Fundo do Mar Vermelho — Só a noite: Mais Forte Que a Lei — Proib. 18 anos — Nacional — As 14 e 19 horas.

S. SEBASTIAO — Menina Granfina — Minha Esposa e a Outra — Proib. 14 anos — As 13.40 e 18.30 horas.

COLONIAL — Só a tarde: Melodias — A' tarde e a noite: Quero-te Meu Amor — Só a noite: Mais Forte Que a Lei — Proib. 18 anos — As 14 e 18.50 horas.

EXCELSIOR — Só a tarde: Branca de Neve e Os Sete Anões — A' tarde e a noite: Pirata dos Sete Mares — Só a noite: Mais Forte Que a Lei — Proib. 18 anos — As 13.50 e 18.50 horas.

FIQUERI — O Palhaço do Batalhão — Nau dos Condenados — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

VITORIA (S. Caetano do Sul) — Canção Inesquecível — Technicolor — W. Bros. — Nac. As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Canção Inesquecível — Technicolor — Nacional — As 14 e 19 horas.

LAFENNA (S. Miguel Paulista) — Tela Panorâmica — Palhaço do Batalhão — Cleopatra — Proib. 10 anos — As 13.50 e 18.50 horas.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Um Filme do Festival M. G. M. — Technicolor — Mexico de Meus Amores — Tela Panorâmica — Proib. 14 anos.

TESTES DE HERÓIS, ONDE UM PUNHAO DE HOMENS PRETERIA A MORTE A DERROTA!

BRIAN DONLEVY - GIG VIGOR - ANDY DE VINE

FRONTEIRAS DA CRUELDADE

AMANHÃ

ESTREIA

ALUGA-SE CASA -- STO. AMARO

RUA JOAO DIAS, 3246
COM OU SEM MOVEIS.

3 otimos dormitorios e Banheiro completo — Sala dupla — Lavabo — Cozinha — W. C. de empregada — Jardim e Terraço. — Ver diariamente das 8 às 12. — Tratar Fone 33-2131 com Sr. Armando ou Sr. Luiz.



"O DIREITO DE NASCER" — O Paratodos e circuito vão reapresentar o filme "O Direito de Nascer", baseado na famosa novela de Felix Caignet, com Jorge Mistral, Gloria Marin, Martha Roth, Lupe Suarez e José Baviera.

20.º ANIVERSARIO DE "CINE-REPORTER"

Com uma edição especial comemorativa, festejou "Cine-Reporter", dia 26 de junho ultimo, o transcurso de seu 20.º aniversario de existencia. Fundado por Antenor Teixeira, veterano homem ligado ao ramo cinematografico, "Cine-Reporter" vem cumprindo magnifico trabalho de aproximação entre os diversos setores da cinematografia, desde a produção, distribuição até a produção, sempre merecendo o apoio e o estímulo de quantos se acham ligados ao cinema em nossa terra. Graças à atitude de independencia e de imparcialidade com que Antenor Teixeira se vem conduzindo na direção de sua revista, "Cine-Reporter" desfruta hoje de alto conceito em todo o país. Folgamos em registrar a grata efemeridade, e daqui enviamos a Antenor Teixeira e a "Cine-Reporter" nossas mais efusivas congratulações.

O FAMOSO COLAR DE JORGE NEGRETE APARECE COM MARIA FELIX EM "PALXÃO DESNUDA"

Nunca o cinema apresentou um tema tão forte, nem verdadeiro como o de "Palxão Desnuda", e nunca um diretor teve tanta audácia para editar uma obra que analisa tão crua e bela. "Palxão Desnuda", conta a história de uma mulher que se tornou egoísta, porque chorava de desespero na idade em que as outras moças sonham e carregam em seus braços esmalhados, pela fome, uma linda e andrajosa menina que era o fruto de seu primeiro pecado e da maldade dos homens. Maria Felix escolheu para o papel de Malva, ostenta um guarda roupa riquíssimo e as mais lindas joias do mundo, inclusive o famoso colar de esmeraldas que lhe deu seu marido o prateado Jorge Negrete; colar que foi responsável pelo grande escândalo de família, que repercutiu no mundo inteiro.



Carlos Thompson é o galã de Maria Felix em "Palxão Desnuda" que foi dirigido pelo cineasta Luis Amadori, sobre um tema de Gabriel Pena, que a Pelmed apresentará amanhã, no Opera e circuito.

De regresso de uma viagem à Alemanha, onde estivera para assistir ao lançamento do seu filme "O capote", que agradou tanto ao publico quanto à critica germanica, o diretor Alberto Lattuada declarou que seu proximo filme será dedicado à vida dos professores de escolas primarias, cujos principais papéis serão confiados a Carla Del Poggio e aos atores Billi e Riva, esse do teatro italiano de revista. No ano vindouro, Lattuada tenciona realizar uma película tirada da "Historia da coluna infame", de Alessandro Manzoni, obra que se baseia num trecho de "I promessi sposi" (Os noivos) e que foi publicado pela primeira edição, em apêndice a essa ultima obra. O filme será produzido pela Titanus e o "script" será levado a termo pelo proprio diretor. (U. I. P.)

(Conclusão da ultima pagina)

ques, hoje praça da Bandeira, e constituído pelas ruas Santo Antonio e Santo Amaro, foi também adquirido por Prestes Maia, e aos poucos as casas foram sendo demolidas, para complemento da nova praça, e como local do futuro Paço Municipal.

A LIGAÇÃO NOVE DE JULHO-TIRADENTES

A grande radial Norte-Sul, que cortaria a cidade em toda a sua extensão, seria constituída pelas avenidas Nove de Julho e Ipiranga, de um lado, e das avenidas Anhangabau e Tiradentes, até a Ponte das Bandeiras, e prolongada através do Campo de Marte até Sant'Ana. Aberta a Nove de Julho e remodelado o antigo parque Anhangabau, restava a ligação com a avenida Tiradentes. A obra não era facil, porque se tratava de desapropriar extensa faixa de imóveis centrais, e tirar da paisagem o velho prédio da Delegacia Fiscal. Prestes Maia, porém, não se deixou desanimar, e tudo fez, o possível e o impossível, até que conseguiu do governo federal que vendesse à Prefeitura o desejado imóvel. Depois de muitas demarches, foi o prédio adquirido, mas surgiu outro problema; não havia prédio para abrigar a Delegacia Fiscal. Não bastava que a Prefeitura houvesse cedido o local do antigo Hotel Terminus para a União levantar a nova sede da Delegacia Fiscal. Esta não iria esperar pela conclusão do novo prédio para se mudar, nem S. Paulo iria esperar tanto. Era preciso uma solução urgente. E a Prefeitura, então, alugou o prédio que a Curia Metropolitana acabava de construir na avenida Ipiranga, esquina da rua Santa Ifigenia, para nele se abrigar a Delegacia Fiscal. Só assim foi possível a demolição do antigo prédio da praça do Correlô. Depois de tudo pronto, não quis a sorte que coubesse a Prestes Maia a satisfação de iniciar a demolição do velho prédio, para dar início à nova avenida. Abrahão Ribeiro é que tirou a primeira telha do prédio, e assim começou a rasgar-se nova perspectiva no cenário da Paulicéia, graças, no entanto, aos esforços inauditos de Prestes Maia. O pior já estava feito, agora era só botar a casa abaixo. Todo o quarteirão da rua do Semário e rua Anhangabau foi comprado por Prestes Maia, sendo alguns prédios demolidos, inclusive o velho Cassino Antartica.

Deve-se a Prestes Maia a abertura da avenida Anhangabau, ligando a praça do Correlô à estação da Luz, e já hoje uma completa realidade.

Nos planos atuais da Prefeitura, ainda com a colaboração recente de Prestes Maia, tem sido estudado, além do 2.º perimetro, o projeto final da praça das Bandeiras e das avenidas Ipiranga e Leste.

A AVENIDA ITORORÓ

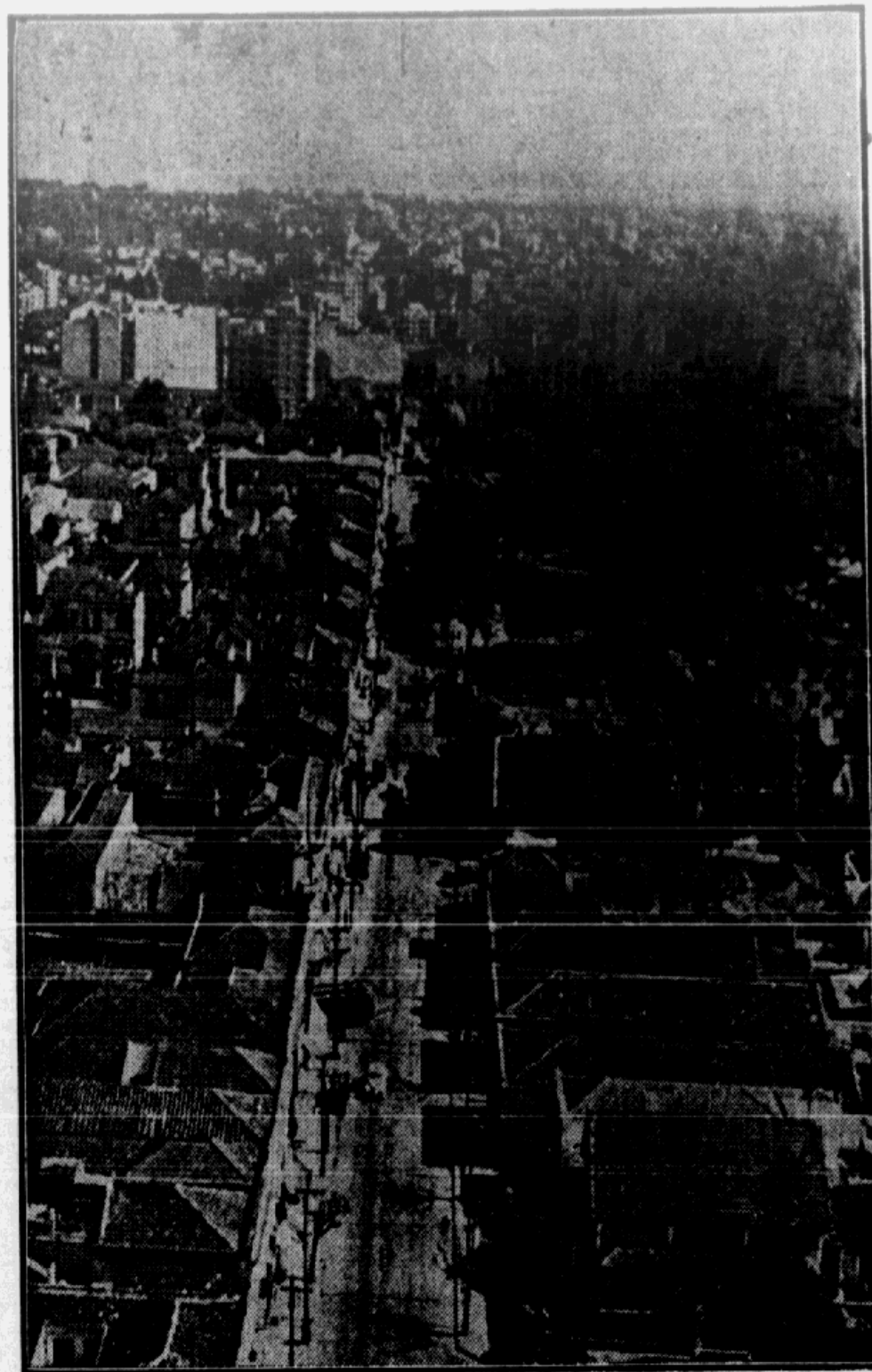
Outro ramal da grande radial norte-sul, funcionando paralelamente à avenida Nove de Julho seria a avenida Itororó, ligando a praça da Bandeira ao aeroporto e Vila Mairana. Prestes Maia desapropriou e adquiriu grande numero de prédios situados na zona por que iria passar a nova avenida, principalmente entre o antigo largo do Piques e rua Assembleia. As demolições foram lentas, devido se tratar, na maioria, de residencias modestas, abrigando diversas familias cada casa, e a situação tendia a se agravar, devido à falta de habitações. Prestes Maia conduziu-se da situação aflitiva em que iria deixar numerosas familias, e adiou a derrubada de dezenas de casas. O urbanista não era assim insensível às necessidades da gente pobre, e preferiu adiar a conclusão da grande obra a ter que deixar ao desamparo tantas familias. A cidade precisava do melhoramento, mas a situação era difícil para todos, e urgia atender aos mais necessitados. Com isso, a avenida não pôde ser iniciada, embora o pior já tenha sido feito por Prestes Maia, que foi a compra de todos os imóveis que deveriam ceder lugar à grande avenida.

A avenida Itororó, conforme seu projeto, deverá dispor de seis viadutos, seis pontilhões e um tunel para "tramway" com 900 mts. de extensão, sendo nela prevista a intercalação de uma linha elétrica de alta velocidade.

Em certo periodo, a linha de alta velocidade foi suprimida ou substituída por outras disposições. Depois, reconhecendo-se a conveniencia de mantê-la nos planos e o ultimo reajustamento do projeto tornou, muito acertadamente, a incluí-la.

A sua largura será, conforme o trecho, de 33, 38 e 58 metros. A extensão, já decre-

São Paulo deve a Prestes Maia as grandes...



Antes de Prestes Maia, a rua Duque de Caxias era assim, estreita e insuficiente para o volume de trafego que devia receber pela sua posição, ligando as estações ferreas ao largo do Arouche. O arrojo e a visão urbanística do grande engenheiro transformaram a scanhada rua em ampla e moderna avenida, que hoje encanta quantos dessembarcam do interior e funciona como fator importante no escoamento do trafego entre pontos vitais para a circulação.

O SEGUNDO ANEL DE AVENIDAS

Além do perimetro de irradiação, o segundo anel de avenidas foi iniciado, pelo alargamento das ruas Maria Teresa, Duque de Caxias e Mauá que passaram de 13 e

15 metros para 30 e 34. Em frente à estação da Sorocabana foi adquirido todo o quarteirão, e dali surgiu uma praça, de 159x120 metros, hoje denominada praça Júlio Prestes e inaugurada pelos novos governantes como

obra sua, quando deve-se a Prestes Maia a sua abertura. Também a avenida Rio Branco foi, quase toda, obra de Prestes Maia.

O segundo perimetro de irradiação já estava iniciado com o alargamento da rua Duque de Caxias, hoje moderna e ampla avenida. O que a Prefeitura agora está apresentando à Camara, para aprovação, não é senão a concretização desse segundo anel, mais especialmente destinado ao trafego "rapido".

Ao grande prefeito deve-se a compra dos imóveis que deveriam ser demolidos para que a abertura da nova avenida fosse possível. As administrações seguintes nada mais fizeram senão demolir o que Prestes Maia havia lutado para conseguir adquirir, e calçar a nova arteria, mas, em compensação, apregoaram a todo mundo a paternidade da obra. Conforme projeto de Maia, a avenida Rio Branco não ficaria apenas no alargamento de seu trecho inicial, do largo Paissandu à praça Princesa Isabel, mas seria prolongada até o leito das estradas Santos-Jundiaí e Sorocabana, e, futuramente, poderia atingir as margens do Tietê inferior, conduzindo diretamente a essa varzea de grande futuro industrial. Como, porém, Prestes Maia havia adquirido somente os imóveis que iam do Paissandu até a praça Princesa Isabel, os atuais governantes preferiram fazer o mais facil, e arruaram apenas esse trecho. Bons urbanistas seriam se levassem a avenida até o seu termo projetado. Mas, aí haveria dificuldades a vencer, e para isso não havia a fibra de Prestes Maia. E, depois, o que interessava era só aparecer, e para isso bastava a avenida de alguns quarteirões, embora isso pouca utilidade tivesse para a cidade. Servia, no entanto, para uma pomposa "inauguração", e isso era o que servia, no momento. O povo, porém, sabia que tudo havia sido obra de Prestes Maia, e prova disso foram os cartazes que surgiram na hora da inauguração, contando a verdadeira historia da avenida. Não é facil enganar ao povo. Este sabe ver melhor que muito figurão.

Também convem mencionar os trabalhos de Prestes Maia para o alargamento da rua da Liberdade, hoje moderna e ampla avenida, da praça João Mendes até o largo da Polvora; a ampliação da praça João Mendes para o triplo do que era; da praça Alfredo Issa, na avenida Anhangabau, junto ao restaurante do SAPS, assim como a abertura da praça em torno da igreja da Consolação. Todos esses melhoramentos foram possíveis graças aos projetos de Prestes Maia, desapropriando numerosos prédios, que com o tempo foram demolidos para dar lugar a alguns dos modernos logradouros publicos da nossa capital.

Eis, aí, mais alguns aspectos da grande obra urbanística levada a efeito por Prestes Maia no governo da cidade, de 1938 a 1945, quando São Paulo teve uma administração modelar, eficiente, honesta e realizadora. Não há paulistano que ignore quanto Prestes Maia fez pela cidade. Nunca, porém, será demais exaltar as qualidades extraordinárias desse grande brasileiro, a quem muito devemos pelo que São Paulo é hoje, uma cidade que de provinciana se transformou, com a administração do illustre engenheiro, nesta grande metropole dos nossos dias, legítimo orgulho de todos nós.

ESTÃO DE PARABENS

A CIA. GESSY INDUSTRIAL E A RADIO BANDEIRANTES

PELO SUCESSO ALCANÇADO DURANTE 6 MESES no

GRANDE CONCURSO DE BANDAS CIVIS DO ESTADO DE SÃO PAULO

cujo final no desfile de 9 de Julho, culminou com a seguinte classificação:

- 1.º lugar: A BANDA GIAMBELLI DE LIMEIRA.
- 2.º lugar: A CORPORAÇÃO MUSICAL "CARLOS GOMES" DE SOROCABA.
- 3.º lugar: A CORPORAÇÃO MUSICAL "BANDA PAULISTA" DE JUNDIAÍ.

PREMIO ESPECIAL "HONRA AO MERITO": A CORPORAÇÃO MUSICAL DO EDUCANDARIO JACAREÍ.



A CIA. GESSY INDUSTRIAL E A RADIO BANDEIRANTES

homenagearão

DIA 18/7 — JUNDIAÍ

DIA 25/7 — SOROCABA

DIA 1/8 — LIMEIRA

DIA 8/8 — JACAREÍ.

RELOGIOS DE PONTO



TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

EM CAIXAS DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
OU MECANOMÁTICA

5 ANOS DE GARANTIA

VENDAS A VISTA E COM FACILIDADES

CHAME SEM COMPROMISSO

8-4349 ou 80-6952

CAIXA POSTAL, 11.106 - SÃO PAULO

e continua por uma

2ª SEMANA

FOGO-na Carne

PROIBIDO até 18 ANOS

hoje **JUSSARA**

UM BRINQUEDO PERIGOSO!

DIA 26 A IDADE DO AMOR!

SESSÕES A PARTIR DE MEIO DIA!

ALUGA-SE CASA

AVENIDA INAJÁ, 1941 (INDIANOPOLIS)
NÃO HABITADA COM OU SEM MOVEIS

Jardim; Garage ou Jardim de Inverno — Sala Dupla, Cozinha, Quarto, e W. C. de Empregada, Quintal. Em cima — 3 otimos dormitorios, Banheiro e Terraço. — Chaves com o Guarda. — Tratar 33-2131 com Sr. Luiz ou Sr. Armando.

REGISTRO DE IMOVEIS DA DECIMA CIRCUNSCRIÇÃO DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

Bernardino Almeida Lima, Oficial Interino do Registro de Imóveis da Decima Circunscrição da Comarca desta Capital, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, em cumprimento ao disposto no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 38, de 10 de Dezembro de 1937, regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 3.079, de 15 de Setembro de 1938, e para ciência dos interessados, a IMOBILIARIA MUNICIPAL LIMITADA, firma com sede nesta Capital, na Praça da Sé, n.º 54 — 4.º andar, — depositou neste Registro de Imóveis (à rua Vinte e Quatro de Maio, n.º 208 — 6.º andar — sala 601), o MEMORIAL DE LOTEAMENTO e demais documentos discriminados no artigo 1.º dos citados Decretos-Lei, com referência a uma área de terreno situada no Município de Itapeverica da Serra, desta Comarca, no distrito de EMBU-MIRIM, no bairro do EMBU-MIRIM, na ESTRADA DE RODAGEM DE ITAPEVERICA DA SERRA, com uma superfície de 315.451 (trezentos e quinze mil, quatrocentos e cinquenta e um) metros quadrados, distante da Cidade de Itapeverica da Serra, cerca de 3 quilômetros, e com a seguinte descrição: — as divisas desse imóvel principiam no marco "0" (zero), ficando no vértice de um ângulo, por onde divide com terras de Ibram Machado, seguindo rumo SW 25.º 21' numa distância de 89 mts até atingir o marco 1, daí tomando o rumo S.W. 23.º 17' numa distância de 75 mts e 15 cents até encontrar o marco 2 e continua rumo S. W. 15.º 56' na distância de 34 mts até encontrar o marco 3; — tomando o rumo S.W. 9.º e 45 numa distância de 41 mts e 60 cents até atingir o marco 4, no ponto de encontro do marco 4, no ponto de encontro do marco 5, e do marco 6, numa distância de 57 mts e 18 cents até o marco 5 e deste rumo S. W. 2.º 09' num percurso de 32 metros e 38 centímetros, até alcançar o marco 6, daí atinge um córrego e a divisas segue por este até o marco 11, ficando na confluência do córrego que desagua no rio Embu-Mirim ou Ponte Alta, e confrontando do lado esquerdo do aludido córrego com Bento Nunes Moreira e outros; — do marco 11, segue dividindo com o rio Embu-Mirim ou Ponte Alta, até o marco 14 assentado ao lado direito do rio Embu-Mirim ou Ponte Alta, do marco 14 segue no rumo N. E. 80.º 31', na distância de 35 mts e 90 cents até alcançar o marco 15, e daí tomando o rumo S. E. 82.º 26' atinge o marco 16, depois do percurso de 65 metros e 82 centímetros; daí na direção S.E. 78.º 36' na extensão de 45 mts e 50 cents, chega ao marco 17, de novo S.E. 77.º 52' no percurso de 37 mts e 46 cents atinge o marco 18, do marco 18 ao marco 19, confronta com Siodly Nakamura. Do marco 18, rumo S. E. 35.º 44', numa linha de 37 mts e 90 cents, alcança o marco 19, daí deflete rumo N. E. 77.º 02' e por um valo na extensão de 127 mts e 30 cents atinge o marco 20, deste segue rumo N. E. 31.º 29' numa linha de 20 mts e 25 cents até alcançar o marco 21, daí deflete rumo N. W. 6.º 09' na extensão de 122 mts e 50 cents até o marco 22, deste segue na direção N. W. 40.º 29' na extensão de 126 mts e 50 cents, mais ou menos, onde atinge um ponto localizado a 24 mts, mais ou menos, antes de atingir o marco 23; — sendo que do marco 19 até esse ponto, confronta com propriedade de tte. Coronel José da Costa Monteiro; do referido ponto deflete rumo N. E. 62.º 30' na extensão de 66 mts e 50 cents, mais ou menos; — deflete em seguida na direção S. E. 26.º 20' na extensão de 10 mts; — deflete novamente rumo N. E. 69.º na distância de 30 mts, deflete novamente rumo S. E. 28.º, na distância de 16 mts e 96 cents; — deflete ainda rumo N. E. 58.º na extensão de 95 mts e 50 cents, mais ou menos, onde atinge uma cerca de arame; — confrontando do referido ponto localizado a 24 mts, mais ou menos, do marco 23 até esta cerca de arame, com propriedade da Imobiliária Municipal Limitada; — segue daí por essa cerca de arame, no mesmo rumo N. E. — 58.º, na extensão de 104 mts e 50 cents, mais ou menos, até atingir um ponto localizado a 69 mts, mais ou menos, do marco 32, confrontando com propriedade de Otavio Pinto de Almeida; desse ponto deflete rumo S. E. 83.º, na distância de 69 mts, mais ou menos, onde atinge o marco 32, defletido em seguida no mesmo rumo S. E. 64.º 44', numa linha de 54 mts, onde atinge o marco 33; — confrontando até aqui, com a mesma propriedade de Otavio Pinto de Almeida; — deste marco, continua a divisas na direção S. E. 44.º 52', num percurso de 28 mts e 25 cents até o marco 54 e deste no ru-

mo de S. E. 34.º — 54' numa linha de 82 metros, até o marco 35; — daí rumo S. E. 28.º 33' na extensão de 36 mts e 15 cents até chegar ao marco 36 e seguindo na direção S. E. 33.º 41' em linha de 90 metros e 85 centímetros alcança o marco 37 e novamente S. E. 27.º 49' na extensão de 77 metros e 53 centímetros atinge o marco 38; — daí segue rumo S. E. 28.º 17' na extensão de 75 mts e 35 cents, até o marco 39, assentado no lado esquerdo da ESTRADA DE RODAGEM DE ITAPEVERICA DA SERRA em direção a São Paulo. Do marco 39, mais ou menos, até o marco 39, confronta com João Delfino. Do marco 40 ficando do outro lado da referida estrada segue essa mesma estrada rumo S. W. 27.º 02' na extensão de 232 metros e 80 centímetros até atingir o marco 41, cravado à margem esquerda da Estrada de Rodagem de Itapeverica da Serra (na direção de quem vai à São Paulo) deflete então rumo N. W. 81.º 53' na extensão de 44 mts e 42 centímetros até encontrar o marco 42, daí rumo N. W. 60.º 04' na extensão de 202 mts e 85 cents encontra o marco 43 e deste seguindo na direção N.W. 58.º 42' na extensão de 122 metros e 90 centímetros atinge o ponto de partida, onde se acha cravado o marco "0" (zero); — sendo que do marco 41 até o marco 6, confronta com Ibram Machado. A descrição acima de terreno com a denominação de "JARDIM ITAPEVERICA", pretende vender, dividida em lotes e por oferta pública, mediante o pagamento a prazo, em prestações sucessivas e periódicas. Decorrido o prazo legal de 30 (trinta) dias, a contar da data da última publicação deste edital e não havendo impugnação por parte de terceiros, será feita a inscrição do loteamento. São Paulo, 8 de Julho de 1954. O Oficial Interino do Registro, (a.) Bernardino Almeida Lima.

"EXIMBRA" EXPANSÃO IMOBILIARIA BRASILEIRA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA
Ficam convidados os senhores acionistas a comparecer à assembleia geral extraordinária da sociedade, que se realizará no dia 26 do corrente, às 10 horas, à rua Assembleia, 326, nesta Capital, que é a sede social, a fim de deliberarem sobre assuntos de interesse social.
São Paulo, 16 de Julho de 1954.
a) RENATO FERRARI
Diretor-Presidente
ULTIMO SIMONI
Diretor-Gerente.

REGISTRO DE IMOVEIS DA DECIMA CIRCUNSCRIÇÃO DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

Bernardino Almeida Lima, Oficial Interino do Registro de Imóveis da Decima Circunscrição da Comarca desta Capital, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, em cumprimento ao disposto no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 38, de 10 de Dezembro de 1937, regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 3.079, de 15 de Setembro de 1938, e para ciência dos interessados, JORGE RIZZO e sua mulher ANDRELLINA EZEQUIELA DO PRADO RIZZO, conhecida também por ANDRELLINA DO PRADO RIZZO, brasileiros, proprietários, domiciliados e residentes nesta Capital, na rua Butantan, n.º 275, — depositaram neste Registro de Imóveis (à rua 24 de Maio, n.º 208 — 6.º andar — sala 601), o MEMORIAL DE LOTEAMENTO e documentos discriminados no artigo 1.º dos citados decretos-lei, com referência a um terreno com a área total de 16.094,20 mts. quadrados (dezesseis mil e noventa e quatro metros e vinte decímetros quadrados), — situado no Decimo Terceiro subdistrito — BUTANTAN, do distrito, município e comarca desta Capital, e formado por duas glebas denominadas "A" e "B" e glebas estas que assim se descrevem: — GLEBA "A": — O perímetro do loteamento inicia-se no fundo da propriedade do Dr. Ademir do Prado Rizzo, no ponto em que a linha desse fundo se encontra com o terreno de Juvenal Serapião do Prado. — A propriedade do Dr. Ademir do Prado Rizzo faz frente para a avenida Euzébio Matoso, com uma extensão de 29 metros e 50 centímetros, confrontando com o Dr. Ademir do Prado Rizzo até atingir a rua Projetada "A", que tem a largura de 8 metros. — Transpondo essa

gleba prosseguindo na mesma direção, até a distância de 16 metros e 50 centímetros, tem como confrontante o Dr. Miguel Mirizola. — Continuando sempre na mesma direção, na extensão de 20 metros, confronta com o Dr. Paulo Bonilha. — Prosseguindo ainda na mesma direção, numa extensão de 40 metros, confrontando com o Dr. Ademir do Prado Rizzo. — Desse ponto, com o mesmo confrontante, deflete à direita com 90.º e extensão de 5 metros, atingindo outro terreno do Dr. Miguel Mirizola. — Daí, com esse confrontante, prossegue, com deflexão de 90.º à esquerda e distância de 40 metros. — Continuando com deflexão à esquerda, com 90.º e distância de 11 metros e 75 centímetros, tendo o mesmo confrontante, atinge a rua do Emissário. — Prosseguindo, deflete à esquerda com 63.º 03' e acompanha a rua do Emissário, lado esquerdo de quem olha da avenida Euzébio Matoso, até a distância de 11 metros e 75 centímetros, onde continua, com deflexão à direita de 23.º, na extensão de 54 metros, até atingir a rua Projetada "A", com 8 metros de largura. — Transpondo essa rua, continua na mesma direção até a distância de 18 metros. — Atingindo outro terreno do senhor Jorge Rizzo, com quem passa a confrontar. Esse terreno do senhor Jorge Rizzo dá frente para a rua Butantan, sob o n.º 353 (trezentos e cinquenta e três). — Desse ponto, com deflexão de 90.º e distância de 21 metros e 50 centímetros, com o mesmo confrontante, atinge o terreno do Sr. Domingos Fumaro. — Daí prossegue com deflexão de 91.º à esquerda e distância de 9 metros, tendo como confrontante o Sr. Domingos Fumaro. — Com o mesmo confrontante ainda, segue defletindo à direita com 83.º, numa extensão de 10 metros e prossegue com outra deflexão de 97.º, à direita e distância de 19 metros e 50 centímetros até atingir outro terreno do Sr. Jorge Rizzo com quem passa a confrontar. — Desse ponto com deflexão à esquerda de 97.º e distância de 63 metros e 50 centímetros, continua, tendo o mesmo confrontante, até encontrar o terreno do Sr. Juvenal Serapião do Prado. — Prossegue com deflexão de 72.º 30' à esquerda e distância de 9 metros e 50 centímetros, com o mesmo confrontante, atinge o ponto de partida, isto é, completa e fechamento do perímetro.

GLEBA "B": — O perímetro do loteamento projetado tem início na avenida Euzébio Matoso, onde há interseção da mesma avenida com a rua do Emissário, a 40 metros e 79 centímetros de distância do prolongamento da rua Cardenal Arcoverde. — Desse ponto, em direção perpendicular à avenida segue até a distância de 37 metros e 50 centímetros, confrontando com o mesmo terreno do Sr. Jorge Rizzo, e atinge os terrenos de João de Moraes ou sucessores. — Com esse confrontante, prossegue, defletindo à esquerda com 80.º e distância de 25 metros, atingindo os terrenos de Bento de Lima ou sucessores. — Prossegue com esse confrontante, na mesma direção até a distância de 10 metros. — Continua com deflexão de 72.º, à direita, com o mesmo confrontante, até a distância de 43 metros e 50 centímetros. — Desse ponto, ainda com o mesmo confrontante, segue com deflexão de 8.º à direita, até a distância de 90 metros, mais ou menos, e atinge novamente os terrenos de João de Moraes ou sucessores. — Com o mesmo confrontante, segue, defletindo à esquerda com 43.º 30' e distância de 81 metros e 75 centímetros até atingir a rua Butantan. — Seguindo por essa rua, lado esquerdo de quem olha da cidade para o bairro de Pinheiros, até a distância de 14 metros e 50 centímetros, atinge a rua Projetada "B", com 8 metros de largura. — Transpondo essa rua e seguindo pelo lado direito de quem olha da rua Butantan, até a distância de 40 metros, mais ou menos, confronta com outro terreno do Sr. Jorge Rizzo, onde há uma casa sob o número 265 (duzentos e sessenta e cinco), com frente para a rua Butantan. — Desse ponto com deflexão de 100.º à direita, segue até a distância de 20 metros e 25 centímetros com o mesmo confrontante, até atingir os terrenos do Sr. Porfírio O. Criste ou sucessores. — Continuando, com esse confrontante, deflete com 91.º 30' à esquerda, prossegue até a distância de 92 metros e 50 centímetros, onde há outra deflexão, à direita com 109.º e segue até a distância de 20 metros e 50 centímetros. — Daí segue com deflexão de 70.º à direita, até a distância de 38 metros e 25 centímetros, sempre com o mesmo confrontante. — Prosseguindo, deflete à esquerda, com 90.º e distância de 1 metro e continua com outra deflexão, à direita, de 90.º, até a distância de 3 metros com o mesmo confrontante, até atingir os terrenos do Sr. Domingos Fontana, ou sucessores. — Defletindo à esquerda com 90.º, segue com esse confrontante até a distância de 12 metros e 50 centímetros. Ainda com o mesmo confrontante, deflete à direita, com 90.º e segue até a distância de 32 metros e 25 centímetros, até atingir outro terreno do Sr. Jorge Rizzo. — Com esse confrontante, deflete à esquerda,

com 89.º e segue até a distância de 20 metros e 50 centímetros e atinge a rua do Emissário. — Seguindo por essa rua, lado esquerdo de quem olha da rua Butantan, até a distância de 87 metros, de onde deflete à esquerda com 23.º 30' e distância de 71 metros e 50 centímetros atingindo a rua Projetada "B", com 8 metros de largura. — Daí, transpondo-se a rua Projetada "B", com 8 metros de largura, segue-se numa distância de 72 metros e 25 centímetros até atingir o ponto de partida, na avenida Euzébio Matoso. O terreno formado por essas duas glebas "A" e "B" — e com a denominação de "JARDIM ANDRELLINA", pretende vender, dividido em lotes e

com 89.º e segue até a distância de 20 metros e 50 centímetros e atinge a rua do Emissário. — Seguindo por essa rua, lado esquerdo de quem olha da rua Butantan, até a distância de 87 metros, de onde deflete à esquerda com 23.º 30' e distância de 71 metros e 50 centímetros atingindo a rua Projetada "B", com 8 metros de largura. — Daí, transpondo-se a rua Projetada "B", com 8 metros de largura, segue-se numa distância de 72 metros e 25 centímetros até atingir o ponto de partida, na avenida Euzébio Matoso. O terreno formado por essas duas glebas "A" e "B" — e com a denominação de "JARDIM ANDRELLINA", pretende vender, dividido em lotes e

com 89.º e segue até a distância de 20 metros e 50 centímetros e atinge a rua do Emissário. — Seguindo por essa rua, lado esquerdo de quem olha da rua Butantan, até a distância de 87 metros, de onde deflete à esquerda com 23.º 30' e distância de 71 metros e 50 centímetros atingindo a rua Projetada "B", com 8 metros de largura. — Daí, transpondo-se a rua Projetada "B", com 8 metros de largura, segue-se numa distância de 72 metros e 25 centímetros até atingir o ponto de partida, na avenida Euzébio Matoso. O terreno formado por essas duas glebas "A" e "B" — e com a denominação de "JARDIM ANDRELLINA", pretende vender, dividido em lotes e

com 89.º e segue até a distância de 20 metros e 50 centímetros e atinge a rua do Emissário. — Seguindo por essa rua, lado esquerdo de quem olha da rua Butantan, até a distância de 87 metros, de onde deflete à esquerda com 23.º 30' e distância de 71 metros e 50 centímetros atingindo a rua Projetada "B", com 8 metros de largura. — Daí, transpondo-se a rua Projetada "B", com 8 metros de largura, segue-se numa distância de 72 metros e 25 centímetros até atingir o ponto de partida, na avenida Euzébio Matoso. O terreno formado por essas duas glebas "A" e "B" — e com a denominação de "JARDIM ANDRELLINA", pretende vender, dividido em lotes e

com 89.º e segue até a distância de 20 metros e 50 centímetros e atinge a rua do Emissário. — Seguindo por essa rua, lado esquerdo de quem olha da rua Butantan, até a distância de 87 metros, de onde deflete à esquerda com 23.º 30' e distância de 71 metros e 50 centímetros atingindo a rua Projetada "B", com 8 metros de largura. — Daí, transpondo-se a rua Projetada "B", com 8 metros de largura, segue-se numa distância de 72 metros e 25 centímetros até atingir o ponto de partida, na avenida Euzébio Matoso. O terreno formado por essas duas glebas "A" e "B" — e com a denominação de "JARDIM ANDRELLINA", pretende vender, dividido em lotes e

com 89.º e segue até a distância de 20 metros e 50 centímetros e atinge a rua do Emissário. — Seguindo por essa rua, lado esquerdo de quem olha da rua Butantan, até a distância de 87 metros, de onde deflete à esquerda com 23.º 30' e distância de 71 metros e 50 centímetros atingindo a rua Projetada "B", com 8 metros de largura. — Daí, transpondo-se a rua Projetada "B", com 8 metros de largura, segue-se numa distância de 72 metros e 25 centímetros até atingir o ponto de partida, na avenida Euzébio Matoso. O terreno formado por essas duas glebas "A" e "B" — e com a denominação de "JARDIM ANDRELLINA", pretende vender, dividido em lotes e

com 89.º e segue até a distância de 20 metros e 50 centímetros e atinge a rua do Emissário. — Seguindo por essa rua, lado esquerdo de quem olha da rua Butantan, até a distância de 87 metros, de onde deflete à esquerda com 23.º 30' e distância de 71 metros e 50 centímetros atingindo a rua Projetada "B", com 8 metros de largura. — Daí, transpondo-se a rua Projetada "B", com 8 metros de largura, segue-se numa distância de 72 metros e 25 centímetros até atingir o ponto de partida, na avenida Euzébio Matoso. O terreno formado por essas duas glebas "A" e "B" — e com a denominação de "JARDIM ANDRELLINA", pretende vender, dividido em lotes e

com 89.º e segue até a distância de 20 metros e 50 centímetros e atinge a rua do Emissário. — Seguindo por essa rua, lado esquerdo de quem olha da rua Butantan, até a distância de 87 metros, de onde deflete à esquerda com 23.º 30' e distância de 71 metros e 50 centímetros atingindo a rua Projetada "B", com 8 metros de largura. — Daí, transpondo-se a rua Projetada "B", com 8 metros de largura, segue-se numa distância de 72 metros e 25 centímetros até atingir o ponto de partida, na avenida Euzébio Matoso. O terreno formado por essas duas glebas "A" e "B" — e com a denominação de "JARDIM ANDRELLINA", pretende vender, dividido em lotes e

com 89.º e segue até a distância de 20 metros e 50 centímetros e atinge a rua do Emissário. — Seguindo por essa rua, lado esquerdo de quem olha da rua Butantan, até a distância de 87 metros, de onde deflete à esquerda com 23.º 30' e distância de 71 metros e 50 centímetros atingindo a rua Projetada "B", com 8 metros de largura. — Daí, transpondo-se a rua Projetada "B", com 8 metros de largura, segue-se numa distância de 72 metros e 25 centímetros até atingir o ponto de partida, na avenida Euzébio Matoso. O terreno formado por essas duas glebas "A" e "B" — e com a denominação de "JARDIM ANDRELLINA", pretende vender, dividido em lotes e

com 89.º e segue até a distância de 20 metros e 50 centímetros e atinge a rua do Emissário. — Seguindo por essa rua, lado esquerdo de quem olha da rua Butantan, até a distância de 87 metros, de onde deflete à esquerda com 23.º 30' e distância de 71 metros e 50 centímetros atingindo a rua Projetada "B", com 8 metros de largura. — Daí, transpondo-se a rua Projetada "B", com 8 metros de largura, segue-se numa distância de 72 metros e 25 centímetros até atingir o ponto de partida, na avenida Euzébio Matoso. O terreno formado por essas duas glebas "A" e "B" — e com a denominação de "JARDIM ANDRELLINA", pretende vender, dividido em lotes e

com 89.º e segue até a distância de 20 metros e 50 centímetros e atinge a rua do Emissário. — Seguindo por essa rua, lado esquerdo de quem olha da rua Butantan, até a distância de 87 metros, de onde deflete à esquerda com 23.º 30' e distância de 71 metros e 50 centímetros atingindo a rua Projetada "B", com 8 metros de largura. — Daí, transpondo-se a rua Projetada "B", com 8 metros de largura, segue-se numa distância de 72 metros e 25 centímetros até atingir o ponto de partida, na avenida Euzébio Matoso. O terreno formado por essas duas glebas "A" e "B" — e com a denominação de "JARDIM ANDRELLINA", pretende vender, dividido em lotes e

com 89.º e segue até a distância de 20 metros e 50 centímetros e atinge a rua do Emissário. — Seguindo por essa rua, lado esquerdo de quem olha da rua Butantan, até a distância de 87 metros, de onde deflete à esquerda com 23.º 30' e distância de 71 metros e 50 centímetros atingindo a rua Projetada "B", com 8 metros de largura. — Daí, transpondo-se a rua Projetada "B", com 8 metros de largura, segue-se numa distância de 72 metros e 25 centímetros até atingir o ponto de partida, na avenida Euzébio Matoso. O terreno formado por essas duas glebas "A" e "B" — e com a denominação de "JARDIM ANDRELLINA", pretende vender, dividido em lotes e

com 89.º e segue até a distância de 20 metros e 50 centímetros e atinge a rua do Emissário. — Seguindo por essa rua, lado esquerdo de quem olha da rua Butantan, até a distância de 87 metros, de onde deflete à esquerda com 23.º 30' e distância de 71 metros e 50 centímetros atingindo a rua Projetada "B", com 8 metros de largura. — Daí, transpondo-se a rua Projetada "B", com 8 metros de largura, segue-se numa distância de 72 metros e 25 centímetros até atingir o ponto de partida, na avenida Euzébio Matoso. O terreno formado por essas duas glebas "A" e "B" — e com a denominação de "JARDIM ANDRELLINA", pretende vender, dividido em lotes e

com 89.º e segue até a distância de 20 metros e 50 centímetros e atinge a rua do Emissário. — Seguindo por essa rua, lado esquerdo de quem olha da rua Butantan, até a distância de 87 metros, de onde deflete à esquerda com 23.º 30' e distância de 71 metros e 50 centímetros atingindo a rua Projetada "B", com 8 metros de largura. — Daí, transpondo-se a rua Projetada "B", com 8 metros de largura, segue-se numa distância de 72 metros e 25 centímetros até atingir o ponto de partida, na avenida Euzébio Matoso. O terreno formado por essas duas glebas "A" e "B" — e com a denominação de "JARDIM ANDRELLINA", pretende vender, dividido em lotes e

com 89.º e segue até a distância de 20 metros e 50 centímetros e atinge a rua do Emissário. — Seguindo por essa rua, lado esquerdo de quem olha da rua Butantan, até a distância de 87 metros, de onde deflete à esquerda com 23.º 30' e distância de 71 metros e 50 centímetros atingindo a rua Projetada "B", com 8 metros de largura. — Daí, transpondo-se a rua Projetada "B", com 8 metros de largura, segue-se numa distância de 72 metros e 25 centímetros até atingir o ponto de partida, na avenida Euzébio Matoso. O terreno formado por essas duas glebas "A" e "B" — e com a denominação de "JARDIM ANDRELLINA", pretende vender, dividido em lotes e

com 89.º e segue até a distância de 20 metros e 50 centímetros e atinge a rua do Emissário. — Seguindo por essa rua, lado esquerdo de quem olha da rua Butantan, até a distância de 87 metros, de onde deflete à esquerda com 23.º 30' e distância de 71 metros e 50 centímetros atingindo a rua Projetada "B", com 8 metros de largura. — Daí, transpondo-se a rua Projetada "B", com 8 metros de largura, segue-se numa distância de 72 metros e 25 centímetros até atingir o ponto de partida, na avenida Euzébio Matoso. O terreno formado por essas duas glebas "A" e "B" — e com a denominação de "JARDIM ANDRELLINA", pretende vender, dividido em lotes e

com 89.º e segue até a distância de 20 metros e 50 centímetros e atinge a rua do Emissário. — Seguindo por essa rua, lado esquerdo de quem olha da rua Butantan, até a distância de 87 metros, de onde deflete à esquerda com 23.º 30' e distância de 71 metros e 50 centímetros atingindo a rua Projetada "B", com 8 metros de largura. — Daí, transpondo-se a rua Projetada "B", com 8 metros de largura, segue-se numa distância de 72 metros e 25 centímetros até atingir o ponto de partida, na avenida Euzébio Matoso. O terreno formado por essas duas glebas "A" e "B" — e com a denominação de "JARDIM ANDRELLINA", pretende vender, dividido em lotes e

com 89.º e segue até a distância de 20 metros e 50 centímetros e atinge a rua do Emissário. — Seguindo por essa rua, lado esquerdo de quem olha da rua Butantan, até a distância de 87 metros, de onde deflete à esquerda com 23.º 30' e distância de 71 metros e 50 centímetros atingindo a rua Projetada "B", com 8 metros de largura. — Daí, transpondo-se a rua Projetada "B", com 8 metros de largura, segue-se numa distância de 72 metros e 25 centímetros até atingir o ponto de partida, na avenida Euzébio Matoso. O terreno formado por essas duas glebas "A" e "B" — e com a denominação de "JARDIM ANDRELLINA", pretende vender, dividido em lotes e

com 89.º e segue até a distância de 20 metros e 50 centímetros e atinge a rua do Emissário. — Seguindo por essa rua, lado esquerdo de quem olha da rua Butantan, até a distância de 87 metros, de onde deflete à esquerda com 23.º 30' e distância de 71 metros e 50 centímetros atingindo a rua Projetada "B", com 8 metros de largura. — Daí, transpondo-se a rua Projetada "B", com 8 metros de largura, segue-se numa distância de 72 metros e 25 centímetros até atingir o ponto de partida, na avenida Euzébio Matoso. O terreno formado por essas duas glebas "A" e "B" — e com a denominação de "JARDIM ANDRELLINA", pretende vender, dividido em lotes e

com 89.º e segue até a distância de 20 metros e 50 centímetros e atinge a rua do Emissário. — Seguindo por essa rua, lado esquerdo de quem olha da rua Butantan, até a distância de 87 metros, de onde deflete à esquerda com 23.º 30' e distância de 71 metros e 50 centímetros atingindo a rua Projetada "B", com 8 metros de largura. — Daí, transpondo-se a rua Projetada "B", com 8 metros de largura, segue-se numa distância de 72 metros e 25 centímetros até atingir o ponto de partida, na avenida Euzébio Matoso. O terreno formado por essas duas glebas "A" e "B" — e com a denominação de "JARDIM ANDRELLINA", pretende vender, dividido em lotes e

com 89.º e segue até a distância de 20 metros e 50 centímetros e atinge a rua do Emissário. — Seguindo por essa rua, lado esquerdo de quem olha da rua Butantan, até a distância de 87 metros, de onde deflete à esquerda com 23.º 30' e distância de 71 metros e 50 centímetros atingindo a rua Projetada "B", com 8 metros de largura. — Daí, transpondo-se a rua Projetada "B", com 8 metros de largura, segue-se numa distância de 72 metros e 25 centímetros até atingir o ponto de partida, na avenida Euzébio Matoso. O terreno formado por essas duas glebas "A" e "B" — e com a denominação de "JARDIM ANDRELLINA", pretende vender, dividido em lotes e

com 89.º e segue até a distância de 20 metros e 50 centímetros e atinge a rua do Emissário. — Seguindo por essa rua, lado esquerdo de quem olha da rua Butantan, até a distância de 87 metros, de onde deflete à esquerda com 23.º 30' e distância de 71 metros e 50 centímetros atingindo a rua Projetada "B", com 8 metros de largura. — Daí, transpondo-se a rua Projetada "B", com 8 metros de largura, segue-se numa distância de 72 metros e 25 centímetros até atingir o ponto de partida, na avenida Euzébio Matoso. O terreno formado por essas duas glebas "A" e "B" — e com a denominação de "JARDIM ANDRELLINA", pretende vender, dividido em lotes e

com 89.º e segue até a distância de 20 metros e 50 centímetros e atinge a rua do Emissário. — Seguindo por essa rua, lado esquerdo de quem olha da rua Butantan, até a distância de 87 metros, de onde deflete à esquerda com 23.º 30' e distância de 71 metros e 50 centímetros atingindo a rua Projetada "B", com 8 metros de largura. — Daí, transpondo-se a rua Projetada "B", com 8 metros de largura, segue-se numa distância de 72 metros e 25 centímetros até atingir o ponto de partida, na avenida Euzébio Matoso. O terreno formado por essas duas glebas "A" e "B" — e com a denominação de "JARDIM ANDRELLINA", pretende vender, dividido em lotes e

com 89.º e segue até a distância de 20 metros e 50 centímetros e atinge a rua do Emissário. — Seguindo por essa rua, lado esquerdo de quem olha da rua Butantan, até a distância de 87 metros, de onde deflete à esquerda com 23.º 30' e distância de 71 metros e 50 centímetros atingindo a rua Projetada "B", com 8 metros de largura. — Daí, transpondo-se a rua Projetada "B", com 8 metros de largura, segue-se numa distância de 72 metros e 25 centímetros até atingir o ponto de partida, na avenida Euzébio Matoso. O terreno formado por essas duas glebas "A" e "B" — e com a denominação de "JARDIM ANDRELLINA", pretende vender, dividido em lotes e

com 89.º e segue até a distância de 20 metros e 50 centímetros e atinge a rua do Emissário. — Seguindo por essa rua, lado esquerdo de quem olha da rua Butantan, até a distância de 87 metros, de onde deflete à esquerda com 23.º 30' e distância de 71 metros e 50 centímetros atingindo a rua Projetada "B", com 8 metros de largura. — Daí, transpondo-se a rua Projetada "B", com 8 metros de largura, segue-se numa distância de 72 metros e 25 centímetros até atingir o ponto de partida, na avenida Euzébio Matoso. O terreno formado por essas duas glebas "A" e "B" — e com a denominação de "JARDIM ANDRELLINA", pretende vender, dividido em lotes e

com 89.º e segue até a distância de 20 metros e 50 centímetros e atinge a rua do Emissário. — Seguindo por essa rua, lado esquerdo de quem olha da rua Butantan, até a distância de 87 metros, de onde deflete à esquerda com 23.º 30' e distância de 71 metros e 50 centímetros atingindo a rua Projetada "B", com 8 metros de largura. — Daí, transpondo-se a rua Projetada "B", com 8 metros de largura, segue-se numa distância de 72 metros e 25 centímetros até atingir o ponto de partida, na avenida Euzébio Matoso. O terreno formado por essas duas glebas "A" e "B" — e com a denominação de "JARDIM ANDRELLINA", pretende vender, dividido em lotes e

com 89.º e segue até a distância de 20 metros e 50 centímetros e atinge a rua do Emissário. — Seguindo por essa rua, lado esquerdo de quem olha da rua Butantan, até a distância de 87 metros, de onde deflete à esquerda com 23.º 30' e distância de 71 metros e 50 centímetros atingindo a rua Projetada "B", com 8 metros de largura. — Daí, transpondo-se a rua Projetada "B", com 8 metros de largura, segue-se numa distância de 72 metros e 25 centímetros até atingir o ponto de partida, na avenida Euzébio Matoso. O terreno formado por essas duas glebas "A" e "B" — e com a denominação de "JARDIM ANDRELLINA", pretende vender, dividido em lotes e

com 89.º e segue até a distância de 20 metros e 50 centímetros e atinge a rua do Emissário. — Seguindo por essa rua, lado esquerdo de quem olha da rua Butantan, até a distância de 87 metros, de onde deflete à esquerda com 23.º 30' e distância de 71 metros e 50 centímetros atingindo a rua Projetada "B", com 8 metros de largura. — Daí, transpondo-se a rua Projetada "B", com 8 metros de largura, segue-se numa distância de 72 metros e 25 centímetros até atingir o ponto de partida, na avenida Euzébio Matoso. O terreno formado por essas duas glebas "A" e "B" — e com a denominação de "JARDIM ANDRELLINA", pretende vender, dividido em lotes e

com 89.º e segue até a distância de 20 metros e 50 centímetros e atinge a rua do Emissário. — Seguindo por essa rua, lado esquerdo de quem olha da rua Butantan, até a distância de 87 metros, de onde deflete à esquerda com 23.º 30' e distância de 71 metros e 50 centímetros atingindo a rua Projetada "B", com 8 metros de largura. — Daí, transpondo-se a rua Projetada "B", com 8 metros de largura, segue-se numa distância de 72 metros e 25 centímetros até atingir o ponto de partida, na avenida Euzébio Matoso. O terreno formado por essas duas glebas "A" e "B" — e com a denominação de "JARDIM ANDRELLINA", pretende vender, dividido em lotes e

com 89.º e segue até a distância de 20 metros e 50 centímetros e atinge a rua do Emissário. — Seguindo por essa rua, lado esquerdo de quem olha da rua Butantan, até a distância de 87 metros, de onde deflete à esquerda com 23.º 30' e distância de 71 metros e 50 centímetros atingindo a rua Projetada "B", com 8 metros de largura. — Daí, transpondo-se a rua Projetada "B", com 8 metros de largura, segue-se numa distância de 72 metros e 25 centímetros até atingir o ponto de partida, na avenida Euzébio Matoso. O terreno formado por essas duas glebas "A" e "B" — e com a denominação de "JARDIM ANDRELLINA", pretende vender, dividido em lotes e

com 89.º e segue até a distância de 20 metros e 50 centímetros e atinge a rua do Emissário. — Seguindo por essa rua, lado esquerdo de quem olha da rua Butantan, até a distância de 87 metros, de onde deflete à esquerda com 23.º 30' e distância de 71 metros e 50 centímetros atingindo a rua Projetada "B", com 8 metros de largura. — Daí, transpondo-se a rua Projetada "B", com 8 metros de largura, segue-se numa distância de 72 metros e 25 centímetros até atingir o ponto de partida, na avenida Euzébio Matoso. O terreno formado por essas duas glebas "A" e "B" — e com a denominação de "JARDIM ANDRELLINA", pretende vender, dividido em lotes e

com 89.º e segue até a distância de 20 metros e 50 centímetros e atinge a rua do Emissário. — Seguindo por essa rua, lado esquerdo de quem olha da rua Butantan, até a distância de 87 metros, de onde deflete à esquerda com 23.º 30' e distância de 71 metros e 50 centímetros atingindo a rua Projetada "B", com 8 metros de largura. — Daí, transpondo-se a rua Projetada "B", com 8 metros de largura, segue-se numa distância de 72 metros e 25 centímetros até atingir o ponto de partida, na avenida Euzébio Matoso. O terreno formado por essas duas glebas "A" e "B" — e com a denominação de "JARDIM ANDRELLINA", pretende vender, dividido em lotes e

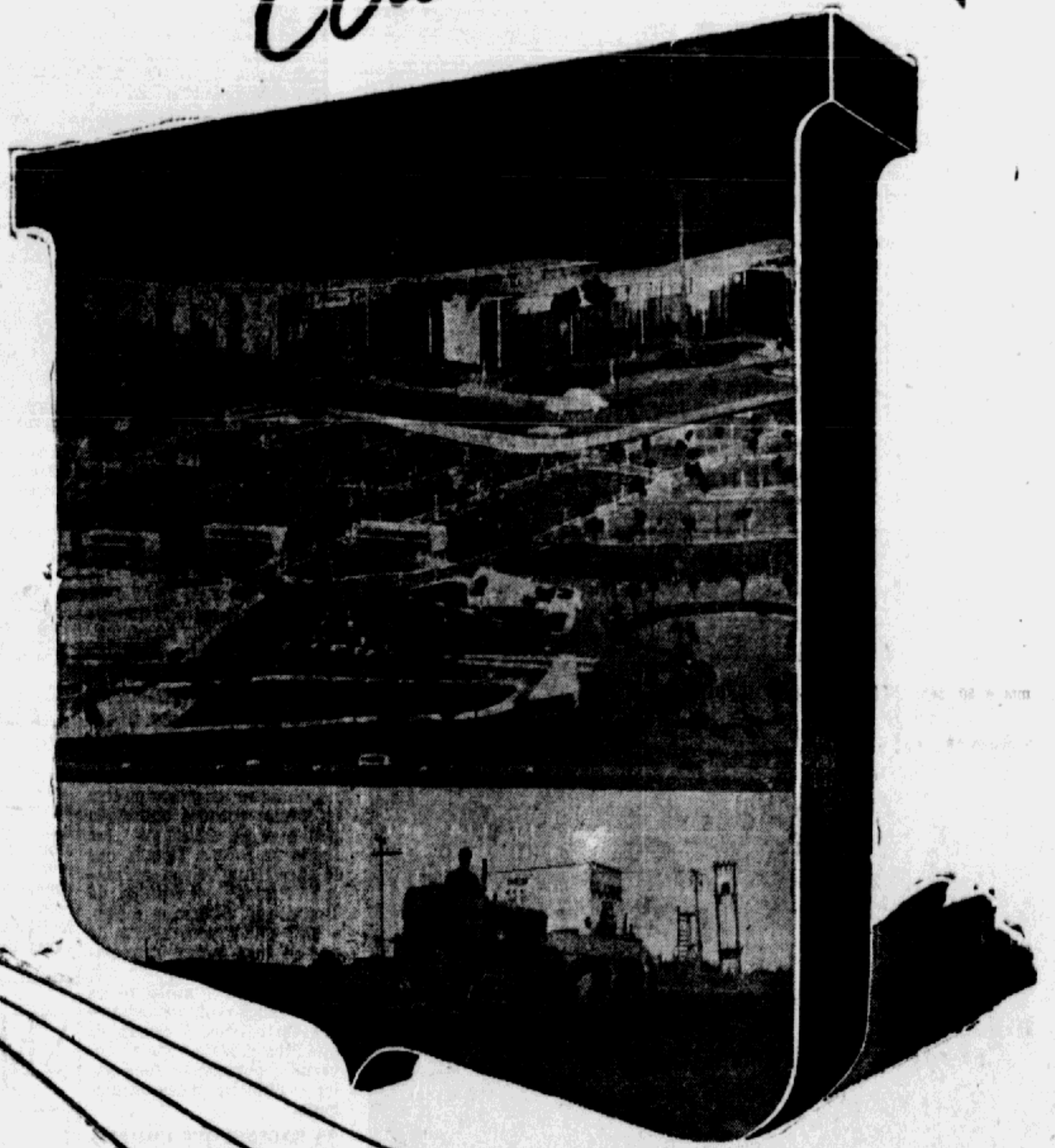
ISTO É SÃO PAULO

Augustinus Cia. Ltda.
José Floriano de Toledo
Rodolfo Martinez Segui
William Arthur Henry May
William Arthur Henry May
Waldemar Bortolotto
Horácio Martins Ribeiro
Francisco Leme Quartim Barboza
Antonio de Macedo Lima
Comini Carlos
Leda C. Pastorin
Georges Rusalim
Luiz Sergio Zanoni
Maria de Lourdes Cunha
Maria Luiza Cunha
Minon Tanaka
Paulina Knobloch
José Antonio Marques Costa
Maurício Chalhoub
Safra Edmond
Maurício Chalhoub
Dora Gredinzer
Mario Barbosa
Natan Chaves
Jacob Reimberg
Jacob Reimberg
Kailang Chang
Kailang Chang
Geraldo dos Santos
Lupercio Ferreira Braga
Alfredo Virgilio Ferrari
Waldomiro Pereira Rodrigues
Dulio Anelli
Escritório Técnico Klaus Von Wiwelen
José Nestrovski
Marcel Marx Levy
Manoel Rodrigues Tavares Almeida
Arno Blimberg
Messod Abitbal
Reynaldo Olivato
Reynaldo Olivato
Nelson de Queiroz
João Soares de Souza
João Travassos
José Ernesto M. da Silva
José Ernesto M. da Silva
Rosemira Paulo Santos
Nelson Ballan
Jorge Ballan
Walter Venditto
Alfonso Filipo
Alvaro Penna Malta
Manoel Saldanha Amaral
Dr. Neuils Pedrosa Brigagão
Wester Zannin
Oswaldo Cardoso
Paulo Cordeiro da Silva
Manoel Pires
Ida Magidman Feltal
Renaldo Finucci
Heins Laus
Abraham Cury
João de Camargo Aranha
Hans Stumpf
José Domingos Pastura
Wanda Leonor Siani Scilla
Ada Alexandre Campos
Alcides Coutinho Filho e outro
Domingos Nacarato
Francisco Peretti Sobrinho
Mieczyslaw Kleinsinger
Benedicto Amaral
Benedicto Amaral
Anatoli Ciseilo
Dr. Rubens Ohi
Nilo Ferrari
Isidoro Marino Sobrinho
Dina Winchaki
Francisco Neto
Tywounluk Marsym
Mario Barrone
Dr. Mario Augusto Rocha
Virgilio C. Andrade Cunha
Aluizio Souza e Castro
Emmanuel Brasil Neves
Carmino Romano
Thereza Seabra Vizere
Fuziki Macakaz
Goro Aral
Dr. Celso Barroso
Dr. Simone Gioseppe
Nadir Bichala Chuohy
Emanuel Ribeiro
Maria A. Henrique e outro
Maria Amélia e outro
Alberto Diab Chacur
Lotte Kalaf
Evandro Moreira Junior
Edson Saad
Antonio Augusto A. Almazaro
Homero Socrates Barbosa
Clodomiro Abrahão
Jacob Nunes Alves
Cervantes Antonio Alvarez
Edgar Cestari
Jair Ribeiro da Silva
Manoel Claudio Pucci
Julia Valente
Manoel Mendes
Brenno Oddone Rossi

Roberto de Melo
Walter Castro
Julio Carlos Gomes
Dr. Brenno Tavares
Dr. Durval Pinheiro Cavalcanti
Miguel Jorge
Tatiana Slowikonsks e outro
Lucie Sokaloff e outros
Flavio Correa de Toledo
Arminda G. Moura e outros
Olga Benvenuti
Geraldo Brochado Rodrigues
Dulio Frigerio
Vicente Paulino Poliano
João Bartholomeu C. Moreira
Antonio Aggio
Cecilia Curado de Souza
Spyridon Demitris Pascalls
Donethy Zanoni
Luiz Philipe e outros
Rubens Luiz Xavier
Anita Oppido
Francisco Rodrigues Varela
Francisco Rodrigues Varela
Esmeralda Augusto
Herbert Cahn
Herbert Cahn
Herbert Cahn
Geraldo Guimarães Filho
Gilberto Miele
Deocleciano Funs
Odella Vaz
Antonio Abouchar
Elisabeth Annelise Buchardt
Altair de Araujo
Sdeval Toledo
Guimar Toledo
Guarilha Queiroz Cia. Ltda.
Walter Fabiano Braga
Flavio Edison Sylos
Gertrude Weltmann
Enzo Ciro Bassini
Henriqueta Mattini Bassini
Odete Madrid
Carlos Lucio Castex Netto
Arnaldo Ramos Oliveira Veiga
Fauzi João Mansur
Celso de Abreu e Silva
Celso de Abreu e Silva
Geraldo Artuzo
Mario Wahl Marins
José Tucci
Renata Romitti
Augusto Faria
Abel da Silva
Luiz Dovalle Portugal
Luiz Monzoni Pinheiro Santos
Ernesto Baier
Ernesto Baier
Esc. Técnico Klaus Von Winkles
Linda Manzur
José Heraclito Oliveira
Leo Pires Castanho
Olivio Hercules Veronezzi
Monsenhor João B. Carvalho
Marina Silva Tognato
Móvels Teperman S. A.
David Zeiger
Cyro Ribeiro Pereira
P. E. Aquino Cia. Ltda.
R. Loureiro A. e Comércio S. A.
Cia. Construtora Pegado Souza
Alexandre Hornstein
Elyzabeth Tognato
Suely Tognato
Antenor Silva
Leonidas Rodrigues de Araujo
Elza Benaton V. Porto Porcas
Dr. Cesar Cortes Sijand
Manoel Caltaliano
Agenor Prado Telles
Elsa Furquim Borges
Dr. Carlos Ribeiro
Dr. Carlos Ribas de Mello Leitão
Lycurgo Metrelles Reis Filho
Francisco Paulo R. Focacci
Friedrich Wilhelm Neitzenfid
Arthur Carlini
Manoel Cebrian Ferrer
Hanna Habib Chatter
Juan Maria March
Ello Silvestre
Faywel Lewkowicz
Pejach Lewkowicz
José Cury Martinez
José Kuppert
Samek Zagiel
Laurier Thomaz
Esther Macedo Brossi
Ana Maria Eugenia Lazzoli
Abdul Djellil Aslan
Moacyr Jarbas Artusi
Norbert Paller
Henrique Funermann
Dr. José Steves
José Luiz Ribeiro
Ernesto Carneiro R. Netto
Ary Duarte Figueiredo
Abdul Djellil Aslan
Dr. Walter Fabiano Braga

Em apenas 4 semanas São Paulo
adquire sua parte em

BELVEDER *Clube dos* **500**



Totalmente vendida a área paulista do maior Centro Social e Hospitalar do Vale do Paraíba - Belveder Clube dos 500 - num total de **346 LOTES** no valor de Cr\$ **38.662.400,00**.

Um êxito sem precedentes coroa a obra magnífica de Prestes Maia, criando no Vale do Paraíba, uma cidade à altura da grandeza econômica da região.

Homens de todas as profissões, industriais, comerciantes, capitalistas, compreendendo desde logo o alcance do empreendimento tornaram-se proprietários em Belveder Clube dos 500 - a cidade onde a valorização é marcada pelo compasso dos ponteiros.

Com áreas reservadas para São Paulo, Rio e interior dos Estados, Belveder Clube dos 500, já é uma Realidade - a cidade que nasce feita - onde cada cruzeiro que Você aplicar, já encontra mais de 50 milhões em melhoramentos.

A grandeza econômica do Vale do Paraíba, elega assim, sua capital - Belveder Clube dos 500 - e eis seus fundadores - os proprietários da Área Paulista.

Dentro de 10 dias - Solene apresentação no Rio de Janeiro da área carioca de Belveder Clube dos 500, concomitantemente apresentação nos principais Centros do Estado de São Paulo.

Visite a Exposição de Maquetes, Painéis Decorativos e Fôtos. Aberta diariamente das 9 às 22,30 horas - Na **LOJA DA CASA PRÓPRIA** Rua Barão de Itapetininga, 263 - Fone: 35-9503 - e na



Rua Álvares Penteado, 72 - Fone: 37-8121

(Filial do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

Lotes a partir de Cr\$ **52.000,00** com grandes facilidades sem juros, sendo 10% de entrada e 90% financiado a longo prazo, em prestações mensais e anuais.



O antigo largo João Mendes, que vemos na fotografia da esquerda, antes da ação renovadora e dinâmica de Prestes Maia, mostra, ainda, os prédios do quarteirão que abrigava, entre outros, a antiga Biblioteca do Estado e a vetusta Igreja dos Remédios. Na fotografia ao centro, vemos o mesmo local nos dias de hoje, vibrante de movimento, cortado de veículos por todos os lados e cheio de populares que se entrecruzam apressados, contagiados pela vertiginosa vida de São Paulo de 1954. A fotografia da esquerda mostra a praça João Mendes vista de outro ângulo, mais ou menos do lugar onde funcionou o antigo Congresso do Estado.

São Paulo deve a Prestes Maia as grandes radiais urbanas e o perímetro de irradiação

FOI NO GOVERNO DO EMINENTE ENGENHEIRO QUE A CIDADE SOFREU A MAIS RADICAL TRANSFORMAÇÃO EM SUA PAISAGEM URBANÍSTICA — O SEGUNDO ANEL DE AVENIDAS, COMPLETANDO O PERÍMETRO DE IRRADIAÇÃO — SEM CORTES NO FUNCIONALISMO NEM REDUÇÃO DE VENCIMENTOS E SEM AUMENTAR IMPOSTOS E TAXAS, PRESTES MAIA REALIZOU A ADMINISTRAÇÃO MAIS EFICIENTE E HONESTA QUE SÃO PAULO JÁ TEVE

Quando Prestes Maia assumiu o governo da cidade, em 1938, levou com ele o desejo de realizar em São Paulo uma grande obra urbanística, cujas linhas mestras já traçara em 1930, dentro do Plano de Avenidas

compressão de despesas, compressão real e não a retórica promessa inicial de todos os governos. Sem corte no funcionalismo nem de vencimentos, sem aumento de tributos, apenas resistindo à tentadora criação de cargos

e que foi o principal recurso para serviços e obras relativamente grandes, que antes não se poderiam encaixar nos orçamentos ordinários. Todos os compromissos da Prefeitura sempre estiveram, na sua administração, perfei-

NA ADMINISTRAÇÃO P. MAIA, OS TÍTULOS DA PREFEITURA SEMPRE ESTIVERAM COTADOS ACIMA DO PAR E DISPUTADÍSSIMOS NAS BOLSAS.

elaborado a pedido do então prefeito Pires do Rio. O momento, no entanto, não era dos melhores, como o próprio Prestes Maia afirma no relatório sobre a sua administração. Se a administração anterior, de Fábio Prado, preparara de certo modo o ambiente, as obras estavam, grande parte, em início. Por outro lado, as convenções financeiras então firmadas

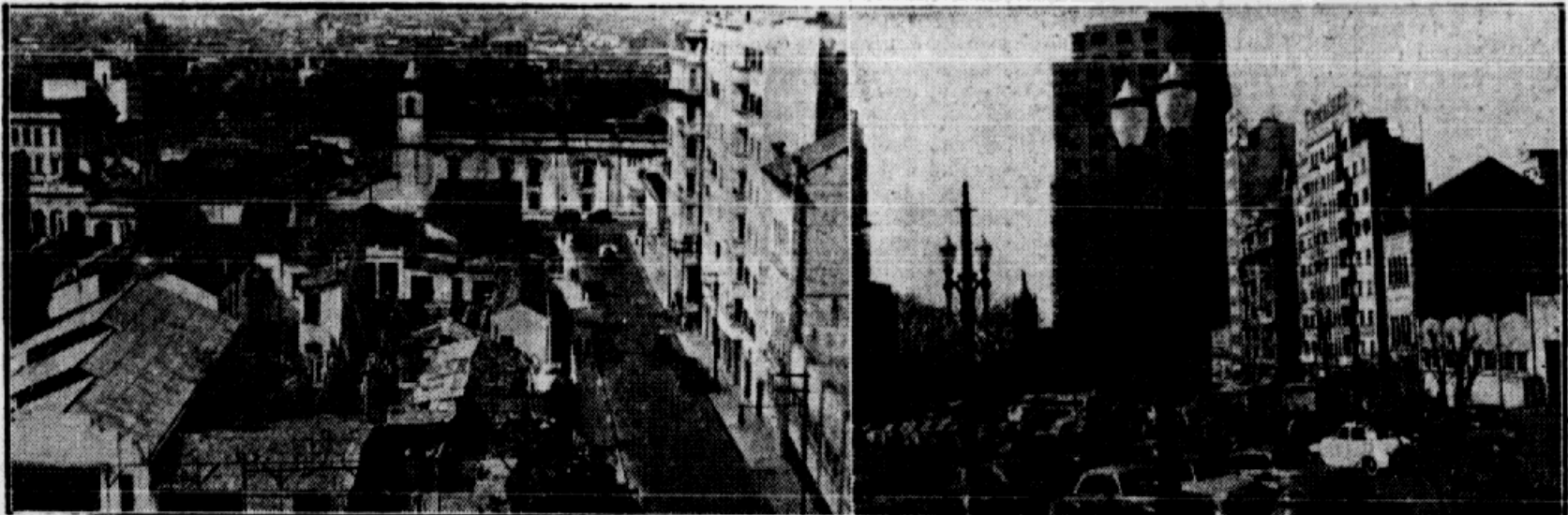
e repartições congelando certas despesas e deixando exercer-se o crescimento natural da receita, adotando a

2.ª de uma série de reportagens sobre a administração Prestes Maia na Prefeitura de São Paulo.

tamente em dia, e seus títulos cotados acima do par.

NO TEMPO DE PRESTES MAIA OS TÍTULOS MUNICIPAIS ESTAVAM SEMPRE COTADOS ACIMA DO PAR

Sobre este capítulo podemos ainda acrescentar que em 1941 a Prefeitura foi autorizada a emitir 120 mil contos, em apólices de um conto de réis, para custeio de obras



Na fotografia da esquerda vemos o casario que tomava as ruas Anita Garibaldi, Onze de Agosto, do Carmo e defronte ao Palácio da Justiça, que Prestes Maia desapropriou para abrir a nova praça Clóvis Beviláqua, um dos mais amplos e modernos logradouros públicos de São Paulo, obra exclusiva do grande urbanista, que projetava erguer no local o Paço Municipal. Superada a tendência de se localizar o Paço naquele local, nem por isso perdeu a cidade com a troca, pois ganhou uma nova praça, que hoje funciona como fator importante no setor da condução. A fotografia da direita mostra a nova praça que surgiu daquele aglomerado de pardieiros, como um novo pulmão para a cidade que mais cresce no mundo.



A nova avenida Duque de Caxias, como surge atualmente, graças à visão urbanística de Prestes Maia, e hoje funciona como parte do segundo anel de avenidas de irradiação. Dos 16 metros de largura, antigamente, passou a 34 metros, e figura entre as mais belas avenidas da capital, sendo uma das mais importantes contribuições de Prestes Maia à cidade de São Paulo, durante sua profícua administração, de 1938-45.

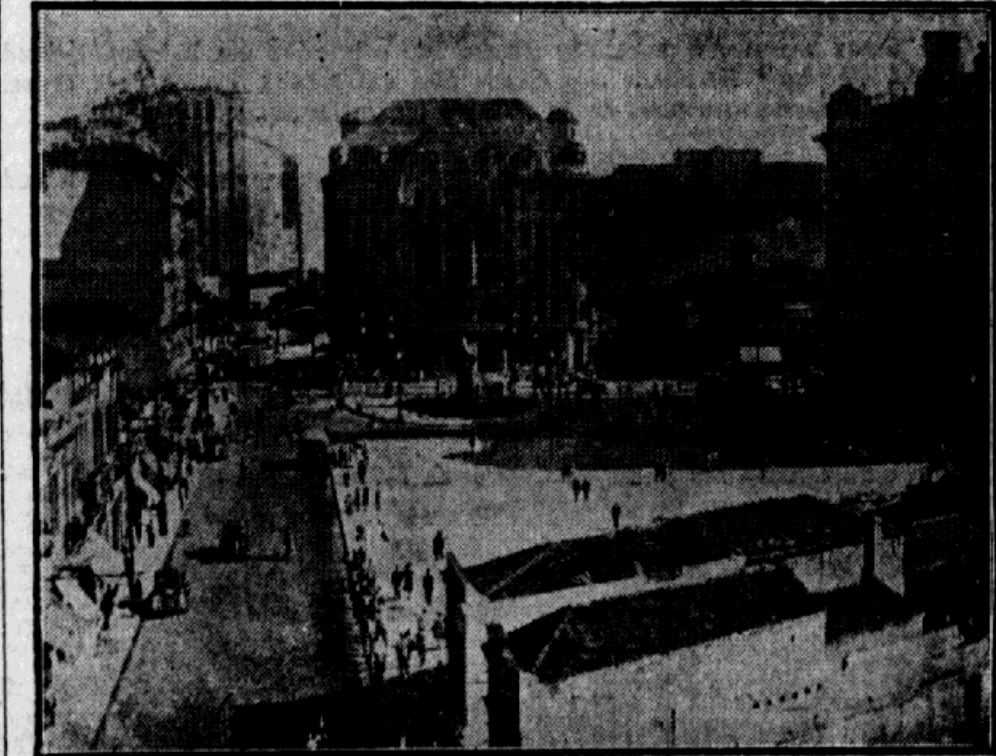
com o Estado, ao contrário do que faziam supor, não haviam aliviado o município. Este havia recebido o imposto predial. Em compensação, perdera metade do imposto de indústria e profissões, as taxas de gasolina, de veículos etc., e havia recebido os encargos pesadíssimos de bombeiros, iluminação, águas pluviais e outros. Posteriormente, o município, diante de prementes exigências urbanísticas, assumiu o encargo dos serviços de canalização do rio Tietê, na realidade estaduais pelo caráter do rio e extensão dos melhoramentos. No fim de contas, resultado absolutamente negativo. Dada a deficiência do sistema fiscal, não se podia esperar grandes melhoras na arrecadação.

O prefeito de então não quis, como agora se faz, aumentar os impostos para obter os recursos para a remodelação e resolveu tirá-los das economias que pudesse fazer nos próprios orçamentos ordinários, o que foi conseguido.

Esse o panorama que se oferecia a Prestes Maia ao assumir a Prefeitura Municipal, tendo pela frente um programa de inadiáveis melhoramentos públicos, através da realização de um grande plano urbanístico, mas sem dispor de meios de todo suficientes. Mas a capacidade e o tino administrativo do grande homem público não recuaram ante o obstáculo, e Prestes Maia iniciou logo uma política de

norma dos orçamentos cautelosos e dos créditos especiais para as obras maiores, baseados em saldos efetivamente verificados, Prestes Maia logo conseguiu um "superavit" orçamentário, que procurou tornar permanente

e melhoramentos em geral, que Prestes Maia não chegou a lançar no mercado de títulos. Posteriormente, esses títulos foram postos em circulação e chegaram a níveis acima do par até que sobreveio o malogro das adminis-



Este aspecto ainda é familiar aos paulistas, porque relembra uma das lutas mais difíceis travadas por Prestes Maia para dar à cidade uma grande radial, que ligasse a avenida Nove de Julho à avenida Tiradentes, constituindo-se na Radial Norte-Sul, para atravessar a cidade de ponta a ponta, através do Vale do Anhangabau. Todas as desapropriações do quarteirão entre a praça do Correio, ruas do Seminário e Anhangabau foram con-

trações seguintes, datando daí a queda de tais títulos, como de todos os demais da Prefeitura. Resultado que diz bem do crédito da Municipalidade ante os tomadores de ações.

No tempo de Prestes Maia era um bom emprego de capital investir dinheiro nos títulos da Prefeitura, pois, além dos juros havia lucro no dinheiro empregado, com os títulos cotados acima do par e procuradíssimos em todas as Bolsas. Depois que Prestes Maia deixou o Palácio Prates, os títulos da Prefeitura desceram muito, e hoje estão todos abaixo do par, e bem pouco negociados. Na maioria os que têm tais títulos utilizam-nos para caução ou depositam-nos em bancos, à espera de que Prestes Maia volte ao governo e novamente faça valer o dinheiro neles empregado.

AS RADIAIS QUE COMPLETAM O PERÍMETRO DE IRRADIAÇÃO

Paralelamente à abertura do perímetro de irradiação, de que falamos na reportagem de domingo último, Prestes Maia projetou a abertura de diversas radiais, as quais, uma vez completadas, dariam a São Paulo a solução de todos os seus problemas urbanísticos. A avenida Nove de Julho já estava iniciada, datando as primeiras expropriações da administração Pires do Rio. As obras, a que Fábio Prado dera início, foram ativadas no governo de Prestes Maia, que concluiu a abertura da gran-

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — DOMINGO, 13 DE JULHO DE 1954 | N. 30.147

de arteria, introduzindo-lhe modificações notáveis, em especial na entrada da avenida no portal norte, e iniciou também seu prolongamento através do Jardim América e do Jardim Europa, com a largura de 55 metros. Melhoramentos complementares da Nove de Julho fo-

ram a remodelação dos jardins do Triunfo e a praça Santos Dumont, além de um canteiro alongado acompanhando a rua Saracura.

A REMODELAÇÃO DO PIQUES

O antigo largo do Piques, eterno palco de desordens, pessimamente frequentado,

constituindo, mesmo uma noção na fisionomia citadina, sofreu radical transformação no governo Prestes Maia, que adquiriu e mandou demolir todos os pardieiros que enfejavam o logradouro, elevou seu nível mais um metro de altura, e dele fez a ligação natural da Nove de Julho com o parque Anhangabau, também todo ele remodelado pelo dinâmico administrador. Toda a quadra situada acima do Piques (Conclui na 21.ª página)

SEJA CURIOSO!



Memento homo, quia pulvis es, et in pulverem reverteris (Lembra-te homem que és pó e em pó tornarás) palavras que o sacerdote pronunciava marcando com cinza a fronte dos fiéis na quarta-feira de cinzas.

A pena metálica foi inventada em 1840.

O rei Alberto da Bélgica visitou o Brasil no ano de 1920.

Georges Francis Train foi quem introduziu os bondes.

Os homens que fumam, jogam fora, sob forma de pontas, 8 de cada 20 cigarros de um maço, e as mulheres 10 em cada maço.

A ilha de Java abriga 43 milhões de habitantes.

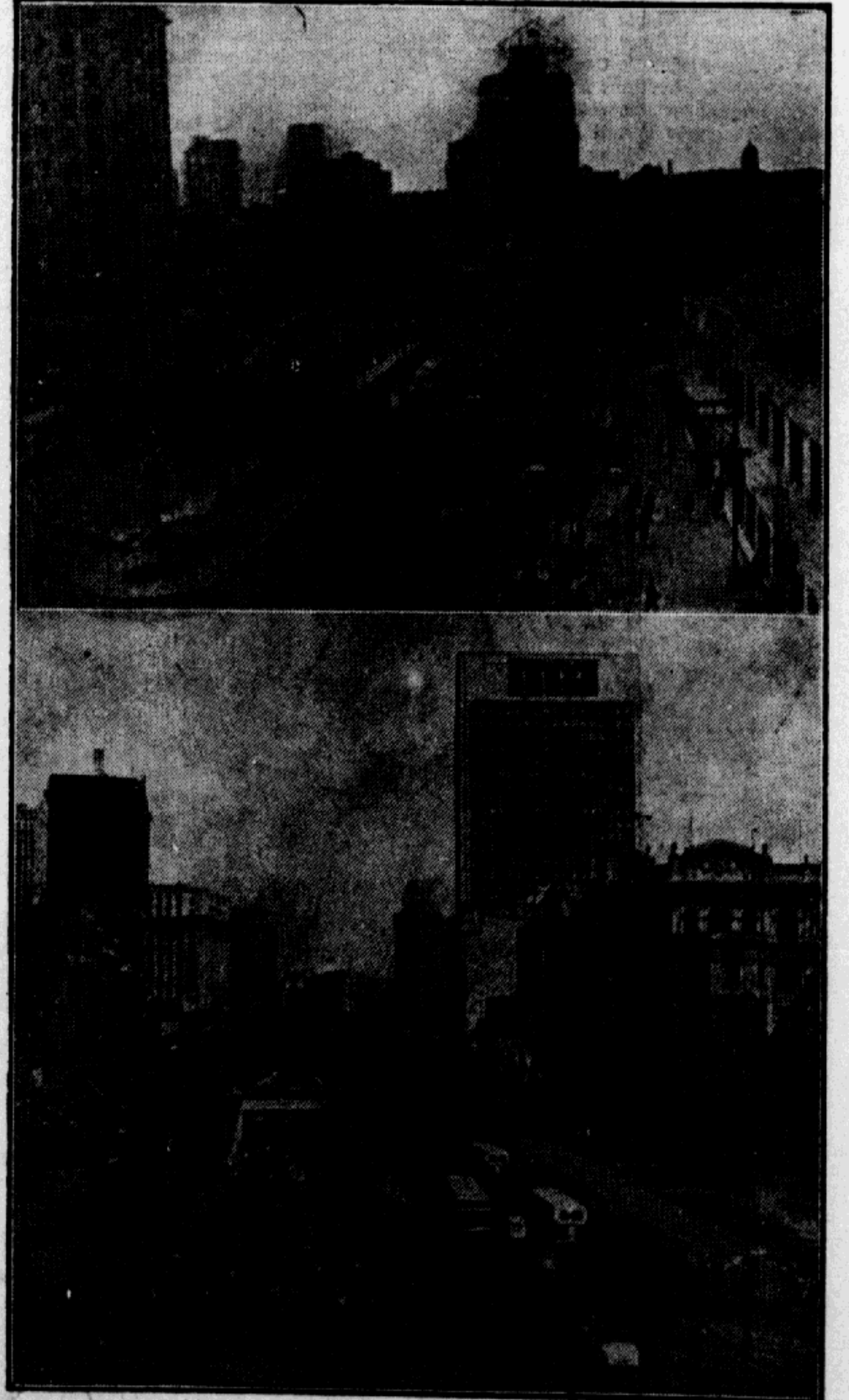
O naturalista "Natter" colheu no Brasil cerca de 1238 espécies de aves.

As aranhas em relação ao seu tamanho são 7 vezes mais fortes que os leões.

O camaleão pode olhar para trás com um olho, e ao mesmo tempo para a frente com o outro.

Vitamina C — Essa vitamina previne o escorbuto, molestia que ataca as artérias e veias, havendo tendências às hemorragias. Tem papel importante na prevenção da anemia, das caries e infecções dentárias.

Fontes de vitamina C — São ricos em vitamina C: café, uva, goiaba, manga, mamão, laranja, limão, morango, pimentão, salsa, agrião, folhas de nabo, espinafre, couve repolho, etc.



Depois que Prestes Maia conseguiu adquirir o prédio da Delegacia Fiscal e o mosteiro foi posto abaixo, rasgou-se nova perspectiva no cenário citadino, surgindo, de um lado, o Vale do Anhangabau, amplo e imponente, e, de outro, a avenida Anhangabau em direção à Zona Norte, ao Alto de Santana. Nestas fotografias, vemos o aspecto atual da grande avenida Anhangabau, vistos de ambos

os lados do viaduto Santa Ifigênia. Muita gente não sabe quanto custou convencer o governo federal a vender o prédio da Delegacia. Só um homem com a tempera de Prestes Maia, com seu arrojo, sua tenacidade e seu extraordinário espírito de luta pelo bem público, é que conseguiu comprar o velho edifício, de que hoje não resta o menor vestígio, a não ser na retina da saudade.